Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.158 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

As tropas legaes portuguezas conseguiram a rendição dos revolucionarios do Funchal

ACREDITA-SE QUE O DEFICIT ORÇAMENTARIO DOS ESTADOS UNIDOS, QUE SERÁ PROVAVELMENTE DE UM BILLIÃO DE DOLLARES, TORNARÁ NECESSARIO O RECURSO A UM EMPRESTIMO INTERNO

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO

A terceira etapa collocou os argentinos numa grande deanteira

O MÁO TEMPO E O PESSIMO ESTADO DA PISTA TÊM PREJUDICADO ENORMEMENTE OS ATHLETAS DISPUTANTES E PARTICULARMENTE — OS BRASILEIROS —

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — A circumstancia de haver chovido toda a noite de hontem para hoje, baixando ainda mais a temperatura e tornando a pista enlameada reduz muito a possibilidade de se conseguir bons resultados nas provas de velocidade.

A CLASSIFICAÇÃO DEPOIS DO 2º DIA

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — A classificação official, por paizes nas provas já disputadas, depois do segundo dia de campeonato é a seguinte:

Argentina, 39 pontos — Chile 25 pontos e Brasil 2 pontos.

OS BRASILEIROS ESPERAM VENCER O RELAY

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — Os brasileiros têm fundadas esperanças de vencer a interessante prova do relay de 4 x 400, sendo de todo provavel que a turma nacional se apresente da seguinte fórma constituida:

Iberê — Reis — Padilha e Puglisi.

PLAZA DECADENTE

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — Rectifico o resultado da prova de cross country.

Em primeiro logar Cicarelli, segundo Delgado, terceiro Donozo e quarto Plaza, com o tempo de 45 minutos e 52 segundos. Causou estranheza em todos os circulos sportivos a collocação de Plaza em quarto logar.

AMABILIDADES DA IMPRENSA ARGENTINA

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — O jornal "El Mundo" abre hoje as suas columnas para elogiar a equipe brasileira que classifica de verdadeiros sportsmen.

A TEMPERATURA CASTIGA OS BRASILEIROS

Hoje está excessivamente frio para os brasileiros, registrando-se a temperatura mais baixa dos ultimos dias.

A PISTA E' RUIM PARA TODOS

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — A pista pesadissima e enlameada devido ás chuvas dos ultimos dias, tem contribuido para os resultados mediocres verificados nas corridas de velocidade realizadas hoje. Essa circumstancia, que poderia beneficiar os athletas argentinos, conhecedores do local, tambem os prejudicou porque a pista só foi concluida no dia em que se iniciaram as provas e por isso, a difficuldade é para todos é egual.

A FINAL DE 100 METROS — XAVIER EM 2º

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — Na final da prova de 100 metros razos o athleta brasileiro José Xavier, em quem a delegação desse paiz depositava fundadas esperanças, saiu muito atrazado, perdendo mais de dois metros na arrancada inicial, recuperando durante o percurso grande parte desse atrazo, perseguindo tenazmente o crack argentino Bianchi que assumiu a deanteira desde o tiro de partida.

Nos ultimos metros do percurso o athleta brasileiro deu a impressão de que ia vencer a prova pois, a sua velocidade era cada vez maior, não logrando, porém, esse desideratum, porque Bianchi resistiu valentemente, terminando o percurso com o tempo de 10 segundos e nove decimos.

O terceiro logar, foi obtido por Pina, Argentino e o 4º por Cardoso, representante do Uruguay.

A ARGENTINA VENCE OS 3.000 METROS

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — Coube ao argentino Oliva, a victoria individual na prova de 3.000 metros, cabendo tambem a Argentina a victoria da equipe.

Chegou em segundo logar o chileno Alarcon e em terceiro o argentino Juan Zaballa, chegando em quarto logar o brasileiro Nestor Gomes.

A équipe chilena tirou o segundo logar e a brasileira o terceiro posto.

O tempo da prova foi oito minutos, 46 segundos e quatro quintos.

O FRACASSO DE PUGLISI NOS 400 METROS

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — A final de 400 metros razos teve final emocionante em que os seis corredores desenvolveram esforços titanicos pela primeira collocação.

O brasileiro Domingos Puglisi, que durante quasi todo o percurso occupára a melhor collocação, não resistiu a atropelada que lhe moveram os chilenos Salinas e Riveros, logrando com muito custo a quarta collocação, deixando-se bater nos ultimos dez metros do percurso.

O segundo logar coube ao uruguayo Dominguez.

O tempo da prova foi 49 segundos e tres quintos.

MAIS UM 4º LOGAR PARA O BRASIL

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — A final de 110 metros com barreiraras foi vencida pelo argentino Aldatz seguido do chileno Sorucco, do argentino Vallania e do Brasileiro Aldo Travaglia.

O athleta brasileiro correu muito mal, errando a cadencia no meio do percurso, o que contribuiu para a sua má collocação.

O tempo da prova foi de 15 segundos e tres quintos.

O RECORD DO ARREMESSO DO DISCO

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — Formidaveis applausos coroaram o feito do athleta chileno Benapres, batendo o record sul-americano de arremesso do disco.

A grande assistencia não se cansou de ovacionar o representante do paiz andino, quando o seu arremesso alcançou a marca inedita para a America do Sul, de 44 metros e 38 centimetros.

O segundo logar coube ao argentino Pelourson, com 41 metros e 39, o terceiro ao brasileiro Bento Camargo Barros, com 40 metros 585 e o 4º logar ao argentino Elza com 40 metros 05.

O SALTO EM DISTANCIA

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — Coube ao argentino Berra vencer a prova do salto em distancia com 6 metros e 87 centimetros.

O brasileiro Cyro Falcão collocou-se em 2º logar com 6 metros e 81 centimetros, o chileno Maura em 3º com 6 metros e 69 e em 4º o chileno Bothnell com 6 metros e 64 centimetros.

OS CHILENOS VENCERAM O REVESAMENTO

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — Fechou o terceiro dia do Campeonato Sul-Americano de Athletismo a prova de revesamento 4 por 400 metros, corrida com verdadeiro enthusiasmo pelas turmas inscriptas.

A assistencia vibrou durante os curtos minutos em que os athletas porfiavam pela victoria, sendo motivo de admiração a perfeição com que os chilenos passavam o bastão, gastando nessa complicada operação menos da metade do tempo gasto pelos demais concorrentes.

Foi devido a isso que os rapazes do Chile conseguiram uma das mais brilhantes victorias no actual campeonato, batendo os demais concorrentes.

A turma argentina chegou em 2º logar seguida de muito perto pelos brasileiros e estes pelos uruguayos.

O tempo da prova foi tres minutos e vinte e cinco segundos e um quinto.

A TURMA BRASILEIRA NO REVESAMENTO

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — A équipe representativa do Brasil na prova de revesamento de 4 x 400 metros, que tirou o terceiro logar nessa prova estava constituida pelos athletas Domingos Puglisi, Iberê Reis — Carlos Reis e Sylvio Padilha.

NESTOR GOMES CORREU — BEM —

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — O athleta brasileiro Nestor Gomes cumpriu boa performance na prova de 3.000 metros, fazendo o percurso no tempo de 9 minutos e 4 segundos.

O athleta argentino Juan Carlos Zaballa, o franco favorito da prova deu a impressão de que está esfalfado. Na recta da chegada atacou Alarcon, mantendo luta com esse corredor e da qual se aproveitou Oliva para vencer a prova.

A PISTA DE SALTOS DEIXA A DESEJAR

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — Só no penultimo salto o athleta argentino Berra conseguiu bater o brasileiro Cyro Falcão que teve boa actuação na prova. A pista de salto não está construida de accordo com o regulamento internacional pois, o seu comprimento é de 30 metros.

DETALHES DO REVESAMENTO

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — A corrida da turma brasileira no revesamento de 1.600 metros foi grandemente prejudicada pelo athleta Puglisi, que correu muito mal e deixou a impressão de que estava com medo dos adversarios.

Assim mesmo, só nos ultimos 50 metros os argentinos e chilenos conseguiram vencer.

PROSEGUEM AS AGITAÇÕES EM LISBOA

Um homem morto e varios feridos a metralhadora, durante uma demonstração — contra o governo —

Lisbôa, 2 (U T B.) — Durante uma importante demonstração oppocisionista contra o governo da dictadura, a policia abriu violento fogo de metralhadora contra a multidão, matando um homem e ferindo um numero ainda não determinado de pessoas. Os manifestantes, tomados de medo panico, fugiram. Sabe-se que estava muito adeantada a organização de um movimento contra o presidente Carmona, mas as massas populares se conservaram em attitude de espectativa, deante do desenrolar dos acontecimentos.

Lord Irwin regressa a — Londres —

Londres, 2 (U.T.B.) — Lord Irwin, que durante cinco annos, esteve dirigindo os destinos da India, como vice-rei, regressou a Londres, tendo uma recepção brilhante. O rei e o primeiro ministro fizeram-se representar no seu desembarque, vendo-se tambem politicos influentes, ministros e membros proeminentes do Partido Liberal. Cerca de quinhentas pessoas cumprimentaram o ex-vice-rei que foi alvo de grande manifestação por parte do povo que se encontrava do lado de fóra da estação de Victoria.

Falando aos representantes dos jornaes, Lord Irwin declarou que a situação na India, no momento, é bem melhor do que anteriormente. Accrescentou ás suas informações que ninguem poderia assegurar se sobrevirão futuras difficuldades mas que, tambem, não via razão alguma para que, em caso dellas surgirem, não podesse o governo resolvel-as.

Affonso XIII chega a Calais a caminho de — Paris —

Calais, 2 (U.T.B.) — Chegou a este porto, procedente da Inglaterra, o ex-rei Affonso XIII, que se fez acompanhar do duque de Miranda. Logo após ao desembarque, o ex-soberano seguiu para Paris e Fontainebleau, de automovel.

O MAL E' GERAL!

Espera-se que o deficit deste anno dos Estados Unidos seja de um billião de dollares

Washington, 2 (U. T. B.) — O governo dos Estados Unidos está com um deficit de 878 milhões de dollares, esperando-se que, ao terminar o anno fiscal, em 30 de junho, proximo tenha elle attingido a somma de um billião de dollares.

E' possivel que este facto venha obrigar o governo a realizar um emprestimo interno.

TROTSKY DEIXARÁ DE SER JUDEU ERRANTE

Parece que a Hespanha lhe dará acolhida

Constantinopla, 2 (U.T.B.) — Trotsky telegraphou ao presidente da Republica Hespanhola, pedindo permissão para residir na Hespanha. O ministro dos Estrangeiros declarou que tal pedido, provavelmente, será concedido por parte das autoridades.

TERMINOU A REVOLTA DA MADEIRA

DEANTE DA IMPOSSIBILIDADE DE QUALQUER RESISTENCIA, OS CHEFES REVOLUCIONARIOS ACCORDARAM NA RENDIÇÃO

Funchal, 2 (U. T. B.) — Os leaders revolucionarios general Alberto Gastão de Souza Dias, coronel Fernando Augusto Freiria, o tenente Manuel Ferreira Camões, e outros, reunidos para examinar a situação, resolveram, desde hontem, á noite, render-se, reconhecendo a impossibilidade de continuar a resistencia. A resolução dos chefes revolucionarios foi immediatamente communicada ao commando-chefe das forças legaes. Estas, que já haviam desembarcado, marcharam durante a noite sobre esta cidade.

Os chefes revolucionarios estão asylados no consulado da Inglaterra.

FORÇAS INGLEZAS FAZEM UM DESEMBARQUE

Funchal, 2 (U. T. B.) — Afim de proteger os chefes revolucionarios asylados no consulado britannico, desembarcaram varios contingentes dos cruzadores "London" e "Curlew".

FORAM PEQUENAS AS BAIXAS — DOS REBELDES —

Funchal, 2 (U. T. B.) — As baixas soffridas pelos rebeldes foram pequenas. A cidade e a população civil nada soffreram.

FORAM REEMPOSSADAS AS AUTORIDADES DEPOSTAS

Funchal, 2 (U. T. B.) — O commandante Silva Leal e as demais autoridades depostas pelos revolucionarios voltaram a occupar seus cargos.

A PRIMEIRA MENSAGEM DE FUNCHAL

Lisbôa, 2 (U. T. B.) — Foram estes os termos da primeira mensagem, depois da derrota dos rebeldes madeirenses:

"Cessaram as hostilidades esta manhã, com a rendição dos insurrectos aos soldados portuguezes. Os marinheiros inglezes dos navios de guerra London e Curley desembarcaram em terra, afim de proteger os cidadãos e as propriedades inglezas, na ilha.

A resistencia dos rebeldes foi quebrada pela occupação das alturas na ponta mais oriental da Madeira. Avançaram em numero superior contra os revoltosos protegidos pelo fogo do encouraçado Vasco da Gama.

O TERRORISMO NO — JAPÃO —

Explodiu um petardo na residencia do ministro Inouye

Tokio, 2 (U. T. B.) — Hontem, pouco depois das dez horas da noite, explodiu uma bomba na residencia do ministro das Finanças, sr. Inouye. As janellas tiveram todos os vidros partidos, além de outros estragos provocados pela deflagração. Fragmentos de petardo attingiram uma casa no outro lado da rua, onde mora a princeza Kuni, mãe da imperatriz. As autoridades não conseguiram ainda descobrir o autor do attentado.

A trasladação dos restos de Blasco Ibanez para a Hespanha

Madrid, 2 (U. T. B.) — Os jornaes publicam a noticia de que o governo está tratando de trasladar os restos mortaes do novelista Blasco Ibanez, que se encontra enterrado em Menton, na Riviera franceza. O filho de Blasco tem estado em conferencia com os membros do governo, afim de assentar todas as cerimonias e homenagens que serão prestadas pela Republica ao grande batalhador da Republica. O governo deseja conservar o corpo de Blasco no Pantheon Nacional, mas depois reconheceu que Valencia tem direitos sobre a posse do seu illustre filho. Será transportado para essa cidade, e collocado num rico mausoléo, que deverá ser construido por varios dos mais illustres artistas hespanhoes. O governo manifestou o proposito de prestar todas as honras e homenagens a Blasco Ibanez, em quem reconhece um dos mais ardorosos defensores do actual regimen, pelo qual se bateu e, por isso, se fez merecedor da gratidão dos republicanos.

Chegam a Constantinopla os aviadores Stack e — Chaplin —

Constantinopla, 2 (U.T.B.) — O capitão Neville Stack e o sr. J. Chaplin, que partiram de madrugada do aeroporto de Lympne num vôo á Australia, chegaram a esta capital, ás nove horas da noite, realizando, assim, numa unica etapa, um vôo de Londres a esta cidade. Os aviadores pretendem proseguir para Bagdad, na madrugada de amanhã.

O Soviet homenagea a — Italia —

Moscou, 2 (U.T.B.) — O Comité Central Executivo resolveu dar o nome de "Valle Italia", a zona situada na região do Pamir, descoberta em 1929, por uma expedição scientifica italiana.

A SEGUNDA REPUBLICA HESPANHOLA

Uma visita do presidente Zamora ao general Aguilera

Madrid, 2 (U. T. B.) — O sr. Alcalá Zamora, presidente da Republica, visitou hoje o general Aguilera, que se encontra enfermo, participando-lhe que o governo havia resolvido nomeal-o capitão general do exercito, por ter elle lutado contra a dictadura de Primo de Rivera.

Chega a Rio do Ouro o grande aeroplano DO-X

Rio do Ouro, 2 (U. T. B.) — O "Dox X" chegou a este porto, procedente de Las Palmas, devendo retomar o vôo para o Brasil na proxima semana.

Morreu um irmão do general Flôres da Cunha

Porto Alegre 2 (A. B.) — Informações recebidas da cidade de Bento Gonçalves, hoje, pouco depois das 18 horas, annunciam haver ali fallecido o sr. Miguel Flores da Cunha, irmão do general Flores da Cunha, interventor federal no Estado.

O sr. Miguel Flores da Cunha era commerciante em São Paulo, onde fazia parte da firma Machado, Kawall & Companhia.

Havia seguido recentemente para Bento Gonçalves, a tratamento de sua saude e fôra ali submettido ha poucos dias a uma delicada operação cirurgica.

A catastrophe da Ponta da Armação

Revestiram-se de extraordinaria imponencia os funeraes, hontem realizados, dos infelizes operarios mortos na terrivel explosão de quinta-feira passada

Dois trabalhadores encontrados com vida sob os escombros

O sr. Getulio Vargas tendo á sua esquerda d. Octaviano de Albuquerque, arcebispo do Maranhão, que celebrou a missa de corpo presente e o cortejo passando pela rua Marechal Floriano, nesta capital

Raras, rarissimas vezes terá a cidade assistido a um tão commovente preito de piedade e dôr como o que o povo e o governo renderam ás victimas da catastrophe da Ponta da Armação.

Sob o olhar emocionado da população, os cortejos mortuarios atravessaram as nossas ruas obumbrando o esplendor das primeiras horas luminosas da vida urbana, na manhã de hontem.

O proprio trabalho dir-se-ia que soffreu uma paralysia momentanea: interrompeu-se o trafego á passagem do prestito funebre.

E como não havia de o trabalho sentir, por momentos, o collapso de suas actividades ante aquelle espectaculo de tamanha dramaticidade, se naquellas urnas funebres iam trabalhodores dos mais dedicados?

Difficil ainda será comprehender-se, em toda a extensão, o que significa para a Armada Nacional a perda irreparavel dessas dezenas de abnegados operarios.

Elles constituiam uma élite de profissionaes especializados no trato diuturno com instrumentos de precisão, com machinas modernas, cujo manejo requer um largo tempo de tirocinio.

Bem merecem, pois, todas as manifestações de pezar que se lhes tributaram.

Deram a Patria o melhor de seus esforços. Viveram na brécha da faina diaria, empolgados pela febre da construcção de obras utilissimas, com os olhos postos em melhores dias que almejavam para o Brasil.

A fatalidade surprehendeu-os em pleno combate, nas suas trincheiras.

As populações do Rio e de Nictheroy, incorporados ás autoridades governamentaes, dando aos funeraes dos artifices humildes do alvião a pompa funebre de uma sentida homenagem de piedade e luto., souberam proclamar bem alto a dôr que a todos avassalou ante o sacrificio tragico de seus obreiros.

NA SALA D'ARMAS DO ARSENAL DE MARINHA

A cerimonia da encommendação dos corpos das victimas da Ponta da Armação, foi celebrada na sala d'armas do Arsenal de Marinha, ás 9.10 da manhã, sendo officiante o arcebispo do Maranhão.

Ao acto religioso compareceram o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio; almirante Conrado Heck, ministro da Marinha, e outras altas autoridades.

Após os responsos funebres da encommendação, que a assistencia ouviu contricta e emocionada, o arcebispo do Maranhão, d. Octaviano de Albuquerque orador fluente, proferiu uma oração repassada da mais intensa piedade christã, pedindo, ao terminar, que os presentes rezassem um "Padre-Nosso" por intenção dos que succubiram no cumprimento do dever.

Finda a prece, o illustre prelado deixou a sala d'armas do Arsenal em companhia das altas autoridades, que haviam comparecido á tocante cerimonia religiosa.

O PRIMEIRO SAIMENTO FUNEBRE

Em seguida á encommendação, os caixões mortuarios foram transportados para os carros que os levariam á necropole de São Francisco Xavier.

O feretro do sargento Ezequiel Jeronymo Paes, quando se punha em movimento, recebeu, por parte de uma companhia de Fuzileiros Navaes, as honras militares a que tinha direito.

Foram dadas as descargas do estylo, emquanto a banda de musica do Regimento Naval executava a marcha funebre.

Dez corpos mais formaram o primeiro saimento funebre, observando-se o seguinte itinerario: ruas Visconde de Inhauma — Marechal Floriano — Praça da Republica — Rua Senador Euzebio — Avenida Francisco Bicalho — rua São Christovão — Praia de São Christovão e cemiterio de São Francisco Xavier.

O ACOMPANHAMENTO DO CORTEJO

O acompanhamento do cortejo mortuario obedeceu á seguinte ordem: — Tenente Albuquerque, representando o chefe do governo provisorio, almirante Conrado Heck, ministro da Marinha; almirante Arthur Thompson, director do Arsenal, capitão Hilario Dias Teixeira, representando o chefe ed Policia, almirante Protogenes Guimarães, director da Aeronautica, capitão de fragata Alberto Colonia, director da Directoria do Armamento, officiaes do couraçado "São Paulo", o Corpo de Saude da Marinha, representado pelo seu director; capitães de fragata Jatahy de Alencastro Graça e Marcolino Alves de Souza, Corpo de Bombeiros, representado por tres officiaes, sub-officiaes, praças e familias dos mortos.

Via-se tambem, no acompanhamento a seguinte representação de varias secções do Arsenal de Guerra:

Virtulino Barcellos, machinas; João Cassales, ferramental; José Rosales, ferraria; José Leite Pacheco, construcção; Jorge Corrêa Lopes, projeteis; Heitor Coelho, serralheiro; e Oscar Castino, fundição.

O SEGUNDO CORTEJO FUNEBRE

O motivo determinante da divisão do saimento funebre em dois cortejos foi a falta de coches.

O primeiro, como acima se referiu, transportou onze esquifes, e o segundo, que deixou o Arsenal de Marinha, depois das 10 horas, conduziu os corpos restantes.

O SERVIÇO DE REMOÇÃO DOS ESCOMBROS

Hontem, após ligeiro descanso concedido ás turmas, que atacavam laboriosamente o desentulho, foram reiniciados com intensidade os serviços de remoção de escombros.

Mais tarde, os officiaes da Armada, que dirigiam as turmas de fuzileiros navaes, deram por finda a penosa tarefa.

DOIS QUE SE SALVARAM

Uma nota impressionante dos ultimos trabalhos do serviço de remoção de escombros, foi o encontro de dois trabalhadores ainda com vida, o operario José Lima e um seu companheiro, os quaes apresentavam apenas algumas contusões.

Esse inesperado "milagre" foi attribuido ao facto de providencialmente terem ficado aquelles trabalhadores abrigados numa concavidade aberta pelo desmoronamento, podendo assim resistir com vida as 24 horas que decorreram da catastrophe ao encontro dos dois operarios.

Acredita-se que os operarios que ainda não foram encontrados tenham sido projectados ao mar e perecido afogados.

UMA RELAÇÃO DE OPERARIOS DESAPPARECIDOS

Não foram ainda encontrados os seguintes operarios: Henrique Alves Mello, morador no Viradouro; Alcebiades Marques Monteiro, Moysés Castro e Henrique Rocha Junior; Walter de Souza Dias, Valentim Gimenez; Henrique Dias Carneiro, Eduardo Ferreira Guimarães, Sebastião Oliveira Porto, Henrique Alves de Mello, José Gonçalves de Aguiar, Orlando Alves Marinho, Jorge dos Santos, Eduardo Shumeno e Antonio Ferreira da Costa.

O NUMERO EXACTO DE MORTOS E' AINDA IGNORADO!

Segundo as informações colhidas pela nossa reportagem, hontem, no local da catastrophe, ainda não póde ser precisamente calculado o numero de mortos, mesmo agora que o serviço de remoção dos escombros foi dado como concluido.

As expressões de pezar do presidente Carmona e do povo portuguez

Do presidente de Portugal recebeu o chefe do governo provisorio o seguinte telegramma de pezames por motivo do sinistro que enlutou a Armada Brasileira:

"*Lisboa* — S. Ex. o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro — Lamento vivamente o horrivel desastre de Nictheroy e apresento a v. ex., em meu nome e no do povo portuguez, a expressão sincera do mais sentido pezar com o testemunho da minha dedicada e cordial estima. — General *Carmona*, presidente da Republica Portugueza."

E isso porque muitos despojos têm sido retirados tão esphacelados que não será possivel mesmo recompôr muitos cadaveres.

Accresce ponderar que varios operarios foram projectados a grande distancia pela violencia da explosão e lançados ao mar podendo assim dar á costa em regiões distantes.

Emfim, só depois de feita uma chamada geral de funccionarios e operarios é que se poderá apurar o numero exacto de mortos.

TIVERAM ALTA DO HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA

Já se retiraram do Hospital de São João Baptista, onde se achavam internados, alguns completamente curados, outros porque o seu estado não exija mais cuidados especiaes, os seguintes operarios, victimas da catastrophe occorrida na Directoria do Armamento: Antonio Joaquim de Souza, Eurico da Silva Ramos, Onofro Araujo Costa, Florentino José da Silva, Gerson Lopes da Silva, Honorio Corrêa de Oliveira, Herminio Saldanha, Theodoro Pereira de Azevedo, Adelino Pereira de Azevedo, Eduardo Ferreira e José de Andrade Silva, num total de onze.

Os trezes operarios, que continuam recolhidos ao referido Hospital, estão em optimas condições, cercados dos solicitos cuidados do respectivo director, corpo clinico, internos, pessoal administrativo, enfermeiros e serventes.

MAIS OUTRO FALLECIMENTO NO HOSPITAL

Devido ás graves queimaduras, que recebeu, o operario Octavio de Araujo Lima, internado no Hospital de São João Baptista, em Nictheroy, veiu a fallecer hontem, tendo sido o seu enterro realizado; no mesmo dia, no cemiterio de Maruhy.

UM OPERARIO DESAPPARECIDO

O operario da officina de ferreiro da Directoria do Armamento, Henrique Alves Mello, de 30 annos de edade, casado, residente no Baldeador, desde o dia da explosão não regressou á sua residencia, causando o facto a mais pungente afflicção á sua familia e a seus amigos.

O seu nome não consta das relações das pessoas medicadas ou internadas nos hospitaes desta capital ou de Nictheroy.

INTERRUPÇÕES DO TRANSITO

Devido ao vagar, com que, em passagens mais movimentadas da cidade, desfilou o saimento funebre, e dada a grande agglomeração popular que acompanhava os despojos das victimas da catastrophe da Ponte da Armação, soffreu o transito algumas interrupções.

NO CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Compacta, era a multidão que, ás 11 horas, recebeu o cortejo funebre á entrada do cemiterio de São Francisco.

Para aquella necropole confluiram, desde cedo, grossas lévas de populares, formando uma densa massa em que se notavam pessoas de todas as condições sociaes, sobrelevando-se, em grande maioria, praças e officiaes de Marinha e Exercito.

O ENTERRAMENTO DOS CORPOS DAS VICTIMAS

Os mortos da Ponta da Armação occuparam a quadra 36 do cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo enterrados nas sepulturas que vão de 1 a 21.

A quadra 36 é uma área especial da necropole, onde, em qualquer tempo, se poderão construir sepulturas perpetuas.

OS PEZAMES DOS DIPLOMATAS ESTRANGEIROS

Esteve hontem no Itamaraty, o sr. Vittorio Cerruti, embaixador italiano, que, em nome do governo do seu paiz, apresentou ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, as suas condolencias, pelo desastre de Nictheroy. Por egual motivo, enviaram telegrammas de pezames a s. ex. os ministros do Uruguay, da Polonia e da Noruega, Ramos Montero Thadée Grobowski e J. W. Michelet.

AS COROAS DEPOSITADAS NA SALA D'ARMAS DO ARSENAL

Na sala d'armas do Arsenal de Marinha, onde se erguera a camara mortuaria, vimos depositadas as seguintes corôas:

"Homenagem do chefe do governo provisorio"; "Os operarios das officinas civis aos seus malogrados companheiros", "O ministro da Marinha ás victimas do dever"; "Homenagem do "O Globo", ás victimas da catastrophe da Armação", "Os officiaes do gabinete do ministro da Marinha ás victimas da catastrophe da Armação"; "O commandante em chefe da esquadra e seus commandados ás victimas do dever", "Homenagem da Directoria do Armamento aos seus operarios mortos no cumprimento do dever", "Sentidas homenagens da Associação dos Sub-Officiaes da Armada ás victimas da Armação".

O CHEFE DO GOVERNO MANDOU CUMPRIMENTAR O ARCEBISPO DO MARANHÃO

O chefe do governo provisorio mandou o seu ajudante de ordens, capitão Adhemar de Siqueira, apresentar cumprimentos a Don Octaviano de Albuquerque, arcebispo do Maranhão, pela oração que proferiu na missa de corpo presente das victimas da catastrophe.

CONDOLENCIAS DA CAMARA DE COMMERCIO ARGENTINO-BRASILEIRA

Da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma que se segue:

"*Buenos Aires* — Presidente Getulio Vargas — Rio — Queira v. ex. receber as expressões de profundo pezar pela catastrophe de Nictheroy, da Camara de Commercio Argentino-Brasileira. — *Mignaquy*, presidente — *Cotello*, secretario."

A SEMANA DA PADROEIRA — DO BRASIL —

Uma circular da Curia Metropolitana sobre as solennidades que se realisarão

A Curia Metropolitana expediu a seguinte circular:

Ao clero e fiéis da Archidiocese, saudação e benção.

Attendendo á supplica que, em representação do povo brasileiro, formulára o episcopado nacional, Sua Santidade o Papa Pio XI declarou Nossa Senhora da Conceição Apparecida, Padroeira do Brasil.

Acontecimento de tão alta monta para os sentimentos religiosos da nossa patria, bem merece o relevo da extraordinaria commemoração. Dahi, a idéa de consagrar uma semana de solennidades em honra de Nossa Senhora Apparecida.

Essencialmente catholico, amorosissimo de Nossa Senhora da Conceição, a quem, mesmo sem fundamento liturgico, invocava sempre como gloriosa padroeira o Brasil tem agora a approvação official de sua devoção predilecta.

E' de justiça, pois, que aos pés de Nossa Senhora da Conceição, sob o titulo querido e popular de "Apparecida" aclamemos, em plebiscito de amor, a rainha e padroeira do Brasil.

Acto publico de fé religiosa, manifestação de carinho filial á Mãe e Senhora do povo brasileiro, exultação e regosijo pelo reconhecimento canonico do seu padroado nacional, appello fervoroso á sua valiosissima protecção para o Brasil, a Semana de Nossa Senhora da Apparecida avultará ainda como um grito de confiança irreductivel no futuro da nacionalidade.

Na hora amarga que o paiz atravessa, assoberbado pela repercussão da crise formidavel que comprime a vida social e economica do mundo inteiro, tendo ante nós a aggravação dos sacrificios, nem sempre evitaveis após as transformações violentas da ordem politica, a ninguem passará despercebido o alcance patriotico desse movimento de fé. Conscios de que, sem a força e a graça do Altissimo, em vão se agitariam os homens, vamos appellar para Aquelle que tem nas mãos a vida e a sorte dos individuos e dos povos.

Representado pela alma nobre e generosa de sua capital, o Brasil vae acolher-se á sombra do manto régio e maternal de Nossa Senhora da Conceição Apparecida.

Com a assistencia divina para todos aquelles que tenham responsabilidades ou de qualquer modo possam influir nos destinos da patria, vamos implorar auxilio e conforto para tantos lares angustiados pelas vicissitudes da vida, falta de trabalho ou incertezas no futuro.

Irmanados num só pensamento de fé e de patriotismo, sem distincção de classes sociaes ou tendencias politicas, vamos publicamente levar ao throno da Immaculada Padroeira o voto nacional do povo:

Queremos uma éra de ordem, trabalho, paz e tranquillidade para a familia brasileira.

Tal é o voto supplice e ardente do proprio coração da patria. E Deus ha de ouvil-o!

Por intercessão de Sua Mãe Santissima, que, nos designios amorosos do céo, é mãe, advogada e padroeira especial dos brasileiros, fará o Senhor descer sobre esta hora difficil a desejada primavera de bonança e prosperidade, afim de que, ao sopro benefico de uma atmosphera de superioridade moral e civica, sem collapsos, ou depressões, floresçam por toda a parte sentimentos de confiança inabalavel nos destinos do Brasil.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1931. — *Sebastião*, cardeal arcebispo.

PROGRAMMA

Primeira parte — Semana Parochial, em todas as parochias do Rio de Janeiro

1º — 17 a 24 de maio — Nas matrizes e communidades religiosas, novenario, se possivel, com prégação, em honra da Padroeira do Brasil.

2º) — a) — Em todas as parochias, na matriz, outra egreja ou local vasto, ao menos uma sessão, em fórma de congresso parochial, para estudos marianos. As [illegible], preferivelmente, serão á noite.

b) — O mesmo se recommenda promover em collegios catholicos, [illegible] e associações.

c) — Em todas as parochias, dia e hora á escolha dos vigarios, um dia consagrado á intensificação e restauração das Congregações Marianas de Moços.

4º — No outro dia, para o mesmo fim, reuniões especiaes de Filhas de Maria.

5º — Cada dia da semana, missa com canticos e communhão geral. Aconselha-se que se distribuam os dias por differentes associações ou categorias de fiéis: mães de familia, mocidade, creanças, operarios, empregados domesticos, etc.

6º — Domingo, 24 de maio, missa festiva, consagração do povo á Nossa Senhora Apparecida.

b) — A' tarde, nas parochias suburbanas e ruraes, em cada uma ou em grupo de mais parochias, procissão [illegible] com a imagem [illegible] de Nossa Senhora da Apparecida.

Segunda parte — Semana Archidiocesana —

24 de maio — 8 horas — Matriz da Gloria — Sessão solenne.

25 de maio — 10 horas da manhã — Missa solenne na egreja de Mãe dos Homens; 8 horas — Circulo Catholico — Sessão de estudos para o clero; 20 horas — Matrizes da Lagôa e S. Francisco Xavier — Sessão solenne.

26 de maio — 10 horas — Missa solenne na egreja de N. S. do Parto; 8 horas — Egreja Abbacial de São Bento — Sessão solenne.

27 de maio — 10 horas — Missa solenne na egreja de N. S. da Boa morte; 8 horas — Nossa Senhora da Paz e Santa Therezinha — Sessão solenne.

28 de maio — 10 horas — Missa solenne na egreja de N. Senhora do Carmo; 8 horas — Sessão solenne no Convento de Santo Antonio.

29 de maio — 10 horas — Missa solenne na egreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa; 8 horas — Sessão solenne na matriz de Copacabana e egreja de Santo Affonso.

30 de maio — 10 1|2 — Cathedral — Pontifical de Sua Eminencia, com assistencia de todo o clero e alumnos do Seminario. Consagração do Brasil á Nossa Senhora da Apparecida; 8 horas — Sessão de encerramento no Externato de Santo Ignacio, rua São Clemente.

31 de maio — 3 horas — Procissão triumphal de Nossa Senhora da Apparecida.

Estarão presentes mais de trinta bispos e representantes do episcopado de todas as dioceses do Brasil. Farão o cortejo de Nossa Senhora alguns milhares de moças, vestidas de branco, senhoras vestidas de preto ou escuro, cavalheiros em traje de rigor e homens, incorporados ás Ligas Catholicas. Ao encerrar-se a procissão, Coroação de Nossa Senhora.

Themas para as prégações da "Semana da padroeira do Brasil" nas parochias, de 17 a 24 de maio

1º — Nossa Senhora, como Mãe de Deus, tem direito ao culto e ao amor de todos os homens; como padroeira do Brasil, tem direitos especiaes á nossa devoção.

2º — Nossa Senhora é nossa Mãe. O seu poder e bondade. [illegible] Padroeira do Brasil, é mãe especial do povo brasileiro.

3º — Os males da propaganda da heresia e meios contrarios á fé catholica. Nossa Senhora, defensora da fé e baluarte da nossa Santa Religião.

4º — O culto de Nossa Senhora e a pratica das leis de Deus e sacramentos da egreja.

5º — Nossa Senhora e a conversão dos peccadores. A paz com Deus. Sacramento da Penitencia.

6º — Nossa Senhora e a nossa salvação. Incertezas da vida e hora da morte.

7º — Nossa Senhora da Apparecida — Rainha e padroeira do Brasil, por acclamação do povo e pela concessão expressa do vigario de Jesus Christo. Gratidão e confiança nacionaes.

Theses para as sessões solennes

1ª — Nossa Senhora, Mãe de Deus: fundamento de todas as suas glorias. Commemoração do centenario do Concilio de Epheso.

2ª — Nossa Senhora — Corredemptora do genero humano e mãe dos homens.

3ª — Nossa Senhora — Medianeira de todas as graças.

4ª — Nossa Senhora — Rainha e defensora da christandade.

5ª — Nossa Senhora e a familia.

6ª — Nossa Senhora e a mocidade.

7ª — Nossa Senhora e o operariado.

8ª — Nossa Senhora e o reinado social de Jesus Christo no mundo.

9ª — Nossa Senhora e o reinado social de Jesus Christo no Brasil.

10ª — Os santuarios celebres de Nossa Senhora.

11ª — Os santuarios brasileiros. Apparecida.

12ª — Nossa Senhora na litteratura e nas artes brasileiras.

13ª — O Padroado Nacional de Nossa Senhora da Apparecida.

14ª — Nossa Senhora — Salvação do Brasil.

Para o bom exito das semanas destinadas ás solennidades extraordinarias em honra de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, Padroeira do Brasil, determina Sua Eminencia o Cardeal Arcebispo:

1 — Em todas as egrejas matrizes, egrejas de religiosos, irmandades e capellas, por occasião de todas as missas que nellas se celebrarem, domingo proximo, serão lidos e explicados aos fiéis a carta-circular de Sua Eminencia e o programma geral das festas.

2 — Todos os dias, nas ceremonias do mez de Maria, serão feitas [illegible] exhortações e convites ao povo.

3 — A' porta de todas as egrejas e outros logares publicos, onde seja possivel fazel-o, affixem-se o programma geral da festa e programma particular de cada parochia.

4 — Juntamente com os programmas, todos os srs. vigarios, superiores religiosos, reitores, capellães, directoras de collegios, superioras religiosas femininas, mandem buscar na Curia Metropolitana quanto antes o numero de impressos [illegible] a serem distribuidos pelo povo nas respectivas egrejas.

5 — A cargo dos vigarios fica [illegible] distribuir de casa em casa os referidos impressos de propaganda, durante a semana, depois de 24, em cada parochia.

6 — Para troca de idéas, combinações e distribuição dos trabalhos, como, principalmente, para a organização e propaganda, [illegible] os vigarios, quanto antes, promovam reuniões especiaes de todas as associações religiosas [illegible]

Pingos & Respingos

Reforma orthographica

Quando a crise nos afronta
Com as suas garras afiadas,
E' medida de alta monta
Cortar as letras dobradas.

Ff, ss, ll, nn,
Tt e pp... que desperdicio!
Custam-nos taes *mise-en-scènes*,
Só em tinta, um sacrificio!

Dobrar letras é, portanto,
Preconceito velho, idiota.
(Já não direi outro tanto
Do "desdobrar-se"... no agiota.)

Que por ter o l singello,
Porque não me apraz dobral-o,
Não fica feio o que é bello
Nem volta a pinto o que é gallo.

A ti, sceptico e descrente,
Que no que digo não crês,
Se eu attesto, é indifferente
Se é com um ou com dois tt.

E quando te affirmo, quando
Firmo, affirmo contra ou pró,
Se minto, os ff dobrando,
Tambem mentirei com um só.

Que vale á letra dobral-a
Se não se lhe dobra a acção?
Se quem com dois ll fala
Não mostra ter mais razão?

Pena de penna differe?
Em nada, senhores, pois
Que a "penna" tanto nos fére
Com um n como com dois.

Que medonhas trapalhadas,
Algozes grammaticaes,
Com as vossas letras dobradas
E grupos consoantaes!

E as inuteis letras mudas
Que são de facto? (com c)
Pobre gury que as estudas
Sem saber como e porque!

E o y grego! Desgraçado
Que penna tenho eu de ti,
Sempre [illegible] "pingado",
Sem pingo, no "paraty"!

Cortemos pois, fello e forte,
Conforme a A. B. L. indica.
Abençoado seja o corte
Que a graphia simplifica.

Para o alumno "decretado"
Vae ser isso um céo aberto:
Elle escreve tudo errado
E, no fim, vê que está certo.

* * *

Londres — As ultimas estatisticas mostram sensivel decrescimo no numero de casamentos de viuvos e viuvas.

— Vantagens do methodo experimental, commenta um celibatario.

Cyrano & Cia.

recer, quanto possivel, não só as directorias, mas todos os associados dos mesmos. Palavra de ordem: cada um dos membros de todas as associações deverá convidar, persuadir e inscrever, pelo menos, cinco pessoas em cada um dos quatro grandes grupos do prestito, que acompanharão a imagem de Nossa Senhora da Apparecida, na procissão de 31 de maio.

Os quatro grupos são: 1 — moças, filhas de Maria ou não, vestidas de branco (mangas compridas e sem decote), véo branco; 2 — Senhoras, quanto possivel, vestidas de preto, véo preto ou branco; 3 — Moços e homens que deverão incorporar-se ás Ligas Catholicas (não ha traje determinado); 4) — Cavalheiros que em traje de rigor (frak e calça listada) formarão a Guarda de Honra.

7 — [illegible] os vigarios [illegible] os trabalhos tendentes á organização e preparação das duas semanas, a parochial e a geral. Lembram-se os seguintes pontos:

a) — Marcar dia e hora para nova reunião collectiva, em que cada membro das associações deverá trazer a indicação precisa do numero de pessoas que conseguiu inscrever em cada um dos grupos: 1) — moças; 2) — senhoras; 3) — homens; 4) — guarda de honra.

b) — Nomear quatro commissões especiaes de pessoas zelosas e influentes que, não pertencendo a associações, se comprometam a fazer o trabalho de convite, propaganda e inscripção de moças, senhoras e homens para os quatro grupos do prestito.

c) — Distribuir por associações ou pessoas zelosas os respectivos trabalhos de:

1) — Distribuição de impressos ou convites, de casa em casa, para a procissão triumphal de 31 de maio; 2) — idem, para as solennidades da semana parochial; 3) — [illegible] todos actos da semana: cartazes, carros, etc.

d) — Instruir bem as associações sobre o traje e outros pontos assentados ou que vierem a ser determinados pela Commissão Geral e, principalmente, por monsenhor Gonzaga do Carmo, encarregado de organizar e dirigir a procissão. Desde já, indica-se o seguinte:

1) — As Filhas de Maria, de cada parochia, comparecerão incorporadas, com estandarte, mas sem fitas;

2) — As outras moças, de branco, vestidas de accordo com o decoro e a modestia christã, poderão incorporar-se [illegible] conforme a conveniencia de cada parochia.

3 — O mesmo se diga das associações de senhoras. Estandartes, sim; fitas ou distinctivos, não; traje, [illegible] preto e véo preto.

As outras senhoras poderão incorporar-se á associação que preferirem, da parochia ou [illegible]

4 — As Ligas Catholicas, com estandartes e distinctivos. A ellas se incorporarão os homens, que o quizerem, sem traje de rigor.

5 — Na Guarda de Honra, traje de rigor; frak, calça listada e chapéo de côco. Desde já, os srs. vigarios, cada um por si, communicará por carta [illegible] monsenhor Gonzaga do Carmo.

6 — As Ordens Terceiras e Irmandades deverão, todas, comparecer com suas opas, devendo compa-

UM GRANDE PASSO EM FAVOR DA NOSSA CULTURA ARTISTICA

Creadas a orchestra e as escolas de canto e dansa do Municipal

O interventor no Districto Federal assignou, hontem, o seguinte decreto:

Art. 1º — Ficam creadas a orchestra e as escolas de canto e dansa do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, destinadas á formação de elementos de corpos cantantes para as temporadas do mesmo theatro.

§ unico — Essa orchestra e escolas, que funccionarão nas dependencias do edificio do Theatro Municipal para tal fim determinadas, e sob a immediata fiscalização administrativa do director do Patrimonio Municipal e technica do Conselho Consultivo do mesmo theatro, serão constituidas:

I — Pelo corpo orchestral que constará de um director, e sessenta professores, no minimo, tendo para o serviço de copias e archivo um archivista;

II — Pela escola de canto constante: a) do curso de aperfeiçoamento de canto theatral, destinado á formação de artistas lyricos; b) do curso de canto coral, destinado á formação de coristas lyricos.

III — Pela escola de dansa, dividida em tres cursos, sob a denominação de preparatorio, superior e especial, para a formação de bailarinos e solistas.

Art. 2º — O pessoal docente das escolas será constituido:

a) do director da orchestra;

b) do director-professor da Escola de Canto, o qual terá a seu cargo o Curso de Aperfeiçoamento;

c) do professor do Curso de Canto Coral;

d) do director-professor da Escola de Dansa, que leccionará os cursos preparatorio, superior e especial.

I — O pessoal docente terá como auxiliares dois pianistas-accompanhadores, um para o curso de Canto Coral e outro para a escola de dansa, e um auxiliar do serviço de copias e archivos da orchestra.

§ 1º — Todo o pessoal, da orchestra e escolas acima mencionado, será admittido com o caracter de contratado, pelo prazo de um anno, renovavel mediante communicação expressa, transmittida até 15 de dezembro de cada anno, e será provido pelo interventor em face de parecer do Conselho Consultivo do theatro, [illegible]

§ 2º — O referido pessoal perceberá a gratificação mensal constante da tabella annexa, durante o periodo de cinco mezes por anno para a orchestra e de nove mezes para as escolas.

Art. 3º — A orchestra do Theatro Municipal destina-se ás realizações que lhe forem prescriptas em regulamento.

§ 1º — A nomeação dos professores componentes da Orchestra do Theatro Municipal obedecerá ao criterio de provas e titulos. Serão considerados titulos de preferencia: a) ter o candidato pertencido á orchestra do Theatro Municipal pelo menos durante 3 annos nas grandes temporadas lyricas officiaes, ou fazer parte da orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro; b) ser professor do Instituto Nacional de Musica; c) possuir diploma nos termos do decreto federal [illegible] de 1931; d) ser membro do Centro Musical do Rio de Janeiro.

§ 2º — Os candidatos aos logares de professores da orchestra do Theatro Municipal deverão provar [illegible] no Districto Federal [illegible]

§ 3º — Em igualdade de condições de aptidão, terão preferencia os brasileiros natos e depois os naturalizados.

Art. 4º — Dentro do limite fixado nos respectivos regulamentos, os alumnos admittidos nas escolas e cursos a que se refere este decreto pagarão somente a taxa de matricula de 25$000 por anno.

§ 1º — Os alumnos da escola e cursos terão preferencia para a admissão do elenco das companhias lyricas e de bailados que funccionarem no Theatro Municipal [illegible]

§ 2º — Aos directores das mesmas escolas e cursos poderá ser permittido dar [illegible] aulas particulares pagas, mediante condições préviamente approvadas pelo interventor.

Art. 5º — Para execução do disposto no presente decreto serão expedidos os necessarios regulamentos, revogadas as disposições em contrario.

GENERAL ISIDORO

O seu embarque em S. Paulo

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Soube-se, á noite, que o general Isidoro Dias Lopes embarcou para ahi, devendo demorar-se alguns dias.

[illegible] se entenderão com as respectivas administrações. [illegible]

8 — Os srs. vigarios, [illegible]

10 — No dia 31 de maio, depois do meio dia, fica prohibida qualquer outra procissão.

11 — Desde já, Sua Eminencia recommenda [illegible] fervorosas pelo exito das "Semanas da Padroeira do Brasil".

Camara Ecclesiastica, Rio, 30 de abril de 1931. *Mons. Francisco de Assis Caruso, secretario do Arcebispado.*

Aloysio Bittencourt

Se vivo fosse, Aloysio Bittencourt teria amanhã a grande alegria de se ver rodeado dos seus muitos amigos e admiradores, que o iriam saudar e abraçar pela sua data natalicia de 4 de maio. A morte, porém, levou-o cedo do carinho da sua devotada familia e do convivio de todos quantos o conheciam para estimal-o e admiral-o.

Aloysio tambem foi nosso companheiro no "Correio da Manhã", trabalhando algum tempo na administração desta folha. Educado na escola severa da honra e do rigoroso cumprimento dos deveres sagrados, a correcção de attitudes era nelle o traço, por excellencia, de um caracter solido. Intelligente, culto, operoso, de um cavalheirismo a toda prova, tudo lhe indicava um futuro esplendido, e nem por absurdo se imaginaria que aquella mocidade radiosa e robusta pudesse desapparecer inesperadamente, antes dos trinta annos. A surpresa do seu triste e melancolico fallecimento a 18 de dezembro de 1923, em Paris, foi pois uma nota ainda mais pungente com a qual a sua familia e os seus amigos jámais se conformarão.

A' proporção que o tempo vae passando, delle a saudade mais sentimos. Extincta a sua amizade, para nós que o queriamos sinceramente, como que ella se tornou mais preciosa. Porque Aloysio, na simplicidade do trato, na bondade do coração e na lealdade do procedimento, era um companheiro que se impunha por um conjunto de qualidades pessoaes muito acima do commum.

Em Therezopolis, na propria capella da sua residencia, a familia do dr. Edmundo Bittencourt fará celebrar amanhã missa pelo descanso eterno do morto querido.

ESTA' PROMPTA A REFORMA DA LEI ELEITORAL

Um telegramma do sr. Assis Brasil ao sr. Baptista Lusardo

Logo que se encerrou o Congresso Libertador, o sr. Baptista Lusardo, que o presidiu, communicou, pelo telegrapho, as suas impressões ao sr. Assis Brasil, salientando, de preferencia a significação do voto favoravel á volta, quanto antes, do paiz ao regimen constitucional. Nesse despacho, o chefe de Policia, encarecia, como corollario logico, daquella medida, a urgente elaboração da lei eleitoral, tarefa de que, por delegação do chefe do governo provisorio, se acha investido o embaixador especial do Brasil junto ao governo argentino.

Em resposta a esse telegramma o sr. Baptista Lusardo recebeu, hontem, o seguinte despacho do senhor Assis Brasil.

"Buenos Aires — Off. — Urgente — Dr. Baptista Lusardo — Rio — Meu trabalho sobre reforma eleitoral prompto desde muito. Espero concluir negociações urgentes aqui partindo logo para ahi fim reunir commissão e assentar prova definitiva. Affectuosamente. — (a) *Assis Brasil.*"

Mais um melhoramento nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos acaba de tomar uma medida de grande alcance para os senhores passageiros em transito nos navios estrangeiros.

Assim é que, de agora em diante, os transatlanticos, ao aportarem nesta capital, terão um balcão de taxação de telegrammas, a bordo, para todas as partes do mundo, serviço esse que será feito por funccionarios escolhidos daquella repartição.

A commodidade para os viajantes será enorme com a providencia ora adoptada, pela facilidade que terão os interessados em se communicarem com toda a presteza com os pontos desejados sem a necessidade de perca de tempo a espera de desembarque e procura das respectivas repartições telegraphicas.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE TRABALHO

O presidente da delegação brasileira será o ministro Barros Pimentel

Em logar do sr. José Carlos de Macedo Soares, que não seguirá mais para a Europa, tendo se exonerado do cargo de embaixador do Brasil na Belgica para que o nomeára o governo provisorio, foi convidado para presidente da delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho, o ministro Barros Pimentel.

Esse diplomata seguiu, antehontem, para a Europa, a bordo do "Cap Arcona", tendo tido, antes de embarcar, uma longa conferencia com o sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho.

O ENSINO RELIGIOSO

Memorial ao sr. Getulio Vargas

Ao chefe do governo provisorio foi dirigido o seguinte memorial:

"Rio de Janeiro, 9 de Cezar de 143 (1º de maio de 1931). Cidadão Getulio Vargas, Chefe do governo provisorio. — O recente decreto do governo provisorio, instituindo o ensino religioso nas escolas officiaes, nos obriga a lançar um formal protesto contra o golpe violento que esta lei representa contra os interesses supremos da Familia, da Patria e da Humanidade.

Revogando a sabia disposição da Constituição de 1891 que estabelecia a inteira separação da Egreja do Estado, vem o novo decreto, com apparencias de imparcialidade, favorecer na realidade as oppressoras pretenções do clericalismo catholico.

E' inacreditavel que depois de 42 annos de um regimen de incomparavel liberdade para todos os credos religiosos, e cuja superioridade tem sido reconhecida por todo o mundo, inclusive pelo orgão official do Vaticano, ao tratar recentemente da questão religiosa na Hespanha — é inacreditavel, repetimos, — que se destrua este magnifico regimen de fraternidade republicana, para se crear uma lamentavel Questão Religiosa, de consequencias fatalmente desastrosas.

O absurdo do referido decreto se patenteia logo ás suas primeiras palavras: "Art. 1º — Fica facultado, nos estabelecimentos de instrucção primaria, secundaria e normal, o ensino da religião."

Em primeiro logar esta medida não corresponde a nenhuma necessidade, porquanto o local proprio para o ensino religioso é o templo.

Em segundo logar o artigo creará fatalmente sérias discordias sobre o modo de considerar as diversas doutrinas. Que competencia tem o detentor do poder temporal — isto é o governo — para decidir o que é e o que não é religião? Serão considerados como religiões o Theosophismo, o Espiritismo, o Communismo, o Materialismo, etc.? Todos os adeptos destas doutrinas pagam impostos e será simplesmente deshonesto excluil-os dessa protecção nas escolas officiaes.

Vejamos agora o art. 3º: "P'ra que o ensino religioso seja ministrado nos estabelecimentos officiaes de ensino é necessario que um grupo de, pelo menos, vinte alumnos, se proponha a recebel-o".

Este artigo encerra sobrepticiamente um odioso privilegio para os catholicos. O numero vinte, arbitraria e propositadamente escolhido, revela quanto é falsa a apparencia de imparcialidade republicana do decreto, porquanto, para que ficasse garantida a liberdade de consciencia, deveria bastar que um unico estudante requeresse o ensino da sua religião para que o Estado devesse attendel-o.

Em materia de religião, a maioria não póde nunca abusar de sua força para impor á minoria privilegios para as suas doutrinas, sem infringir escandalosamente todos os preceitos de Moral e da Razão; todas as sanguinolentas lutas religiosas que a Historia da Humanidade registra foram devidas sempre á intolerancia dos fortes para com os fracos.

Ainda poderiamos apontar muitos outros pontos vulneraveis e perniciosos no retrogrado projecto do governo provisorio, que deixamos de o fazer para encurtar esta exposição.

A pretendida justificação do ministro da Educação e Saude Publica não passa de uma série de conceitos clericaes, tyrannicos, sophisticos e que tem causado indignação a todos os republicanos, catholicos ou não; o ensino leigo é a melhor forma de garantir uma plena liberdade espiritual, porquanto uma doutrina que tenha prestigio moral não precisará recorrer ao poder temporal para conseguir ouvintes para os seus ministros, o que só poderá demonstrar a sua fraqueza. Em que o ensino leigo impede a instrucção religiosa?

Contrariando os autores referidos poderiamos citar muitos outros mas basta lembrar a conhecidissima opinião de Augusto Comte que, pela sua competencia e autoridade, sobrepuja todos os demais.

Os exemplos dos paizes citados pelo ministro nada justificam, porque poderiamos lhe oppor exemplos de outros paizes, principalmente da França, os quaes dispõem de uma legislação mais republicana.

O argumento de que constituições modernas consagraram o ensino religioso official é pueril, porque essas novas disposições representam, de um modo geral, a restricção e não a ampliação das relações da Egreja com o Estado: no Brasil onde, já haviamos chegado á solução final e ideal desse problema, esse decreto representa uma inqualificavel retrogradação.

Esperamos que uma maior reflexão do assumpto impeça que a pratica venha desastradamente demonstrar a infelicidade dessa medida.

A vós que já tendes attendido a reclamações da opinião publica, solicitamos uma attenção especial para este caso, afim de que não fique o vosso governo com esta mancha de retrogradação. Saude e fraternidade, Affonso A. R. de Vasconcellos, H. B. Silva Oliveira, Norton D. Boiteux, Salvador C. S. Benevides, Alfredo de Moraes Filho e Joaquim Modesto Lima. Travessa Silva Rabello, 18 (Meyer)."

A REPERCUSSÃO DO DECRETO DO GOVERNO EM RECIFE

Recife, 2 (Do correspondente) — A sociedade de moças da Egreja Baptista de Recife, deante da situação apprehensiva do destino do querido Brasil, protesta contra o ensino religioso nas escolas, lembrando a liberdade de consciencia, nobre apanagio da Alliança Liberal, para a felicidade dos interesses communs e pela união fraternal do povo brasileiro. *Sebastiana Almeida*, presidente.

Recife, 2 (Do correspondente) — A Convenção Baptista Pernambucana, representando trinta e duas egrejas deante do projecto do ensino religioso nas escolas, por considerar coagidas as consciencias livres caso a assignatura do decreto seja effectuada e attendendo ao nobre fim do programma revolucionario, appella para a vossa illuminação e orientação afim de obstar a assignatura de semelhante decreto que, de certo, viria perturbar a tranquillidade da querida patria. *Severino Baptista*, presidente; *Helcias Camara*, secretario.

Designado para a commissão de requisições da Guerra

O encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura designou o bacharel Mario de Ortiz Poppe, 1º official da Directoria Geral de Contabilidade, para representar aquelle ministerio na commissão central de requisições do Ministerio da Guerra.

Prova a fazer ou êrro a reparar

Ha já varios dias que sabemos que a França denunciou o *modus-vivendi* que regulava as relações commerciaes franco-brasileiras e que estava vigorando ha trinta e um annos; e não sabemos de nenhuma providencia, nem de nenhuma tentativa, no sentido de recompôr esta situação.

O que motivou a denuncia do *modus-vivendi*, o que quer dizer sua suspensão, foi a recente elevação das tarifas brasileiras e do imposto sobre as vendas, medidas que affectaram, e só poderiam affectar, a exportação franceza.

E affectou-a, com as sobretaxas de consumo e a obrigação do pagamento em ouro dos direitos aduaneiros, na razão de sessenta por cento; affectou-a particularmente com a taxa de vinte e cinco por cento imposta aos vinhos e licores, com o augmento dos direitos dos tecidos de lã e de algodão e dos productos pharmaceuticos, e com a restricção opposta á importação de machinas.

Tudo isto era quasi uma provocação á denuncia do *modus-vivendi*.

Guerra de tarifas! houve quem exclamasse. O termo guerra é talvez mal applicado; mas, se guerra houve, fomos nós que iniciámos as hostilidades.

A longa existencia do *modus-vivendi* era o melhor indicio de sua utilidade.

Certo, o que foi hontem bom póde tornar-se hoje máo. O facto, porém, é que ninguem mostrou ainda que o *modus-vivendi* era máo para nós.

A elevação das tarifas e do imposto sobre as vendas não foi deliberada como um acto especial de offensiva contra a França, nem contra nenhum outro paiz; foi medida de aspectos nitidamente geraes. Mas precisamente para prevenir a generalidade é que se firmam entre as nações os accordos commerciaes, tendo em consideração as conveniencias particulares e de reciprocidade de favores.

Não era, pois, comprehensivel que a medida em questão apparecesse sem nenhum prévio exame dos pontos de excepção que a experiencia havia definido, em nossas relações commerciaes com determinados paizes; como é ainda estranhavel que não tenha havido sobre esses pontos nenhum esclarecimento do Brasil, dentro do Brasil, pois só assim julgariamos das razões que fundamentaram o acto, na parte relativa á França.

Não é facil a ninguem adivinhar as intenções alheias; mas, tanto quanto a fórma das coisas nos indica, o que pesou na decisão do augmento das tarifas e do imposto foi, parece, a penuria das rendas publicas. Razão fiscal, razão simplista, que nem sempre vem do acerto, pois é uma verdade que a tarifa é tanto mais facil quanto é mais baixa.

A não ser esta, póde-se figurar a razão economica: a barreira alfandegaria, para evitar a evasão do ouro ou proteger industrias do paiz.

A razão economica é porém, como tantas outras coisas da existencia, relativa. No commercio do Brasil com a França, haveria a ponderar entre o que nos daria o augmento e o que elle nos faria perder, na hypothese, que infelizmente se verificou, da represalia.

A represalia é aliás, neste caso, bem legitima. Não somos nós que compramos mais á França; é ella, a França, que tem excesso em relação a nós; compramos duas vezes e meia o que nós lhe compramos.

E esta posição tende ainda a accentuar-se, porque a crise actual não permittirá o desenvolvimento de nossas compras na França, de onde importamos sobretudo perfumarias, seda, fios de lã, artigos de moda e productos pharmaceuticos, os quaes não constituem objectos de primeira necessidade. Assim, o rompimento do *modus-vivendi*, salvo explicações posteriores, que por emquanto não appareceram, era, do ponto de vista do interesse brasileiro, desaconselhada pela propria evidencia dos factos occorrentes.

A França é, além disto, o segundo cliente do Brasil. Acima della, acham-se apenas os Estados Unidos. Suas importações do Brasil são superiores ás da Argentina, da Allemanha e da Italia.

Segundo uma informação official franceza, ha poucos dias publicada, só nos dois primeiros mezes de 1930 o Brasil vendeu á França 109 milhões de francos de mercadorias e comprou-lhe apenas 39 milhões.

Todas estas considerações deveriam estar presentes ao espirito de quem elaborou a elevação das tarifas e do imposto sobre as vendas, porque eram considerações de ordem politica e de ordem economica. Uma lei de meios não é materia unicamente do contabilista, mas tambem do homem do Estado.

A denuncia do *modus-vivendi* vae crear uma situação nova para os productos brasileiros na França, extincta a situação de reciprocidade de favores em que viviamos desde 1900.

Já está annunciada, da parte da França, uma aggravação dos direitos sobre o cacáo e as carnes congeladas, não se tratando, porém, de adoptar nenhuma medida semelhante quanto ao café, por se tratar de um producto de primeira necessidade.

Os responsaveis por essa modificação somos nós. Os que a inspiraram devem cumprir, desde logo, um destes dois deveres:

— ou provam que não haverá prejuizo para o Brasil na mudança da situação que durou trinta e um annos;

— ou diligenciam, quanto antes, reparar o êrro praticado, se o *modus-vivendi* nos era conveniente.

Costa REGO

Rescindido um contrato de technico dos trabalhos florestaes

Pelo encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura foram remettidos ao Tribunal de Contas copias da rescisão do contrato celebrado com Eduardo Carlos Monteiro de Barros Roso, para servir na qualidade de auxiliar technico dos trabalhos florestaes, á cargo da Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil.

Descansou a Junta de Sancções

A prosapia do sr. Bernardes e os furtos no Banco do Brasil

— Ainda as passagens por conta do Itamaraty —

Ainda hontem não funccionou a Junta de Sancções. E' que á tarde se devia reunir collectivamente o ministerio, no Cattete.

OS DOIS CASOS A JULGAR

A Junta tem já dois casos na phase definitiva de julgamento. Um desses é o de senadores que reconheceram o sr. José Gaudencio.

O praso de defesa já terminado, — o advogado, sr. Bulhões Pedreira, tambem já encaminhou a defesa. Tambem terminado está o praso do caso da junta eleitoral "mambembe" da Parahyba, tendo o sr. Ribas Carneiro já apresentado a defesa.

Naturalmente, ambos esses casos estão para ser decididos.

O CASO DOS DEPUTADOS

Havendo terminado o praso de citação dos deputados, e não tendo os mesmos apresentado defesa ou constituido advogado, a Junta naturalmente, como já fez nos casos anteriores, deve officiar ao Instituto dos Advogados, para designar um defensor para os réos.

DEFESAS QUE ENTRAM

Deram entrada, na Procuradoria, as defesas dos srs. Ephygenio de Salles, Dorval Porto e José Victor Sobrinho, quanto a processos de syndicancias feitos no Amazonas.

Tambem deram entrada na Procuradoria novas syndicancias procedentes de Parnambuco.

O CASO DOS LIVROS ELEITORAES DE MINAS

Chegou á procuradoria um officio de uma "Junta de Syndicancias" de Minas, pedindo a devolução do processo relativo aos livros eleitoraes de Minas. O requerimento dessa "Junta de Syndicancias" causou especie á Procuradoria...

A PRESUMPÇÃO BERNARDISTA...

Amigos do sr. Bernardes estão fazendo correr que o "ex-presidoneiro" da ilha do Rijo está mesmo se interessando para ser chamado perante a Junta de Sancções, ameaçando os gauchos "com um precioso archivo", que diz possuir. Parece que ha nisso muita prosapia do ex-presidente, receioso de que a Junta agite mesmo o caso escabrosissimo do emprestimo ao "O Paiz", e ao "Jornal do Commercio".

E' evidente que o sr. Bernardes ficou com a pulga a arder atráz da orelha, com a devolução do processo de syndicancia, á commissão respectiva do Banco do Brasil, com a recommendação de serem apurados taes casos. Como presidente do Banco do Brasil, o sr. Mario Brant tem retardado essa diligencia, ainda nada havendo providenciado a respeito. Entretanto, a Justiça revolucionaria não dorme, e sabe-se que a Procuradoria Especial, através o processo de fallencia do "O Paiz", já constituiu um requisitorio temivel, em que deixa mal os trez ultimos presidentes. E desse processo resulta que desde 1922 emprestimos vêm sendo feitos ao "O Paiz", criminosamente, uma vez que se revelara a insolvencia da *empresa* desde o primeiro momento. E taes emprestimos foram determinados por ordens directas dos ex-presidentes.

A situação do "O Paiz", no Banco do Brasil, se revela ainda mais escabrosa no tempo do sr. Bernardes.

BOM INDICE?

Tambem têm chegado á Procuradoria da Junta algumas syndicancias da Bahia. Curioso é que essas syndicancias se apresentam agora, mostrando o absurdo de que os antigos accusados bahianos, sejam *varões* impolutos. E' o caso dos srs. Frederico Cova, Góes Calmon, Simões Filho, Madureira de Pinho, etc.

O CASO DAS PASSAGENS

Ainda hontem publicámos uma carta de um antigo auxiliar do gabinete do sr. Mangabeira, defendendo este no caso das passagens por conta... do Ministerio do Exterior. Mostrava o dr. Augusto de Gregorio, que alguns nomes tram de funccionarios do Exterior ou de pessoas no desempenho de missões no estrangeiro. E o missivista pretende attribuir á culpa dessas accusações á Procuradoria. Nisto ha um engano. A reportagem colheu aquelles nomes eram de funccionarios do Exmandados proceder no Ministerio do Exterior, pelo sr. Mello Franco. E os nomes divulgados foram tirados precisamente da lista em que se registra que foram *passagens requeridas pelo gabinete do ministro, para pessoas estranhas ao ministerio*, e lista esta organizada de accordo com os dados da contabilidade. Aliás, entre os nomes apontados como de pessoas que estiveram na Europa, como membros de congressos e conferencias, ennumera-se um sr. Luis Aguiar, que evidentemente não tinha essa missão. Sabe-se que o mesmo chegou a Antuerpia, como protegido do "sr. Godofredo Vianna, futuro ministro do Exterior", pleiteando qualquer emprego na Exposição." E uma pessoa que vae representar o Brasil em congressos e conferencias, não chega lá fóra em tal condição...

DE RELANCE...

Um mineiro, chegado hontem de Bello Horizonte, narrava em um grupo, na Avenida, em que se encontrava o sr. Theodomiro Santiago, o que fôra a falada "resurreição" do P. R. M.:

— Foi uma decepção para os promotores do movimento bernardista. Ainda se notou muita gente, na estação, por mera curiosidade. O povo mineiro queria ver o Bernardes como opposicionista, no Estado. Era um goso. Demais, havia fatalmente de causar revolta a palavra insensata do Djalma. Esse ficou anniquilado.

O cavalheiro explicava ainda a origem do dissidio. O sr. Bernardes ficou mal visto pelo sr. Olegario Maciel, pela intransigencia com que queria eliminar figuras tradicionaes de Minas, como o sr. Ribeiro Junqueira ou o coronel Cantidio Drummond. E a sua insistencia para serem derrubadas aquellas tradicionaes figuras, o perdeu de vez. O sr. Bernardes pensava que ainda mandava...

A DATA NACIONAL QUE A POLONIA HOJE CELEBRA

O 140º anniversario da promulgação da primeira constituição

Transcorre hoje o 14º anniversario da promulgação da primeira constituição poloneza de 1791. Nos ideaes desta primeira carta constitucional da Polonia, que constitue o orgulho e a fonte inexhaurida do patriotismo polonez, basea-se tambem a nova constituição poloneza de 17 de março de 1921.

Os principios da mais larga democracia e liberalismo politico e social caracterizam ambos os actos. A obra-prima dos patriotas de 1791 é o mais forte élo entre o passado e o presente da Polonia, que, resurrecta, proclamou o dia da promulgação da primeira constituição como data nacional do paiz.

Como já foi noticiado, a grande data da Polonia será commemorada solennemente nesta capital.

A's 10 1|2 horas haverá missa de acção de graças, na matriz de S. José, á rua da Misericordia, para a qual a directoria da Sociedade-Polonia convida por nosso intermedio todos os membros da colonia.

Em seguida, o ministro Grabowski, receberá na séde da legação, das 11 á 1 hora, os membros da colonia poloneza e polono-israelita.

De noite, ás 9 horas, o ministro Grabowski dará uma recepção nos salões do Automovel Club, a qual será precedida de um concerto.

No contingente da Escola Militar

O commandante da Escola Militar foi autorizado a engajar no contingente daquelle estabelecimento os reservistas de boa conducta, devendo ser feita a exclusão das praças cujas aptidões ou procedimento sejam inconvenientes ao serviço da Escola.

INSTALLA-SE AMANHÃ A COMMISSÃO LEGISLATIVA

A cerimonia terá logar á tarde, no palacio do Cattete

Conforme antecipamos, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 3 horas da tarde, no palacio do Cattete, a installação da Commissão Legislativa. Por occasião da cerimonia falará, interpretando o sentimento de todos os membros da commissão, o sr. Eduardo Spinola, ao qual responderá o chefe do governo provisorio.

Como alguns jornaes houvessem noticiado que a solennidade se effectuaria hontem, sabbado, não poucos membros da commissão foram ao palacio do Cattete, tendo sido attendidos pelo secretario da chefia do governo provisorio, sr. Gregorio da Fonseca, que lhes communicou o dia certo da installação da commissão.

Lampeão continu'a depredando o nordéste bahiano

O sr. Vergne de Abreu, antigo inspector de Seguros, recebeu o seguinte telegramma da firma Salles & Comp., da Bahia:

"Lampeão continu'a depredando o nordeste bahiano, saqueando tendo desvirginado dezesete moças e ferrando a face de diversas pessoas. Agora, acaba de destroçar a força do tenente Arsenio, matando nove soldados. As moças acima referidas foram brutalizadas por vinte bandidos, estando algumas em Bomfim, em estado gravissimo. Peça providencias urgentes ao presidente Getulio Vargas. Appellamos para seu alto patriotismo."

Num conflicto, na rua da Assembléa, foi aggredido um investigador da policia

Pouco antes de meia noite, hontem, um conflicto de proporções avultadas occorreu na rua da Assembléa esquina da do Carmo.

Os empregados de duas casas commerciaes existentes na primeira das referidas ruas, são filiados a duas entidades sportivas da rua da Misericordia: Triangulo Club e Club Alliança.

Rivalidades suscitadas pelas competições sportivas traziam, desde algum tempo, exaltados os animos desses empregados no commercio.

Hontem, o odio explodiu e elles se atracaram, em luta corporal, na esquina da rua do Carmo.

Eram para mais de trinta rapazes a se esmurrarem, em plena via publica. O investigador n. 432, do 5º districto, que ali passava na occasião, interveiu na contenda, afim de apaziguar os animos.

Como recompensa, foi elle aggredido e desarmado pelos contendores. O policial pediu reforço á 4ª delegacia auxiliar indo em seu auxilio quatro investigadores da Central, entre elles os de n. 413 e 489.

Com a chegada do automovel da policia, a turma de rixentos tratou de se dispersar, refugiando-se no interior dos cafés e das casas commerciaes de que são auxiliares. Assim mesmo foram detidos sete delles, que agora se acham na delegacia do 5º districto, aguardando o momento de prestar declarações.

Installa-se hoje o Primeiro Congresso dos Portuguezes no Brasil

A cerimonia, que terá a presença do chefe do governo provisorio, realiza-se ás 9 horas da noite, no Gabinete Portuguez de Leitura

A mesa da commissão organisadora do Congresso

Como já hontem antecipámos, será installado hoje, ás 9 horas da noite em sessão solenne, que se realizará no Gabinete Portuguez de leitura, o Primeiro Congresso dos Portuguezes no Brasil. A cerimonia será presidida pelo senhor Valentim da Silva, encarregado dos negocios de Portugal, e terá a presença do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio; do senhor Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; do senhor Adolpho Bergamini, interventor no Districto Federal e do senhor Pedroso Rodrigues, consul geral de Portugal.

Os fins do Congresso são, conforme reza a sua carta organica, promover a maior união da colonia portugueza e dos seus organismos representativos, ligando-os á patria commum, assim como augmentar o intercambio de relações entre o Brasil e Portugal, tanto do ponto de vista economico como espiritual.

Nas diversas theses apresentadas ao Congresso todos esses assumptos e muitos outros, como o da assistencia aos portuguezes necessitados, por exemplo, são tratados com largueza e profundo conhecimento.

A sessão de installação da grande assembléa, será, como dissemos, no Gabinete Portuguez de Leitura e a ella poderão assistir todos os portuguezes, independente de convite e traje de rigor.

Todavia, no recinto destinado á sessão solenne, só poderão ter assento os delegados ao Congresso e os portadores de convites especiaes.

Amanhã, segunda-feira, terá logar o inicio dos trabalhos plenarios com a eleição da mesa directora e das commissões.

O Congresso é composto por delegados das associações portuguezas de todo o Brasil, pelos componentes da sua commissão organizadora, que são membros natos do mesmo, e pelos delegados technicos e representativos que essa commissão convidou a fazer parte do Congresso.

UMA MENINA, ATACADA DE HYDROPHOBIA MORRE NUM HOSPITAL

Na madrugada de hontem, falleceu no Hospital São João Baptista, a menina Braunilia Ribeiro, orphã de pae e mãe, contando 10 annos apenas, accusando manifestações de hydrophobia.

Branilia, natural do municipio fluminense de Conceição de Macabu', logo que ficou orphã, embarcou para Nictheroy, onde foi recolhida pelo capitão Antonio Trindade Secundino de Oliveira, assistente militar do secretario do Interior, residente á rua Dr. Paulo Cesar nº 97.

Em janeiro deste anno, Braunilia terminou o tratamento antirabico, feito no Instituto Vital Brasil, por ter sido atacada, na rua, por um cão hydrophobo, que apenas lhe arranhou a face.

Sexta-feira, á noite, a menor começou a manifestar symptomas que fizeram os seus preceptores acreditar que se tratasse de uma grippe nervosa.

Solicitada a presença de uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro, o dr. Mululo da Veiga, que compareceu á residencia acima indicada, achou mais conveniente remover a menor para o posto. Ahi, emquanto recebia os primeiros cuidados, Braunilia pedia agua para regeital-a horrorizada, porque dentro do copo, dizia ella, estava a imagem do cão que a mordera.

Removida para aquelle Hospital, a inditosa creança falleceu cerca de 2 1|2 horas da manhã, com symptomas evidentes da paralysia bulba proveniente da hydrophobia.

As vantagens da creação do Departamento de Aeronautica Civil

Na estatistica que rematava a nossa local de hontem, sobre o desenvolvimento do trafego aereo commercial no Brasil, ha um lapso quanto aos dados de 1928, 1929 e 1930. O movimento relativo a esses periodos figura na noticia como sendo apenas o dos primeiros trimestres quando, de facto, abrange a totalidade do trafego aereo de cada um daquelles annos.

O movimento do anno de 1931 é que abrange apenas o 1º trimestre.

Esta rectificação se faz necessaria para que resalte da comparação o desenvolvimento actual do serviço aereo commercial.

EGREJA E ESCOLA DE N. S. DO PERPETUO SOCCORRO

Uma festa sob o patrocinio do sr. Antonio — Carlos —

Está marcado para o dia 16 do corrente, o "Instantaneo Moderno", em que a escriptora Albertina Bertha retratará a meiga figura divina de Therezinha, sob o thema de "Therezinha, a enamorada do Jesus".

Não vae a romancista fazer uma conferencia em torno da creança, creança do céo quo perfuma de rosas as creanças catholicas. Ella vae, nesse esboço ligeiro, no seu "Instantaneo" conversar com a sociedade culta e elegante do Rio, nessa tarde de maio no Instituto Nacional de Musica.

A intelligencia da escriptora patricia e a sua expressão literaria são a garantia do exito que vae ter essa festa de arte, cujo resultado pecuniario reverterá a favor da construcção da egreja e escola de N. S. do Perpetuo Soccorro a ser erigida no novo bairro Grajahú.

A egreja de N. S. do Perpetuo Soccorro é uma obra da commissão de Egrejas e Capellas instituida pelo cardeal D. Sebastião Leme, da qual é presidente a dona Noemia da Costa de Almeida Fagundes.

Esta tarde de arte será patrocinada pelo dr. Antonio Carlos.

A REFORMA DA POLICIA

Uma commissão que vae ultimar os trabalhos

Sob a presidencia do sr. Baptista Lusardo e vice-presidencia do sr. Sá Freire está convidada a reunir-se a commissão do Juizado de Instrucção, amanhã, ás 9 1|2, no gabinete do chefe de policia.

Essa commissão é composta dos srs. Evaristo de Moraes, Ernesto Claudino, Candido de Oliveira, Candido Mendes, Olyntho Nogueira e Godofredo Maciel.

NA RUA CONDE DE BOMFIM

Uma creança colhida por um omnibus da — Light —

Dando a mão á sua filhinha de nome Zuleika, de 4 annos de edade, d. Estephania Duncan tentava atravessar a rua Conde de Bomfim, hontem á noite, quando viu surgir á sua frente um auto-omnibus da Viação Excelsior.

Percebendo o perigo imminente, d. Estephania tratou de recuar. A creança, entretanto, deixando a mão que a protegia, quiz ganhar o outro lado da rua, correndo á frente do omnibus.

O resultado dessa imprudencia foi a creança ter sido colhida pelo pesado vehiculo e arremessada ao sólo, soffrendo ferimentos varios, de natureza delicada.

Chamada a Assistencia, uma ambulancia foi buscar a victima, para fazel-a medicar no posto da praça da Republica.

A policia do 17º districto autuou em flagrante o motorista Lindino Seixas, conductor do vehiculo que occasionou o desastro.

O CANAL DE SANTA — MARIA —

O ministro da Viação recebeu o seguinte telegramma do interventor federal no Estado de Sergipe: "Sciente estar autorizado o inspector de Portos a fazer os estudos do canal de Santa Maria, renovo as expressões do meu reconhecimento pela attenção que v. ex. vem dispensando aos problemas mais palpitantes de interesse da vida economica de Sergipe."

TENENTE JANSEN DE MELLO

Homenagens prestadas á memoria do bravo militar

Ainda está viva na memoria de todos a lembrança do feito corajoso que foi o assalto ao 3º regimento de infanteria, levado a effeito, no dia 2 de maio de 1925, por um destemeroso grupo de civis e de heroicos officiaes do Exercito, sob o commando do major Leopoldo Nery da Fonseca.

Nesse assalto, succumbiu o tenente Luiz Venancio Jansen de Mello, o bravo revolucionario de 1922, que não vacillou em defender mais uma vez os seus generosos ideaes, que eram tambem os da patria humilhada e opprimida.

Succumbiu, mas não foi esquecido, porque tambem hontem os seus antigos companheiros, collegas, admiradores e amigos, se reuniram, ás 8 e meia horas e foram em romaria civica ao cemiterio de Maruhy, depositando no tumulo do heroico martyr da revolução brasileira muitas flores votivas, falando os capitães drs. Americano Freire, secretario das Obras Publicas do Estado do Rio, e Henrique Cunha, que bem disseram, em expressivas phrases, da saudade e veneração pela memoria do tenente Jansen de Mello.

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria:

"Directorio Central — Amanhã ás 6 horas da tarde, reunir-se-á este directorio na séde central do partido, largo de São Francisco n. 14-1º andar.

Tendo de ser tratados assumptos altamente relevantes para o partido, pedimos encarecidamente o comparecimento de todos os membros convocados.

O ex-kronprinz allemão chega a Roma

Roma, 2 (U.T.B.) — Fazendo parte de uma numerosa caravana de excursionistas, que vem assistir ao concurso hippico internacional, do qual participam numerosos officiaes de cavallaria, chegaram a esta capital o ex-kronprinz da Allemanha e sua esposa.

Colhido por auto, está no Prompto Soccorro

Na rua General Pedra, um automovel do 3º R. I., atropelou hontem, produzindo-lhe ferimentos na coxa direita, o menor Adriano, de 13 annos, filho de Maria das Neves, residente á rua Dr. Ezequiel, 46.

A victima foi internada no Prompto Soccorro após os curativos na Assistencia.

Permissão para se afastar do cargo

O ministro da Fazenda concedeu permissão ao escrivão da collectoria das rendas federaes de Bananeiras, Alfredo Pereira de Lucena, para se afastar do exercicio do seu cargo.

Um general encarregado de um inquerito

Por ter sido nomeado encarregado de um inquerito policial militar, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o general Benedicto Olympio da Silveira.

O jornalista Café Filho conferencia com o ministro da Viação

Chegado do nordéste brasileiro, esteve hontem no gabinete do sr. José Americo, ministro da Viação, o jornalista norte-riograndense Café Filho, que conferenciou longamente com o titular da Viação sobre assumptos do interesse do Estado do Rio Grande do Norte, onde teve actuação saliente na campanha da Alliança Liberal e na revolução.

Foi nomeado o novo chefe do serviço do Algodão

Por acto de hontem foi nomeado superintendente do Serviço do Algodão o sr. Alpheu Domingues da Silva, que tomará posse amanhã, ás 3 horas da tarde.

O sr. Domingues da Silva foi chefe do Serviço do Algodão na Parahyba do Norte e foi o unico funccionario federal que não adheriu á candidatura Prestes, nem se intimidou com as ameaças do governo Washington Luis.

O máo estado das linhas da E. F. de Sobral

Confirmando o acerto da providencia tomada pelo ministro da Viação de mandar inspeccionar as estradas de ferro federaes do norte, por engenheiros de sua confiança, e sem fazer referencia a medidas já propokstas ou adoptadas em relação ao pessoal daquellas estradas, outras de ordem technica e administrativa estão sendo estudadas para prompta realização.

Iniciando estas providencias e á vista da amostra de trilhos colhida pela commissão, o ministro José Americo determinou ao director da Rêde de Viação Cearense que proceda com a possivel urgencia ao inicio da substituição dos trilhos de ferro existentes na E. de F. de Sobral, em 85 kilometros de linha e que têm já 50 annos de uso, por outros de aço em bom estado, retirados da E. de F. Baturité e da E. F. Therezopolis.

Dá idéa do máo estado da linha a comparação da amostra trazida com o perfil-typo do trilho pela qual se verifica que os trilhos ora mandados substituir, consumidos pelo uso e pela ferrugem, estão reduzidos a quasi metade do seu volume.

UMA PRISÃO ACCIDENTADA, NUM "CABARET" DA PRAÇA DOS ARCOS

Cerca de 11 horas, da noite de hontem, no "cabaret" existente na rua Riachuelo n. 3, junto á praça dos Arcos, verificou-se um incidente entre um marinheiro naval e um civil, freguezes do estabelecimento.

Como o naval se portasse de maneira inconveniente, provocando tumulto no recinto os guarda civis ali de ronda deram-lhe voz de prisão. O marujo desobedeceu á intimação e oppoz seria resistencia, apezar de haverem accorrido em auxilio dos guardas varios soldados da Policia Militar.

Em vista disso, foi pedido reforço á 4ª delegacia auxiliar que enviou para o local uma "Viuva Alegre", com oito praças, que garantiram a prisão do turbulento.

Afim de evitar maiores consequencias, devido á provavel reacção de outros marujos que se achavam nas immediações do "cabaret", as autoridades policiaes communicaram o facto ao official de dia ao Arsenal de Marinha, o qual fez partir uma escolta de fuzileiros para a praça dos Arcos.

A' meia noite, já os animos haviam serenado, restando no local, apenas, uma agglomeração de curiosos, que commentavam as occorrencias.

CONTINÚA EM FÓCO A REFORMA DO ENSINO

Convocada uma reunião do corpo discente da Faculdade de Direito

O director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro convida por nosso intermedio o corpo discente a reunir-se na séde da mesma Faculdade na proxima 3ª-feira, ás 4 1|2 horas, sob a presidencia do professor Edgardo de Castro Rebello, para deliberar sobre a recomposição do directorio academico da escola com o fim de organizar-se a representação aos alumnos, nos termos da reforma do ensino.

OS QUE NÃO FORAM APPROVADOS NO VESTIBULAR DA FACULDADE DE DIREITO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Convidam-se todos os estudantes que não conseguiram approvação no exame vestibular da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro a se reunirem no curso superior de preparatorios, amanhã, segunda-feira ás 2 horas, afim de tratar de assumpto de interesse de todos."

ULTIMA HORA

Anna Silvestre
(ANNINHAS)

Antonio Silvestre, Aurora Coutinho Silvestre e mais familia communicam o fallecimento de sua inesquecivel filhinha ANNINHAS e convidam desde já todos os seus amigos a acompanhar o enterro que sae da sua residencia á rua Itapirú n. 335, hoje, domingo, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(F 6139)

EXPEDIENTE

Assignaturas

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e da semestral de 35$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Bento Bahia de Faria, o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Elmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a acceitar assignaturas e a prestar qualquer esclarecimento e encaminhar quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou [illegible] Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior: Anno [illegible]; Semestre [illegible]; Trimestre [illegible]

EXTERIOR — ANNUAL: Europa (Hespanha exclusive) [illegible]; Hespanha, America do Norte, Central e do Sul [illegible]

EXTERIOR — SEMESTRAL: Europa (Hespanha exclusive) [illegible]; Hespanha, America do Norte, Central e do Sul [illegible]

Numero avulso ... 200 rs.
Idem atrasado ... 400 rs.

TELEPHONES: Director, 2-3446; secretario da redacção, 2-1553; redacção 2-5693; gerencia, 2-0071; Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empreza Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empreza Universal Ltda., Agencia Veritas e Empreza Commercial Brasil, Ltd.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs.: Felippe de Lima, Miguel [illegible] e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco [illegible] de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer recibos que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O CENTENARIO DO ESPARTILHO

Uma das manifestações mais sensiveis do desgosto universal pela hora presente é a preoccupação, que por toda a parte se nota, de commemorar, não só os grandes, mas até os pequenos factos do passado. Vive-se no delirio da ephemeride. Os centenarios e os cincoentenarios succedem-se, sem que os pesquisadores de datas celebres — e, muitas vezes, de datas sem celebridade alguma — se cansem de convidar-nos a prestar culto ao mais implacavel dos deuses: o Tempo. Agora — segundo leio nos jornaes francezes — vae festejar-se o primeiro centenario do espartilho. Toma essa consideravel iniciativa o conselho municipal de Bar-le-Duc, allegando que em 1832 um seu conterraneo illustre, Jean Véray, fundou uma fabrica de espartilhos, acontecimento este de que resultou a queda do imperio das crinolinas e, consequentemente, a creação de um novo typo de elegancia para a Eva do Romantismo. Semelhante data, no conceito daquelle respeitavel conselho municipal, deve rememorar-se condignamente. Ora, eu não posso ter o prazer de me oppôr á iniciativa de Bar-le-Duc, pois o municipio [illegible] nem sequer suspeita da minha existencia. Mas, [illegible] em primeiro logar, que pretende commemorar uma data errada; e, em segundo logar, que pretende commemorar uma data infeliz.

Com effeito, o espartilho não nasceu em 1832, na famosa fabrica de Bar-le-Duc de Jean Véray. Conta, pelo menos, quatro longos seculos, porque é tão antigo como a grande Renascença. Creação franceza? Tambem não. Se algum paiz pode orgulhar-se de ter creado esse objecto de supplicio, não é a França; é a Italia. Os primeiros espartilhos surgiram no principio do seculo XVI, em Veneza, e obedeceram, não apenas ao proposito de comprimir o thorax e de adelgaçar a cintura, mas, sobretudo, á intenção, esthetica mais nobre, de tornar grandiosa e majestosa a mulher veneziana, elevando-lhe a estatura sem perturbar sensivelmente o rythmo das suas proporções. Mas — perguntar-se-á — como poderia o espartilho contribuir para tornar mais altas as mulheres? Muito simplesmente: prolongando-lhes o thorax, em bico, até ao ventre, e corrigindo, assim, a desharmonia determinada no canon feminino pela moda dos altos cothurnos de madeira dourada que as *gentildonne* da Serenissima usavam, com a preoccupação de imitar, na majestade olympica, as estatuas de Venus. [illegible] Os espartilhos do seculo XVI, tanto os italianos, como os francezes — porque a moda installou-se immediatamente em França — eram de ferro ou de aço (vi em Paris, no Museu Carnavalet, alguns exemplares curiosos), especie de couraças thoraxicas que exerciam sobre o organismo uma pressão violenta, deformando-o, ferindo-o, determinando ptoses visceraes, [illegible] o mais horrivel dos instrumentos de martyrio de que nos dá conta o *Flos Sanctorum*, [illegible] o *Flos Diabolorum* da elegancia feminina de todos os tempos. Como tudo quanto é mão, a moda do "busto" prolongou-se por todo o seculo XVII e por quasi todo o seculo XVIII. Com a invenção dos "verdugadinhos" ou "guarda-infantes", nascida em Hespanha e em Portugal — outra gaiola monstruosa de ferro, que se desprendia da cintura e sobre a qual se vestiam as saias de espesso brocado e de pesado velludo de Genova — a mulher passou a viver do pescoço até aos pés, dentro de uma armação metallica que a opprimia, que a immobilisava, que a não deixava respirar, e cuja funesta influencia nós adivinhamos em alguns retratos femininos de Moro e de Pantoja de la Cruz, do Greco e de Velazquez, que na sua pallidez, no seu ar de fadiga, são o reflexo dessa noção violenta, verdadeiro attentado não apenas contra a saude, mas contra a belleza e a harmonia de linhas do corpo humano. A partir de 1640 — data da restauração de Portugal — os espartilhos deixaram de ser de ferro, e começaram a construir-se de barbas de baleia. Não melhorou muito; porque [illegible] no seculo XVIII, a furia de deformar o corpo da mulher, de constranger-lhe os pulmões, de comprimir-lhe os rins [illegible] typos inverosimeis de thorax em funil, cujo bico se prolongava até ao baixo ventre (lembram-se dos bellos retratos das filhas de Luiz XV, por Nattier?) dando a impressão de pousar, num prodigio de equilibrio, sobre a armação bojuda dos [illegible]. [illegible] a philosophia de Rousseau, aconselhando o regresso á natureza, a moda do "tronchinar", obrigando as mães a dar de mamar aos bebés nas proprias salas de baile; o advento da Revolução, restaurando o uso livre e saudavel das modas gregas e romanas; — estas circumstancias beneficas aboliram, por momentos, o imperio do espartilho. Vieram as tunicas classicas, os peplos fluctuantes, os pés nús, os seios libertos, os penteados á Tito, o culto pagão da estatua na maravilhosa eurythmia das suas proporções. Mas esse periodo de liberdade para o corpo da mulher pouco durou. Em 1810, o espartilho reapparecia; em 1830, creava-se o typo da "cintura de vêspa", indispensavel aos ideaes morbidos da belleza romantica, pela compressão do ventre e dos flancos num pequeno corpete implacavel de barbas de baleia. Foi então — só então — que surgiu Jean Véray. [illegible] Quando Jean Véray chegou, já os corpetes de aço e de baleia existiam ha dois ou tres seculos. Pretender, pois, commemorar em 1932 o primeiro centenario do espartilho é commetter um grosseiro erro de facto, que não perturbará, convenho, nem a paz da Europa, nem a saude do Papa, nem mesmo o bom-humor do senhor Mussolini, mas que — sejamos francos — constitue mais uma affirmação, entre tantas, da prodigiosa ignorancia dos francezes em tudo o que não é positivamente francez.

Supponhamos, porém, que Jean Véray tinha, com effeito, inventado ha um seculo o espartilho. Deveria festejar-se o centenario dessa invenção? Creio que toda a gente — com excepção dos honrados conselheiros municipaes de Bar-le-Duc — responderá negativamente. [illegible] e da invenção do espartilho resultou precisamente o contrario. Essas armaduras de ferro ou de barbas de baleia não foram apenas um motivo de soffrimento [illegible] para multiplas gerações de mulheres; [illegible] pela atrophia do thorax e pela constricção do ventre e dos rins, o desenvolvimento de varias doenças pulmonares e abdominaes, de algumas dessas determinadas situações gynecologicas que explicam a diminuição sensivel da natalidade e o numero consideravel de nado-mortos em certas familias aristocraticas dos seculos XVI a XIX. [illegible] um verdadeiro tratado de pathologia, tão deploraveis foram, para os individuos e para a raça, as consequencias desta moda cruel. [illegible] Não. Não ha que rememorar [illegible] o nefasto realizador das "cinturas de vêspa", que tornaram pallidas, tuberculosas, aladas e ethéreas, as mulheres do Romantismo [illegible]. Porque, se nos lembrarmos muito delle, [illegible] que a propria guerra.

Julio Dantas

(Exclusivamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 2 ás 14 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, [illegible] passando a instavel [illegible]. Temperatura: ainda elevada, estando após em declinio. Ventos: variaveis, [illegible].

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: [illegible] e trovoadas. Temperatura: [illegible].

Estados do Sul — Tempo: em geral instavel, com chuvas e trovoadas [illegible]. Temperatura: em declinio [illegible].

Nota (TT) — A Directoria de Meteorologia [illegible].

Nota — [illegible] actual situação isobarica favorece a occurrencia de chuvas fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 1 ás 14 horas do dia 2) — O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura foi estavel. [illegible] Os ventos foram frescos, predominando os do quadrante norte.

Tartufo, ermitão

A policia de Minas, como a de todas as cidades do nosso e de outros paizes, tomou as suas providencias para evitar disturbios a 1º de maio. Em Bello Horizonte, porém, não ameaçavam a ordem apenas os chamados extremistas, mas tambem os bernardistas, e, necessariamente, a medida tinha que attingir todos aquelles a quem o sr. Bernardes, no tempo em que opprimia o Brasil, chamaria "mashorqueiros impenitentes". Mas o sr. Bernardes não gostou da providencia preventiva do secretario do Interior de Minas e dirigiu-se ao palacio desse secretario [illegible].

Que foi fazer ali o homem do sitio eterno? Pura e simplesmente protestar contra a falta de liberdade na capital mineira!

Não se póde querer maior desplante da parte de quem opprimiu quarenta milhões de brasileiros, cassando-lhes, na treva de um estado de sitio mais que infamante, todos os direitos um a um, [illegible] aos deportados para a morte nos pantanaes de Clevelandia!

Bernardes — o liberticida de hontem — a desafiar hoje a memoria das suas victimas que puderam escapar aos horrores de então, [illegible]

Diz-se que o diabo, depois de velho, se fez ermitão. Foi Tartufo, [illegible] que finge de desmemoriado, para insultar a nação que elle acorrentou, [illegible] por odio aos que queriam ser livres e fazer livres os seus concidadãos.

O prestigio do sr. Bernardes

Entre os que foram embarcar e abraçar o sr. Bernardes, na sua recente viagem a Bello Horizonte, estavam as seguintes pessoas:

Pedro Mibielli e Teixeira de Mello, juizes aposentados pela revolução, por conveniencia da justiça; Murillo Fontainha, ex-director-thesoureiro da "Revista do Supremo Tribunal" e promotor publico também afastado do cargo pela revolução; Francisco Chagas, ex-delegado auxiliar, [illegible] um dos accusados no processo Niemeyer, e, finalmente, Adhemar de Mello, ex-consul no Porto, ultimamente demittido, a bem do serviço publico.

As violencias contra a imprensa

Um dos principios do programma da Alliança Liberal consistia justamente na revogação da chamada lei de imprensa. Victoriosa a Revolução, o chefe do governo provisorio tem se mostrado, por varias vezes, coherente com os ideaes que nortearam a campanha, externando o proposito de tornar realidade, e sem peias, a livre manifestação do pensamento.

A orientação do sr. Getulio Vargas, porém, nem sempre tem sido seguida nos Estados. Ainda agora, o "Jornal da Manhã" de Baurú, em São Paulo, foi intimado pela policia a não [illegible] administração da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O director daquella via-ferrea [illegible] preferiu, ao invés de defender-se, recorrer á força coercitiva da policia. [illegible] o meio mais legitimo [illegible] de responder ás criticas da imprensa não é o recurso á violencia; mas a demonstração da lisura e da legitimidade dos actos criticados.

Os galões e a voz

A graduação, entre os officiaes da Marinha, é representada pelos galões que elles trazem nos punhos. [illegible] até que se chega aos bordados do almirante.

Mas ha agora, ao que parece, uma nova forma de reconhecer a graduação: essa forma é a do timbre da voz.

Um facto o demonstrou, testemunhado pelas pessoas que, em um destes ultimos dias, se achavam na ante-sala do gabinete do ministro da Marinha. O capitão-tenente Cascardo, que é aliás um bravo official com serviços á Revolução, recebia uma parte. [illegible]

— O ministro póde ter-lhe dito isso, mas [illegible]. Seu caso não será resolvido como o senhor deseja.

Todos olharam, surpresos. Os galões do official eram de capitão-tenente; mas o tom da voz era de almirante, era mesmo de ministro.

As tangerinas na Inglaterra

A questão da exportação de fructas está despertando [illegible] que se inclinam a adoptar de vez 1/8 de acidez, para as fructas exportaveis. Essa medida, adoptada assim de um modo rigido, implica na prohibição da exportação das tangerinas ou laranjas "cravos" ou "mexeriqueiras", como as denomina o povo. E' que as tangerinas sómente resistem em regulares condições á exportação, quando um pouco verdes. Alias, remessas assim exportadas alcançaram cotações apreciaveis de 12 a 16 *shillings*, em Londres. Responde-se, porém, que a remessa de 9 de março para a Inglaterra alcançou maior preço, de 17 a 21 *shillings* [illegible]. Em todo caso, a questão merece um estudo mais detido das condições de exportação do producto. [illegible] de orientação do nosso incipiente mercado de fructas.

A proposito, convém accentuar que só pelo porto de Santos foram exportados o anno passado 284.584 kilos de tangerinas, no valor de 377:846$000 réis.

Caso digno de attenção

Não se comprehende o motivo por que não foram ainda preenchidas as vagas existentes na Central de conductores de trem e conferentes.

O preenchimento dessas vagas não constitue sómente uma questão de interesse dos funccionarios que as devem occupar; é uma questão, na realidade, de interesse publico, pois os conductores são verdadeiros fiscaes das rendas, quer nos trens de suburbios e nos expressos de pequeno percurso, quer nos do interior. Nestes ultimos, elles chegam mesmo a ser depositarios de grandes valores, pois recebem e transportam, muitas vezes, caixotes de ouro ou volumes contendo a importancia das rendas que procedem das delegacias fiscaes.

Além disto, são os conductores funccionarios de concurso e afiançados, o que quer dizer que o preenchimento de seus logares serve de estimulo e de premio aos funccionarios de categoria inferior. [illegible] havendo, como ha, muitos servidores da Estrada nas condições de merecimento que os habilitam á promoção?

O mesmo acontece em relação aos conferentes, encarregados da venda dos bilhetes e assignaturas de passagem e do despacho de mercadorias e encommendas.

O caso é digno da attenção do ministro e do director da Central.

A safra de cereaes em São Paulo

Está preoccupando o mundo agricola e commercial de São Paulo a questão da superproducção de cereaes. Para que não se perca toda essa riqueza, o producto reclama transporte e reducção das escorchantes tarifas ferro-viarias, das absurdas taxas de viação, das despesas portuarias, da taxa de expediente, dos impostos municipal, estadual e federal, dos fretes maritimos.

Como se sabe, um sacco de arroz, de milho ou de feijão para sair de São Paulo e chegar ao mercado consumidor soffre [illegible] a incidencia da triplice tributação: municipal, estadual e federal.

A enumeração dessas reducções, pedidas pelos que se interessam por salvar a grande riqueza [illegible] dos homens de governo gerados no bernardismo.

[illegible] e o exagero dos fretes.

Prolixidade cara

Muito acertadamente o sr. Oswaldo Aranha provocou de seus collegas de ministerio ordens para a reducção do expediente a ser publicado no "Diario Official". Nesse sentido foram baixadas instrucções com que se recomendava a inserção na integra apenas de materia que firmasse doutrina, devendo tudo mais ser publicado em summario, [illegible].

O Ministerio da Agricultura [illegible] "Diario Official" abundantemente.

Nada menos do que vinte e tres paginas e meia gastou elle para dar conhecimento ao Tribunal de Contas do decreto que alterava o seu orçamento. [illegible] para o effeito do registro.

Quanto não custarão ao Thesouro esse luxo de pormenores da Contabilidade do Ministerio da Agricultura?

No minimo, o que vae acontecer é o sr. Oswaldo Aranha insistir no pedido anterior.

MINAS E A REVOLUÇÃO

O povo mineiro precisa ficar informado, com clareza e lealdade, do fracasso a que se sujeitou a supposta commissão executiva do P. R. M., facção dissolvida com a victoria da Revolução e actualmente recomposta, nos seus processos e finalidades, sob o nome de Legião de Outubro. Precisa ficar, porque o bernardismo, moral e politicamente liquidado, se empenha numa campanha de intrigas, de mentiras e mystificações, fazendo constar que o presidente de Minas andava alheio ao caso e que, por isso mesmo, dentro de 90 dias, se realizará em Bello Horizonte um Congresso do finado Partido.

O sr. Bernardes lançou uma grave injuria ao sr. Olegario Maciel, apresentando-o, de uma das janellas do hotel onde se hospedou e falando para um grupo de curiosos que estacionavam na rua, como um *inconsciente* e *irresponsavel*. Porque outra não é a conclusão das palavras do velho liberticida de 1922 a 1926. Affirmar ter verificado que o sr. Olegario não sabia o que fazia "pois que o chefe do executivo estadual se achava na completa ignorancia dos acontecimentos" é desaforo. Tanto o sr. Olegario sabe o que faz que ao receber, primeiro o sr. Mello Franco, depois o proprio sr. Bernardes com a farandula da executiva, declarou que não modificaria a attitude, coherente com as razões expendidas em longa entrevista reproduzida aqui e no orgão official do seu governo. Não seria elle o causador de dissidios, estimando a união e a paz entre os seus conterraneos. Uma vez, porém, que certos politicos faltavam á palavra de honra, abandonando a Legião, á qual haviam adherido, para tentarem uma scisão com a restauração do P. R. M., não seria elle que lhes pediria o favor de um accordo. Em Minas, governaria com o povo, cuja confiança possuia. Não temia ameaças e saberia resistir ás provocações.

O annunciado Congresso do Partido, como se vê, será uma coisa impossivel. Terá a repercussão de uma farça. Esse Partido, antes da Revolução, formava-se dos directorios municipaes. E, como estes estão inteiramente solidarios com o governo e a Legião, é fóra de duvida que o Congresso ou não poderá reunir-se ou só se reunirá com os remanescentes do concentrismo, isto é com os individuos que mais combateram a Alliança e a candidatura do sr. Getulio, para servirem aos odios mesquinhos do sr. Washington Luis e para explorarem as facilidades criminosas da Carteira Eleitoral do Banco do Brasil.

E' um ponto essencial no exame das pretenções do bernardismo sem escrupulos. Os politicos do Rio Grande do Sul não têm nenhum motivo decente para ampararem o sr. Bernardes. Elle foi o presidente da Republica que mais humilhou a generosa e heroica terra gaúcha. Desfeiteou o sr. Borges de Medeiros e o Partido Republicano do Estado, procurando vingar-se da opposição que ali patrioticamente lhe fizeram á odiosa candidatura. Fomentou a anarchia e a guerra civil contra a autoridade do sr. Borges. Depois traiu os libertadores, que o tinham ajudado nas aggressões ao borgismo, alliando-se aos adversarios da vespera para desmoralizar o tratado de Pedras Altas. De 1923 a 1925, o sr. Bernardes tudo praticou para alarmar o Rio Grande do Sul, ensanguentando-o e sacrificando-o. Não será necessario grande esforço de memoria dos srs. Getulio Vargas, Borges de Medeiros, Oswaldo Aranha, Assis Brasil e Baptista Lusardo para que se lembrem dos soffrimentos infligidos pelo bernardismo ao povo riograndense do sul.

A Revolução, que deu ha seis mezes o governo da nação aos politicos do Rio Grande do Sul, nada deve ao sr. Bernardes. Ao contrario. Delle dependesse a victoria, e o logar occupado agora pelo sr. Getulio estaria desfructado pela pacholice do sr. Julio Prestes. A Revolução, repetimos, foi feita em Minas pelo povo mineiro. Preparou-a o sr. Antonio Carlos. Executou-a o sr. Olegario Maciel. Incrivel seria que os politicos do Rio Grande do Sul — republicanos e libertadores — se alliassem hoje ao algoz de 1923, 1924 e 1925 para fortalecel-o na ambição desvairada de voltar a ser o presidente da Republica.

Bernardismo e perremismo são palavras synonimas. Symbolizam mando oppressor e governo de corrupção. Significam irresponsabilidade, absolutismo, tyrannia, regimen permanente de perseguições e deshonestidades. Caciquismo, olygarchias, fraudes, peculatos. O terror arvorado em principio de autoridade.

Ora, contra tudo isso se operou a Revolução. Não se comprehende que ella venha a negar-se a si mesma, directa ou indirectamente, animando agora essa exhumação de um Partido outróra reaccionario, que já se fundiu numa Legião Revolucionaria para poder ter a expressão de legitimo revolucionario.

Se o sr. Bernardes tem em Minas, o prestigio que allega, derramando entrevistas e perorando nos comicios, os politicos do Rio Grande do Sul que o deixem entregue á propria sorte. Apoial-o contra os que levaram ao triumpho a Revolução no grande e glorioso Estado central é commetter um dos maiores e mais graves attentados á autonomia e á dignidade dos mineiros, que merecem não só o respeito como a gratidão dos que estão neste momento á frente dos destinos nacionaes.

Pedras preciosas

As nossas vendas de pedras preciosas estão caindo de anno para anno. De 15.638 contos, em 1928, passámos a 9.427 contos em 1929, para chegarmos apenas a 3.982 contos o anno passado.

Nenhum artigo da nossa pauta de exportação assignalou decrescimo tão avultado nesse periodo, decrescimo que permaneceu nos dois primeiros mezes do corrente anno.

E convenhamos que a importancia mais elevada que foi alcançada, no triennio, 15.638 contos, é ridicula deante da nossa variadissima e inegualavel collecção.

REORGANIZANDO O SERVIÇO DOS CORREIOS

Pelo ministro da Viação, foi submettida á assignatura do chefe do governo provisorio, seguinte decreto:

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930; e considerando que, de accordo com a actual organização dos Correios (decreto n. 14.722, de 16 de março de 1921), o serviço postal nos Estados é desempenhado por Administrações, emquanto que no Districto Federal está, directamente subordinado ao director geral e é executado pelas Sub-Directorias; considerando, porém, que os sub-directores não têm attribuições para decidir e resolver as questões de ordem interna, de modo que o director geral, além da superintendencia de todo o serviço postal no territorio do paiz, tem de fato a seu cargo a direcção immediata desse serviço no Districto Federal; considerando, por outro lado, que a execução desse serviço local, não permitte ás Sub-Directorias desenvolver efficientemente as suas actividades na orientação do serviço postal em todo o paiz; considerando, portanto, que a actual organização dos Correios não obedece á necessaria descentralização, exigindo, da parte do director geral, desperdicio de tempo e esforços em attender á administração local no Districto Federal, em detrimento da administração geral; considerando, que, assim, se torna necessario crear, desde logo, uma administração postal no Districto Federal, em condições identicas ás que existem nos Estados, o que se pode realizar sem augmento de despesa; e considerando, que, para se conseguir a remodelação efficiente da actual organização dos Correios, convém proceder por partes, de modo que sejam adoptadas novas normas de serviço sem solução de continuidade; — Decreta:

Artigo 1º — A Directoria Geral dos Correios, que superintenderá todo o serviço postal no paiz, passa a ter os seus serviços distribuidos por duas Sub-Directorias: — a) — Sub-Directoria do Pessoal e da Contabilidade; — b) — Sub-Directoria Technica.

Artigo 2º — As actuaes Sub-Directorias do Expediente e da Contabilidade passam a constituir a Sub-Directoria do Pessoal e da Contabilidade, que terá duas secções, ficando-lhe subordinados o Almoxarifado Geral e o Claviculario.

Artigo 3º — A actual Sub-Directoria de Fiscalização passa a constituir a Sub-Directoria Technica, com duas secções, competindo-lhe os serviços de fiscalização, estatistica, estudos, projectos e orçamentos e a superintendencia dos serviços das officinas.

Paragrapho unico — Ficarão a cargo da Sub-Directoria Technica os serviços que cabiam á primeira secção da Sub-Directoria do Expediente, á primeira secção da Sub-Directoria do Trafego Postal, quanto á conducção de malas, á segunda secção da Sub-Directoria do Expediente, quanto á creação, suppressão e elevação de classe de quaesquer repartições postaes, ao estudo de todos os assumptos relativos aos serviços internacionaes, e, bem assim de quaesquer recursos.

Artigo 4º — Fica creada a Administração dos Correios do Districto Federal, com as mesmas attribuições das outras Administrações postaes e abrangendo o territorio do mesmo Districto.

Paragrapho 1º — Esta Administração postal terá seus serviços divididos por oito secções, uma contadoria, uma thesouraria e um almoxarifado.

Paragrapho 2º — As secções da actual Sub-Directoria do Trafego Postal passam a fazer parte da Administração do Districto Federal, com as mesmas designações e attribuições que têm presentemente.

Paragrapho 3º — A 8ª secção da nova Administração, que terá as mesmas attribuições da 8ª secção da Administração dos Correios de São Paulo, será constituida por uma das secções da actual Sub-Directoria de Fiscalização; a Contadoria por uma das secções da actual Sub-Directoria da Contabilidade e a Thesouraria pela actual Thesouraria da Directoria Geral.

Artigo 5º — Ficam supprimidos os cargos de sub-directores de Contabilidade e do Trafego Postal, um de chefe de secção e um fiel de primeira classe.

Artigo 6º — Os dois cargos de sub-directores de Fiscalização e Estatistica e do Expediente passam a ter as denominações de sub-directores do Pessoal e da Contabilidade e de sub-director Technico.

Artigo 7º — Ficam creados, na Administração dos Correios do Districto Federal, um logar de administrador, com os mesmos vencimentos do actual sub-director do Trafego Postal; um de contador, com os vencimentos annuaes de 24:000$000; e um de almoxarife, com os vencimentos annuaes de 18:000$000; e na Directoria Geral um logar de pagador, com os vencimentos annuaes de 9:000$000.

Artigo 8º — O pessoal da Directoria Geral será o do quadro que com este baixa assignado pelo ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, que designará os funccionarios da actual Directoria que nella deverão permanecer. Os demais funccionarios passarão a constituir o quadro do pessoal da Administração dos Correios do Districto Federal, accrescido dos logares a que se refere o artigo 7º deste decreto.

Paragrapho unico — O director geral dos Correios fica autorizado a fazer as necessarias apostillas nos titulos de nomeação do pessoal, de accordo com o disposto neste artigo.

Artigo 9º — O director geral dos Correios providenciará para immediata execução deste decreto.

Artigo 10º — Revogam-se as disposições em contrario.

E' o seguinte o quadro a que se refere este decreto:

1 director geral; 2, sub-directores: 4 chefes de secção; 1 almoxarife geral; 1 claviculario; 1 pagador; 20 primeiros officiaes; 20 segundos officiaes; 30 terceiros officiaes; 30 amanuenses; 30 auxiliares; 30 praticantes; 16 serventes de primeira classe; 10 serventes de segunda classe; 4 auxiliares de almoxarife.

Em consequencia da nova organização dada á Directoria Geral dos Correios e da creação da Administração dos Correios do Districto Federal, serão supprimidos os logares de 2, sub-directores, de 1 chefe de secção e de 1 fiel de primeira classe, cujos vencimentos annuaes importam em 87:600$, emquanto que importarão em réis 81:600$, os vencimentos annuaes dos quatro logares creados — 1 de administrador, 1 de contador, 1 de almoxarife e 1 de pagador — verificando-se, portanto, uma economia de 6:000$000.

Nos logares creados serão aproveitados funccionarios do quadro da propria Repartição.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

VARIAS PROMOÇÕES NA — GUERRA —

Exonerações, nomeações e outros decretos nas pastas da Agricultura, da Justiça e da — Marinha —

Assignou o chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Nomeando o chefe de culturas do Campo de Sementes de Sete Lagôas, agronomo Alpheu Domingues da Silva, para o cargo, em commissão, de superintendente do Serviço de Algodão.

Na pasta da Justiça

Exonerando: Felix Duarte de Azevedo, do logar de 3º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Cabo Frio, secção do Estado do Rio.

Nomeando: Manoel Braga, para o logar de escrevente juramentado do escrivão do 1º officio do Juizo de Direito da 1ª vara de orphãos e ausentes; e o escrevente juramentado Wagner Quintanilha para servir interinamente o officio de escrivão da 5ª pretoria civel, ambos no Districto Federal.

Concedendo aposentadoria: a Luiz Albert Barteids, natural da Hollanda; a Jorge Rabin, Samuel Rabin e Froin Zilberberg, naturaes da Russia; e a Abilio Fernandes Rodrigues, João Francisco dos Santos, e Zeferino Antonio Vieira, naturaes de Portugal.

Na pasta da Marinha

Elevando á categoria de Delegacia, a agencia da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, em Angra dos Reis.

Transferindo para o Quadro Extraordinario, o capitão tenente Octavio Franco Werneck Machado.

Exonerando, a pedido, o capitão tenente Nereu Chairéo Correa de commandante do navio-mineiro "Heitor Perdigão", e nomeando para esse cargo o capitão tenente Ramon Roubetier de Lima.

Nomeando: Ary Lopes para exercer o cargo de aspirante a commissario, do Corpo de Commissarios da Armada; Jefferson Clodomir Mendes, para auxiliar de escripta da Capitania dos Portos do Maranhão.

Na pasta da Guerra

Promovendo: na arma de infantaria, a coronel, por antiguidade, o tenente coronel Grimualdo Teixeira Favilla; a tenente coronel, por antiguidade, os majores Raul Pedreira e João Marcellino Ferreira e Silva; na arma de cavallaria, a coronel, por antiguidade, o tenente coronel Octavio Pires Coelho, a tenente coronel, por antiguidade, o major Estacio Gomes de Abreu; a majores, por antiguidade, os capitães Francisco Borges Fortes de Oliveira, Luiz Gaudie Ley, João Baptista de Magalhães e Raul Botin Paes Leme; na arma de artilharia, a tenente coronel, por antiguidade, os majores Benedicto Alves do Nascimento, e Adolpho Cunha Leal; a major, por antiguidade, os capitães Eduardo Lima e Euclydes Hermes da Fonseca; na arma de engenharia, a coronel, por antiguidade, o tenente coronel Manoel Araripe de Faria, a tenente coronel, por antiguidade, o major Graciliano Negreiro; a major, por antiguidade, os capitães José Pinheiro Bezerra de Menezes e Angelo Francisco Notari; no Corpo de Saude, medicos, a capitão medico, por antiguidade, o 1º tenente medico dr. Augusto Sette Ramalho; no Quadro de Intendentes de Guerra, a coronel, por antiguidade, o tenente coronel Heitor Abrantes, a tenente coronel por antiguidade, o major Boaventura Nazareth; no Quadro de Officiaes Contadores, a capitão o 1º tenente Herculano Teixeira de Andrade.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o coronel de engenharia Vicente dos Santos.

Aposentando Orozimbo da Silva Marques Filho, 3º official do Arsenal de Guerra do R. G. do Sul; Dario Carlos da Cunha, manipulador de 3ª classe do Lab. Chimico Pharmaceutico Militar; e João Samuel Pessoa e Gustavo Francisco Leite, contra-mestres do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Supprimindo quatro logares de aprendizes de 2ª classe da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

MINAS E A POLITICA

CHEGA HOJE AO RIO O ESPECIAL QUE CONDUZ OS MEMBROS DO EXTINCTO P. R. M.

O trem especial que traz de regresso a esta capital os politicos mineiros do extincto P. R. M., teve o seu horario alterado, partindo de Bello Horizonte ás 4 horas da tarde de hontem, devendo chegar a esta capital ás 8 1/2 horas de hoje.

A CHEGADA DO MINISTRO DO EXTERIOR

Regressou na manhã de hontem a esta capital, pelo nocturno mineiro, vindo de Bello Horizonte, o dr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

Ao seu desembarque, compareceu o tenente Sepulveda, em nome do dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça.

O SR. BERNARDES EM EMBARAÇOS

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — No momento em que o sr. Bernardes, acompanhado dos demais remanescentes do P. R. M. estava em palacio denunciando ao presidente Olegario que a policia prohibira a manifestação bernardista, entrou no salão o dr. Jacques Maciel dizendo:

"Sr. presidente, vem subindo á rua da Bahia a manifestação aos membros da Executiva. Não acho conveniente que tal manifestação se realize aqui em palacio." O presidente Olegario voltou-se para o sr. Bernardes, dizendo: "Como é que o sr. disse que a policia prohibiu a manifestação?" O sr. Bernardes perturbou-se e nada póde responder.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SECRETARIO CAPANEMA

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — O dr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, fez as seguintes declarações á imprensa, sobre os acontecimentos de hontem: "A minha impressão sobre as palavras de desatino partidario pronunciadas hontem nesta capital é a mais dolorosa possivel. Elementos que a opinião publica julgava serenos e equilibrados, deram ao povo, com surpreza, espectaculo de incultura politica, transferindo para o terreno da injuria pessoal, debates que deviam permanecer no terreno das idéas. Observo que nenhum argumento se produziu. Contra o programma da Legião nenhum principio foi invocado, a não ser o da liberdade e precisamente por quem, em todo o Brasil, é considerado o maior inimigo della, — o sr. Bernardes. Entretanto, viu-se que o ambiente é da mais completa liberdade, pois que apezar de estarmos no regimen de poderes discricionarios, nenhuma violencia foi feita contra aquelles que publicamente pregavam a insurreição. As accusações contra os processos tão lisos da campanha legionaria e as referencias aos homens que a conduzem, foram postas em terreno personalissimo. E' evidente que não podemos perder tempo em refutal-as. De tudo isso, o presidente Olegario Maciel e a Legião de Outubro saem limpos e prestigiados. Aquelle, cercado do respeito e da admiração de seu povo. Esta, abraçando todos os enthusiasmos e energias para o duro, nobre e grande trabalho que vae realizar. A victoria da Legião mineira, já não depende dos homens que a defendem nem tão pouco dos que a atacam. Está assegurada pela força dos acontecimentos e pela imperiosa e irresistivel convocação do nosso destino."

O SILENCIO DO ORGÃO OFFICIAL DO GOVERNO

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — O orgão official do governo não fez hoje nenhuma referencia á presença em Bello Horizonte dos membros da Executiva do P. R. M.

Esse jornal sómente publicou ligeira nota sobre a vinda do ministro Mello Franco.

O ESPECIAL DEIXA BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — O trem especial, conduzindo os membros da Executiva do P. R. M., de regresso para o Rio deixou a estação ás [illegible] horas.

Annuncia-se para amanhã uma manifestação popular ao presidente Olegario Maciel. Essa manifestação terá inicio ás 8 horas.

UMA NOTA DA EXECUTIVO DO P. R. M.

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — Uma nota enviada á imprensa pela secretaria do P. R. M., declara inexacta a noticia de que os membros da Commissão Executiva, na sua conferencia hontem com o presidente Olegario Maciel, tenham feito qualquer referencia á extincção desse partido, ou alludido a qualquer accordo.

A nota accrescenta que a Commissão Executiva foi ao palacio exclusivamente exigir garantias para uma manifestação ao P. R. M.

Ainda segundo essa nota, o sr. Olegario Maciel havia declarado que ignorava a prohibição, por lhe terem dito que só tinham sido prohibidos os comicios de operarios — e promettera as providencias necessarias.

OS ACONTECIMENTOS ESTÃO TENDO MUITO COMMENTARIOS

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — Estão sendo muito commentados os acontecimentos de hontem á noite.

Em relação ao desfecho da crise politica, as opiniões variam. Alguns pensam que da conferencia havida hontem entre o ministro Mello Franco e o presidente Olegario Maciel resultarão consequencias imprevistas.

De outra parte, diz-se que para ser entregue ao presidente Getulio Vargas, foi reunida volumosa documentação sobre os ultimos successos da politica mineira. Essa documentação será apresentada ao chefe do governo provisorio pelos proprios membros da Executiva do P. R. M.

O DELEGADO DE MONSENHOR JOÃO PIO

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — Na reunião realizada hontem pela Commissão Executiva do P. R. M., o sr. Camillo Chaves funccionou com delegação do monsenhor João Rio, que por doente não póde comparecer.

Deixaram de comparecer, excusando-se por carta ou telegramma, os srs. Wenceslão Braz, Antonio Carlos, Theodomiro Santiago; e sem causa justificada o sr. Ribeiro Junqueira.

O SR. THEODOMIRO SANTIAGO TELEGRAPHA AO SR. OLEGARIO — MACIEL —

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — O presidente Olegario Maciel recebeu o seguinte telegramma:

"Presidente Olegario Maciel — Bello Horizonte. — A vista dos acontecimentos hontem desenrolados nessa capital sinto-me no dever de vir reaffirmar ao eminente amigo e ao seu governo minha irrestricta solidariedade. Faço-o sem vacillações e com o mais sincero prazer. Embora considere grave, muito grave, a hora que vive o nosso paiz, estou entretanto inteiramente convencido de que para vencel-a não precisamos senão de governos moral e materialmente probos. O povo brasileiro que é bom, que é docil, e cujo patriotismo tem sido tantas vezes provado, outra coisa não quer nem reclama dos seus dirigentes. E sob semelhante aspecto não poderiam estar confiados a melhores mãos os destinos de Minas Geraes. Sabe disso a nobre e heroica gente mineira e por isso mesmo tem estado e certeza absoluta tenho de que continuará a estar firme, cohesa e resoluta ao lado da serena e austera figura do seu digno presidente. Saudações cordiaes. (a) Theodomiro Santiago."

O SR. ANTONIO CARLOS VISITOU O SR. GETULIO

O sr. Antonio Carlos visitou hontem o sr. Getulio Vargas, com o qual conferenciou sobre a questão politica em Minas.

O SR. MELLO VIANNA

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — O sr. Mello Vianna aqui chegou hoje, devendo embarcar para o Rio na proxima segunda-feira.

A NOTA OFFICIAL DA EXECUTIVA

A nota official da extincta executiva do P. R. M. está assim redigida:

"A Commissão Executiva do P. R. M., reunida para examinar a acção do Partido, na phase de reconstrucção que o paiz atravessa, deliberou entrar em contacto com as correntes de opinião nacional com responsabilidade na Revolução e entender-se com os directorios locaes sobre as theses do programma a ser submettido a um congresso do Partido, que será convocado no prazo de 90 dias, afim de orientar a sua acção na Assembléa Constituinte.

A commissão deliberou a inclusão na acta de um voto de pezar pelo fallecimento do dedicado correligionario Bueno Brandão, exemplo na sua vida publica, de fidelidade ao Partido dentro dos mandatos que lhe foram confiados.

Foram tomadas outras deliberações de economia interna do partido."

ANNIQUILADOS, REGRESSAM

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — Os perremistas regressaram, hoje, á essa capital no especial em que vieram. Partem anniquilados não se tendo verificado nenhuma manifestação.

O SR. BERNARDES NÃO QUER FICAR NA OPPOSIÇÃO

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — O jornal "Tres de Outubro" entrevistou o sr. Arthur Bernardes, que apezar da insistencia do jornalista não se quiz declarar em opposição ao sr. Olegario, fugindo a qualquer affirmação positiva.

ESCLARECIMENTOS DADOS PELO ORGAM OFFICIAL

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — Em relação aos telegrammas officiaes enviados para os municipios, por motivo da reunião da commissão executiva do P. R. M., o "Minas Geraes", orgão official do Estado, dá hoje os seguintes esclarecimentos:

"Aos prefeitos municipaes, o sr. dr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, devidamente autorizado, enviou o seguinte telegramma: "Para vossa orientação, communico-vos em nome do sr. presidente do Estado que s. ex. considera inamistosa ao seu governo a planejada reunião de alguns membros da Commissão Executiva do P. R. M. nesta capital. Saudações cordiaes."

Aos presidentes dos nucleos municipaes da Legião de Outubro, nominalmente, e não aos prefeitos, notando-se que estes, em muitos municipios não detêm a chefia dos nucleos legionarios — os srs. drs. Francisco Campos, Gustavo Capanema e Amaro Lanari dirigiram o seguinte telegramma, de cujo texto o sr. presidente do Estado teve previo conhecimento: "O presidente Olegario Maciel foi informado de que alguns membros da antiga Commissão Executiva do P. R. M. pretendem reunir-se nesta capital para reorganizar o partido, que deixou de existir por terem seus directorios municipaes adherido unanimemente a Legião de Outubro. Visando esta reunião estabelecer dissidios que enfraqueçam a politica mineira no scenario nacional, o presidente do Estado a considera não só inamistosa, como inconveniente, tanto mais quanto reiteradamente declarou que o governo mineiro prestigiará francamente a Legião de Outubro, como orgão legitimo das aspirações revolucionarias em Minas. Nestas condições esperamos que o prezado amigo recuse publicamente a sua solidariedade a essa tentativa, reaffirmando ao mesmo tempo sua identificação com a Legião de Outubro, na qual se reuniram todos os elementos representativos do pensamento e da dignidade mineira. Saudações cordiaes."

Nenhum outro telegramma, sobre o assumpto, foi transmittido, e tudo o mais que se disser a respeito não passa de exploração politica."

O "deficit" e os augmentos de impostos

O gabinete do ministro da Fazenda forneceu-nos hontem a seguinte nota:

"O extraordinario decrescimo das rendas, verificado nos quatro mezes deste exercicio, tornou provavel um *deficit* final no Orçamento Geral da Republica, calculado em 438.934:060$000.

Feita a revisão necessaria e elaborado o novo orçamento, ficou este *deficit* coberto, em parte, pela reducção das despesas, em parte, pela creação de novos impostos.

As economias, em ambos os orçamentos, o de janeiro e o de agora, importaram em 415.562:830$ e os augmentos de impostos em 376.570:000$000. O total do *deficit*, portanto, a que teve o governo de fazer face, nos dois orçamentos, foi de 792.132:870$000.

A nova Lei da Receita é publicada no "Diario Official" de hoje; a nova Lei da Despesa será publicada dentro de alguns dias, juntamente com os quadros comparativos necessarios para completo esclarecimento do publico."

Hora de arte

Na residencia da sra. Honoria Freire, á rua Marquez de Abrantes n. 92, realizou-se ante-hontem, á noite, com muito brilhantismo, uma reunião litero-musical, na qual tomaram parte os poetas Deomar Barrense, Joaquim Ribeiro, Mozart Firmeza, Americo Brasilico e Cassio de Souza e Filho, os academicos Icarahy da Silveira, Horacio Lima e as senhoritas Stella Figueiredo, Eglantina de Andrade e Davinia Cardoso.

Recepções

O casal Alfredo Pouman, em regosijo pelo anniversario natalicio do seu encantador netinho Luiz, recebe em seu palacete da praia de Botafogo, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, as pessoas de suas relações e amisade.

Bôdas de prata

Commemoram hoje 25 annos de casamento, o sr. Avelino da Cunha Lopes e d. Antonietta Corrêa Lopes. Por este motivo manda o casal celebrar missa em acção de graças na egreja de S. Francisco Xavier, no altar de N. S. de Lourdes, ás 11 1/2 horas.

A VIDA SOCIAL

Campeonato de Golfinho

Por iniciativa do Atlantico Golf, realizar-se-á, pela primeira vez, no Rio, um campeonato de Golfinho. Para isso, foi constituida uma commissão de technicos, conhecedores do sport, a qual elaborará o regulamento do campeonato que se realizará na proxima semana, naquelle campo de golfinho, ao lado do Copacabana-Palace, na Avenida Atlantica, 380. A direcção do Atlantico-Golf fará distribuir dois premios, sendo para 1º, uma taça de prata e para 2º, uma caixa de cristal para senhoritas. Esses premios acham-se em exposição no campo.

Natalicios

Faz annos amanhã o coronel Olyntho de Mesquita Vasconcellos, commandante do 1º regimento de artilharia montada. O illustre militar foi, na revolução de 1924, em São Paulo, general commandante da 2ª brigada revolucionaria e teve grande actuação nos movimentos que se seguiram áquelle.

— Esteve hontem em festa o lar do corretor desta praça sr. Paulo Robillard de Marigny, por motivo do natalicio de sua filha, a gentil senhorita Elsa. Por isso foram muitos os cumprimentos recebidos pela estimada anniversariante.

— Faz annos hoje o dr. Francisco de Salles Malheiros, presidente do Club dos Advogados.

— O lar do engenheiro dr. Carlos Kiehl, acha-se em festas por ser hoje o anniversario natalicio de sua filha a senhorita Dora Pinto Kiehl, applicada alumna do Collegio São Paulo. O dr. Kiehl e esposa, por esse motivo, offerecerão ás 5 horas da tarde, um chá ás amiguinhas de sua gentil filha, á rua Copacabana n. 646.

— Passa hoje o anniversario da galante senhorita Maria da Gloria, filha do sr. Octacilio Paranhos da Silva, funccionario municipal.

— Por motivo de seu anniversario recebeu hontem muitos beijos e bombons a interessante menina Helena, filha da viuva d. Nydia de Lima Rangel, dactylographa do gabinete do interventor do Districto Federal, e neta do pharmaceutico Candido de Souza Rangel.

— Completa hoje o seu setimo natalicio a galante Aurea, filhinha do dr. Carlos Alberto Franco e de d. Maria Serra Franco.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Arthur Obino, partidor do fôro do Districto Federal. Espirito culto, o dr. Arthur Obino, grangeou, sinceras amisades. Muitas serão, as manifestações de apreço que receberá hoje, o anniversariante.

— Faz annos hoje o sr. Carlos Soler, antigo e estimado funccionario do Lloyd Brasileiro, onde superintende os serviços de camara. O anniversariante dará uma recepção aos seus amigos e collegas.

— Faz annos hoje, a professora d. Ezilda de Carvalho Castro Silva, esposa do sr. Luiz Felippe de Castro Silva.

— Completa annos hoje, d. Maria de Lourdes Caranto.

Baptisados

Na egreja Nossa Senhora do Parto baptiza-se hoje o menino Helio, filho do casal Helio e Olga Rocha.

Conferencias

O sr. Pedro Fabler Helembech realiza hoje, ás 10 horas da manhã, uma conferencia na Loja Theosophica Rio de Janeiro, á rua Conde de Bomfim numero 322.

— Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, a festa da Raça, em commemoração ao descobrimento do Brasil.

Enterramentos

Foi sepultada ante-hontem, no cemiterio de São João Baptista, d. Antonina Fernandes Morado, esposa do coronel Olegario Pinto Ferreira Morado, solicitador da Fazenda Nacional. A saudosa extincta, que era assaz querida no nosso meio social, teve o seu enterramento muito concorrido.

Missas

No altar-mór da Cathedral Metropolitana, será rezada amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, missa de setimo dia, por alma do sr. Antonio de Campos Freire (Casuza), cunhado do sr. Octavio Peixoto, inspector da Central do Brasil e irmão de d. Lucilia Freire Peixoto, directora da Escola Costa Rica, na Ilha do Governador, das professoras senhoritas America Freire, da Escola Ennes de Souza, e Iracema Freire, da Escola Francisco Manoel, e do sr. Odon Freire alto funccionario do Banco do Brasil.

— Serão celebradas amanhã, ás 8 1/2 horas, mandadas celebrar pelas Irmandades da Lapa dos Mercadores, Santissimo Sacramento e São Miguel e Almas, missas pelo 30º dia do passamento do sr. José Luiz Pereira, na egreja da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor), e 9 1/2 na egreja do Sacramento, á Avenida Passos.

A venda de um automovel do governo

O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal no Rio Grande do Sul a vender em hasta publica um automovel, marca Chevrolet, anteriormente usado no serviço da Delegacia Fiscal naquelle Estado.

MODIFICADO O SERVIÇO TELEGRAPHICO

O districto Central passa a ter a mesma organização dos districtos nos Estados

O ministro da Viação submetteu á assignatura do chefe do governo provisorio o seguinte decreto:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930; e

Considerando que a actual organização da Repartição Geral dos Telegraphos não obedece á necessaria descentralização, exigindo, da parte do director geral, desperdicio de tempo e esforços, em attender a administração local no Districto Federal, em detrimento da administração geral cujos serviços dependem de sua orientação;

Considerando que para se conseguir a remodelação efficiente dessa organização é de toda conveniencia proceder por partes, de modo que sejam adoptadas novas normas sem solução de continuidade; decreta:

Art. 1º — O Districto Telegraphico Central, que tem a seu cargo as rêdes telegraphicas, telephonicas e pneumaticas da Repartição Geral dos Telegraphos na Capital Federal e os seus cabos submarinos na bahia do Rio de Janeiro, passa a ter a mesma organização dos Districtos Telegraphicos nos Estados, ficando-lhe subordinadas as estações telegraphicas e de radiocommunicações da mesma repartição no Rio de Janeiro, inclusive a estação Central.

Paragrapho unico — O director geral dos Telegraphos providenciará para a immediata execução deste decreto.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

O MINISTRO CAMPOS VAE A' JUIZ DE FÓRA

Vae, hoje, a Juiz de Fóra, o sr. Francisco Campos, devendo amanhã estar de regresso á esta capital.

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO SYMPHONICO DE HONTEM

Dois grandes attractivos offerecia o concerto symphonico de hontem, no Municipal: a regencia da maestrina patricia Joanidia Sodré, em substituição do maestro Francisco Braga, e a actuação do pianista Max Pauer no bello "Concerto" de Beethoven. Se o segundo é o eminente artista que todos conhecemos, já de nome feito ha muitos annos, e afamado como director do Conservatorio de Leipzig, a primeira é ainda, por assim dizer, uma estreante que se inicia agora nas lides orchestraes. Tanto melhor para mostrar o seu valor e a sua personalidade no commando de uma orchestra.

Joanidia Sodré que, pela segunda vez, regia no Municipal conquistou merecido triumpho. Deu-nos sempre uma impressão perfeita de segurança, de dominio e de bella comprehensão das obras a executar.

A sua interpretação da "Symphonia", de Mozart, foi persuasiva e delicada, denotando um grande escrupulo da sua parte.

O "Concerto", em mi bemol, de Beethoven, foi-nos revelado em toda a sua sublime grandeza. Max Pauer mostrou-se um interprete fiel e magnifico, bem que tenha esquecido, por vezes, que tocava com orchestra... A poderosa entrada do "rondo" final teve vibrante accentuação. A orchestra deu-nos o melhor de si nessa obra portentosa, merecendo pois sinceros louvores a actuação da maestrina patricia.

Mais uma vez, ouvimos, com indizivel encanto, a fina pagina do folk-lore musical que se intitula "O contratador de diamantes", de Francisco Braga, exteriorizada com *entrain* e suggestivo colorido.

O autor, presente, foi muito applaudido.

O concerto terminou por uma brilhante e magnifica execução do "Tannhauser", de Wagner.

Tanto a joven maestrina patricia como o grande pianista Max Pauer receberam grandes ovações do publico enthusiasmado.

ORCHESTRA PHILARMONICA DO RIO DE JANEIRO

Em meiados do corrente mez o Rio de Janeiro assistirá aos primeiros concertos da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, que obedece á direcção do illustre regente Burle Marx. A creação dessa orchestra é um motivo de satisfação para os cariocas, pois pela sua organização, pelo valor do joven musico que está á sua frente, pelo renome dos solistas que tomarão parte em sua temporada, pelo brilho social de que essa se revestirá, nada ficará devendo ás grandes orchestras do mundo, que são poderosos factores de educação popular e que tanto interesse despertam no publico musical das cidades que têm a dita de possuil-as. A Philarmonica do Rio de Janeiro realizará os seus concertos nas segundas feiras á noite, no theatro Municipal.

A partir de amanhã estarão á venda, na Casa Mozart, das 11 1/2 ás 4 horas, assignaturas para a série de concertos, sendo a venda encerrada, impreterivelmente, no proximo sabbado, dia 9.

Deu baixa do serviço um 1º tenente commissionado

Por ter dado baixa do serviço do exercito, foi descommissionado o 1º tenente Pedro Soares de Meirelles, ex-alumno da Escola Militar e recentemente amnistiado.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por decreto de 27 de abril foi exonerado, a pedido, do cargo de consul sem vencimentos em Port-au Prince, Justin Neves, sendo nomeados consules sem vencimentos, em Port,-au-Prince Edouard Rouzier e no Panamá, Jorge Arias Feroud.

— O sr. Hildebrando Accioly, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores, cumprimentou, em nome de s. ex. o sr. Sanchez Sorondo, ex-ministro do Interior da Argentina, por occasião de sua passagem por esta capital.

— O ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no embarque do ministro Barros Pimentel, que partiu para Varsovia, onde vae assumir o seu posto, pelo sr. Alvaro Teixeira Soares, seu official de gabinete.

Lampeão continua alarmando

Aracajú, 2 (A. B.) — A proposito das noticias sobre Lampeão, a imprensa aconselha a população a confiar na medida e providencias adoptadas pelo interventor federal, garantindo o territorio sergipano contra qualquer incursão dos bandoleiros.

A questão de limites entre Sergipe e Bahia

Aracajú, 2 (A. B.) — Uma commissão do Instituto Historico apresentou ao interventor Maynard um memorial sobre a questão de limites entre Sergipe e a Bahia, de conformidade com o que foi resolvido em sessão especial daquelle Instituto.

Aposentadorias na justiça sergipana

Aracajú, 2 (A. B.) — Por decreto do governo foram aposentados o desembargador Ascendino Garcez, o juiz de direito José Cupertino da Fonseca Doria, e o professor do Atheneu Pedro II, Alfredo Cabral, que estavam todos em disponibilidade.

O ex-governador Góes Calmon chega á Bahia

Bahia, 2 (A. B.) — O ex-governador Góes Calmon, acompanhado de sua familia, chegou hoje a esta capital a bordo do "Orania", procedente de Lisbôa.

No cáes do porto, o sr. Góes Calmon foi recebido por diversas familias da sua amizade e amigos politicos.

SEM FIO

NA VANGUARDA DO PROGRESSO

Chegaram da Hollanda novos apparelhos de radio, elaborados nos laboratorios da fabrica hollandeza Philips, por engenheiros especializados, denominados Philips Penthodo Midget. Esses apparelhos podem ser considerados como o que se tem realizado de mais perfeito, até hoje, no campo da radiotechnica mundial.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras com o concurso do professor Jayme Figueiras e da soprano Lydia Salgado.

Ds 10 ás 11 — Radio-jornal.

Do meio-dia ás 2 horas — Programa de discos e nos intervallos solos de piano pela senhorita Lola Fy.

Das 3 ás 5 — Noticias sportivas.

Das 7 ás 8,30 — Programma de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Boletim noticioso sportivo.

Das 8,45 ás 9 — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora literario.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da soprano Glaphira S. Pinto e do tenor Demetrio Ribeiro e da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa. Musica do studio da Radio Sociedade com o concurso da orchestra do Copacabana Palace Hotel sob a direcção do maestro Sebastião Pimentel.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pela professora Iracema de Oliveira Fernandes. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Celeste Mayo Romy, Mary Oehrens, senhoritas Georgette Remy, Enaura Barroso de Mello, srs. Ernani Cataldi, Nelson Cintra e orchestra da Radio Sociedade.

Os proximos debates do — Jury —

O Tribunal do Jury vae se reunir no proximo dia 8 do corrente, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres e funccionando o promotor Roberto Lyra.

Para melhoramentos na egreja de São Domingos

Promovida pelo padre José Augusto de Oliveira, realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, na egreja de São Domingos, á Avenida Passos, um leilão de prendas, offerecidas por pessoas piedosas, afim de que o seu producto seja aproveitado nos melhoramentos daquelle tradicional templo da cidade.

A nova séde da escola de instrucção militar da A. E. C.

No quartel general do Exercito realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, a solennidade da installação da nova séde da escola de instrucção militar da Associação dos Empregados no Commercio. Na mesma occasião serão inaugurados os retratos do duque de Caxias e de Olavo Bilac.

Licenças nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, ao diarista Affonso Cardoso e Silva; de tres mezes, á praticante diplomada Arlinda de Assis Curvello; de um mez, ao trabalhador Durval Simões Corrêa, e de tres mezes, á diarista Irene Pereira Roxo.

ULTIMAS THEATRAES

O ministro do Supremo, no S. José

E' uma das comedias mais engraçadas do autor de "Cala a bôca, Etelvina!" essa que o São José, na continuação do louvavel programma de distrair o seu publico numeroso, escolheu para occupar agora o seu cartaz. Representada, ha alguns annos, no Trianon, com Brandão Sobrinho na figura do protagonista, *O ministro do Supremo* teve longa permanencia em scena, pela naturalidade da sua graça e a absoluta verdade verificada nas suas situações.

Com Durães, agora no papel creado pelo Brandão Sobrinho (no Trianon elle fazia o senador) a comedia nada perdeu na sua vivacidade. O novo interprete do Ananias, o candidato a uma das poltronas do mais alto dos nossos tribunaes, é um artista cheio de valor e de consciencia. Procurou fazer um trabalho proprio e não teve difficuldade em conseguir o seu intento. O typo que apresentou é veridico nos menores detalhes.

Os restantes interpretes auxiliaram muito o trabalho de Durães contribuindo assim para que a representação corresse homogenea e resultasse agradabilissima. Foram: Conchita de Moraes, uma optima d. Genoveva; Lmonia dos Santos, Aurora Aboim, Olga Louro, Manoelino, excellente no Vicente, e outros.

O ministro do Supremo foi posto em scena com o capricho habitual do professor Eduardo Vieira.

Nada de novo, hontem, no Ministerio do — Interior —

Nada houve hontem de novidade no Ministerio do Interior. O sr. Oswaldo Aranha compareceu ao seu gabinete pela manhã mas á tarde, não voltou.

PREFEITURA DE THEREZOPOLIS

O dr. Plinio Casado recusou a "exoneração pedida" pelo sr. Rubem Moitinho por ter este se empenhado com todos os seus amigos para que o interventor não aceitasse o seu pedido...

Isso deu logar a que o prefeito ordenasse incontinenti que se lhe fizesse uma "grande" manifestação de apreço que teve logar á hora do trem, justamente quando a Estação se achava repleta de veranistas. Além dos veranistas, curiosos, etc., compareceram: a) os funccionarios, sob pena de demissão; b) os que assignaram moção de apoio incondicional ao dr. Washington Luis; c) a banda de musica "A Fogósa". Foi orador official o famoso SCROC "Dr." João Bruno, procurador da Prefeitura, amigo e companheiro inseparavel do sr. Rubem Moitinho.

Dize-me com quem andas...

— GILBERTO DE FARIA, Presidente do Directorio da A. L. de Therezopolis.

(Transcripto do "O Jornal", de 12 de Abril de 1931).

(F 5408)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

GUIA LEVI

Os numeros de maio corrente, do "Guia Levi", que temos sobre a mesa, estão, como sempre, repletos de informações de utilidades commerciaes e indicações praticas.

Tanto na edição de S. Paulo como na do Rio de Janeiro, se encontra larga copia de horarios das empresas de transportes terrestres e maritimos e bem assim, magnificas plantas cartographicas das duas capitaes.

ainda se acham sujeitos a descontos de contribuições para o montepio ou Instituto de Previdencia e imposto, determino a suspensão, por seis mezes, das consignações para a amortização do capital emprestado, continuando, porém, o desconto em folha dos juros respectivos."

FOI INAUGURADA HONTEM A GUARDA NOCTURNA DO 24º DISTRICTO

Mais uma delegacia, depois de haver passado pelos indispensaveis reparos, a do 24º districto, teve hontem a visita do chefe de policia.

Aproveitando a ida do sr. Baptista Lusardo áquella localidade, foi tambem inaugurada a guarda de vigilantes nocturnos, installada na no predio em que funcciona o 24º districto.

O delegado Guerreiro de Castro usou da palavra saudando o chefe de policia, que respondeu.

Aos presentes — delegados auxiliares, secretarios geral da policia e particular do chefe, representantes da imprensa e convidados — foi servida uma mesa de doces.

As promoções e nomeações na justiça local

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo sr. Celso Vieira presentes os desembargadores Cesario Pereira, Ataulpho de Paiva, Carvalho de Mello e os drs. Levy Carneiro, Carvalho Mourão, Alfredo Bernardes, procurador geral interino, reuniu-se hontem a commissão de promoções e nomeações da justiça local.

A commissão, estudando os documentos dos candidatos ao cargo de juiz de direito, resolveu julgar habilitado o bacharel Martins Cesar da Silveira Garcez Filho. Pela mesma commissão foi concedido o prazo de 48 horas, contados da publicação do edital, aos seguintes candidatos: bacharel Pio Benedicto Ottoni, afim de sellar devidamente os trabalhos de sua lavra, enviados ao relator; bacharel Miguel Paes do Amaral Pimenta, afim de provar que nenhuma pena disciplinar lhe foi imposta no exercicio da advocacia perante a Justiça Federal.

Foi excluido da inscripção o bacharel João Paulo de Lima, por não ter provado a sua qualidade de advogado militante.

Nada mais occorrendo encerrou-se a reunião, sendo convocada outra para amanhã, ás 9 horas e 30 minutos.

Um aposentado que quer voltar á actividade

Tendo o 1º escripturario, aposentado, da Alfandega de Santos, Raul Tolentino de Souza, requerido ha tempos a sua volta á actividade, o ministro da Fazenda resolveu que o mesmo deve ser submettido a nova inspecção de saude, nesta capital, afim de se verificar o seu verdadeiro estado de saude, actualmente.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda em conferencia com o sr. José Maria Whitaker os srs. Corrêa e Castro, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Alvaro de Carvalho, Demetrio Ribeiro, José Eduardo de Macedo Soares, Eduardo Dias de Moraes Netto e J. Borja Peregrino, prefeito de João Pessoa, na Parahyba.

A suspensão das consignações para os funccionarios do Senado

Tendo varios funccionarios da secretaria do Senado Federal solicitado a suspensão das consignações que fazem em favor de sociedades de classe e estabelecimentos de credito, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Attentas as razões expostas pelos signatarios do memorial incluso, os quaes, além da suspensão do pagamento das gratificações addicionaes, tiveram seus vencimentos reduzidos de 50 °|° e

Serviço de Industria Pastoril, solicitado sua promoção ao cargo de auxiliar de 2ª classe do mesmo Serviço, declarou o encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura aguardasse o mesmo opportunidade.

O que o Supremo Tribunal Federal julgou em — abril —

Durante o mez de abril o Supremo Tribunal Federal julgou as seguintes causas:

Habeas-corpus, 45; recursos criminaes, 8; appellações criminaes, 5; appellações crimes (embargos), 2; revisões criminaes, 22; revisões criminaes (embargos), 2; conflictos de jurisdicção, 12; conflictos (embargos), 2; aggravos de petição, 39; aggravos (embargos), 5; cartas testemunhaveis, 8; appellações civeis, 30; appellações (embargos), 10; acções rescisorias, 2; recursos extraordinarios, 20; e liquidação de sentença, 1. Total, 203.

Apresentou-se ao ministro da Guerra, o general Leão de Souza

Por ter sido designado para fazer parte da commissão de syndicancia do Exercito, esteve hontem, no Ministerio da Guerra, onde conferenciou com o respectivo titular, o general Pédro Frederico Leão de Souza.

A Feira de Amostras de julho proximo

Proseguem com actividade os trabalhos de organização da Feira Internacional de Amostras a inaugurar-se em julho vindouro, no Palacio das Festas.

Além do trabalho desenvolvido junto ás legações e embaixadas para a representação das industrias e do commercio dos paizes estrangeiros no certamen, está sendo activado o serviço de propaganda em todos os Estados do Brasil, afim de que seja neste ponto a Feira, mais movimentada do que nos annos anteriores.

Os industriaes, productores e commerciantes daqui e de São Paulo, bem como de varios Estados, já affeitos ás grandes vantagens da Feira de Amostras desta cidade têm accorrido a reservar boas areas para a construcção dos seus *stands*, o que vem confirmar os prognosticos de que será brilhantissimo o certamen de julho.

Não pode ser promovido

Havendo João Baptista Gomes de Mattos, guarda sanitario do

DOIS ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

Pelo prefeito de Nictheroy foram assignados hontem, actos exonerando o guarda civil de 1ª classe Marianno José Corrêa e denominando Capitão Jansen de Mello, a actual avenida Feliciano Sodré, na enseada de S. Lourenço.

Um memorial entregue ao ministro do Trabalho

A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados enviou ao sr. Lindolfo Collor, titular da pasta do Trabalho, um memorial a respeito do decr. 19. 482, de dezembro ultimo que se refere á nacionalização do trabalho.

Nesse documento aquella aggremiação suggere a conveniencia de ser apenas exigida uma das tres clausulas a que a lei se refere afim de que sejam mais protegidos os interesses dos estrangeiros no Brasil.

CORREIO SPORTIVO

Turf

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Do respectivo programma faz parte o classico Prefeitura Municipal

Do programma da corrida que o Jockey-Club levará a effeito hoje faz parte, como prova principal, o classico Prefeitura Municipal, de 12:000$000 de premio e na distancia de 2.200 metros. Havendo sido instituido em 1906, esse classico vae ser realizado pela vigesima sexta vez. Seu primeiro ganhador foi o cavallo Juca Tigre, que, com A. Fernandez, fez a distancia de 2.100 metros em 144 1|2 segundos. Na velha pista de São Francisco Xavier foi corrido apenas uma vez na distancia em que volta a ser disputado esta tarde, correspondendo o triumpho a Big Boy, montado por D. Suarez, que a cobriu em 134 2|5 segundos, seguido mais de perto pelos cavallos Ravengar e Monroe. A partir de 1927, portanto, já na nova pista da Gavea, a distancia desse classico foi fixada em 2.200 metros, cabendo nessa temporada a victoria á excellente egua Brasileira, que ao produzir essa performance conquistou o record na distancia com 137 1|5 segundos, que ainda hoje continúa em poder da filha de Maboul. No anno seguinte, Spahis, registrando o tempo de 140 2|5 segundos, derrotou, entre outros Galloper King e Middle West, que terminaram logo depois do filho de Crocus. Vulcain, então no apogeu de sua campanha, foi o ganhador de 1929, em 141 segundos, seguido mais de perto por Dark Eyes e D. João, e na temporada passada coube a Coronel Eugenio triumphar, derrotando mais dois adversarios, Santarém e Cascabelito, em 138 1|5 segundos. Hoje, o classico Prefeitura Municipal, com um campo muito interessante, deverá levar ao starter, Therezina, que hontem era cotada favorita, Enigma, Sastre, Servando, Gringazo, Rodolpho Valentino e Duggan, sendo top weight o segundo, que carregará 58 kilos. Uma carreira muito interessante como se vê, como interessantes as denominadas Xiririca, em 1.000 metros, no qual apparecem inscriptos Xerez, Xerasia, Jó, Keppler, Xendi, New Star, Poligny e Flor da Matta, sendo que esta, de accordo com a nova disposição do codigo, publicada conjuntamente com o projecto de inscripção que serviu de base para o programma de hoje, está naturalmente excluida, e Madrugador, em 1.800 metros, que reuniu as inscripções de Royal Car, que em consequencia de sua victoria de ante-hontem carregará 60 kilos, Itararé, Palospavos, Coda, Bolichero, Ulises e Campo Grande.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Vera — Valence — Heroina.
Hepacaré — Aguatero — Ultramar.
F. da Matta — Keppler — Xerasia.
G. Lindo — Curacó — Berthe.
Verdun — Premente — Funchal.
Vichy — Uadi — Economico.
Therezina — Sastre — Duggan.
R. Car — Bolichero — Itararé.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Monarcha, Poligny, Puritano, Chuck, Lazreg, New Star, Economico e Palospavos.

O BETTING DE HOJE

Para o betting de hoje foram escolhidos os premios Coronel Eugenio, Prefeitura Municipal e Madrugador, que são dos mais interessantes do programma.

O CONCURSO RESERVADO AOS CHRONISTAS

O auxiliar desta secção, Adjalme Corrêa, para o effeito do concurso reservado aos chronistas fez para a corrida de hoje as seguintes indicações:

Vera — Valence — Brasil.
Hepacaré — Ultramar — Aguatero.
F. da Matta — Keppler — Xerasia.
G. Lindo — Curacó — Berthe.
Verdun — Funchal — Tuyuty.
Vichy — Uadi — Rapido.
Therezina — R. Valentino — Duggan.
Bolichero — R. Car — Itararé.

O primeiro chronista collocado nesse concurso, sr. Oscar Medeiros, fez as seguintes indicações:

Vera — Valence — Panthera.
Hepacaré — Ultramar — Ribatejo
F. da Matta — Xerez — Xerasia.
Piauhy — Curacó — Sittéa.
Tuyuty — Verdun — Premente.
Vichy — Xaréo — Uadi.
Therezina — Enigma — Sastre.
Itararé — Bolichero — R. Car.

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

O novo encontro de Matarazzo, Burby, Cardito e — Gentleman —

O Derby-Club reabre hoje os seus portões para a realização da decima oitava corrida extraordinaria da temporada deste anno. Como na reunião de ante-hontem, destaca-se do programma, composto de nove premios, o denominado Dezesete de Setembro, que proporcionará aos frequentadores do hippodromo do Itamaraty, o novo encontro de Matarazzo, Burby, Cardito e Gentleman, collocados nesta ordem no meeting de sexta-feira ultima. Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Masinha — Dictée — Gavea.
Wills — Setaurita — Alvorada.
Eloá — Africano — Xiba.
Sendero — Alpina — Tiririca.
Sei lá — Aisca — Encantadora.
Aveiro — Boa Vida — Azulado.
Amizade — Jundiá — Valentão.
Matarazzo — Cardito — Burby.
Pardal — Consul — Gracco.

A corrida será iniciada ás 12.30 da tarde.

JOCKEYS IMPEDIDOS DE TOMAR PARTE NA CORRIDA DE HOJE

Reunida hontem em sessão para julgamento da corrida de ante-hontem, a directoria do Derby-Club resolveu:

confirmar a suspensão por uma corrida imposta pelo starter aos jockeys Ganganello Cunha e Manoel Raphael, que montaram respectivamente Calepino e Gracco;

suspender por um mez o jockey Ganganello Cunha, por infracção do artigo 53, no premio Itamaraty;

chamar a attenção do tratador do cavallo Valor sobre a indocilidade do referido animal;

ordenar o pagamento dos premios.

(13290)

Football

FOOTBALL INTERESTADUAL

O Fluminense jogará hoje um macth com o Santos F. C.

A data de hoje está reservada em todo Brasil para realisação de festivaes em beneficio da Caixa Olympica. Como tivesse sido difficil á C. B. D., organizar uma qualquer reunião sportiva que despertasse interesse, no momento, foi permittido que o Fluminense jogasse em seu campo com o Santos F. C., revertendo a metade da renda liquida para aquelle fim. A partida promette algum interesse, especialmente por não haver nenhuma outra. O team do Fluminense ainda que não esteja realmente muito bem organizado, póde offerecer ao seu adversario desta tarde uma grande resistencia. O Santos tem boas credenciaes e um pouco dos defeitos do Bangú. Joga mais em seu campo do que no campo dos adversarios.

Os teams serão estes:

Fluminense — Velloso; Allemão e Albino; Cabral, Fernando e Ivan; Ripper, Demosthenes, Lagarto ou Waldemar, Préguinho e Theophilo.

Santos — Athié; Sylvio e Pinheiro; Alfredo, Floriano e Oswaldo; Renato, Camarão, Seixas, Feitiço e Evangelista.

Haverá uma preliminar entre os segundos teams do Vasco da Gama e Fluminense, com estes jogadores:

Vasco — Malhado; Lino e China; Gringo, Rainha e Badú II; Eloy, Ary, Gallego, Badú III e Cid.

Fluminense — Dalberto; Norival e Telles; Aragão, Eloy e Pedro Fortes; Zé Maria, Betinho, Meirelles, Amaury e Salvio.

A delegação do Santos F. C., chegará ao Rio esta manhã.

MISCELLANEA SPORTIVA

Notas avulsas

A presidencia da Confederação Brasileira de Desportos está começando a agitar o ambiente sportivo politico de diversos centros. Parece afastada a idéa de se eleger o sr. Oscar Costa, em virtude de ter sido eleito para a presidencia do Fluminense F. C., cargo que exigirá uma boa parte das suas actividades. Fala-se nos nomes dos srs. Afranio Costa e Castello Branco. Palpites. Ainda não ha nada de positivo. Sabe-se que o dr. Renato Pacheco não deseja continuar. Pelo menos era essa a sua intenção quando partiu para Buenos Aires. E' certo, porém, que se o actual presidente quiser, será reeleito, mesmo contra a vontade da Amea. Não lhe faltam recursos e força politica para conseguil-o.

O football gaúcho está pacificado. Tendo terminado o mandato do sr. Antenor Lemos, que era considerado o unico obstaculo, as entidades dissidente e official entraram em accordo, com estas bases: 1) prevalecerá a denominação de Federação Rio Grandense de Desportos para a nova entidade; 2) continuarão os mesmos: o escudo, cores e distinctivo da Federação Rio Grandense de Desportos; 3) haverá uma assembléa geral para prover os cargos da nova directoria, que serão distribuidos equitativamente entre os membros dissidentes e officiaes.

Esta foi a communicação que chegou hontem á Confederação Brasileira de Desportos.

Os jogadores parahybanos José Miguel Silva e Guaracy Codiceira solicitaram passe de transferencia para Pernambuco.

A C. D. B. concedeu o passe solicitado pelo jogador Said, de Bello Horizonte para o Rio, onde jogará pelo Botafogo F. C.

O tennista portuguez José d'Almeida Bello obteve passe de transferencia da Amea para a Apea. Bello era tennista do Fluminense F. C.

A Confederação Brasileira de Desportos telegraphou á Afea, do Estado do Rio, enviando os seus parabens pelo accordo [illegible] entre os sport fluminense, [illegible] Nictheroy. Nesse mesmo telegramma [illegible] a representante nos funeraes.

GOLF

A Fabrica Nacional de Brinquedos, á rua Riachuelo, 216, está em franco successo com a rapidez, consistencia e perfeição com que está fabricando Cornetas, Tacos, Stoocks e tudo mais concernente a este elegante sport. Fabricação garantida. Executa-se qualquer trabalho referente ao Golf, mediante croquis ou amostra. Fabrica Nacional de Brinquedos, rua Riachuelo, 216. Tel. 2-6086 (F 06067)

Ao ministro da Marinha, a C. B. D., telegraphou, apresentando pesames pela catastrophe da Armada, [illegible]

O jogador de football João Tonillo, do Commercial, de Ribeirão [illegible]

Preto, solicitou passe á C. B. D., para o Palestra Italia, de Bello Horizonte.

A Liga Mineira communicou á C. B. D., que não deu consentimento para a annunciada partida do Astrallo, do Rio, com o America, de Bello Horizonte, em virtude da data de hoje ser reservada, para o festival em beneficio da Caixa Olympica.

A Confederação Brasileira de Desportos terá 50 % da renda liquida do match de hoje, entre o Fluminense e o Santos, por ser a data destinada á Caixa Olympica.

(13245)

O TREINO DE HOJE DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo solicita o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje, domingo, 3 de maio, ás 8,30 horas, no campo do club, á rua Paysandú, 267, afim de treinarem:

Floriano, Ismael, Jarbas, Helio, Léo, Luiz Lima, Bibi, Moysés, Aristeu, Darcy, Caio, Lucio, Moura, Boqua, Sá Filho, Fonseca, Adelino, Vicentino, Almeida, Rollinha, Eloy, Rochinha, Osmar, Ruy, Domingos, Donga, Flavio, Flavio II, Francisco, Nelson, Edmundo e Adyr.

Basketball

FLAMENGO x PAULISTAS

Um match interestadual hoje

Devendo realizar-se, hoje domingo, ás 10 horas da manhã, um jogo amistoso de basketball, entre as equipes principaes do Club de Regatas do Flamengo e Associação Athletica de São Paulo, presentemente nesta capital, a directoria do primeiro previne que a entrada será franca, podendo comparecer a esse espectaculo, [illegible] brado o ingresso fixo de 3$000 por pessoa.

Water-polo

OS CARIOCAS, MAIS UMA VEZ CAMPEÕES BRASILEIROS

Derrotaram os paulistas no segundo jogo, por 6 a 0

Realisou-se, hontem, o segundo jogo do campeonato brasileiro de water-polo, entre as turmas de São Paulo e do Rio, que apresentaram os seguintes quadros:

Cariocas — Pessoa — Jollaitos — Chocolate — Dudu' — Serpa — Castello e Aurelio.

Paulistas — Levy — Jacomo e Lauro — Schall — Lourenço — Fabio e Mario.

Foi o jogo dirigido pelo sr. Heitor Borgioli Teixeira, da Federação do Rio, que escolheu para juizes de goals os srs. Gastão Figueiredo e Pedro Theberge. A sua actuação agradou.

Os goals foram feitos tres por Castello, dois por J. Mattos, e um por Aurelio.

A partida, devido á pericia do arbitro, offereceu aspecto agradavel, cheio de ataques e defesas espectaculares.

Schall foi um optimo elemento paulista. Chocolate esteve feliz em todas as opportunidades. Castello, apezar de bem marcado por Schall, não perdeu uma unica pelota.

(34189)

Os titulos de effectividade dos empregados municipaes

O interventor nesta capital, ante a disparidade que vem encontrando no processo para expedição dos titulos de effectividade dos empregados municipaes, vae nomear commissões para estudar em cada uma das repartições o assumpto, afim de que sejam uniformizados os processos de titulação dos empregados amparados pelos dispositivos da lei de 1º de maio de 1931.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Pinheiro, Guimarães & Companhia, estabelecidos á rua Visconde de Itaborahy numero 6, depositos á rua Equador numeros 204/8 com o commercio de ferragens e materiaes de construcção, por si e por todos os seus socios componentes, têm a satisfação de communicar aos seus amigos, fornecedores e clientes, [illegible] que por alteração feita ao seu contracto social, registrada na Junta Commercial, em 30 de Abril do corrente anno, sob o numero [illegible], admittiram como socio solidario o Sr. ALBERTO DE ALMEIDA COIMBRA, [illegible]

Em virtude da mesma alteração contractual, o seu capital social, [illegible] 700:000$ (setecentos contos de réis) que se encontra realizado. Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1931. — Pinheiro, Guimarães & Companhia. — Abel Mendes Pinheiro — Heitor Mariante Guimarães — José Victorino Dourado e Alberto de Almeida Coimbra. (F 3875)

COLLEGIOS

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

CURSO POPULAR
Director: Prof. Dr. Espindola

Aulas de INGLEZ, FRANCEZ, TACHYGRAPHIA e MATHEMATICA. Preço: Rs. 30$000 mensaes por materia. Preparam-se candidatos para concursos no Banco do Brasil e Repartições Publicas. Vae-se a domicilio. — Becco das Cancellas, 17 — 1º andar, sala 2, Tel. 3-0149. (F 04415) Col.

ACTOS RELIGIOSOS

Euzebio José Ribeiro

(Carrasedo Monte Negro)

João Maria Ribeiro, senhora e filhos convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de mez, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, que mandam rezar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, por alma de seu irmão, EUZEBIO JOSE' RIBEIRO, fallecido em Portugal. A todos que assistir a este acto de religião, antecipadamente agradecem. (F 03927)

Baroneza de Novaes

Isabel Novaes Piza e filho, Luiza Novaes, Flavio Novaes e senhora, Luiz Novaes, senhora e filhos, Agenor Novaes, profundamente gratos a todas as demonstrações de pezar que receberam pelo passamento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó BARONEZA DE NOVAES, communicam que farão celebrar missas na matriz da Luz, ás 8 horas, e na egreja S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente. Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a estes actos de religião. (F 04388)

José Luiz Pereira

A Mesa Administrativa da Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé, faz celebrar em seu templo, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa rezada com Libera-me, por alma de seu saudoso irmão official graduado JOSE' LUIZ PEREIRA, convidando para assistirem ao acto não só sua viuva como os demais parentes e amigos do finado. — Rio de Janeiro, 2 de maio de 1931. — O Irmão Secretario — José Serpa Monteiro Junior. (F 04419)

Francisca Antonaccio

FALLECIDA EM CASTELLUCCIO (ITALIA)

João Antonaccio, José Antonaccio e familia (ausentes), João Giordano e familia, convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, pelo descanso eterno de sua pranteada mãe e avó FRANCISCA ANTONACCIO, por cujo acto se confessam eternamente gratos. (F 04437)

Cecilia Avila Kauffmann de Souza

Jarbas Teixeira de Souza, filhos e demais parentes, participam aos amigos e pessoas de suas relações que farão celebrar missa de setimo dia em suffragio á alma de sua inolvidavel esposa, mãe, irmã, nora, sobrinha, cunhada e tia CECILIA AVILA KAUFFMANN DE SOUZA, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, no altar-mór da egreja do Divino Salvador, na estação da Piedade. (F 04448)

José Antonio Gonçalves Santos

Amalia Bastos Santos, Guilherme Gonçalves Santos, senhora e filhos, Manoel Antonio da Veiga Bastos, senhora e filhos, Antonio Carlos da Veiga Bastos, Purcina Bastos da Veiga Pinto e filhos participam o fallecimento do seu querido esposo, irmão, cunhados e sobrinhos de JOSE' ANTONIO GONÇALVES SANTOS e convidam para o seu enterro que terá logar hoje, 3 do corrente, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Alzira Brandão n. 65, para o cemiterio da Penitencia. (F 06138)

Baroneza de Novaes

Heitor Coupé & Cia. e seus auxiliares, compungidos pelo passamento da Exma. Snra. BARONEZA DE NOVAES, progenitora de seu chefe e socio commanditario, sr. Flavio Novaes, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma, mandam rezar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, antecipando-se agradecidos. (F 03906)

Coronel Antonio Carlos de Araujo Bastos Junior

A familia do Coronel ANTONIO CARLOS DE ARAUJO BASTOS JUNIOR e seus parentes agradecem, sensibilizados, ás pessoas amigas que acompanharam seu enterro, e bem assim aos que confortaram com demonstrações de pezar, e communicam que a missa do 7º dia pelo descanço de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, e desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião. (F 04469)

Edgard Mege

Ida Mege e filhos, capitão - tenente Nelson Mege, senhora e filhos, Dr. Cesar Monnerat Lutterbach, senhora e filhos, Dr. Miguel Pizzolante, senhora e filho, Raul Mege e senhora, Armindo Xavier Baptista, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que por alma de seu querido esposo, pae, irmão, sogro, avô, cunhado e tio, EDGAR MEGE, fazem celebrar no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 1|2 horas. (F 03900)

PARA LUTO

Systema David Ferro, Especialista em tingir Bolsas, Carteiras, Luvas e Calçados. Rua da Carioca, 44, loja. Phone 2-0121. (34635)

Dóra França Americano Nogueira

Joaquim Americano, Sinval Americano e Raul de Vassimont Santos e senhora, tios, cunhado e irmã da saudosa DO'RA, fallecida em Bello Horizonte, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que em intenção da alma da extincta será rezada amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, entre Avenida e Ourives. (F 05374)

Philomena Vidal Leite da Silveira

Alice e Sylvia Monteiro da Silveira, Dr. Mario Luis Monteiro da Silveira, senhora e filha (ausentes), Dr. L. A. Moretzsohn Barbosa, senhora, filhos, nora, genro e netos, Maria Vidal Leite, filho, nora e netos, Coronel Francisco Xavier de Moura e senhora, Charitas Vidal de Araujo e Graziella Vidal de Campos Mello, filhos, nora, genro, netos e bisnetos, irmãs, cunhado e sobrinhas de D. PHILOMENA VIDAL LEITE DA SILVEIRA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, na capella de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula. (F 05399)

Antonio Campos Freire

(CAZUZA)

Viuva e filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados, sogros e demais parentes agradecem a todos que, de qualquer modo, os confortaram durante a enfermidade e por occasião do passamento e sepultamento do inesquecivel CAZUZA e participam que a missa de 7º dia será rezada na Cathedral Metropolitana, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas. (F 05398)

Waldemar Guimarães Chaves

(NORINHO)

Maria da Gloria Chaves e filhos, Commandante A. A. Monteiro Chaves e familia, Commandante Sylvio S. Costa Leal e familia, Marechal Napoleão F. Aché e familia, viuva Cecilia M. Mendes, viuva Adelaide M. Silveira, Capitão Francisco Monteiro Chaves e familia, Almanzor Monteiro Chaves e filhos, viuva Antonina Sampaio Guimarães e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que por alma do seu esposo, pae, filho, irmão, sobrinho e primo, WALDEMAR GUIMARÃES CHAVES, será rezada depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, hypothecando desde já os seus agradecimentos. (F 05380)

Josephina Rosa Freitas

Francisco José Bokel, senhora, Emilio Edgard Bokel, senhora e filhos, Theodoro José dos Reis, senhora e filhos, Carmindo da Silva Freitas e filhos, communicam o fallecimento de sua idolatrada cunhada, irmã e tia, JOSEPHINA ROSA FREITAS, convidam seus parentes e as pessoas de sua amizade, para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na egreja de Nossa Senhora do Parto (rua São José), ás 9 1|2 horas do dia 5 do corrente, depois de amanhã, terça-feira. Desde já agradecem penhorados. (F 04547)

José Alves

José Alves do Nascimento, senhora e filho, Antonio de Arthur Alves, Augusto Alves, senhora e filho, Luiz Alves, senhora e filho, e Adelino Alves, senhora e filho, agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes do seu pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, JOSE' ALVES, e de novo convidam para a missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 7 1|2 horas. Agradecendo desde já esse acto de religião e caridade. (F 04506)

Augusto Alencastro de Souza

Arzelina, Alvaro, Adelaide, Velocinda, Esther, Osmar, Deoclina Alencastro de Souza e Antoninha, Silvano, Durval e Antonio, irmãos, cunhados e demais parentes do infortunado AUGUSTO, agradecem ás pessoas que compareceram, acompanharam e enviaram pezames á rua Emancipação n. 26, e convidam para a missa de 7º dia, na egreja Cathedral, praça 15 de Novembro N. S. C., depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas. (F 06117)

Luzia Jesus da Silva

Antonio José Luiz da Silva e filhos, Maria Laura de Jesus, Joaquina de Jesus Souza e Dr. Alberto de Souza, marido, filhos, mãe, irmã, cunhado e Silva Julio & Cia., agradecem, penhorados, a todas as pessoas que lhes manifestaram os seus sentimentos neste doloroso transe, e participam que a missa de mez será celebrada amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 e 1|2 horas da manhã, na egreja Bom Jesus do Calvario, pelo que mais uma vez se confessam agradecidos. (F 05397)

Ernest W. Gepp

Viuva Ernest W. Gepp sinceramente penhorada a todos aquelles que, pessoalmente, por cartas, cartões ou telegrammas se associaram á sua grande dôr pelo fallecimento inesperado de seu inolvidavel marido vem, por este meio, lamentando não poder fazel-o pessoalmente, testemunhar o seu eterno reconhecimento. (F 04482)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado foi aberto em condições indecisas, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 3 17|32 d. e para a acquisição das letras de cobertura em libras, a de 3 19|32 d. e em dollars a de 13$750.

Momentos depois, o papel particular sobre Londres encontrava collocação a 3 9|16 d. e sobre Nova York a 13$900.

A's 11 horas, pouco mais ou menos, o mercado enfraqueceu, correndo para os saques as taxas de 3 1|2 e 3 33|64 d. e para a compra das letras de cobertura sobre Londres a de 35|64 d. e sobre Nova York a de 13$950.

Os trabalhos do mercado foram encerrados em posição fraca, com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 3 17|32 d. e os outros a 3 1|2 e 3 33|64 d.

O papel particular sobre Londres achava dinheiro a 3 17|32 e 3 35|64 d. e sobre Nova York de 13$950 a 13$400.

Taxas de Tabellas

	A 90 d/v	
Londres	3 1|2 (67$965)	—
Canadá	14$020	—
Paris	$550	—
Nova York	13$980 a	14$020

	A' vista	
Londres	3 1|2 (68$572)	—
Paris	$551 a	$553
Nova York	14$100 a	14$120
Italia	$738 a	$740
Canadá	14$120	—
Belgica (ouro)	1$962 a	1$965
Belgica (papel)	$392 a	$393
Montevidéo	9$200 a	9$400
Buenos Aires (peso papel)	4$500 a	4$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Portugal	$634 a	$645
Hespanha	1$460 a	1$520
Suissa	2$715 a	2$720
Allemanha	3$330 a	3$370
Suecia	3$780 a	3$790
Noruega	3$780 a	3$790
Dinamarca	3$780 a	3$790
Hollanda	5$655 a	5$673
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	1$990 a	1$995
Chile	1$720	—
Rumania	$086 a	$087
Japão (yen)	6$980	—
Slovaquia	$419	—
Vales ouro, por 1$	7$700	—

Cabo

Londres	3 15|32 a (69$189)	3 61|64 (68$879)
Paris	$553 a	$555
Nova York	14$150 a	14$160

Canadá	14$150	—
Belgica (ouro)	1$980 a	1$990
Belgica (papel)	$394 a	$395
Hespanha	1$480 a	1$525
Italia	$742 a	$744
Suissa	2$725 a	2$740
Portugal	$637 a	$647
Allemanha	3$350 a	3$390
Hollanda	5$700 a	5$710
Suecia	3$790 a	3$800
Noruega	3$790 a	3$800
Dinamarca	3$790 a	3$800
Buenos Aires (peso papel)	4$530 a	4$730
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	9$230 a	9$410
Japão (yen)	7$000	—

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 17|32	3 1|2
" Nova York	14$055	14$090
" Paris	$550	$552
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$629
" Portugal	—	$636
" Italia	—	$739
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	3$368
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	9$340
" Hespanha	—	1$462
" Suissa	—	2$717
" Slovaquia	—	$419
" Suecia	—	3$787
" Noruega	—	3$790
" Japão (yen)	—	6$960
" Dinamarca	—	3$790
" Rumania	—	$086
" Chile	—	1$720
" Austria	—	1$995
" Hollanda	—	5$669
" Belgica (ouro)	—	1$962
" Belgica (papel)	—	$392
Vales ouro, por 1$	—	7$700

EXTREMAS

Bancaria	3 17|32	—
Caixa matriz	3 17|32	—

MOEDAS

Dollars (papel)	—	—
Escudos	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	69$000
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 2.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.07 a.m.	Indeciso	3 17|32	3 9|16	13$900	Não ha (1)

(1) Banco do Brasil saca a 3 17/32 e 14$150.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 11|32	$ 4.85 3|8
s/Genova, á vista por £	L. 92.89	L. 92.89
s/Madrid, á vista por £	P. 47.10	P. 46.70
s/Paris, á vista por £	F. 124.43	F. 124.43
s/Lisboa, á vista por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne, á vista por £	Fr. 25.19	Fr. 25.19
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.96	B. 34.96

LONDRES, 2. Fechamento: [illegible]

NOVA YORK, 2. Fechamento: [illegible]

NOVA YORK, 2. Abertura: [illegible]

PARIS, 2. Fechamento: [illegible]

BUENOS AIRES, 2. Abertura: [illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2.

Taxa de descontos: [illegible]

LEILÕES
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

Lévy, Gomes & Cia.
Filial:
Rua Luiz de Camões, 4
Leilão em 18 de Maio de 1931
(F 04529) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
Liberal, Berlimer & Cia.
EM 11 DE MAIO DE 1931
Rua Luiz de Camões 58 e 60
(F 05888) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
Em 15 de Maio de 1931
AO MEIO DIA
A Casa Dias & Moysés
A rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão). (F 03921) Leilões

CENTRO
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGAM-SE no Edificio Faria, o amplo primeiro andar com 5 janellas de frente e o segundo andar para residencia de familia de tratamento, com 10 peças, tem elevador; á rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (F 6661) D

ALUGA-SE quarto mobilado para casal; lugar muito discreto. Ladeira do Castro, 9, transversal rua Riachuelo. (F 04655) D

ALUGA-SE quarto mobilado, independente a moço solteiro ou casal sem filhos, á rua dos Arcos, 52 A. Tel. 2-4805. (F 03929) D

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, a casaes com filhos crescidos. Senador Dantas, 33, sobrado. (F 04654) D

ALUGA-SE uma pequena sala de frente em communicação com um quarto. E um arejado quarto para um casal ou dois rapazes do commercio. R. Evaristo da Veiga, 22, sobrado. (F 04666) D

ALUGA-SE, r. Frei Caneca, 17, um quarto mobilado para casal; 150$. Vagas a 60$ e 65$. (F 06129) D

OPTIMO quarto mobilado, só para cavalheiro. R. Carlos Sampaio, 48, 1º. — 2-0589. (F 3928) D

QUARTO amplo unico inquilino, preço modico. Tel. 2-9510. Mme. Macedo. Ouvidor n. 133, 2º. (F 4662) D

SENADOR DANTAS, 27, familia aluga sala de frente, mobilada, com pensão a casal. (F 3975) D

SALAS — Para escriptorios e consultorios na rua 7 de Setembro, 84. Casa Campos. Tem elevador. (F 3953) D

UM rapaz precisa de um quarto, no centro. Preço 60$ a 80$. Carta para este jornal a P. R. (F 4670) D

CATTETE
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Bento Lisboa n. 178, casa 3, proximo ao Largo do Machado, com todo o conforto; 2 pavimentos, 4 quartos, etc. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., r. Ouvidor, 59. (F 03937) E

ALUGA-SE o magnifico predio da rua S. Salvador n. 77, com todo conforto moderno para familia de tratamento e com garage. Póde ser visitado de 2 ás 5 da tarde. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A., r. Ouvidor, 59. (F 03938) E

ALUGAM-SE salas e quartos, Russell 192, Virginia Hotel, em frente aos banhos de mar; cosinha esmerada, preços modicos; só para familias. (F 03981) E

FLAMENGO — Aluga-se o novo e confortavel predio n. 3 da ladeira da Gloria n. 14 (Alameda Aymoré), com dois pavimentos, quatro quartos e todo o conforto moderno, para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor, 59. (F 3936) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, um optimo apartamento e uma sala bem mobilada com todo conforto, agua corrente, pensão de 1ª ordem. Rua Ferreira Vianna n. 32. (F 4648) E

LARANJEIRAS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

LARANJEIRAS-HOTEL — Parque, agua corrente, excellente passadio, preços modicos; rua Laranjeiras, 147. (F 3984) F

QUARTO, aluga-se independente, bem mobilado, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado, 36. (F 4508) F

SALA mobilada. Aluga-se a pessoa de trato, com alguma liberdade, em casa de casal sem filhos, unico inquilino. Rua Ypiranga n. 43. (F 4521) F

BOTAFOGO
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Voluntarios da Patria n. 50, proximo á praia de Botafogo, completamente reformado, para familia de tratamento; está aberto. (F 03934) G

ALUGA-SE á rua S. João Baptista n. 63 A, a casa n. III; as chaves estão no n. 65 á mesma rua e trata-se na Caixa do Banco Germanico, com o Snr. Lyra. (F 03979) G

ALUGAM-SE salas e quartos c/ pensão, em Botafogo, a pessoas ou casaes distinctos. Informações, phone 6-3409. (F 04646) G

OPTIMA RESIDENCIA — Aluga-se o novo e luxuoso predio da rua Marquez de Olinda n. 69, todo o conforto moderno para familia de alto tratamento, com oito amplos dormitorios e mais dependencias; está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A., rua Ouvidor n. 59. (F 3944) G

QUARTO encerado entrada independente, aluga-se em casa de familia respeitavel, sem outro inquilino, rua Conde de Irajá n. 69. (F 4528) G

SALA e quarto, com pensão, alugam-se a casaes ou moços distinctos. Casa de familia. Marquez de Abrantes, 204. Tem garage. (F 4522) G

RUA Senador Vergueiro n. 116 — Aluga-se este luxuoso predio com todo o conforto para grande familia de tratamento; jardim e garage. Está aberta. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (F 3941) G

COPACABANA
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGAM-SE a preços modicos as casas ns. 5 e 11 á rua Quatro de Setembro, 50, para pequena familia; estão abertas. Tratar Bastos de Oliveira, S. A., r. Ouvidor, 59. (F 03933) H

ALUGA-SE á pequena familia de tratamento, modernissima casa, recem-construida, mobilada, toda ajardinada. Tem garage e telephone. R. Barão de Jaguaribe, 161, entrando pela r. Montenegro. Ipanema. Preço 800$. (F 03969) H

SALA grande com ou sem cozinha, centro de bello jardim, agua corrente, familia estrangeira sem creanças, aluga barato. Barão da Torre n. 169. (F 3978) H

QUARTOS, mobilados, com janellas, dando para jardim, alugam-se a senhores de respeito, ou a casaes distinctos, em casa de familia; telephone, conforto. rua Gustavo Sampaio, 124. (F 4492) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, com ou sem pensão. Avenida Atlantica, 480. (F 03959) H

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos, 41, posto 6, com 2 salas, 4 quartos, dependencias e garage. (F 03986) H

RIO COMPRIDO
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE em casa confortavel de um casal respeitavel, uma sala ou quarto, com ou sem mobilia, com direito á casa toda. Rua Itapirú n. 410 A, casa 1. Rio Comprido. (F 04657) J

PRAÇA DA BANDEIRA
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

MARIZ E BARROS, 397 — Aluga-se palacete de luxo. (F 03894) 12

TIJUCA
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

GRANDE ARMAZEM — Aluga-se o do predio recem-construido, á rua Carlos de Vasconcellos n. 143, proximo á praça Saens Pena, para qualquer negocio; as chaves no sobrado. (F 3940) K

TIJUCA — Aluga-se um quarto com ou sem pensão a senhor ou senhora ou um casal sem filhos. Em casa de familia de todo respeito e muita ordem. Rua Desembargador Isidro n. 5. (F 4553) K

SÃO CHRISTOVÃO
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Emancipação, 31, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias; as chaves no n. 27. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., r. Ouvidor, 59. (F 03931) L

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, grande cosinha, quintal, porão e demais dependencias, á trav. Soledade, 11, fundos da Escola Normal. Trata-se no n. 16 da mesma travessa. (F 03976) L

VILLA ISABEL
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE por 170$000 geitosa casinha para casal ou pequena familia. Rua Jorge Rudge, 139. (F 03972) M

ALUGA-SE predio na rua 8 Dezembro, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, porão e jardim; trata-se no mesmo. (F 03960) M

ALUGA-SE uma casa na avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Isabel. Aluguel 130$000. (F 04644) M

CASAS MODERNAS E LUXUOSAS — Alugam-se a preços incomparaveis, á rua Oito de Dezembro, 114 e 116, transversal á rua S. Francisco Xavier, construidas a capricho, absoluto conforto, de um e dois pavimentos, com amplos dormitorios, installação completa de banho, com e sem garage. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (F 3932) M

LAPA
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

APPARTAMENTO Laranjeiras. Aluga-se acabado de construir, á rua Alice, 48. Pavimento 2º, app. II; trata-se á rua Uruguayana, 112, 2º; chaves no local. (F 03047) P

SANTA THEREZA
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 salas, 3 quartos, porão habitavel, varanda, banheiros, jardim e demais dependencias, á rua dos Junquilhos, 2. Tratar no numero 8 da mesma rua. (F 04634) S

MAGNIFICA VIVENDA — Aluga-se em local saluberrimo, com todo o conforto, para grande familia, centro de jardim, com duas salas, quatro quartos, installação completa de banho, fogão a gaz e piscina; á rua Fluminense n. 38, Paula Mattos, proximo ao largo das Neves; as chaves no n. 32, tratar: "Bastos de Oliveira", S. A., rua do Ouvidor, 59. (F 3930) S

NICELY furnished front room to let to gentleman in Anglo-French family house. Independent entrance; every comfort; tram at door. Rua Progresso 10 terreo. Tel. 2-9719. (F 4477) S

SUB. DA CENTRAL
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGAM-SE casas a 110$000 a 250$000 na Villa Souza, á rua 24 de Maio, 581 A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (F 04645) U

ALUGA-SE por 200$000 e taxas a casa da rua Izolina n. 28; as chaves estão no armazem ao lado, junto á estação do Meyer. (F 04661) U

CASA NOVA E BARATA — Aluga-se á rua Paraguay n. 229, Meyer, todo conforto moderno. Aluguel 260$000. As chaves no n. 227. (F 3935) U

JACARÉPAGUÁ
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE o predio n. 135 da rua Marangá, Jacarépaguá. Grande chacara, bellissimo pomar. Aluguel 230$000. Chaves na casa ao lado e tratar á rua Ouvidor 102, com o Sr. Vieira. (F 03961) 15

NICTHEROY
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

NA antiga Pensão Roma, á praia de Icarahy 407 aluga-se uma sala de frente e um quarto com agua corrente. Recebe-se creanças. Preço modico. (F 4530) W

VENDAS DIVERSAS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

OCCASIÃO — Vende-se enorme capa de pelles da Siberia. Das 16 ás 19 horas. L. Machado, 42, quarto I. (F 4488) 2

VENDE-SE um Thesouro da Juventude e um diccionario, preço baratissimo. Rua Senador Dantas n. 75. (F 3991) 2

RADIO — Vende-se um superior e perfeito Neutrodyne — Gilfillan, cinco valvulas, alto-falante Amplion, movel proprio com todas as baterias, tungar e um par de phone. Póde ser visto á rua São José n. 57, loja. (F 4565) 2

DIVERSOS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

MME. ZAMBELLI — Casa fundada em 1900. Ensina côrte, chapéos para senhora, e dá diplomas ás discipulas. Córta moldes em manequins mecanicos. R. S. José 80. (F 03955) 3

PROFESSORES
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

MLLE. ARMOND, ex-alumna de Mme. Jacobsen, dá lições de piano, canto, theoria, solfejo e harmonia em sua residencia e fóra. R. Barata Ribeiro, 259. Phone 7-3527. (F 3899) Prof.

ESCOLA IDEAL Dactylographia 5 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$000. Tachygraphia. Escripturação, etc. S. José, 118. Em frente á Galeria. (F 03892) 9

Curso para moças aberto para matricula de Ingl., Francez, Allem. Ensino moderno, pratico e systematico. Prof. estr. Preços mod. Informaç. Av. Rio Branco, 133 — 4º and., sala 12, seg. quart. sext. 14-18. Tel. 3-5741. (F 03881) 9

ESCOLA MODERNA Dactylographia. Tachygraphia. Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco.) (F 04548) 9

Senhorita ou rapaz que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia — A Escola Underwood, mais antiga e conceituada da capital, ensina com perfeição e em curto prazo. Rua da Carioca, 11 e Praça Saens Pena, 29. (F 03993) 9

COPIAS á machina e traducções — R. Carioca, 11 e Praça Saens Pena, 29. — E. Underwood. (F 03994) 9

DIPLOMAS de Dactylographia, Tachygraphia e Guarda-Livros da Escola Underwood em Dezembro. Ainda é tempo. Matriculae-vos. R. Carioca, 11, e praça Saenz Pena, 29. (F 3992) Prof.

ADVOGADOS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

FAUSTO ALVES DE SOUZA e CARLOS BITTENCOURT, advogados — Rua da Quitanda, 20, sob., sala 2. (F 3959) Advog.

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE, advogado — Rua do Ouvidor, 160, 2º andar, sala 5. (F 0466) Advog.

TEM ALGUMA QUESTÃO?

Inventarios, fallencias, concordatas, carteiras de identidades, folha corrida, cancellamento de notas, livramento do sorteio militar nos casos previstos em lei, montepios Federal ou Municipal, multas do Thesouro, Alfandega e Prefeitura, normas para contratos commerciaes, hypothecas, casamentos, defesas civeis e criminaes — procure a **Assistencia Judiciaria do Brasil**, á rua da Carioca 10-1º andar.
Adeantam-se custas. Serviços gratis ás pessoas reconhecidamente pobres. (F 03946) Adv.

MEDICOS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE um consultorio á rua São José, 84, 3º andar. (F 04615) 6

GONORRHÉA ambos sexos. Syphilis. Cura Radical. HEMORRHOIDAS. Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19. Dr. Pedro Magalhães (F 04559) 6

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Doenças Sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (F 04312) 6

RAIOS X Consultas com exame. Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Dr. J. Affonso Franco. 104, Uruguayana, 3º elev. das 4 ás 7 horas — Tel. 3-5016. Residencia. Tel: 6-2978. (F 03812) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 143-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria
(34385) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. **OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc.**, Cura rapida por processos modernos sem dôr
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (F 03633) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Tel. 4-5803. - Das 7 ás 18 horas. (33532) 6

GONORRHÉA
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura positiva e garantida da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações, — cedendo todos os symptomas agudos, em 24 horas, da orchite, cystite, prostatite, rheumatismo articular gonococcico, — metrite, salpingite ou quaesquer outras complicações gonococcicas. Processo da sua descoberta. (33559)

Consultas de graça das 9 ás 15. Pagas das 15 ás 18
R. 7 SETEMBRO, 192
DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura radical hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, suspensão, etc. Faz conceber ás que desejarem filhos. Impotencia, gonorrhéas e complicações, etc. Nevralgias, paralysia, epilepsia, etc.; ambos os sexos. (F 04627) 6

GONORRHÉA e complicações no homem ou mulher. Estreitamento da Uretra. IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (34701) 6

GONORRHÉA aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mechanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cecio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade em clinicas da Europa, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 83 (1º). Tel. 3-0001. AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (33478) 6

CLINICA DE SENHORAS Faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., sem operação. Dr. Cesar Esteves, largo São Francisco, 26, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (F 03739) 6

DR. JULIO DE MACEDO DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES do homem e da mulher. GONORRHÉA e suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca, 54-A. Das 8 ás 18 horas. Telephone 3—3051. (F 04635) 6

DENTISTAS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras sem chapa, pontes (Bridges) e trabalhos a ouro. Preços modicos, rapidez e ausencia de dôr. Rua 7, 194. (F 03904) 7

PLINIO MATTOS
Communica aos seus clientes que mudou-se para R. Marechal Floriano, 57, - 1º. (F 04593) 7

PYORRHÉA ou dentes pyorrheicos, gengivas inflamadas, etc., tratam-se pela electrotherapia. Dr. S. Oliveira Rua 7 de Setembro. 194. (F 03903) 7

PARTEIRAS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19 DR. PEDRO MAGALHÃES (F 04560) 8

ANIMAES
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

CACHORRINHOS — de pura raça lulu' da Pomerania — menores 0 e 1 — vende-se na Avenida Paulo de Frontin n. 357. Tel. 8-6340. (F 4640) 17

Automoveis de occasião
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

CHAUFFEUR portuguez offerece-se, dá referencia de sua conducta. Bangu' rua Cuyabá n. 48-A. (F 06119) 18

AUTOMOVEIS
Vende-se diversos automoveis usados, sendo das marcas: Cadillac, Lincoln, Citroen, Osmobil, Dodge, Fiat e Hudson. Tratar á rua Machado de Assis, numero 55, (Garage Globo). (F 06132) 18

DINHEIRO
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

DINHEIRO
Empresto sobre Caixas Registradoras, cofres, pianos, machinas de escrever, de calcular, de sapateiros, sem sair da residencia. — Informa-se: Rua do Rosario n. 136, 1º andar, sala da frente. (F 4462) 22

INSTRUMENTO DE MUSICA

PIANO — Vende-se um por 600$000. Urgente. Rua Buenos Aires, 210, sobrado. (F 6131) 24

COMPRA-SE pianos, victrolas e radios. Tel. 2-5911. (F 6131) 24

COMPRA-SE um piano mesmo que precise concertos; paga-se por bom preço. Tel. 2-2881. (F 06127) 24

PIANO ALLEMÃO
de conceituado fabricante vende-se um luxuoso, preço baratissimo. Av. Gomes Freire, 45. (F 06128) 24

MACHINAS DIVERSAS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

MACHINAS SINGER para bordar e coser de 100$ até 260$, trocam-se usadas por novas, reformam-se e compram-se; rua do Nuncio n. 27. (F 4650) 27

MODAS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

MODAS — Mme. NAIR — Executa qualquer modelo de manteaux, costumes e vestidos por preços de reclame. Corta e prova por 10$, á rua do Ouvidor n. 191, 2º andar. (Entrada pelo largo de São Francisco). (F 4656) 30

VESTIDOS — Faz-se a preços modicos e boinas sob medida. Rua Augusto Severo n. 38, 1º andar. (F 3995) 30

PENSÕES
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

PENSÃO a domicilio, optima. Marquez de Abrantes n. 110. Tel. 5-1365. (F 3958) 31

PENSÃO a domicilio — Senhora allemã dá para duas ou tres pessoas de tratamento. Rua Carvalho Monteiro n. 3, terreo — Cattete. (F 4667) 31

PENSÃO, com optimos quartos, arejados e boa cozinha, aluga-se. Largo de São Francisco n. 40, 2º andar. (F 3989) 31

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e appartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351. (33478) 6

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS
Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ARMAZENS e Sobrados — Vendem-se 2 em zonas commerciaes, proximos á praça da Republica. Preços para venda urgente, 57 contos cada um. Tratar com J. Ferreira. Assembléa, 70, 3º, sala 5. (F 4642) 1

BOTAFOGO — Terreno — Vende-se no Humaytá optima area com 42 metros de frente, todo ou parte. Preço barato. Tratar J. Ferreira. Assembléa, 70, 3º, sala 5. (F 4642) 1

BOTAFOGO — Vende-se por preço de verdadeira pechincha, solido predio á rua São Clemente, com 11 quartos, etc., em terreno com 80 metros de extensão. Preço para venda urgente 75 contos. Tratar com J. Ferreira. Assembléa, 70, 3º, sala 5. (F 4642) 1

CASAS NOVAS EM PRESTAÇÕES de 113$ e 130$, com agua encanada, assoalhadas e forradas, tendo 2 quartos, cozinha, varanda e banheiro e bom terreno, proximas do "Armazem Itamby", em Villa Itamby, Realengo, aonde se trata, com o sr. Silva, ou na rua dos Ourives, 51-1º. (F 3968) 1

CASAS — Renda — Tijuca — Vendem-se 3 grupos, frente de rua (não é avenida), sendo 2 grupos de 5 casas e 1 grupo de 8 casas, dando optima renda. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70, 3º, sala 5. (F 4642) 1

COPACABANA — Vende-se magnifico predio recem-construido, com 2 pav. 5 quartos, 2 s. centro terreno, jardim e garage. Preço 110 contos com entrada de 10 a 15 contos e os restantes a prestações de 1:000$ mensaes. Plantas e photos com J. Ferreira. Assembléa n. 70, 3º, sala 5. (F 4642) 1

COPACABANA — Vende-se 2 grupos de predios novos (não é avenida) proprios para renda, com 4 casas cada grupo, sendo 4 de 2 pavimentos e 4 com 1 pavimento, dando boa renda. Preço convidativo. Tratar com J. Ferreira. Assembléa n. 70, 3º, sala 5. (F 4642) 1

PREDIO — Aluga-se com ou sem moveis melhor ponto Copacabana. Inf. 7-1207. (F 3925) 1

PREDIOS — Compram-se, rua Rodrigo Silva, 8 sob. Teleph. 2-6376. (F 03088) 1

PREDIOS — Gloria, Itapirú — Venda — Vende-se um á rua Benjamin Constant, de sobrado, se presta para duas familias, completamente isolados, terreno dos lados, com 6 quartos, e 4 salas todo mais conforto, banheiros, etc. 13 x 26, preço occasião 65 contos, á rua Itapirú, ponto dos autos e bondes, á porta, um bello predio terreno na frente e do lado, 11 x 30, com 4 quartos, 2 salas, todo mais conforto, jardim na frente, póde ser visto por gentileza do inquilino mostra n. 326, preço occasião, 46 contos. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (F 4607) 1

TERRENO — Vende-se 9 ou 13 x 20. R. Toneleros. Facilita-se pagamento. Inf. 7-1207. (F 3925) 1

TERRENOS — Vende-se os seguintes, um á rua Felippe Camarão, perto do boulevard 28, com 46 metros de frente por 70 de fundos, um á rua Visconde de S. Vicente, com 20 metros de frente por 80 de fundos, alargando depois de 25 metros para 30 metros, um á rua do Uruguay, junto ao predio 48, com 11 metros de frente por 30 de fundos, preço por metro 1:800$, um na praça Verdun proprio para commercio, com 8 ms. de frente por 46 de fundos, 1 na Av. Paulo Frontin, junto ao predio 380, com 11 x 28, um á rua Pereira da Silva, quasi esquina das Laranjeiras, 11 x 46, a 6 contos, metro, um á rua Jaceguay, junto do predio 66, com 10 x 30, por 18 contos, tratar rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (F 4607) 1

TERRENOS a prestações — Vendem-se nivelados na rua Assis Carneiro, Piedade, a 88$ mensaes e noutras ruas acceitas. Ourives n. 51, 1º andar. (F 3965) 1

TERRENO — Vende-se rua Pontes Corrêa, com 8 x 27. Tratar á rua S. José, 78, como o sr. Alvaro, das 3 ás 6. (F 3943) 1

TERRENO, vendo á rua Dias Ferreira n. 311 (Gavea), com 10 x 30. Tratar á rua S. José, 78, com o sr. Alvaro, das 3 ás 6. (F 3945) 1

TERRENO — Av. Vieira Souto — Vendem-se 3 lotes, 1 com 20 x 50 e 2 de esquina com 15 x 23 e 20 x 30 metros. Preços razoaveis. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70, 3º, sala 5. (F 4642) 1

VENDE-SE o magnifico predio da rua Araujo Penna n. 62, com 2 pavimentos, centro de terreno, jardim á frente e varanda ao lado, com 2 grandes salas, para visitas e jantar, hall, cinco bons dormitorios, copa, banheiro completo, cozinha, despensa e bom quintal, em leilão, pelo leiloeiro Agenor, terça-feira, 5 de maio, ás 5 horas da tarde. (F 4641) 1

VENDE-SE na Urca lindo terreno com 12m,75 de frente por 18:000$, gaz e omnibus á porta. Urgente. Tel. 4-3978. (F 3966) 1

VENDE-SE, na Urca, terreno de esquina, á vista ou em prestações. Ourives, 51-1º. (F 3967) 1

VENDE-SE por 26:000$ esplendido predio e chacara com entrada para automovel, 20 minutos da cidade. Rua da Capella 15, em frente a Estação da Piedade. Está em reparos e póde ser visto a qualquer hora. (F 03087) 1

VENDE-SE lindo e confortavel bungalow, edificado para o proprio. Optima construcção, perfeito e luxuoso acabamento. Grande terreno. Preço 130:000$000, podendo ser parte a prazo. Tratar á rua Desembargador Izidro, 46, só aos domingos. (F 3950) 1

VENDE-SE um predio na rua Zamenhoff, transversal á de Haddock Lobo, com tres salas, quatro quartos com janellas e mais dependencias. Trata-se com o proprietario, A. Peixoto, na rua Acre, n. 90, sobrado. Não se acceita intermediarios. (F 4659) 1

TERRENOS NA URCA
Desde 230$000 mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas. Ourives, 51, 1º. (F 03964)

TERRENO
Vende-se 5 metros á rua Prudente Moraes, em frente á piscina Country Club. Quitanda, 72, sobrado, Paulo. (F 03962)

FAZENDA E SITIO

Vende-se com urgencia por menos de seus valores, uma fazendinha com 12 mil pés de laranjeiras novas, com bôa colheita, 40 mil pés de abacaxy, 24 casas de colonos, bôa casa de moradia 1 casa para negocio rendendo 80$000 mensal, pasto para 60 vaccas e muita lenha para carvão, distante esta propriedade 1 hora de Nictheroy, em automovel. Preço de occasião 90:000$000. Sitio com 12 alqueires, 20 mil metros de lenha, 5.000 pés de laranjeiras, grande horta para venda legumes, cannavial, inhame chinez, 3 casas para moradia, grande Rio, e muita agua nascente, preço 50:000$000, recebe-se parte a vista e parte a praso, vende-se separado este sitio e a 20 minutos de Nictheroy. Informações Travessa do Cypreste, 11. Fonseca. Nictheroy com E. Coube. (F 04555)

Confortavel bungalow
Vende-se por 120:000$000, com garage, á rua Sattamine. Tel. 6—5844. (F 03980)

CAMISAS SOB MEDIDA
Trabalho garantido, fazem-se á Avenida Passos, 75, CENTRO DAS RENDAS. (F 03973)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio (33886)

CAFÉ
(RIO)

Rio de Janeiro, em 2 de maio de 1931.
Movimento do dia 31 de abril:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	—
Pela Maritima:		
De Minas	4.935	
De São Paulo	1.450	
		6.385
Regulador Fluminense (Rio)	5.329	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	261	
Reguladores de Minas	10.342	
Armazens Autorizados	250	
		16.182
Total		22.567
Idem o anno passado		12.104
Desde 1 do mez		471.315
Média		15.710
Desde 1 de julho		3.539.575
Média		11.381
Idem o anno passado		2.599.022

EMBARQUES

America do Norte	13.350	
Europa	20.650	
America do Sul	4.050	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	38.095	
Idem o anno passado		16.099
Desde 1 do mez		529.141
Desde 1 de julho		3.602.780
Stock		219.579
Menos consumo local do dia 30 de abril		500
Existencia		219.079
Idem o anno passado		326.979
Pauta (de 27 de abril a 41 de maio)		1$280
Imposto mineiro (abril)		4$567

Hontem esse mercado funccionou em condições sustentadas, com procura destituida de importancia e bastantes lotes na taboa. Os negocios registrados foram de 8.680 saccas, ao preço de 20$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Po arroba
Typo 3	23$200
Typo 4	22$400
Typo 5	21$600
Typo 6	20$800
Typo 7	20$000
Typo 8	19$000

NOVA YORK, 2.
Abertura

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	5.44	5.49
Café para entrega em julho	5.54	5.57
Café para entrega em setembro	5.65	5.70
Café para entrega em dezembro	5.75	5.80
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	5.39	5.49
Café para entrega em julho	5.51	5.57
Café para entrega em setembro	5.57	5.70
Café para entrega em dezembro	5.67	5.80
Vendas	5.000	20.000
Mercado	Accessivel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 13 pontos.

HAVRE, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em julho	209 ¾	212 ½
Café para entrega em setembro	204 ¾	207 ½
Café para entrega em dezembro	203	205 ¼
Café para entrega em março	201	203 ¼
Vendas	3.000	7.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1/4 a 2 3/4 francos.

LONDRES, 2.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	43/—	43/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/—	31/—

Santos, 2.
Fechamento:

Unica chamada:	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em maio	18$400	18$400
Café typo 4 para entrega em junho	18$175	18$175
Café typo 4 para entrega em julho	17$975	17$975
Café typo 4 para entrega em agosto	17$975	17$975
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 2.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje 17$700; anterior, 17$800; mesmo dia no anno passado, 21$000.
N. 7 disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia, no anno passado, nominal.
Embarques: hoje, 119.510 saccas; anterior, 135.924 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.457 saccas.
Entradas até ás 4 horas: hoje 43.489 saccas; anterior, 42.756 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.457 saccas.
Existencia de hontem para embarques: hoje, 695.796 saccas; anterior, 771.817 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	21.387
Para a Europa	11.547
Por cabotagem, etc.	586
Total	33.520

S. PAULO, 2.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 54.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.
Total: hoje, 86.000 saccas; dia anterior, 49.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO
(Agencia do Rio de Janeiro)
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 2 de maio de 1931:

Quotas estabelecidas:	
Estado de São Paulo	1.290
Estado de Minas	10.642
Estado do Rio	3.870
Estado do Espirito Santo	323
Total das quotas	16.125

ENTRADAS

Do Estado de São Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.060
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	4.961
Armazens Geraes de São Paulo	225
Armazens Geraes Mineiros	1.492
Armazens Geraes do Commercio de Café	1.319
Armazens Geraes de Victoria	1.285
Armazens Geraes da Metropolitana	1.112
Armazens Geraes Carioca	245
Armazens Geraes da Sul Americana	290
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	3.870
Total das entradas do dia 2	15.859
Existencia anterior — dia 30 de abril	219.079
Somma	234.938

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	10.846
Europa — Sul e Leste	18.211
America do Norte	26.602
Africa — Oeste e Norte	375
Asia	601
Cabotagem — Norte	794
Cabotagem — Sul	300
Somma dos embarques	57.729
Consumo local diario (2)	1.000
	58.729
Existencia hontem ás 5 horas da tarde	176.209

ASSUCAR
(RIO)

Esse mercado funccionou hontem em posição firme, mas sem modificação nas cotações e com procura destituida de interesse.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	472.485

MOVIMENTO DO DIA 30 DE ABRIL

Entradas:	
De Pernambuco	—
De Campos	500
Total	500
Desde 1 do mez	83.686
Saidas	5.914
Desde 1 do mez	174.369
Stock actual	467.074

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal	37$000 a 39$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	33$000 a 35$000
2º jacto	30$000 a 31$000
Mascavo	28$000 a 30$000

LONDRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	7/7½	7/7¼
Assucar para entrega em julho	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em setembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	N/cot.	N/cot.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO
(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou em posição sustentada, sem modificação nos preços e com alguma procura.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.809

MOVIMENTO DO DIA 30 DE ABRIL

Entradas:	
De João Pessôa	—
Do Ceará	—
Total	—
Desde 1 do mez	8.576
Saidas	654
Desde 1 do mez	9.446
Stock actual	4.155

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:		Por 10 kilos
Typo 3	—	40$500
Typo 4	—	39$500
Fibra média — Seridós:		
Typo 3	—	38$500
Typo 5	—	35$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	34$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	33$500
Typo 5	—	31$500

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem regularmente movimentado e accusou negocio sde algum interesse sobre os papeis em evidencia. As apolices funccionaram estaveis, com as Diversas Emissões, nominativas, firmes e melhoradas. As municipaes não accusaram modificação de importancia. Ficaram firmes os papeis do Banco do Brasil, cujos preços subiram, e os demais em evidencia não despertaram interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 3, a	748$000
Emprestimo de 1903, port., 1, a	740$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 10, 12, a	760$000
Ditas idem, 108, a	770$000
Ditas port., 1, 1, 1, 3, 12, 20, 25, 30, a	700$000
Ditas idem, 1, 2, 4, 5, 5, 10, 17, a	701$000
Ditas idem, 50, a	702$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 1, 2, 2, 22, 30, a	922$000
Ditas idem, 700, a	923$000
Ditas idem, 50, a	925$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 2, 2, ex/juros, a	145$000
Decreto 1.948, port., 350, a	150$000
Dito 2.364, port., 300, a	145$000
Dito idem, 19, a	146$000
Estaduaes:	
Obrigações do E. de Minas Geraes, de 1:000$, 9 °/°, 1, 5, a	760$000
Rio (Popular), 14, a	70$000
Bancos:	
Commercial do Rio de Janeiro, 95, a	80$000
Brasil, 7, a	355$000
Idem, 13, 7, a	360$000
Companhias:	
Prog. Industrial, 100, a	80$000
Docas de Santos, nom., 47, 100, a	228$000
Ditas port., 15, 27, 3, 50, 50, a	235$000
Brasil Industrial, 15, a	270$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 13, 24 a	198$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 36, a	745$000
Ditas idem, 44, a	748$000

Informações diversas

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Estão designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores: Companhia Importadora de Tecidos, na 2ª vara; Borges & Durão, na 3ª vara; Raul Corrêa, João Leite Fernandes e Manoel Gonçalves Pereira, na 4ª vara, e Waldemar Paraizo, na 6ª vara.

NOMEAÇÕES DE SYNDICOS

Foram hontem nomeados syndicos: dr. Gualter Ferreira, da fallencia de Severiano Esteves Areal, na 5ª vara; Teixeira Borges & Cia., da fallencia de Rodrigues & França, na 5ª vara.

MERCADO DO TRIGO
BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:

Preço por 15 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	Feriado	5.44
Para entrega em junho	Feriado	5.58
Para entrega em julho	Feriado	5.71
Mercado	Feriado	Estavel
Disponivel: typo Barletta, para o Brasil	Feriado	5.90
Chicago: preço por bushel:		
Para entrega em maio	81,75	81,25
Para entrega em julho	62,62	62,50

ALFANDEGA

Renda do dia 2 do corrente mez:	
Em ouro	54:786$317
Em papel	71:147$013
Total	125:933$330
Em egual periodo de 1930	1.249:645$494
Differença a maior em 1930	1.723:712$464

CARNES VERDES
MATADOURO DE MENDES
(Frigorifico Anglo)
São Diogo — Bois, 120; vitellos, 9.
Suburbios — Bois, 183 3/4; vitellos, 18 3/4.
Rejeitados — Bois, 1/4; vitellos, 1/4.
Preços — Bois, 1$080; vitellos, 1$600.

MATADOURO DE SANTA CRUZ
Foram abatidos — Bois, 447; vitellos, 50; porcos, 118; carneiros, 6.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 133 2/4; vitellos, 1 1/2; porcos, 17.
São Diogo — Bois, 291 1/2; porcos, 48 1/2; vitellos, 95; carneiros, 6.
Rejeitados — Bois, 3/8; porcos, 6.
Preços — Bois, $960 a 1$160; vitellos, 1$300 a 1$600; porcos, 2$800 a 2$900; carneiros, 2$800.
Entrada nos currraes — Bois, 500; vitellos, 50; porcos, 8.
Stock existente — Bois, 2.714; vitellos, 145; porcos, 252.

Sala para escriptorio
Aluga-se em 1º andar á rua Buenos Aires n. 47. Trata-se na loja. (F 04550)

Casas Azamor

INSISTIMOS:

Nenhuma liquidação é igual á nossa

Só os preços não mentem

E OS NOSSOS PREÇOS CONVENCERÃO O MAIS INCREDULO

APROVEITEM ! APROVEITEM !

CALÇADOS para homens, senhoras e creanças.

CAMISARIA, GRAVATAS, CHAPEUS e PERFUMARIAS

A PREÇOS PHANTASTICOS

Casas Azamor

OUVIDOR, 55. CARIOCA, 41.

(35258)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 18ª CORRIDA EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE HOJE, 3 DE MAIO DE 1931

1º pareo — DERBY NACIONAL — 1.100 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria no Derby, excluidos os vencedores da corrida do dia 1 e em caso de empate, sobrecarga de dois kilos — Tabella.

			Kilos
1	1	Fascinadora	51
	2	Dag	53
2	3	Mazinha	51
	4	Alleluia	53
3	5	Dictée	51
	6	Jutlandia	51
4	7	Vaidade	51
	8	Gavea	51

2º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes de qualquer paiz, sem victoria este anno — Handicap, excluidos os vencedores da corrida do dia 1 e em caso de empate sobrecarga de dois kilos com descarga para aprendizes.

			Kilos
1	1	Setaurita	54
	2	Alvorada	50
2	3	Illiada	50
	4	Raposa	50
3	5	Itaberá	52
	6	Wills	52
4	7	Cavador	52
	8	Invernal	50

3º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes, excluido o vencedor da corrida do dia 1 e em caso de empate sobrecarga de dois kilos — Handicap.

			Kilos
1	1	Tentadora	53
	2	Itabira	47
2	3	Africano	50
	4	Xiba	49
3	5	Tacada	53
	6	Eloá	52
4	7	Xingú	50
	8	Pojucan	49
	9	Loreley	49

4º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap, com sobrecarga de tres kilos ao vencedor da corrida do dia 1.

		Kilos
1	Guitarra	53
"	Alpina	50
2	Tiririca	51
3	Figurita	50
4	Sem Temor	52
5	Sendoro	51

5º pareo — COSMOS — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap, com sobrecarga de tres kilos ao vencedor da corrida do dia 1.

			Kilos
1	1	Alsca	51
	"	Taquary	54
	2	Abdullah	51
2	3	Sel Lá	54
	4	Itan	53
	5	Sottéa	53
3	6	Claro de Luna	51
	7	Encantadora	51
	8	Trento	53
4	9	Setaurita	52
	10	Rovetta	51

6º pareo — EXCELSIOR — 1.750 metros — Premios: 3:500$, 350$ e 175$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

		Kilos
1	Boa Vida	54
2	Aveiro	52
3	Hiate	55
4	Azulado	51
5	Dante	47

7º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.609 metros — Premios: 3:500$, 350$ e 175$000 — Animaes nacionaes de tres annos — Handicap, com sobrecarga de tres kilos ao vencedor da corrida do dia 1.

			Kilos
1	1	Jundiá	51
2	2	Abizado	48
3	3	Carluhosa	50
4	4	Cirrus	52
5	5	Zozé	50
	6	Valentão	51

8º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — Premios: 3:500$, 350$ e 175$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap, com sobrecarga de tres kilos ao vencedor da corrida do dia 1.

		Kilos
1	Burby	50
2	Gentleman	55
3	Cardito	50
4	Matarazzo	50

9º pareo — BRASIL — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes — Handicap, com sobrecarga de tres kilos ao vencedor da corrida do dia 1 deste pareo.

			Kilos
1	1	Calepino	54
2	2	Pardal	51
3	3	Gracco	51
4	4	Crepusculo	51
5	5	Tentadora	50
	6	Consul	54

O 1º pareo será iniciado ás 12,15. — A. del Castillos, 2º secretario. (34074)

ATTENÇÃO

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE. 7 PEÇAS, ARTIGO CHIC. CONFORME PHOTOGRAPHIA

1 sofá ... [illegible] 1 cadeira balanço ... [illegible]
2 cadeiras .... 60$000 1 mezinha .... 25$000
2 columnas .... 25$000

J. QUINTAL - Rua da Lapa, 73 - Phone 2-3875

(34987)

CAPITALISTA

Lucro de 1.500 contos com um capital de 500

Proprietario de uma área de terreno de 100.000 metros quadrados, cujo preço de venda actual é de 50$000 a 65$000 o metro quadrado, offerece negocio vantajosissimo a capitalista com uma entrada de 500 contos apenas. O negocio deixará lucro liquido em curto prazo superior a 1.500 contos para o capitalista. Só se attende a interessados directos dispensando-se os intermediarios — Cartas para este jornal a MACEDO. (F 04590)

Predios - Grajahú

Predios confortaveis, construcção solida. Pagamento em prestações equivalentes ao aluguel. Peça informações Av Rio Branco, 48. (35308)

Predio - Tijuca

Rua Eduardo Ramos, 36

2 pavimentos — 2 salas — 3 quartos etc. — Pagamento em prestações equivalentes ao aluguel. Tratar AV. RIO BRANCO, 48.

(35307)

NOIVAS?

Está para casar? Se está para casar não deve comprar o seu enxoval por mais modesto que seja ou mais rico sem visitar A ORIENTAL e pedir informações de preços assim como pedir um orçamento com figurino de graça; ainda para facilitar ao menos abastados estamos vendendo até o fim de maio grinaldas cujos modelos se vê nesta offerta, a $$400 cada uma, assim como véos de filó bordados a seda a 9$000.

Temos vestidos nos ultimos figurinos assim como luvas, boquets e os tecidos para vender a metro.

A ORIENTAL — RUA LARGA Ns. 49 e 51. esquina de Andradas.

(33260)

AO PUBLICO

A Companhia Nacional de Commercio S. A., estabelecida á Rua Buenos Aires, 125, nesta Capital, concessionaria da CARTA PATENTE N.º 80 que autorisa o funccionamento do seu club de mercadorias mediante sorteios, faz sciente aos seus innumeros prestamistas que em nada lhe attingiu o cassamento de uma Carta Patente da Empresa de Propaganda Sociedade "Propaganda Carioca Limitada" cuja publicação foi feita hontem (1) no "Correio da Manhã"; por não ter nenhuma ligação quer commercial ou particular com a referida "Propaganda Carioca Limitada", que segundo lhe consta desenvolvia sua actividade commercial com distribuição de brindes, á Avenida Rio Branco N.º 175.

Fica pois, dest'arte desfeita qualquer duvida contra a efficiencia commercial do seu club de mercadorias.

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1931.

COMPANHIA NACIONAL DE COMMERCIO S|A.
JOÃO C. FREITAS — Director - Gerente.

(F 03954)

Casa Rollas

ESTA SEMANA, GRANDE LIQUIDAÇÃO !

Ternos de casemira finas desde 35$, 45$, 55$, 60$, 75$, 85$, [illegible] ,25$; capas de gabardine desde 30$, 35$, [illegible]$, 55$, 65$, 75$, 80$, 95$, 115$; capas de borracha desde 25$, sobretudos finos desde 30$, 45$, 55$, 65$, 85$, 95$, 140$; paletots desde 15$, 20$, 25$, 35$; terno de linho e brim desde 25$, 35$, 45$, 55$, 75$, [illegible]5$; vestidos e costumes para senhora desde 20$, 25$, 35$, 48$, 55$, 65$, 75$; manteaux desde 25$, 35$, a 85$; só esta semana;

á rua Senador Dantas, 75

(F 03990)

2 OFFERTAS INCONFUNDIVEIS DA CASA FLOR

A MAIOR FABRICA de MOVEIS de VIME, JUNCO & CESTAS do BRASIL

AS SEIS PEÇAS DE MOVEIS DE VIME POR 150$000

Grupo: "Futurista"
1 sofá e 2 poltronas: 85$000
1 mesinha de centro: 25$000
1 cadeira de balanço: 33$000
1 cesta p.ª papel: 7$000

A ULTIMA NOVIDADE NO GENERO, APENAS POR: 200$000

Grupo: "Principe de Galles"
8 peças de moveis de vime, sendo estufadas e almofadadas proprio para sala de visitas:
1 sofá, 2 poltronas e 1 cadeira de balanço, 1 mesinha de centro, 2 columnas e 1 banquinho.
Vendem-se peças em separado.

ANTONIO FLOR & IRMÃO — Fabricantes & Importadores

RIO DE JANEIRO — Filial, R. Visconde do Rio Branco, 18, Tel. 2-3703 | SÃO PAULO — Matriz, Avenida Tiradentes, 282, Tel. 4-6252

Prompta entrega dos pedidos acompanhada da respectiva importancia e "sem mais despezas de carreto"

(34988)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Alugam-se com o maximo conforto; peças amplas; acabamento de luxo; preços de 380$000 a 750$000; rua Ministro Viveiros de Castro, 116; situação proxima ao Lido; tratar á rua General Camara, 76, 1.º andar.

(F 04621)

Machinas para lavar copos, calices, taças etc.

Chama-se attenção para esse util invento Nacional denominado "Aliebe", com os seus 10 modelos variados ao alcance de todas as bolsas. Bars, cafés, leiterias, hoteis, pensões, collegios, hospitaes etc. Devem installar sem demora em vossos estabelecimentos uma machina "Aliebe" para lavagem dos copos etc. que é hygienico, Pratico, Economico e rapido etc. Preço de 750$ para cima.

O dr. Belisario Penna visitando a fabrica, á rua Barão de Bom Retiro, 427, assim se expressou:

"Apparelho "Aliebe" para lavagem de copos é uma invenção preciosa, porque colima o escopo hygienico de asseio e a essepia.

O mesmo se pode dizer do apparelho para lavagens de tubos. Levo, por isso, agradavel impressão desta fabrica, onde se executa inventos brasileiros de incontestavel utilidade, que deve ser adoptado em todos Hoteis, Bars, Botequins, Cafés, Collegios, etc. que se presem de obedecer os principios de hygiene.

Rio, 21 de Fevereiro de 1931 (a.) — Belizario Penna."

VARIOS ESTABELECIMENTOS COMO O COLLEGIO BRASIL, HOTEL AVENIDA E OUTROS USAM OS APPARELHOS "ALIEBE".

PORQUE NÃO IMITAR TAES ESTABELECIMENTOS ?

(35285)

"Gonorrheno"

Indicado e reconhecido como o infallivel remedio no tratamento da gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito rua General Pedra, 88. Syphilis? tome TREPONYL.

(F 06136)

FLAMENGO

Aluga-se optima sala frente, casa familia respeito, unico inquilino. B. M. 5—3658. (F 04671)

APPARTAMENTOS DE LUXO OS MELHORES DO RIO

Para familia de fino tratamento, no melhor local do Flamengo. "CASA TAMANDARÉ", rua Almirante Tamandaré numero, 77.

(F 03943)

OPTIMO ANDAR NO CENTRO

Aluga-se o 3º andar do novo Edificio Giffoni, á rua Primeiro de Março, 17, lado da sombra, todo conforto moderno e preço modico, adequado para companhias, empresas, etc.

(F 03939)

Victrolas Portateis

Columbia a 195$000. Discos operas desde 6$000. Concertos de victrolas garantidos. Rua Carioca 55, 1.º andar. (F 04665)

UMA REVOLUÇÃO NA ARTE DE PINTAR CABELLOS TINTURA FLEURY

A NOVA DESCOBERTA FRANCEZA

Faz desapparecer os cabellos brancos em 15 minutos. Em sua propria casa, como nos melhores salões de cabelleireiros, e com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, tomar banho de mar, sem receio que a agua altere a côr, ou emfim, póde ser ondulado com a ondulação permanente, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrareis no nosso livro: "A Arte de pintar cabellos", distribuido gratuitamente no Rio, á rua 7 de Setembro, 40, sobrado, Rua São Clemente, 86 e pelo correio á caixa postal 1.314. Em São Paulo, rua São Bento, 22, sobrado, Applicações, informações, á rua 7 de Setembro, 40, sobrado, Rio.

(F 04597)

BICYCLETTES

So Flying Wheel o maior stock no Brasil e todos os accessorios

ALFREDO PAVAGEAU

Rua da Constituição n.º 63.

(F 04557)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59. Tel. 2—8764.

(F 03957)

Cabos de aço

De varios typos, perfeitos e extensos. Cia. Pão Assucar. P. Vermelha. Tel. 6-0768.

(34505)

Faça vosso perfume em casa !

Mas não vos esqueceis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA".

Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação em vossa propria casa de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais raro e de alto custo! *Zonco* — o perfume que não lhe do lenço, 10 grs. 4$500. *Origabis* — o que inebria, 10 grs. 4$500. *Natal* — um perfume incomparavel, 10 grs. 5$000, e centenas de outros mais! Altamente pratico! Economia sem par. Rua Alcindo Guanabara n. 22 — Junto ao Conselho Municipal. Telephone 2—0829.

(F 03974)

O MELHOR PRODUCTO PARA USAR DEPOIS DE BARBEAR — OPTIMO PARA A PELLE — AGUA GELIDA — ANTISEPTICA, ANALGESICA, REFRESCANTE — DEPOSITARIOS CASA CIRIO

Consultorio medico

Aluga-se na Avenida Rio Branco numero 151, 1º andar, aluguel mensal 100$000, tres vezes por semana. Tratar com o DR. ROMULO.

(F 04653)

PRECISA ALUGAR CASA OU APARTAMENTO ?

Procure "Bastos de Oliveira", S. A., á rua do Ouvidor, 59.

(F 03842)

MAGICAS

Illusionistas, prestidigitadores, amadores e profissionaes. Peçam GRATIS prospectos illustrados de segredos e apparelhos magicos para salão e theatros. J. PEIXOTO. — Caixa Postal, 968. S. Paulo.

(35261)

Moveis e Colchões

"A CASA S. JOSÉ" — vende moveis, colchões, palha, algodão e outros artigos de qualidade superior; não vende gatos por lebres nem teme competidor. Ver para crer a Casa S. José, á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy.

(F 06137)

Bolsas para Senhoras

Acceita-se qualquer encommenda; reformam-se, tingem-se em côres; trabalho esmerado e perfeito. Rua General Camara n. 149, proximo á rua Uruguayana.

(F 04652)

PEDRA — TIJOLO

e materiaes de construcção. Acceitam-se propostas para grande fornecimento. Trata-se com Candido de Albuquerque & Cia, Rua Carioca, 40, 1º andar, de 4 ás 6 horas.

(F 04647)

PORQUE TÃO BARATO?..

...PORQUE VENDEMOS PELOS PREÇOS DAS FABRICAS. CASA NETTO

MOD. PARA-TODOS. VAQUETA CHROMADA, TODO FURADO. PRETO OU MARRON. 23$ — 37 a 44

MOD. RICHOTTE-PELLICA PRETA ENVERNISADA, SOBRE GASPEA, FORMA ARGENTINA. 30$ — 37 a 44

MOD. BREMEN. CHROMINHO PRETO OU MARRON COM REVIRON-FORMA LARGA. 26$

MOD. NILO. CHROMO PRETO OU MARRON, ENTRE SOLA DE BORRACHA IMPERMEAVEL. 29$

MOD. DIVISA. CHROMO PRETO OU MARRON. SOLA BORRACHA TRAVADA. 28$9 — 37 a 44

MOD. SUPER. EM BOSCALF MARRON FANTASIA HAVANA, FORTISSIMO 2 SOLAS. 35$ — 37 a 44

PELO CORREIO MAIS 2$

PEDIDOS A M. CORRÊA NETTO RUA DA ASSEMBLÉA N. 54-RIO.

(35259)

MUSA SEIVA

Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Depositos: Ruas S. Pedro n. 38 e S. José, 75.

(33266)

CABELLEIREIRA

Ondulação permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL — OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acaju, com Hennée. Massagens, manicure. Corta-se "á la garçonne" e "demi-garçonne". Vendem-se posticos, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Hennéline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Telephone Central 1551. Mme. Augusta. Rua da Carioca n. 12, sobrado.

(F 03977)

OURO !!

Juntem vosso ouro e aproveitem a boa offerta da Joalheria Borges. JOIAS com brilhantes pratarias antigas, pagamos mais 50 % que qualquer comprador. Ouro nem 4, 8$ nem a 10$, porém, offertas principescas podeis obter, pelos vossos objectos. Rua Luiz de Camões, 16. Junto á Gulmarães das linhas.

(F 04658)

CÃES POLICIAES

Allemães legitimos, vendem-se diversos, na rua Conde Bomfim n. 111, fundos, na chacara. Phone 8—5665.

(F 06133)

ALUGA-SE

Esplendido predio á rua Pedro Americo, n. 251, com optimo panorama. Chaves no mesmo predio, trata-se á rua 1º de Março n. 98, das 13 ás 15 horas.

(F 03902)

Pianos a prazo e á vista

Vendem-se dos melhores fabricantes por preço de occasião. SAMUEL GARSON — Avenida Gomes Freire, 10-A. T. 2-5437.

(E 28633)

CÃO POLICIAL

Perdeu-se em Villa Isabel, um que attende pelo nome de Nero com defeito nas orelhas. Gratifica-se a quem der noticia na rua Buenos Aires n. 113, Leiloeiro Aquino.

(F 04626)

PIANO

Vende-se um com cepo de metal, tres pedaes, 88 notas, está novo, barato por viagem. Rua São Francisco Xavier numero 449. — Maracanã.

(F 03971)

INDUSTRIAES

Aluga-se predio proprio para fabrica, centro commercial ou traspassa-se contrato. Evaristo da Veiga, 132 A. Trata-se Senador Dantas, 93, loja.

(F 03983)

ROUPAS BRANCAS CAMA E MEZA

Bord. á mão, lindo sortimento façam uma visita sem compromisso — no —

EMPORIO DOS LINHOS

Gonçalves Dias, 50 1.º and. Tel. 2-9161.

(F 04576)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 4—5166 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER.

(F 04639)

CASAMENTOS 40$000

com ou sem certidões — Justificação de Idade, Carteira de Identidade com valor em todo o mundo — Naturalisações, Passaportes, tudo em 24 horas. P. Tiradentes 37, 1º.

(F 03883)

Para economia do gaz

A Officina Polono Brasileira, á rua Frei Caneca n. 52, telephone 2—9053, concerta qualquer marca de fogão e esquecedor.

(F 04637)

SALA NO FLAMENGO

Aluga-se ricamente mobilada, em casa estrangeira, a senhor de alto tratamento. Rua Almirante Tamandaré, 20, aptº. 13, "Edificio Guinle".

(F 04636)

EMPREGADO

Importante firma commercial necessita de pessoa relacionada e educada, para organização de vendas. Tratar das 10 ás 11,30 horas. Rua do Passeio, 48|54.

(F 04638)

SOBRADO LUXUOSO

Novo, pleno centro, independente, com todas as exigencias modernas. Informações á rua CARIOCA n. 54.

(F 04663)

COPACABANA

Aluga-se o esplendido predio á rua Figueiredo Magalhães, n. 115, proprio para familia de tratamento. Chaves no mesmo predio e trata-se á rua 1º de Março n. 98, das 13 ás 15 horas.

(F 03901)

GRANDES COMPANHIAS

Escriptorios

Aluga-se o ultimo andar do Edificio ODEON, na Cinelandia, com 600 metros quadrados — ou mais, sendo preciso — podendo-se fazer as divisões de accordo com a conveniencia da pessoa interessada. — Informações no 2º andar do mesmo Edificio.

(35257)

GARÇONNIÈRE

No centro da cidade, nova, independente, unico morador, todo conforto moderno. Informações á rua Carioca numero 54.

(F 04664)

EMBRIAGUEZ

Remedio contra 5 curas, a mais nova tem 2 mezes, todos curados dizem não tolerar nem o cheiro de bebidas. — Carta para portaria deste jornal a Osmar.

(F 04651)

SRS. FAZENDEIROS

Vende-se rodas, peltros, turbinas, dynamos e qualquer material para luz e força. Preços regulares. CASA EUGENIO. Theophilo Ottoni, 99.

(35262)

QUER CONSTRUIR ?

E' bastante possuir, em qualquer bairro, um terreno, predio velho, sobras de jardim ou quintal — procurar a conhecida Empreza Constructora e Saneamento Predial Ltd. (S. Paulo-Rio), a unica especializada em construcções residenciaes e "villas modelos", para 6:000$, 8:000$, 10:000$ e 12:000$, com 4 — 5 — 6 e 7 boas peças, respectivamente, dotadas das principaes installações e apparelhos sanitarios; construcções solidas, rapidas e artisticas. Materiaes especificados, absolutamente todos de lei, de primeira qualidade e capricho-so acabamento — systema paulista — a dinheiro, com vantajoso desconto; a prestações suaves ou a prazo de 1 a 7 annos, pelo mesmo preço de a dinheiro e sem entrada inicial. A Empresa garante e assegura, por compromisso contratual, aos respectivos proprietarios, a renda liquida e certa de 12 %, 18 % e 24 % ao anno, segundo o bairro, sobre o capital empregado em suas construcções, taes os preços, systema de construir e condições liberaes e honestas por ella dotadas. Prospectos, plantas a escolher e mais informações, na rua Marechal Floriano, 35, sobrado.

(35253)

C. H. — MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal numero 2.258 (dois mil duzentos e cincoenta e oito). — Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto, sellado para resposta.

(F 03952)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se para fabrica, officina, agencia, automoveis, armazem; duas frentes. Avenida Salvador de Sá n. 193 — Frei Caneca, 640 m2.; 900$000, taxas. Tratar: Assembléa n. 41, 1º.

(F 03963)

Revista de Philologia e de Historia

Archivo de Estudos sobre Philologia, Historia, Ethnographia, Folklore e Critica Litteraria.
Collaborador principal — AUG. MAGNE
Assignatura de 4 numeros (registrados) — 25$000
Numeros avulsos .... 7$000
Peçam o programma e a lista de collaboradores á Administração — LIVRARIA J. LEITE — RUA REGENTE FEIJÓ, 12.

(34400)

PHARMACIA

Vende-se luxuosamente montada, sortida, afreguezada, situada no centro, facilita-se o pagamento. Trata-se com o sr. Costa. Rua Theophilo Ottoni, 170.

(F 03961)

MME. ELIZIA CHIROMANTE

á rua Bento Lisboa, 38.

(F 06130)

ASTHMA e BRONCHITES!

Um vidro só, do famoso ANTI-ASTHMATICO LOVERSO provará que v. s. ainda póde ficar livre desta terrivel enfermidade. Se v. s. tomar o Anti-Asthmatico Loverso e não ficar satisfeito, nós lhe restituiremos o dinheiro que lhe custou. METROPOLITANA. Rua Libero, 14, sob. — S. Paulo.

(33806)

RENDAS DO NORTE

e applicações, o melhor sortimento e os menores preços. CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos, 75.

(F 03973)

GRANITÉE DE LINHO

1m 60 — 1m 30 — e 2 m. de larg. no

EMPORIO DOS LINHOS

Gonçalves Dias, 50 1.º and. Tel. 2-9161.

Importação directa — preços sem egual.

(F 04574)

SOCIEDADES RECREATIVAS

Aluga-se o ultimo andar do Edificio ODEON, na Cinelandia, onde foi a séde do Club dos Bandeirantes, com 600 metros quadrados, ou mais si fôr preciso. Tem todas as installações apropriadas, podendo servir tambem para duas ou mais sociedades. Informações no 2º andar do mesmo Edificio.

(35257)

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 20ª REUNIÃO, EM 3 DE MAIO DE 1931

Classico "Prefeitura Municipal"

A's 13.30 — 1ª carreira — Premio LINIERS — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Vera	52
2	Orgia	52
3	Brasil	54
4	Valence	52
5	Heroina	53
6	Panthera	52
7	Bosó	54

A's 14.00 — 2ª carreira — Premio BRASILEIRA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Hopacaré	53
2	Ribatejo	51
3	Ultramar	55
4	Chuck	48
5	Riachuelo	50
6	Tyta	50
7	Aguatero	54
8	Monarcha	51

(Sobrecarga de dois kilos aos vencedores na reunião do dia 1.)

A's 14.30 — 3ª carreira — Premio XIRIRICA — 1.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Flor da Matta	51
2	Xerez	53
3	Xerasia	51
4	Jó	53
5	Keppler	53
6	Xendi	51
7	New Star	53
8	Poligni	53
9	Morungava	51

A's 15.00 — 4ª carreira — Premio MARTELLO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Bertha	50
2	Guaso Lindo	52
3	Jupiter	55
4	Curacó	56
5	Piauhy	52
6	Sitéa	50

A's 15.30 — 5ª carreira — Premio SPAHIS — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Verdun	52
2	Premente	51
3	Tuyuty	56
4	Florida	56
5	Funchal	52
6	Valois	52
"	Umbú	52

(Sobrecarga de dois kilos aos vencedores na reunião do dia 1.)

A's 16.00 — 6ª carreira — Premio CORONEL EUGENIO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Puritano	52
2	Rapido	56
3	Vichy	52
4	Middle West	51
5	Undi	55
6	Economico	56
7	Xarêo	54
8	Lazreg	52

(Sobrecarga de dois kilos aos vencedores na reunião do dia 1.)

A's 16.35 — 7ª carreira — Premio Classico PREFEITURA MUNICIPAL — 2.200 metros — Premios: 12:000$, 2:400$ e 600$.

		Kilos
1	Theresina	52
2	Enigma	56
3	Sastre	53
4	Servando	53
5	Gringazo	52
6	Rodolpho Valentino	55
7	Duggan	54

A's 17.10 — 8ª carreira — Premio MADRUGADOR — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Royal Car	56
2	Itararé	52
3	Palospavos	47
4	Côde	54
5	Bolichero	52
6	Ulises	51
7	Campo Grande	56

(Sobrecarga de dois kilos aos vencedores na reunião do dia 1.)

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1931. — A Commissão Directora de Corridas. (F 3877)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 96ª extracção de 1931, realizada em 2 de Maio de 1931.
30ª do Plano N. 44.

Premios sorteados

29605	100:000$000
23608	20:000$000
23464	10:000$000
16600	5:000$000

5 Premios de 2:000$000

12201	12031	13494	17873	25427

10 Premios de 1:000$000

2154	2682	2861	4354	7240
7921	9385	21211	23111	28962

20 Premios de 500$000

170	728	1901	2529	3200
6189	6364	6954	10075	11368
11862	14625	15726	17421	18746
21157	23764	24423	29122	29467

75 Premios de 200$000

53	120	673	1716	1874
2032	2664	2888	2963	3039
3532	3895	4338	5911	6016
6108	7106	7203	7426	7816
8525	8716	8756	9193	9254
9750	9872	10336	10421	11411
12365	12677	18167	13377	13489
15228	16304	16781	17522	18046
18182	18457	18910	19012	19418
19713	20078	20130	20777	20862
20980	21000	22033	23287	23434
24289	24479	24568	24691	24722
24730	25316	25413	25916	26650
27156	27174	27416	27570	27675
27707	28415	28928	29043	29666

Approximações

29604 e 29606	600$000
23602 e 23604	300$000
23463 e 23465	200$000
16599 e 16601	100$000

Dezenas

29601 a 29610	200$000
23601 a 23610	70$000
23461 a 23470	50$000
16591 a 16600	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 05 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 5, têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 05.

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão; o Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino; o Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

27.651:580$000 é a fabulosa somma das 514 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis vendidas e pagas até 2 de Maio de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.

Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9285.

Endereço telegraphico, "Amancio". — Rio de Janeiro.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AMANHÃ — 80 CONTOS só no RIO LOTERICO — 18 — Travessa Ouvidor — 18

(33262)

RODA DA FORTUNA

O resultado de hontem:

1º Premio	9605— 2
2º "	3603— 1
3º "	3464—16
4º "	6600—25
5º "	2201— 1
Moderno	473—19
Rio	766—17
Salteado	5

Para amanhã:

6470 — 8139

1563 — 1522

Variando:

6681

INVERT. Zangão

Garantia	981
Filial	715
Americana	179
Paulista	858
Mascotte	293
Auxiliadora	424
Popular	048

Nictheroy, 2-5-931. (F 04660)

A Garantia	021
Fluminense	694
Operaria	357
Noite	844
Caridade	163
Mineira	079

Nictheroy, 2-5-931. (F 04649)

Clubs — Barbosa & Mello

De 27 de Abril a 2 de Maio de 1931.

Dia 27	Segunda-feira	560 e 60
Dia 28	Terça-feira	178 e 78
Dia 29	Quarta-feira	274 e 74
Dia 30	Quinta-feira	050 e 50
Dia 1	Sexta-feira	603 e 03
Dia 2	Sabbado	605 e 05

Rio, 2 de Maio de 1931.
O fiscal do governo — Alberto Reis.
TEL. 3—0445
Assembléa n. 27, entrada pela rua do Carmo.

(35284)

AMANHÃ

60 contos por 25$
20 contos por 2$

DIA 7

500 contos por 170$
100 contos por 25$

Tudo isto se encontra na CASA RIO BRANCO, A CASA DA SORTE
93 — RUA S. JOSÉ — 93

(34984)

DISCOS

Para terminação de negocio de Beethoven, de Bramhs, de Strauss, de Cezar Franck, e outros, de 30$000 por 12$000. Discos dansantes de 12$000 por 6$500. Rua Senador Euzebio, 106.

(F 03970)

FAZENDAS

Mixtas, de criação de café, fazendinhas e sitios, excellentes e em grande numero, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio.

PALACETES de luxo

arranha-céos, avenidas, predios e terrenos no Rio e na linda cidade de Petropolis.

A' VENDA — Com Pedro Lara, na Barra do Pirahy. Phone 2081 e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone: 2-9986 — Encarrega-se, ha muitos annos, da compra e venda de propriedades agricolas e urbanas. — Facilita-se tudo.

(F 06118)

MACHINISMO

Vende-se turbina Francis de 40 a 200 K. P. Rodas Pelton de 5 a 40 K. P. 20 Motores Electricos Moinhos para fubá e minerios. Praça da Republica numero 199.

(F 04620)

CLUB DE ROUPAS da Alfaiataria Ferreira

RUA DO OUVIDOR 56, Sobrado

A prestações semanaes de 10$, ou de 7$000 e com direito a sorteios todos os dias pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal, seus prestamistas adquirem os mais superiores Ternos de Roupa, por 10$, 20$, 30$, 40 e 50$000 de lindas e modernas Casemiras Inglezas e por 7$, 14$, 21$, 28$, e 35$000, de lindas e modernas Casemiras Nacionaes assim successivamente nos 6 sorteios de cada semana a seguir até seu justo valor, sem risco de prejuizo algum.

(35263)

PROFESSOR FRANCEZ

Que seja nato, regular edade, com algum conhecimento de portuguez, precisa-se para dar aulas theoricas e praticas em curso commercial. Cartas a O. P. neste jornal.

(F 03985)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Complemento — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
PRESIDIO — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30

ULTIMO DIA

Wallace Beery- Lewis Stone - Leila Hyams Chester Morris — Robert Montgomery

na novella formidavel da METRO-GOLDWYN-MAYER

O PRESIDIO

BARBEIRAGEM — desenhos sonóros — e noticias mundiaes no

METROTONE n. 59

PALACIO

Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
ATLANTICO — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20

ULTIMO DIA

DE UM VERDADEIRO TRIUMPHO — para o PROGRAMMA SERRADOR — com

JOHN LONGDEN — FRANKLYN DYALL — MADELEINE CARROLL

no drama soberbo da BRITISH INTERNACIONAL

Direcção de E. A. DUPONT

ATLANTIC

AO SURGIR DAS FLORES — natural colorido (do P. Serrador) — e novidades mundiaes no FOX MOVIETONE JORNAL n. 12

GLORIA

Complemento: — 1.00 — 2.45 — 4.30 — 6.15 — 8.00 — 9.45
JOGO DE AMOR: — 1.20 — 3.05 — 4.50 — 6.35 — 8.20 — 10.00

ULTIMO DIA

SI QUER PASSAR ALGUNS MOMENTOS ALEGRES: — venha ver e ouvir

Dorothy Jordan e Robert Montgomery

no delicioso romance da METRO-GOLDWYN-MAYER

JOGO DE AMOR

PENNA MAGICA — desenho sonóro e METROTONE NEWS n. 60

AMANHÃ

A Metro Goldwyn-Mayer apresentará

JOAN CRAWFORD

ANITA PAGE — DOROTHY SEBASTIAN no film adoravel

NOIVAS INGENUAS

AMANHÃ

Uma maravilha da FOX-FILM

EL BRENDEL e MARJORIE WHITE

— em —

FANTASIAS DE 1980

AMANHÃ

A insuperavel artista da WARNER FIRST

WINNIE LIGHTNER

— em —

GENTE DO AMOR

Amanhã | PATHÉ | Amanhã

A historia de dois velhos farris- tas atrapalhados com uma

EVA MODERNA

Interpretado por

Radio intruso — Farras antes de qualquer negocio — Esposas ciumentas — Uma noite agitada

Estupenda successão de lances comicos, em

O segredo de sua mulher

Um inquilino rigoroso e uma mulherzinha de expediente — 2 actos de continuas gargalhadas.

Capitolio — Imperio

HORARIO: 1-3,15-5,30-7,45-10

HOJE

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.

o maior film da epoca!!

PARAMOUNT JORNAL ,61 "NO THEATRO LYRICO" desenho sono. TERTULIA MUSICAL RUSSA. e

SEM NOVIDADE NO FRONT

do livro de ERICH M. REMARQUE

NADA DE NOVO NA FRENTE OCCIDENTAL

JEANETTE MacDONALD em NAUFRAGIO AMOROSO (LET'S GO NATIVE) com JACK OAKIE, JAMES HALL.

A MELHOR SUPER-COMEDIA DA TEMPORADA, TODA CANTADA E FALADA!

A SEGUIR: **PROHIBIDA DE AMAR** Um film em que o Amor vence as barreiras da religião e da raça!! com LUPE VELEZ

AMANHÃ: **MULHER A BORDO** (Derelict) com GEORGE BANCROFT e LUCTA NOS ARES Uma deliciosa comedia em duas partes com CHESTER CONKLIN

THEATRO RECREIO

Emp. A NEVES & CIA. — Tel. 2-8164

Grande Companhia Nacional de Revistas e Feéries

HOJE | HOJE

ULTIMA MATINE'E, A'S 2 3|4

A NOITE, AS 7 3|4 E 9 3|4 — ULTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES DA GRANDIOSA REVISTA DE E. FRAZÃO, MACIEL PEREIRA E LEO GRIM

CAFÉ COM MUSICA...

que faz rir durante duas horas consecutivas — O poema mais engraçado que se tem visto — A musica que maior agrado desperta!

Notaveis creações de MESQUITINHA, Augusto Annibal, J. Figueiredo, Affonso Stuart ARACY CORTES, Itala Ferreira e de toda a grande Companhia.

Lindos bailados do professor NEMANOFF, executados pelas graciosas 30 Recreio-girls.

HOJE — Ultima matinée — Ultimas representações de CAFE' COM MUSICA...

BREVE: | A monumental revista de Marques Porto e Ary Barroso | BREVE:

Brasil do Amor!...

— "Hoje somos nós os humilhados: — amanhã serão outros!"

HORARIO 2-4-6 8-10"

Uma das muitas scenas sensacionaes da gigantesca super-producção de CECIL B. DE MILLE com WILLIAM BOYD, ELINOR FAIR, VICTOR VARCONI e JULIA FAYE

O BARQUEIRO DO VOLGA

— O —

FILM QUE ESTAVA PROHIBIDO

HOJE, AMANHÃ e TODA A SEMANA

UNICAMENTE NO

ELDORADO

RIO BRANCO

PRAÇA 11 DE JUNHO — 4-1639

INNOCENTES DE PARIS

Paramount, com MAURICE CHEVALIER

Desconcerto Matrimonial

FOX, com DELLIA MAGANA, uma phantasia e um desenho

Sessões de 1 hora em deante

Amanhã — O REI DO JAZZ, da Universal, com Laura La Plante, Lyn Torá e Olympio Guilherme; FOGUINHO DO SEU VIZINHO, desenho musicado e 1º e 2º episodios de OS MYSTERIOS DO CIRCO. (35293)

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 - 2-2543

Deuses Vencidos

Film colorido com PAULINE STARKE da Metro Goldwyn

ESTRELLAS DO OCCIDENTE

Paramount, com Mary Brian e uma comedia

Amanhã — Matinée ás 2 horas.

Grajahú — Hoje

Rua Barão de Mesquita, 972

Sessões continuas a partir de 1 hora

GRETA GARBO em **ROMANCE**

Super da Metro-Goldwyn-Mayer. — A gosada comedia com Os Peraltas. — GAROTOS ESTRADEIROS, falada e synchronisada.

Só em matinée OS PERIGOS DAS SELVAS

2ª, 3ª e 4ª feira: Capitulando no Amor e Forasteiro na Escocia, da Universal.

CINE MODELO

Rua 24 de Maio, 287-89

HOJE — Matinée ás 2 e 4 — horas —

FOX-MOVIETONE apresenta WARNER BAXTER e MIRNA LOY na grande super-producção

RENEGADOS

Film synchronisado e cantado

FOX JORNAL — Ultimas novidades mundiaes

Amanhã: 2 films de suc. A BELLA E O FERA — MULHER DE VONTADE.

PALACE VICTORIA

9-3704

Rua Conselheiro Mayrink 318 Emp. Benedetti Film

CINEMA SONORO

BESSIE LOVE em **Valentes á Força**

KEN MAYNARD em AMIZADE REDEMPTORA

PARECE MENTIRA Fallada em hespanhol

Sessões continuas de 2 horas em deante. (F 3350)

Pathé Palace

HOJE — HOJE

Fox apresenta o grandioso e empolgante drama de alto-mar, tirado do celebre romance de Jack London

O LOBO DO MAR

Film todo synchronisado, dialogado e musicado. Impecavel interpretação do grande e temivel Wolf Larsen

MILTON SILLS

JANE KEITH, RAYMOND HACKETT

O homem que não tinha medo de ninguem e de coisa alguma vencido pelo amor de duas fracas creaturas.

Ultimas novidades mundiaes pelo insuperavel

Novidades Fox Movietone

THEATRO REPUBLICA

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

JOSE' CLIMACO

HOJE - HOJE

ULTIMO DIA da maravilhosa revista portugueza

ROSAS DE PORTUGAL

MATINÉE A'S 3 HORAS
A' NOITE ás 7 3|4 e 9 3|4

ROSAS DE PORTUGAL

E' retirada de scena em pleno exito, fazendo esgotar as lotações do Theatro todas as noites.

AMANHÃ NÃO HAVERA' ESPECTACULO

TERÇA-FEIRA — 5 DE MAIO — TERÇA-FEIRA

Terra de cantigas

2 actos e 14 quadros regionaes, interessantissimos, de Lino Ferreira, Silva Tavares e José Romano.

Deliciosa musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portella.

PARISIENSE

| HOJE |

ULTIMO DIA

O reapparecimento do glorioso cantor da METROPOLITAN OPERA HOUSE

Lawrence TIBBETT

— com —

CATHERINE DALE OWEN
STAN LAUREL e
OLIVER HARDY em

AMOR DE ZINGARO

Complemento: PARISIENSE JORNAL, KELLER SISTERS

Hoje no Cine Theatro Rialto

EM MATINE'E e SOIRE'E A'S 2 e 30 HORAS e 8, 3|4

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL

Com a peça Allemã em 4 actos ***A Casa Paterna*** (MAGDA)

SUCCESSO

GRANDE SUCCESSO DA INSIGNE ARTISTA NACIONAL

Italia Fausta

PARISIENSE

AMANHÃ — AMANHÃ

A Santa de Coqueiros

"UMA SENSACIONAL REPORTAGEM CINEMATOGRAPHICA EM TORNO DE MANOELINA MARIA DE JESUS, A SANTA DE COQUEIROS"

A Santa benze milhares de devotos — A distribuição da agua benta — A caravana scientifica composta dos professores Dr. Lopes Rodrigues, Dr. J. Mello Teixeira, Dr. José Cunha e o academico Pericles de Oliveira, examinam a Santa e constatam diversos casos de curas. — Uma verdadeira avalanche de romeiros enche as estradas de Entre Rios a Coqueiros em busca de lenitivo para os seus padecimentos. E muitas outras scenas verdadeiramente assombrosas.

No mesmo programma:

A Grande Batalha

Estupendo drama, que focalisa a celebre batalha das Ilhas de Cromwel, entre as famosas esquadras Ingleza e Allemã

THEATRO MUNICIPAL

Empreza Silvio Piergili — Concertos "Daniel"

QUARTA-FEIRA, 6 — ás 17 horas — QUARTA-FEIRA, 6

ULTIMO CONCERTO DO FAMOSO PIANISTA ALLEMÃO

MAX PAUER

com formidavel programma: SCARLATTI — SCHUBERT — BEETHOVEN — LISZT — CHOPIN — SCHUMANN — MOSZKOWKI (F 3860)

Democrata Circo

Empreza Oscar Ribeiro

Rua Figueira de Mello, n. 11 — Telephone 8-5011

HOJE | NOVAS ESTRÉAS | HOJE

ALFREDO ALBUQUERQUE SEMPRE OVACIONADO !!!

A MACACA BLACK EM NOVAS SCENAS COMICAS

A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os Coupons.

A' noite — A's 8 e 20 em ponto — A' noite

Representação do empolgante drama

A VICTORIA DO OPERARIO

Dia 13 — "A Cabana do Pae Thomas" e matinée ás 2 1|2 com os Coupons.

Este annuncio e mais 1$600 dão direito a uma cadeira e com 1$100 a uma geral, nas quartas, quintas e sextas-feiras. (F 5396)

Popular - Hoje

CONRAD NAGEL em **O velleiro de Shangai** Falada e synchronisada.

WALTER WOLF em **Deus, Patria e Familia** Synchronisada.

SEDUCÇÃO DO CIRCO

MORRENDO E APRENDENDO Falada e synchronisada.

Amanhã: Moby Dick — No Rei dos Doidos.

PRIMOR - HOJE

RAMON NOVARRO em **O BEM AMADO** Cantada e synchronisada.

BESSIE LOWE em **VALENTES A FORÇA** Synchronisada.

Amanhã: O Mundo ás Avessas — Arco Iris.

PARIS - HOJE

Richard Barthelmess, John Barrymore e Dolores Costello em **Parada das Maravilhas** Cantada, falada e synchronisada.

BOB STEELE em **A FERRO E FOGO**

PARISIENSE JORNAL

Amanhã: Herdeira á Solta, Legião do Ar.

Theatro João Caetano

Empresa J. CRUZ JUNIOR — Tel. 2-2712

COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETA da qual faz parte o 1º tenor VICENTE CELESTINO — Direcção artistica de OCTAVIO RANGEL

QUARTA-FEIRA | a primeira representação A's 8 3|4 | QUARTA-FEIRA

O REI VAGABUNDO

Grandiosa opereta em 2 actos e 9 quadros de J. Ribeiro. Musica dos maestros Luiz Piedrahita e Rudolph Firlm. Deslumbrantes scenarios do applaudido scenographo Jayme Silva. — Brilhante interpretação de VICENTE CELESTINO e LAIS AREDA — bailados e marcações de LOU e JANOT — Preços populares — Poltronas, 5$000. (F 4669)

NACIONAL

RUA V. DA PATRIA — T. 6-0072

HOJE | Em matinée e soirée | HOJE

Noivado de Ambição

Falado em portuguez e os "Valentões da Arena" e 3 lindos complementos.

AMANHÃ — Milton Sills em RECURSO EXTREMO (F 04606)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
3 de Maio de 1931

ASSUMPTOS MUSICAES

Onde se vê que "L'Apprenti Sorcier" revolucionou a lei do isochronismo do pendulo!

Uma carta do maestro Paul Dukas e algumas observações de SALVATORE RUBERTI

A apaixonante questão do direito que possa assistir ao executor de impor a sua sensibilidade no interpretar uma obra de arte, provocou uma nova critica — polemica (Vd. Supplemento do "Correio da Manhã", de 1º de fevereiro ultimo), contra as pouco sympathicas observações feitas pelo sr. Pierre Lerol na parisiense "Semaine Musicale", á interpretação dada por Toscanini, ao Scherzo symphonico "L'apprenti Sorcier", de Paul Dukas, e gravada em disco Victor pela Philarmonic — Symphony de Nova York.

Resumamos em poucas linhas, para conhecimento do leitor, as origens da polemica.

O sr. Lerol constatava que, "apenas exposta a introducção, já o nosso (ele), maestro provoca uma partida fulminante e a um andamento vertiginoso incrivel, que conduz a dansa, sem perder pé, impondo a seus musicos uma provocação inverosimil (que estes dominam com uma virtuosidade inmutavel."

E, após ter feito uma digressão sobre o direito do interprete, accrescentava:

"Creemos saber que o sr. Paul Dukas não está nada satisfeito com o *arrangement* do illustre chefe de orchestra".

Faziamos notar nós que o vocabulo "arrangement" estava deslocado e era inutilmente offensivo para um artista como Toscanini. E demonstravamos que aquella "partida fulminante" e o "andamento incrivel" eram exigidos pela indicação metronomica assignalada pelo autor no começo do *Scherzo*: uma seminima com ponto egual a 126 para cada compasso. Ajuntavamos em resumo da ballada de Goethe, na qual se inspirava Dukas para a sua composição symphonica, afim de que pudesse o leitor entender melhor toda a agitação da acção que "decorre, desde o inicio, mais prompta que o relampago".

Accentuavamos emfim como o autor, partindo de um tempo "vivo", após algumas paginas da partitura já começa a indicar um "Piu animato", depois de um "piu animato" e, depois, "Stringendo", e ainda um "Serrez un peu le mouvement", e de repente, depois de um "piu animato" (do tempo já apressado exigido pelo "Serrez, etc.") um "toujours plus animé" e ainda um "très vif".

Concluindo diziamos: Toscanini, podendo e sabendo usufruir de uma orchestra unica no mundo, emprestou a "L'Apprenti-Sorcier", o movimento justo indicado pelo autor, desde o começo; conhecendo o valor de seus professores, não temeu os "toujours plus animé" e os "très vif" finaes, porque sabia que o paroxismo da velocidade seria nitidamente alcançado [illegible].

São estes os primeiros dois tempos de uma *Suite* do critica musical regularmente desenvolvidos. Inicia-se agora o terceiro tempo que, pela gravidade do seu enunciado, poderia transformar o caracter da *Suite* no outro, mais serio, da *"Partita"*; mas a severidade de movimento não é tanta que se faça perigar o conceito primitivo da "Suite", isto é, da *serie de tres ou mais tempos de baile*, porque o terceiro tempo, se bem observado, é um pouco como o primeiro, e talvez, mais ainda que o primeiro, um *tempo de baile*.

Ora, ahi está.

Uma dama, apaixonada pela musica, não acreditando talvez na affirmação feita pelo egregio sr. Lerol de que "o sr. Paul Dukas não estava satisfeito com o *"arranjo"*, de Toscanini" — é a unica razão, cremos, que tenha podido decidir a gentil senhora a apressar-se em enviar ao maestro Dukas, em Paris, a nossa critica — conseguiu obter a opinião do illustre compositor sobre a ardente questão em debate.

E a carta-explicação é do seguinte teor:

"Prezada senhora.

"Não quiz responder á sua interessante carta antes de ter tomado conhecimento do artigo cujo envio amavelmente me fez.

"Um dos meus amigos acaba de traduzir-m'o [illegible].

"O ponto de partida do malentendido sobre o qual o autor do artigo em questão se apoia [illegible] de *"L'Apprenti sorcier"*.

"Eu tinha um metronomo inexacto quando marquei o movimento 126 á seminima com ponto.

"Depois, ha muito tempo já, pedi ao editor que a rectificasse para 116 nos materiaes para orchestra e fizesse revisão, tambem, de outras indicações secundarias.

"Toscanini deve se fundar para a sua interpretação numa partitura que de certo possue desde a origem. Todas as alterações de movimento secundario derivam d'este movimento inicial da seminima com ponto egual a 116.

[illegible] O "crescendo" cada vez mais poderoso só póde tornar-se sensivel por esta insistencia comica do movimento inicial que deve conservar no thema o seu primeiro caracter.

[illegible]

PAUL DUKAS

Esta carta, publicada na secção "Discando", do supplemento do "Correio da Manhã", do domingo 19 proximo passado, era seguida pela *homilia* que transcrevo:

"E assim, como no caso da delicada ballada de Goethe que Dukas musicou e que provocou o *Scherzo* em questão, chegou o mestre e tudo voltou para os seus logares."

Ah! não, dizemos nós; isto não é o que Dukas diz. E juntar as palavras cabalisticas para fazer "voltar tudo para os seus logares". O escriptor mostrou-se um pouco [illegible] nas conclusões.

[illegible] Toscanini, que não é um "apprenti... sorci..." [illegible] o effeito do encantamento [illegible].

E' verdade que Toscanini não entrou na polemica, mas é exacto que o maior testemunho de sua polemica artistica está no disco gravado.

E agora, já que tiramos a castanha do fogo com uma corroboração feita de modestia [illegible] conhecimento da arte de Toscanini, não permittiremos que se pretenda fazer-nos engulir o ardente mas saboroso fructo das capsulas; vamos deixal-o esfriar convenientemente para degustarmos depois em gulosa beatitude.

E o resfriamento não será muito difficil.

Com effeito, o maestro Dukas declara que *"tinha um metronomo inexacto"* quando marcou como 126 a seminima com ponto. Depois, ha muito tempo já, pediu ao editor que a rectificasse para 116 nos materiaes para orchestra *e fizesse revisão, tambem, de outras indicações secundarias"*.

Precisemos: "L'Apprenti — sorcier", appareceu em 1897 e, no entanto, em 1908, isto é, *onze annos depois*, ainda a casa editora A. Durand et fils publicava material de orchestra com o famoso numero 116 e com a perturbadora "revisão de outras indicações secundarias", como escreve o illustre maestro Dukas.

Podemos, para prova, o que affirmamos, exhibir a nossa partitura, e tambem annullamos cerca de todo o material de orchestra, do Scherzo em apreço, existente na Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro (edição 1908) não soffreu nenhuma modificação em confronto com a primitiva edição.

O editor evidentemente descuidou-se de providenciar com urgencia sobre as rectificações necessarias, e, *se menos durante onze annos*, fez percorrer o mundo a producção dukasiana na primitiva forma.

E já que o *movimento inicial* é aquelle que dá o caracter a todo o "Scherzo" respeitando-se fielmente a indicação metronomica do autor, Toscanini não fez senão conformar-se com as evidentes razões creadoras da composição, especialmente porque tambem a ballada goethiana fala de uma partida "mais prompta que o relampago".

Quiz o maestro Dukas, após as primeiras execuções, corrigir o andamento no tratado? Estava no seu direito. Acaso não escreveu [illegible] differentes [illegible] trinta e duas operas? E' verdade que as modificações [illegible] muito [illegible] inspiração e o valor artistico das composições, mas o facto fica como affirmação do direito pertencente ao maestro Dukas de proceder ás revisões consideradas opportunas e convenientes.

Ha, porém, um precedente de ainda maior valor e que constitue jurisprudencia consolidada na materia.

Beethoven metronomisou duas vezes, e de maneira differentissima, 8ª e 9ª symphonia.

Mas é bom recordar que a 8ª Symphonia não traz a data de 1812, isto é, da mesma epoca em qual Moelzel, não tinha ainda aperfeiçoado o metronomo, e, portanto, pertence a um periodo de grande incerteza sobre o significado absoluto das indicações metronomicas. Do mesmo modo é preciso lembrar que quando Moelzel, em 1816, determinou com exactidão as relações entre as oscillações do pendulo e os "andamentos", musicaes, Beethoven já tinha 46 annos e não podia de repente assenhorear-se de todos os indicados pelo indicador no instrumento medidor dos "tempos".

Ao contrario, depois de Beethoven, o metronomo tornou-se parte integrante, objecto de *estudo elementar* em todas as escolas de musica e especialmente no Conservatorio de Paris. E a racional didactica no ensino, com o metronomo torna o musicista senhor de valor do indicados no instrumento, e, do outro lado, faz delle um conhecedor das [illegible] de correr ao *diapasão* para determinar a altura de um som.

Em nossa opinião, a educação musical attingiu tal phase que póde permittir a um optimo musicista conhecer o andamento metronomico de um trecho sem consultar o instrumento de Moelzel; da mesma sorte que a um experimentado medico é possivel determinar o estado febril de um doente sem empregar o thermometro, sendo este, não obstante, *inexacto*.

Nós, francamente, teriamos preferido saber, do sr. Dukas, que, após a primeira execução de seu "Apprenti Sorcier" convencido da impossibilidade da technica, por parte das orchestras de então, de iniciar o movimento com 126 oscillações sem prejudicar o progressivo "augmentando", de um tempo já "vivo", do começo, se decidira corrigir o andamento fundamental da obra.

Teriamos preferido saber do sr. Dukas que, na execução, aquelle thema inicial confiado aos fagotes lhe tinha parecido menos *comico* no movimento excessivamente vivo 126 e que por isso tinha providenciado para a mudança em 116.

Porque quando elle diz: "Todas as alterações de movimento secundario derivam deste movimento inicial da seminima com ponto egual a 116", e accrescenta que *"o crescendo* cada vez mais poderoso só póde tornar-se sensivel por esta insistencia comica do *movimento inicial* que deve conservar no thema o seu primeiro caracter" — cae em contradicção, visto que as indicações que se succedem, taes como "Serrez un peu le mouvement", "Piu animato", "Toujours plus animé", "Très vif", "Toujours plus vif", etc. podem considerar-se das derivantes do movimento inicial, mas já não são o mesmo movimento inicial, e não permittem, de maneira absoluta, que o thema *conserve o seu primeiro caracter*.

Basta recordar, a proposito, que as composições com os nomes de *Dernière Pensée*, de Weber, e *Le Désir*, de Beethoven, foram extrahidas de uma "Suite" de valsas, o que, entretanto, em um movimento vivo, esses trechos perdem toda belleza.

Esperavamos do sr. Dukas, visto que quiz entrar em debate, uma reprovação — ao menos disfarçada — ás palavras pouco appropriadas (não digamos pouco gentis!) do sr. Lerol: "O maestro Dukas não está satisfeito com o "arranjo", de Toscanini", porque o maestro Dukas sabe bem que não se trata de "arranjo", mas de execução fiel da sua originaria composição, feita para uma orchestra não equivalente ás orchestras francezas de 1897 (data do apparecimento do "Scherzo", em apreço).

Era este o momento justo para um elegante *mea culpa* e não do *"metronomo inexacto..."*

Veja um pouco, amigo leitor, como o bom Beethoven procedeu em caso semelhante. Conta o dr. Manath em suas *"silhouettes du vieux et du nouveau vienne..."*

"No *quatour* em *mi b op.* 127, Beethoven tinha escripto em certo logar: *Andante*. Executado deante delle pelo celebre Bohm, que pensava obter um effeito mais consideravel continuando o movimento precedente, — Beethoven ergueu-se e, tomando de um lapis, riscou nas quatro partes a palavra *Andante*; e, depois de apertar a mão a cada um dos executantes, lhes disse: "Obrigado!" E Lussy, recordando o episodio, conclue: "Que lição de modestia! Grande Deus!"

Por outro lado, o proprio Goethe, em seus "Epigrammas", não disse acaso: "Mal se fala, já se começa a errar?"

E agora, não accusemos o innocuo metronomo e não arrastemos novamente Galileu Galilei deante do Tribunal da Inquisição para denuncial-o, desta vez, pela *inexactidão* da lei do isochronismo do pendulo, lei sobre a qual se baseia o metronomo...

O fundador da *Physica Experimental* ver-se-ia forçado a applicar ainda que:

1º — As oscillações de amplitude pequenissimas são isochronas.

2º — A duração das oscillações é proporcional á raiz quadrada do comprimento do pendulo e está na razão inversa da raiz quadrada da intensidade do peso no logar da experiencia.

E não seria agradavel, á gente do seculo XX, mostrar que ignora principios já conhecidos ha cerca de quatrocentos annos!...

A MAIS BELLA PAGINA DA LITERATURA FRANCEZA

> Prece que fiz na acrópole quando cheguei a comprehender-lhe a belleza perfeita.
> ERNEST RENAN

Traducção de CANDIDO JUCA' (filho)

CHEGO tarde ao limiar de teus mysterios, ó nobreza, ó belleza simples e vera, ó deusa cujo culto é razão e sabedoria, ó tu, cujo templo é uma eterna lição de consciencia e sinceridade. Muito remorso trago ao teu altar. Para achar-te, entreguei-me a buscas infindas. A iniciação que facultavas ao Atheniense, por um sorriso, eu a conquistei á força de reflexões, a preço de aturados esforços.

De paes barbaros nasci, deusa de olhos azues, entre os bons e virtuosos Cimmerianos, que habitam á beira de um mar sombrio, eriçado de rochedos, sempre açoitado pela borrasca. Ahi, mal se conhece o sol; as flores os musgos marinhos, as algas e conchinhas coloridas, que se acham no fundo das bahias solitarias. Parecem desmaiadas as nuvens; e a alegria mesma é um pouco triste. Mas fontes de agua fria brotam dos rochedos, e os olhos das raparigas são como essas verdes fontes, entre ervas ondulando, em que se mira o céo.

Meus antepassados, tão alto quanto podemos remontar, entregavam-se a navegações aventurosas, em mares que não conheceram teus Argonautas. Ouvi, quando jovem, as canções das viagens polares; e fui embalado pela lembrança dos gelos fluctuantes, de mares brumosos como leite, de ilhas povoadas por passaros cantores, que tomando o vôo, todos á uma, obscurecem o céo.

Sacerdotes do culto exotico, provenientes dos Syrios da Palestina, tomaram o encargo de educar-me. Eram sabios e santos. Elles ensinaram-me as longas historias de Cronos, que creou o mundo, e de seu filho, do qual se diz haver feito uma viagem pela terra. Seus templos são tres vezes mais altos que os teus, [illegible] apenas ha que notar o não serem solidos, pois se esboroam por terra ao cabo de quinhentos e seiscentos annos; são fantasias de barbaros, que imaginam poder fazer algo de bom fóra das regras que traçaste a teus inspirados, ó razão. Mas esses templos me agradavam; não havia eu estudado tua arte divina; eu ali achava Deus. Cantavam-se ahi canticos de que me lembro ainda: "Salve, estrella do mar... rainha dos que gemem neste valle de lagrimas." ou ainda: "Rosa mystica, Torre eburnea, Casa de ouro, Estrella matutina..." Quê? ó deusa, quando evoco esses cantos, funde-se-me o coração, e quasi me torno apostata. Perdôa-me essa ridicularia; não podes suspeitar o feitiço que os magos barbaros puseram nesses versos, e quanto me custa seguir a razão pura.

E depois, se soubesses tu como se tornou difficil seguir-te! Toda nobreza desappareceu. Os Scythas conquistaram o mundo. Já não há republicas de homens livres; não ha senão reis oriundos de sangue rude, majestades de que sorririas. Pesados Hyperboreses chamam leves aos que te servem... Uma temivel Pambeocia, liga de todas as parvoices, estende sobre o mundo seu manto de chumbo, sob que uma pessoa suffoca. Mesmo os que te honram, como te hão de causar piedade!? Lembras-te daquelle Caledoniano que, faz cincoenta annos, te abateu o templo a golpes de martelo, para transportal-o a Thulé? Assim fazem todos elles... Eu escrevi, segundo algumas regras que tu amas, o Theonoe, a vida do jovem deus que servi na infancia; elles me tratam como um Euhémero; escrevem-me para indagar a que escópo eu visava; não apreciam senão o que serve para fazer frutificar suas tabuas de trapezitas. E porque escreve alguem sobre a vida dos deuses, ó céos, senão para fazer amar o que de divino ha nelles, e para mostrar que esses divino vive ainda e eternamente viverá no coração da humanidade?

Não te recordas daquelle dia, sob o archontado de Dionysidoro, em que um feio e miseravel Judeu, falando o grego dos Syrios, veio aqui, percorreu-te o atrio sem comprehender-te, leu-te as inscripções sem percebel-as, e creu achar no recinto um altar dedicado a certo deus que seria o *deus desconhecido*? Pois esse minguado Judeu o arrebatou, e durante mil annos trataram-te de idolo, ó Verdade; durante mil annos o mundo foi um deserto onde não germinava nenhuma flor. Durante esse tempo calavas-te, ó Sálpinx, clarão do pensamento. Ó deusa da ordem, imagem da estabilidade celeste, éramos culpáveis por te amar; e, hoje, que obtivemos aproximarnos de ti, a força de conscienciosos trabalhos, accusam-nos de ter commetido crime contra o espirito humano, porque rompêmos cadeias de que não cogitara Platão.

Só tu és jovem, Cora; só tu és pura, Virgem; só tu és sã, Hygia; só tu és forte, Victoria. As cidades, guarda-las tu, Prómacho; o que é mister haver de Marte, tem-lo tu, A'rea; é teu fito a paz, Pacifico. Ó Legislatriz, fonte de constituições justas; ó Democracia — ó tu, cujo dogma fundamental é que todo bem deriva do povo e que, onde não há o povo para sustentar e inspirar o genio, não há nada — ensina-nos a extrair diamantes das multidões impuras. Providencia de Júpiter, obreira divina, mãe de toda industria, protectora do trabalho, ó Ergane, ó tu, que fazes a nobreza do trabalhador civilizado e o pões tão acima do Scytha preguiçoso; ó Sabedoria, ó tu que foste engendrada por Zeus, depois de se ter este curvado sobre si mesmo, depois de haver inspirado profundamente; ó tu, que habitas o interior de teu pae, inteiramente unido á sua essencia; ó Energia de Zeus, scentelha que allumias e entreténs o fogo dos heróes e os homens de genio — faze de nós espiritualistas acabados. O dia em que os Athenienses e Rhodiotas lutaram pelo sacrificio, escolheste habitar entre os primeiros, como os mais sabios. Fez entretanto teu pae descer a Plutus numa nuvem de ouro, sobre a cidade dos ultimos, porque elles tinham prestado homenagem a sua filha. Ficaram ricos os Rhodiotas; mas os Athenienses tiveram o espirito, isto é, o verdadeiro regozijo, a eterna alegria, a divina infancia do coração.

O mundo não será salvo senão voltando a ti, repudiando as ligações barbarescas. Corramos! volvamos em bando. Que bello dia aquelle em que todas as cidades que conservam destroços de teu templo — Veneza, Paris, Londres, Copenhague — hão de reparar o latrocinio, e hão de formar theorias sacras para recompor os fragmentos que ellas possúem, dizendo: — "Perdoanos, dea! Era para os livrar dos maus genios da noite" — e hão de reconstruir o teu muro ao som da flauta, para expiarem o crime do infame Lysandro! Em seguida ellas hão de ir a Esparta, maldizer o solo onde existiu essa mestra de erros sombrios, e hão de insultá-la já que não existe mais.

Firme contigo, resistirei aos meus fataes conselheiros; ao meu scepticismo, que me faz duvidar do povo; á minha inquietude de espirito, que me faz procurar ainda a verdade, quando a tenho já achada; á minha fantasia, que me impede de viver em repouso, mesmo quando a razão se tem pronunciado. O' Archegeta, ideal que encarna em suas obras-primas o homem de genio, prefiro ser o derradeiro em tua casa, a ser o vanguardeiro alhures. Sim. Eu me apegarei ao estylóbate de teu templo; eu me esquecerei de toda disciplina fóra da tua; eu me farei estylita sobre tua columna; minha cellula será sobre o teu architravo. E, o que é mais difficil far-me hei por ti intolerante, se possivel, e parcial. Não amarei senão a ti. Vou aprender a tua lingua, desaprender o resto. Serei injusto com o que te não diz respeito; servirei ao infimo de teus filhos. Os actuaes habitantes da terra que deste a Erectheus, exaltá-los hei, lisonjeá-los hei. Esperimentarei amar até os seus defeitos; hei de persuadir-me, ó Hippias, que elles descendem dos cavalleiros que celébram lá em cima, no mármore de teus frisos, a sua festa eternal. Hei de erradicar do coração toda fibra que não seja razão e pura arte. Cessarei de amar esta molestia e de comprazer-me na minha febre. Assiste-me, ó Salutar, neste firme propósito; ajuda-me, ó tu que salvas!

Que difficuldades, com effeito, prevejo! que vezos de espirito terei de mudar! que saudades fascinantes deverei desarraigar do coração!? Tentarei; embora não seguro de mim. Tarde conheci-te, belleza perfeita. Terei recaidas, fraquezas. Levou-me uma philosophía, perversa indubitávelmente, a crer que o bem e o mal, o prazer e a dor, o bello e o feio, a razão e a loucura se transmutam uns em outros por matizes tão indiscerniveis quanto os do collo do pombo. Não amar nada, nada odiar em absoluto — torna-se então em sabedoria. Se qualquer sociedade, qualquer philosophia ou religião houvera jamais possuído a verdade absoluta, tal religião, tal philosophia ou sociedade houvera vencido as outras e vivêra sózinha nos dias de hoje. Enganaram-se — claramente o vemos — todos quantos até aqui suppuseram ter a razão. Podemos, sem insensata presumpção, crer que o futuro nos não julgará como julgamos o passado? Eis as blasphemias que me suggere o espirito profundamente corrompido. Literatura que fosse em tudo sã, como a tua, não excitaria já então mais que o tedio.

Sorris-te de minha simplicidade. Na verdade, o tedio... Estamos corruptos: que fazer? Irei mais longe, ó diva orthodoxa, expor-te hei a depravação ima de meu coração. Não bastam razão e bomsenso. Há a poesia no Stry'mone gelado, e na ebriedade do Thrace. Séculos virão quando os teus discipulos hão de passar pelos discipulos do tedio. O mundo é maior do que se te afigura. Se houvesses visto a neve polar, e os mysterios austraes do céu, ó deusa sempre calma, não serias tão serena a tua fronte; tua cabeça, mais ampla, abraçaria diversos gêneros de belleza.

E's vera, pura, perfeita; não tem mácula o teu mármore; mas o templo de Hagia-Sóphia, que se ergue em Byzancio, produz tambem seu effeito divino, com os ladrilhos e gessos. E' a imagem da abóbada celeste. Elle ruirá. Mas, se tua cella houvera de ser tão grande que pudera conter uma multidão, tambem ruiria.

O immenso rio do olvido nos arrasta para um pégo sem nome. O' abysmo, és tu o deus único. As lágrimas de todos os povos lágrimas são; a visão dos sabios encerra o que quer que é de verdade. Nada aqui é senão sy'mbolo e sonho. Passam os deuses como os homens, e não seria bom que elles fossem eternos. A fé que tivemos não há de ser nunca um grilhão. Quitamo-nos com ella quando a envolvemos carinhosamente na mortalha de púrpura em que dormem os deuses mortos.

Ler e commentar

(E. Martins)

As verdades parciaes que as sciencias alcançam não satisfazem totalmente a avidez do homem". (Annibal Ponce).

E' por isso que as religiões hão de sempre desempenhar um papel preponderante na civilisação.

Fatigado de tanto interrogar, o espirito humano póde, querendo, affirmar alguma coisa.

• • •

Todo homem é philosopho e todo philosopho é poeta: poeta no sentido rigoroso da palavra, isto é creador. (Laberthonière).

Mas ha quem teime em ver na poesia unicamente a arte de versejar. São os que não concebem a belleza senão presa ao collete de bronze das regras artificiaes, as que nada vêem além das exterioridades.

• • •

Assim como o ouro, o chumbo, o oxygenio, os metalloides e os metaes são especies differentes de materia, assim se reconhece que o calor, o som, a luz, e, de um modo geral, os agentes imponderaveis da antiga physica são variedades diversas da energia. (A. Dastre).

Esse dualismo scientifico da "materia" e "energia", em "L'Evolution de la matière", de Gustavo Le Bon, soffreu o mais terrivel ataque: para Le Bon, como sabemos, a materia não passa de uma das modalidades da energia.

• • •

O contacto da nossa intelligencia com uma obra superior cria uma fonte de reflexão, de observações, de exemplos, um campo de belleza e de analyse inexgotavel. (Antonio Albalat).

Mas, comprehende de outra maneira uma "obra superior".

• • •

A verdadeira sciencia não póde affirmar nada, mas não póde negar para além dos factos observaveis. (Armando Gautier).

Para affirmar, o sabio ás vezes se confunde com o poeta: onde termina a observação, começa a hypothese, a phantasia, no mundo dos *infinitamente pequenos* deparamos uma authentica mythologia scientifica. No atomo, por exemplo, já difficilmente accessivel á observação, ha quem veja, não já uma especie de astro mas verdadeiros systemas planetarios em que se poderá, sem duvida, applicar a hypothese de La Place da formação dos mundos.

Não podendo affirmar nem negar nada para além dos factos observaveis, o papel da sciencia reduz-se quasi a interrogar. Os homens do anno de 4.000 hão de achar muita graça nos sabios do nosso tempo.

• • •

E' falsa a sciencia que ousa affirmar que só a materia existe e que só as suas leis governam o mundo. (A. Gautier).

E' desaforo.

• • •

Não ha obra má que não contenha alguma coisa bôa. (Goethe).

A intenção, por exemplo...

• • •

O espirito humano não se contenta facilmente com o presente, que desapparece no nada no mesmo instante em que pretendemos fixal-o. (L. de Launey).

No momento em que o definimos e captamos entrou no passado. (Graça Aranha).

Não seria mais pratico, mais commodo, mais conciso e energico dizer-se de uma vez que o presente não existe?

E' possivel. Mas eu prefiro exclamar com Goethe: "O' natureza, o presente para ti é eterno."

Questão de paladar...

• • •

O livro da Natureza é um romance de leitura tão empolgante que o prazer de lhe decifrar algumas paginas basta para recompensar o sacrificio dessa decifração. (Gustavo Le Bon).

E esse prazer é quasi o unico estimulo dos sabios. Applausos, enthusiasmo e palmas, a multidão economiza-os para o jogador de football, o politico manhoso, o cabotino do momento, todos os que possam impressional-a com gestos espalhafatosos ou attitudes estudadas.

O sabio não faz bulha...

• • •

Se o homem o quizesse firmemente não morreria. (Goethe).

Pois sim!

• • •

O homem póde adquirir a energia quando deseja verdadeiramente adquiril-a e quando não prefira passar a vida na contemplação ociosa do seu umbigo. (Ellick Morn.)

Esses senhores optimistas falam de barriga cheia. Eu queria ver esse sr. Ellick Morn no numero dos *sem trabalho*. Para Flammarion, por exemplo, o homem em face do mundo é normalmente pessimista, porque, diz elle mais ou menos, o cordeiro inoffensivo é eternamente devorado pelo lobo; ao contrario do que se dá nos romances e nas novellas sentimentaes, na vida real, quasi sempre quem vence é o villão. E Camillo Flammarion, como sabemos, não era pessimista.

Mas é lisonjeiro aos victoriosos, como Marden, Morn etc., attribuirem ao seu merito o triumpho e dizerem "eu sou".

• • •

As trincheiras inimigas não se assaltam com puros planos estrategicos, mas com embate e o arrojo dos assaltantes. (E. Dickmann).

Isso é que eu não duvido.

• • •

A luta é o real e positivo, a luta tem as suas exigencias. Fastidiosa, aborrecida, esfalfante, prosaica é muitas vezes a luta diaria.

Assim, porém, é a vida.

Não um conjunto de grandes e extraordinarios acontecimentos, mas uma successão de factos insignificantes de detalhes infimos. (E. Dickmann).

Conformemo-nos.

E' sempre consolador imaginarmos esses pormenores e essas insignificancias reunidos num todo e realizando o milagre da vida. Em biologia, como na sociologia, esses conceitos terão o mesmo valor.

• • •

O perigo da educação literaria é inspirar um desejo immoderado de gloria, sem dar a seriedade moral que fixa o sentido da verdadeira gloria. (Renan).

Existe, portanto, uma gloria falsa e uma verdadeira ou, por outra, existem a gloria e a fama que nem sempre coincidem. Lampeão, por exemplo, é um dos sujeitos mais famosos do Brasil...

• • •

Na historia, da mesma forma que na natureza, não ha vinganças; as revoluções são tão justas como o vulcão que rebenta ou a avalanche que se precipita. (Renan).

Renan escreveu isso falando dos judeus contemporaneos de Tito: podia tel-o feito referindo-se aos brasileiros deste momento politico, em que os homens são simples joguetes dos acontecimentos.

E' isso mesmo, meus senhores, não ha injustiças, não existem odios, nem vinganças nem coisa alguma. O que assistimos ahi é a uma phase da evolução do nosso povo. Demais... demos a palavra ao autor de "Grandeza e Decadencia de Roma"...

• • •

A ordem, mesmo nos estados melhor organizados, não passa de ficção de justiça e sabedoria; uma ficção que se póde comparar ao campo que tem necessidade de ser periodicamente sulcado e revirado pela charrua para que nelle se renove a força geratriz. (Guglielmo Ferrero).

A America do Sul acaba de ser *sulcada pela charrua* revolucionaria: esperemos, portanto, que se *renove a força geratriz*.

Já temos direito.

Mas que tristeza termos que nos convencer de que esse mesmo campo que acaba de ser arroteado terá futuramente necessidade de novo arado.

A Terra da Promissão está sempre além das montanhas. Não foi isso o que disse um poeta?

O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis

AS TABERNAS

A taberna colonial. — O taberneiro. — Os frequentadores do antro. — O salão da area humida. — A hora do jogo, da musica e da dansa. — A chegada da alta policia vice-real. — Tempos de suborno e de gorgetas. — Uma escola que ficou.

VOM E VARATO da taboleta no alto da porta da taberna, em riste. A casa é immunda, acalçada e baixa. A parede escorrida. O telhado avoluma.

Entre-se por uma porta que é uma fenda exigua numa esquadria torta e carcomida, a escorrer-se toda. Descendo do alto da mesma ha um panno em frangalhos que quer lembrar uma cortina. Quem vê o trapo sordido pensa que a fazenda ali está para impedir a passagem do sol, como um toldo qualquer. Pois sim! O bloco pôe-se, apenas, para esconder o negro malandro, a escrava revel que ahi vão bebericar, jogar, cantar, tanger o berimbau e que não podem ser vistos pelo curioso que passa.

No Rio colonial a taberna é o sorriso da plebe, o allivio da corja, desafogo, pouso, diversão e vicio do ébrio, do bandalho e do vadio. Não raro, tambem, discordia, tumulto e desordem, isso, quando Deus quer e os quadrilheiros do vice-rei mal pensam.

Por um edital do Senado da Camara com data de 3 de março de 1790 manda-se arrancar á furna dos malandrins e fartavelhacos, o biombo protector, esse *"immundo panno que para mais nada serve que para encobrir criminosos procedimentos"* afim de que entre, com o sol, o olho fiscalizador da policia del-Rey — *"tambem mandamos que da publicação deste em deante taverneiro nenhum tenha debaixo de pretexto algum, porta de sua loja fechada ou cerrada, isso afim, de que cessem os publicos escandalos que nessas tavernas tem se visto praticar"*. Ora, o taverneiro que vem ao Brasil (sempre assim veiu o taverneiro, graças a Deus) mais para ganhar dinheiro que para attender a "frioleiras e parvoices" officiaes, não toma sciencia do edital, vira-lhe as costas. Vae ao fundo da arca, separa uns moedões de prata, encartucha-os, e os põe fóra de portas pela mão do caixeiro, em serviços discretos de suborno...

E a cortina do varejo continúa, como sempre, cada vez mais suja e mais esfrangalhada a voejar ao sol.

Penetremos, porém, a alfurja estercorosa que, como sempre, estua e regorgita e fede.

Lá está, ao fundo do estabelecimento, o dono da miseria. E' o senhor do commercio. Nelle se afunda e vive como um bacalháu em lama.

E' baixo, é forte, é atarracado. Mostra o cabello revolto em medeixas lendeosas. As sobrancelhas em riço, negras, disformes e unidas. Veste uma camisa "á hungara" — a camisa das mulheres, aberta até ao umbigo, mostrando o chicol da cabelleira hirsuta a manchar-lhe a pellarra forte e a pansa lauta. Calçotes de algodão desenham-lhe as coxas curtas e roliças. Pés felpudos na tamanca do officio.

Trabalha como um burro, sãa como um lagar. O labor, porém, incita-o. O suor illumina-o. O lucro consola-o. A immundicie ceva-o.

Inveje-se o homem que apodrece feliz.

Vive aos berros, ventripotente e audaz, cuspindo grosso. Tem-se como coisa de alta importancia e valia. Nessa pocilga escura onde o negro formiga, o mulato se exhibe e o branco nunca apparece, elle é quem mais berra, é quem mais grita, é quem mais póde. Respeitam-no. E' o reinol. Se calhar descende de um heroe de Alkacer ou de Diu...

Rompe o labrego a freguezia á hombrada, a pés, soltando da boca immunda como uma cloaca, os mais pesados dichotes, as mais torpes obscenidades. E' do commercio. E' do varejo. Faz-se mesmo, dessa usança, uma escola.

Na hora do desentendimento, da disputa e da faca, elle é que é o regulador da justiça, a lei do antro, e que se faz respeitar a cargas de páo.

A essas furias naturaes, a esses desafogos de temperamento e de poder, o negro submisso cala-se, submette-se, respeita-o. Só o mulato recalcitra: põe a mão na navalha. Atira o feltro ao cangote:

— Pé de chumbo! Marinheiro!

O reinol, porém, não se acobarda. Arremette terrivel e violento, E' quando o conflicto estala...

• • •

Rompamos, porém, a massa, lentamente, entre grupos que expectoram asperos dialectos africanos, cuspinhando o chão de terra batida e humida, gesticulando, dansando, rindo, cantando, blasphemando. Passamos pelo filho do taverneiro plantado ao balcão immundo, servindo em vasilhas de estanho, de uma canada, o alcool de canna que passa por mil bocas.

O ar cheira a fumo, a suor, a bedum. A mais generosa daspitultarias rejeita-o, repelle-o, sentida. Só o taberneiro serve-o, gostosamente, com prazer e doçura, o pensamento erotico na negra beiçuda que ao fundo do covil prepara-lhe, com untos fortes e pimentas apavorantes, a bacalhoada da pragmatica.

Ha uma porta de viez que dá para uma aria humida, salão de honra da gentalha, sitio do mór conforto e segurança da taberna.

Atravessemos a porta. Entremos na aria suja.

Pelo chão, sentados e de cócoras, estão negros vozeirudos e fortes falando alto, rindo com estridor, gargalhando em desafogo, negras bebedas que altercam, descompostas, a maior parte dellas moças, roliças e bem feitas.

Toca-se o berimbáo, a marimba, a teorba. Joga-se o dado, o jogo da mão, a guingueta, os quatro réis, o revezinho. Ha paradas fortes em que por vezes entram até uma pataca. Upa! Tinem as vasilhas de estanho. Não descançam. A cachacinha escorre... Canta-se a modinha brasileira e a tirana. Dansa-se a chocaina, a chula, o sarambeque e o lundum. O lundum enleva. Agrada. A dansa é molle, é flexuosa. Rescende a lascivia. Estão os dansarinos um deante do outro. São contorsões abdominaes, é um ondular harmonioso de trazeiros ou mamas, um roçar impudico de hombros e de ancas. E' uma dansa de satyros. Enerva. Sensualisa. Faz mal.

Todos ouvem. Todos riem. Todos se divertem. A pretalhada feliz delira pondo o horizonte largo da vida inteira naquelle pedaço escuro de terra humida, entre quatro paredes altas por onde se espia o céo.

Quantos dali resvalarão para o tronco, para o "viramundo" e para o açoite? Qual delles, porém, pensa em outra coisa que não seja aquella hora fugaz, aquelle minuto celere que passa?... Que lhes importa o vergalho e a polé?

Já as musicas, porém, se encontram na evocação das "tayeras". A toada interessa. Agrada a todos:

Meu São Benedicto
E' Santo de preto
Elle bebe garapa
Elle ronca no peito

E o estribilho que irrompe cantado por cem bocas:

Inderê, rê, rê
Ai Jesus de Nazareth.

Subito suspende-se o cantar. Cessam de tanger, de repente, a teorba, a viola a marimba e o ganzá. E que da lojeta da frente vem um formidavel berro que os homens estarrece.

E' a voz do taberneiro.

— Raios o partam! *Estaporas!*

Quem olha a porta que dá para a rua vê, arrancando o frangalho da cortina, desenhado na moldura esboroante da esquadria a figura marcial e tranquilla de um dragão do vice-rei que chega e que vem fazer cumprir o edital da Camara, de tal sorte provando que as pequenas gorgetas não deixam, mór das vezes, de valer por profundos desgostos.

E' um salve-se quem puder. E' a canalha que abala e que em desordem corre, invadindo o interior da bodega, quebrando portas, derrubando moveis, pisando os filhos do mercador, a negra... saltando muros, desapparecendo...

No fim, as coisas custam um pouco mais caro, mas, arranjam-se.

No Brasil, daquelle tempo, tudo era assim. Tudo se arranjava...

E ainda hoje se arranja...

LUIZ EDMUNDO

O BALANÇO DE ANNITA

ALBERTO DE OLIVEIRA

A JOSE' MARIANO DE OLIVEIRA

A casa de meus paes, ha tanto infelizmente passada a outras mãos, depois de quasi vinte annos de ausencia, recebia-me nessa noite, após todo um longo dia de viagem pelas estradas que vão do Rio Bonito até Saquarema.

O seu novo dono, o Firmino, dera-me para dormir o quarto que abria para o começo da chacara, e que era outr'óra o de minhas irmãs; lembro-me bem: a Sinhá, que era a mais velha, ensinara-me ali muitas vezes, pelo cahir da noite, as lições que no dia seguinte eu devia levar á escola; meio reclinada na cama, que ficava ao pé da janella, irrompendo como uma apparição dentre as cortinas cahidas, com uma fita azul a prender-lhe os cabellos, Annita sorria, ouvindo os meus erros, ella mais adiantada do que eu, já com todo o seu curso feito em uma das primeiras escolas da villa. Por esse tempo esperava o pae, que a todo o momento devia chegar da Pavuna, pois não tinha pedido vir buscal-a em dezembro, conforme fôra marcado.

Saudades, recordações de dias extinctos!

Pensei adormecer logo, a um como perfume antigo que alli estava a aspirar desses tempos; mas, apezar de achar-me cançado, o somno não veio. Deviam ser já onze horas quando puz a mão á janella e abri-a para o ar da noite. Guardo ainda a sensação de tristeza que me deu aquelle grande céo coalhado de estrellas, a fórma escura da serra, á distancia o silencio da varzea, o leve sussurro das laranjeiras da chacara. Em minha alma, em sua invocação melancolica, no pungir de suas saudades, pesava essa noite com uma amargura tão forte, que eu senti encherem-se-me os olhos de lagrimas; pareceu-me o que via, a solidão, as sombras, as coisas sepultadas na escuridão e no silencio, o amortalhamento de tudo o que amára, o véo da morte; estendido para todo o sempre sobre a melhor parte que se escapára á minha existencia.

Naturalmente, minutos depois deixei-me levar por outra corrente menos forte de idéas: é provavel mesmo que propositamente corresse eu ao seu encontro para distrahir-me. Pensei em dois amigos, aos quaes teria de visitar no dia seguinte; um delles, o Amaro, fôra meu collega de escola; via-lhe ainda o chapéo côr de vinho, com que durante dois annos apparecera nas aulas; do rosto não me lembrava bem, os traços se haviam perdido; devia estar homem como eu, eramos mais ou menos da mesma edade; a alcunha com que o designavamos era um nome como bauzeiro, acabava em eiro, tentei recordal-a. Tudo em vão. Nem a alcunha, nem o rosto do Amaro, nada ficara; apenas sobrenadando ao tempo, lá immergia de quando em quando um ponto vermelho escuro. Era o chapéo côr de vinho... O outro amigo... Mas, olhando o céo, olhando as estrellas, uma de claro brilho tremulo e humido levou-me á visão dos olhos de Annita.

Eram assim mesmo os seus olhos; provavelmente ficaram depois mais bellos ainda. Annita devia ter treze annos. A' Ave-Maria, quando toda a familia sentava-se ao pé da mangueira que ficava por traz da casa, muitas vezes prendi eu meus olhos em uma grande estrella, que costumava apparecer por cima da serra. Essa estrella, annos depois, sempre que a via, acordava em mim, entre tristeza e saudade, o mesmo sentimento que nessa noite o astro que ali tinha em frente.

Mas a mangueira, existiria ella ainda?

Que velha devia estar, caso a houvessem conservado os novos donos da casa! Acudiram-me lembranças dos brinquedos á sua sombra; o balanço primeiro, depois o tempo será, o jogo do Frade, a Amarella, a Velha cebolinha; mas o balanço é que era! nada como o balanço! A Annita ia para ali, para ella todas as tardes; era animosa; gritavam os outros quando a corda rangia em cima, nos grossos argolões e estremecia o galho da arvore; ella não, pedia mais ligeireza, recommendava: mais força! mais força! e sempre com uma fita azul a prender-lhe os cabellos, lá ia com a corda, ia e vinha, roçando as folhas, deixando ver os pés mettidos em seus sapatinhos. Sósinha, a si mesma embalando-se, costumava cantar uns versos que trouxera da escola, dos exercicios de declamação. Acabavam por estas palavras:

"Depressa a vida foge.
Foge e não volta mais!"

Amanhã, dizia eu commigo, será um de meus primeiros cuidados ir vel-a, a bôa, a velha mangueira! Quero apertal-a de encontro ao peito. Quanta recordação! Mas si já a houvessem deitado abaixo? A mão do homem, peior que a do tempo, tudo arraza, tudo destróe. E' provavel que para desfazel-a em lenha ou para queimal-a em fogueiras, hajam vibrado contra a arvore veneranda o machado destruidor.

Adormeci com este pensamento de mágua, senão mesmo de angustia; adormeci para ser dos primeiros a levantar-me, apezar de cançado e da hora em que me deitára; não digo o primeiro, porque fóra, bebendo a fresca da manhã, já fui encontrar o Firmino.

— Tão cedo! passou mal com certeza a noite.

— Passei bem; é que na roça devemos mudar de habito.

— Quer aqui mesmo o café?

— Tomal-o-hei, logo mais. Vamos dar uma volta; quero ver tudo isso.

Sahimos pelo portão do terreiro. O sol acabava de apparecer. As arvores scintillavam num vivo tremeluzir, numa grande faiscação de diamantes, tamanha era a quantidade de orvalho. O campo, longo, todo verde em seu plano sereno, fechava-se ao fundo em uma conglomeração movediça de nevoas, que avultava até ao céo, como uma muralha tremula que pouco a pouco fundia ao sol.

— Mandei desviar o curso do rio d'alli... ia-me contando o Firmino. Lá estava ao pé do rio a casinha do Xavier, esburacada, sob o grosseiro sapê; tinha agora de mais o matto a invadir-lhe a porta e de menos o dono, o bom preto, que morrera logo depois de nossa mudança.

— A agua, por occasião das chuvas, encharcava tudo isto; foi uma medida que achei necessaria. Aqui, em seu tempo, era o paiol, hoje é o curral. Alarguei mais. Veja-me aquelle touro.

— E' bonito, mas inspira receio. Vamos andando.

O Firmino sorriu e, caminhando commigo, contava-me agora o negocio que fizera com o touro. Déra por elle uma besta de marcha e cincoenta mil réis por cima.

— Está ali a casa dos carros.

Eu volvi os olhos e, como ferido, não pude deixar de esca-

par um grito. Estavam exactamente por traz da casa e, em vez da minha mangueira, o que me surgia deante era apenas um toco informe, o resto de seu tronco soberbo.

— A mangueira!

— Ameaçava cahir um dia sobre o telhado da varanda; mandei botal-a abaixo.

Eu tinha os olhos no chão, no resto do tronco, na area onde se erguera a formosa arvore. Nada mais! Bem que do attentado o coração me dera rebate! Nada mais! Uma existencia toda, annos ramos para os ninhos, sombra para nós, fructos para todos, nada mais! Tudo o machado deitou abaixo! desfez-se tudo, veiu tudo por terra, aquelle galho grande que nos sustentava no balanço, aquelle tronco que ligeiros galgavamos, aquellas grimpas de onde, ao pé, viamos toda a casa e ao longe todo o campo e todo o horizonte. Nada mais! Não foram as chuvas, não foram os ventos, não foi o raio; deitou-a abaixo a mão do homem, em cuja arca de peito dizem que pulsa alguma coisa que de tudo tem pena, que ama a tudo e que se chama coração! Nada mais! E senti que aos pares cahiam-me as lagrimas. De repente, porém, com verdadeira surpresa, vejo que da cepa informe um tronco se ergue, que esse tronco se apruma, que rompem delle mil braços, e desses braços saem as folhas e dentre as folhas pendem os fructos. E vejo os passaros que chegam aos bandos e com elles uma nuvem de borboletas, e com as borboletas e com as aves um grupo de crianças, entre as quaes eu mesmo me reconheço. E de um dos ramos da arvore pende novamente o antigo balanço. Annita está nelle sentada, lá vae, lá vem, para cá, para lá, com a mesma fita azul a prender-lhe os cabellos, com os pés mettidos em seus sapatinhos e a cantar a mesma cantiga:

"Depressa a vida foge.
Foge e não volta mais!"

O CULTO DE SAUDADE AOS MORTOS

Exigencias da vida que rondam os tumulos

Aquelles que piedosos motivos levem, actualmente, a cruzar as aléas e os caminhamentos dos cemiterios da cidade, hão de por força observar, se já os tiverem percorrido noutros tempos, uma certa differença entre os aspectos de hoje e das nossas antigas necropoles floridas. Não que lhes faltem agora as flores, pois que ali as continuam levar as mãos constantes da saudade. Como outrora, as roseiras em arco vicejam junto ao silencio dos tumulos, ou sobre elles se entrecruzam os canteiros dos cravos e das margaridas. Mas acabaram-se os vazos onde as flores iam viver as ultimas horas de seu destino ephemero com o precario recurso da agua crystallina. Em alguns tumulos ainda se encontram, mas cheios de areia humida, e de um amparo tão pobre para as suas exigencias, as flores pendem logo emmurchecidas, sob a ardencia desse sol que é a gloria dos nossos céos. E se mãos piedosas, mas em ignorancia do que se passa, depositam, acaso, junto as lapides de inscripções melancolicas, ramalhetes em vazos com agua, outras mãos autorizadas e implacaveis levam dali, pouco depois, aquellas flores de saudade e aquelles vazos perigosos.

E' que hoje, sobre a intenção do culto aos que se foram, velam os agentes da conservação dos que ficaram. Essa situação resulta das disposições do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella da Saude Publica, e para os quaes tivemos chamada a attenção por muitas pessoas interessadas no caso, pois dos que tem tumulos a zelar nos nossos cemiterios e que não se conformando com as disposições referidas, gostariam de ver o assumpto regularizado a contento de todos.

UMA CONCEPÇÃO MENOS ACABRUNHADORA DA MORTE

Andando ao longo das alas silenciosas dos tumulos é que chegamos a comprehender bem essa idéa de immortalidade que, verdadeira ou não, acalenta os homens na sua concepção christãa da morte. Anatole, pela boca de uma das personagens do "Lys Rouge" diz que a vida seria ainda mais triste do que já é se, para além da morte, nós tivessemos a certeza de que só haveria a treva irremediavel de um nada. Realmente, quão inglorioso nos pareceria o sacrificio de viver, de arrastar com todo o tumulto de sonhos, esperança, paixões, desenganos, alegrias e dôres dos destinos terrenos, se no fim de toda essa agitada debandada só nos restasse o aniquilamento hermetico, eterno, absoluto de um tumulo.

Dessa idéa de immortalidade, fundo de todas as religiões, razão de complexas e variadas liturgias funebres no culto dos povos em todos os niveis de civilização, vem, sem duvida, a intenção dessas inscripções que, ou sadias e pagãs, illuminam as paginas da Antologia, ou, melancolicas e humildes, orgulhosas e inflammadas, recobrem as lapides sem gloria ou os mausoléos illustres, com as expressões da admiração, da dôr e da saudade, e a serenidade dessas figuras de marmores que velam junto ás cruzes tumulares, quebrando sobre o repouso dos despojos amados as capsulas granuladas das dormideiras.

As flores tem sempre, nas necropoles, as companheiras das preces e das lagrimas que as inscripções guardam e as estatuas exprimem.

AS FLORES QUE AS EXIGENCIAS DA VIDA SACRIFICAM

No Rio, entretanto, circumstancias especiaes crearam necessidades que obrigam uma fiscalização sanitaria sobre as flores que vão ornar os tumulos e tambem os santuarios.

Quando foi da ultima phase aguda da febre amarella nesta capital, correu uma phrase que ficou:

— "A acção prophylatica deve chegar até onde possa ir o stegomya".

E dahi por deante, todas as situações em que figurava a agua clara em deposito, teve que ficar dependendo daquelle dispositivo das regras prophylaticas da Saude Publica. E o "mata mosquitos" passou para a intimidade dos templos, foi até os pés das imagens sagradas, abeirou-se dos tumulos, e respeitosamente sondou a agua crystallina dos vazos. Os rigores levaram por fim a abolir a agua e permittir unicamente a areia humida. Limitamo-nos a ouvir algumas reclamações de pessoas que vem nesse estado de coisas, uma especie de conflicto entre os movimentos espirituaes com que a piedade christã cultua seus mortos, e o anceio pagão da vida e da saude prejudicando o apparato florido daquelles actos.

O principe Marcos e Mussa Hessedhiya

(Poema servio traduzido do inglez)

por MARIA DE LOURDES POMPEU

O Sultão referiu, então, a Marcos as façanhas diabolicas de Mussa e perguntou-lhe: "Pódes tu, ó Marcos, ir ao littoral e matar Mussa Hessedhiya? Si o fizeres, dar-te-hei, de bom grado, tanto ouro quanto possas desejar."

O principe Marcos respondeu á consulta: "Ah! Senhor, a humidade da pedra da masmorra arruinou meus ossos e offendeu muito meus olhos. Como poderia eu, em tal estado, me aventurar a um duello com Mussa? Si queres que emprehenda essa proeza, colloca-me em uma boa poisada, proporciona-me com abundancia vinho e aguardente, carneiro gordo e bom pão branco, que eu talvez consiga reconquistar minha força. Isto feito, serás opportunamente avisado do momento em que eu me considere apto a bater-me em duello."

O Sultão, ouvidas estas palavras, ordenou aos famulos que lavassem Marcos, aparassem-lhe os cabellos, barbeassem-no e tratassem suas unhas, e que, depois, o conduzissem á "Nova Poisada", onde havia, em abundancia, tudo que lhe pudesse satisfazer suas necessidades.

Marcos permaneceu na hospedaria durante tres mezes, comendo e bebendo á vontade, e assim logrou restaurar as forças.

E quando o Sultão lhe perguntou se já se sentia capaz de bater Mussa, contra quem os subditos lhe traziam repetidas queixas, pediu que lhe fornecessem um pedaço de madeira secca de nespereira, cujo corte datasse de nove annos, afim de que pudesse experimentar a resistencia e o impeto de seus musculos.

Posta em face delle a madeira, elle a tomou, com a mão direita, e apertou-a tão fortemente que a mesma se quebrou em tres; mas em seguida exclamou: "Por minha fé, Senhor, ainda não é tempo de me arriscar a um duello com adversario tão perigoso como Mussa!"

E, por isto, conservou-se mais um mez na "Nova Poisada", comendo, bebendo e dormindo, até que se sentiu mais robusto e mandou que lhe trouxessem, de novo, um outro ramo da mesma madeira, que comprimiu tão vigorosamente, com a mão direita, que o quebrou em pedaços.

Achou-se, então, Marcos em condições de emprehender o duello, communicou-o ao Sultão, e mandou, em seguida preparar por Novak, famoso armeiro, uma espada como nunca houvesse elle fabricado outra igual, pagando-lhe trinta ducados pela encommenda.

Decorridos alguns dias, voltou ao alfageme, que lhe entregou a espada, affirmando-lhe que com sua lamina elle poderia cortar a bigorna, o que Marcos verificou. Mas depois perguntou elle a Novak se já havia feito arma melhor para outrem, ao que o armeiro respondeu que sim e para um guerreiro melhor, que era Mussa, que com sua espada poderia talhar o tronco de um carvalho.

Enraivecido, Marcos decepou-lhe o braço, direito, desde o hombro, e disse-lhe: "Agora, Novak, não poderás mais fazer outra melhor ou peior espada do que a minha! E toma estes cem ducados como recompensa!"

E, cavalgando seu brioso Sharatz, dirigiu-se ao littoral, procurando, em todo o trajecto, noticias de Mussa.

Uma manhã, bem cedo, atravessava o desfiladeiro Hatchanik, quando, de subito, viu Mussa Hessedhiya, calmamente sentado em seu cavallo, com as pernas cruzadas, lançando para as nuvens, e apanhando-a, depois, na mão direita, a clava, de que se servia. Quando os dois cavalleiros se encontraram, Marcos disse a Mussa:

"Cavalleiresco Mussa, afasta-te e deixa que passe o meu Sharatz! Afasta-te ou faze-me uma reverencia!"

Mussa respondeu-lhe sem se mover: "Passa tranquillamente, Marcos: não provoques luta. Melhor ainda; apeiemo-nos e juntos tomemos refrescos! Nunca eu me afastarei para te abrir caminho. Sei bem que és nascido de uma rainha, em um palacio, e foste collocado em coxins de seda. Sem duvida, tua mãe envolveu teu corpo em custosa seda e a prendeu com fio de ouro e deu-te mel e assucar. Minha mãe era pobre e inculta Albaneza, e eu nasci na fria rocha perto dos carneiros que ella guardava, enrolou-me em grosseira roupa preta, atando-a com raminhos; alimentou-me com aveia. Mas, acima de tudo, fez-me jurar que jamais abriria caminho para ninguem."

Ouvindo isto, Marcos de Prilip apontou a lança ao peito de Mussa; porém o feroz Albanez recebeu-a em sua maça de guerra, e arremessou sua propria lança ao thorax de Marcos, que a deixou cahir em sua clava e a quebrou em tres. Então ambos desembainharam as espadas e se atacaram afincadamente. Marcos desferiu um grande golpe, mas Mussa interpoz a maça e a espada quebrou-se. Instantaneamente Mussa levantou a propria espada para ferir o adversario; mas Marcos, do mesmo modo, recebeu-a sobre sua clava e a arma partiu-se em duas, perto do punho. Passaram elles, então, a combater com as maças até que estas tambem se quebraram. Em furia, ambos desmontaram e se atracaram com ferocidade. Os famosos heroes estavam, porém, em condições iguaes. Nem Marcos podia derribar Mussa, nem Mussa lançar por terra seu contendor. Durante toda a manhã lutaram elles debalde. Perto do meio dia, branca espuma cobria os labios de Mussa, e os de Marcos estavam cheios de espuma e sangue. Então Mussa exclamou: "Lança-me ao chão, ó Marcos, ou, se não podes, deixa que eu te prostre." Marcos envidou todas as energias, mas em balde. Vendo isto Mussa desenvolveu todos os esforços remanescentes de seu vigor, e, levantando Marcos do chão, atirou-o sobre a relva, comprimindo-lhe o peito com os joelhos.

Marcos, em grande perigo, exclamou: "Onde estás tu, agora, minha irmã em Deus, bondosa Veela? Agora eu vejo que era falso o juramento com que me affirmaste que, onde quer que eu me achasse em angustia, me valerias tu!"

A fada Veela appareceu por trás das nuvens, dizendo:

"Oh! meu irmão, Real Principe Marcos! Esqueceste a recommendação de nunca te empenhares em combate aos domingos. Não te posso, por isso, valer e nem seria digno que dois lutassem contra um. Onde estão os teus punhaes escondidos?"

Mussa voltou-se para as nuvens, afim de vêr donde partia a voz e Marcos, aproveitando-se deste momento, saccou a lamina occulta, e, com feroz e rapido golpe, feriu Mussa, abrindo-lhe o corpo da cintura á gorja.

Depois, desembaraçando-se, com difficuldade, do abraço do horrivel Mussa, descobriu, através da ferida aberta, que seu adversario possuia tres filas de costellas e tres corações. Um dos corações cahira em collapso; outro batia ainda fortemente e o terceiro continha uma serpente que, despertando e vendo Marcos, silvou: "Agradece a Deus, ó Real Principe Marcos, que eu ainda estivesse adormecido emquanto Mussa vivia, porque de outro modo trezentas dobradas desgraças seguramente te teriam sobrevindo."

Quando Marcos ouviu isto, lagrimas rolaram-lhe pelas faces e elle lmentou: "Ah! Deus! Perdoa-me. Matei um cavalleiro melhor do que eu proprio!"

Depois cortou com a espada, a cabeça de Mussa, collocou-a no embornal de Sharatz e regressou triumphante e Istambul.

Quando elle arrojou a cabeça de Mussa diante do Sultão, o monarcha ficou tão horrorisado que lhe saltou aos pés. "Não temas o morto, poderoso Sultão! Se te aterra a vista da cabeça de Mussa, o que farias si o tivesses encontrado vivo?"

O Sultão deu muito ouro a Marcos, que voltou ao seu castello de Prilip.

Quanto a Mussa, o fanfarrão, ficou no viso da Montanha Hatchanik.

Mussa Arbanass estava, um dia tomando vinho em uma clara taverna de Istambul e, quando já havia bebido profusamente, começou a falar assim: "Ha quasi nove annos entrei para o serviço do Sultão, em Istambul, e, entretanto, nunca me deu elle um cavallo, ou armas, ou mesmo um manto de velludo! Por minha fé! eu me devo revoltar! Irei até ao littoral, tomarei os portos e todos os caminhos, que a elles conduzem, e depois construirei um castello, ao redor do qual erigirei forcas com ganchos de ferro para nelles pendurar seus sacerdotes e peregrinos".

As ameaças, que o Albanez proferio, em estado de embriaguez, realisou-as elle quando readquiriu a integridade dos sentidos. Tornou-se rebelde, capturou os portos de mar e as principaes estradas, prendeu e espoliou os commerciantes ricos e enforcou hodjas (sacerdotes) e hadjis (peregrinos) do Sultão.

Quando chegaram ao conhecimento deste tão desastrosas façanhas, mandou elle o Grão-Vizir Tyuprilitck, com tres mil homens, emprehender campanha contra Mussa. Mas, ah! Apenas o exercito turco attingiu a costa foi desbaratado por Mussa, que aprisionou o Grão-Vizir e o devolveu, de mãos e pés atados, nessa attitude ignominiosa, a seu senhor, em Istambul.

O Sultão, presa de colera e desespero, publicou uma proclamação, por todo seu vasto imperio, promettendo grandes riquezas ao cavalleiro que conseguisse vencer o rebelde. E, de todos quantos foram combatel-o, nenhum regressou a Istambul para reclamar o ouro promettido!

Tão forte humilhação lançou o Sultão em indizivel angustia e anciedade.

Por fim o Grão-Vizir Tyuprilitck a elle se dirigiu e disse:

"Senhor, Oh! glorioso Sultão! Se tivessemos comnosco o principe real Marcos, certamente elle destroçaria Mussa, o guerreiro!"

O Sultão lançou ao seu Vizir um olhar de censura, e, com lagrimas nos olhos, disse: "Oh! Não torturem minha alma, fallando do real cavalleiro Marcos! Seus ossos devem já estar desfeitos, porque tres annos, pelo menos, são decorridos depois que o lancei no mais escuro de meus carceres, cuja solida porta ficou firmemente fechada."

Em seguida o Vizir perguntou: "Valente Senhor, que darias a quem trouxesse Marcos vivo á tua presença?" E o poderoso Sultão respondeu: "Dar-lhe-ia o Vizirato de Bosnia, com o poder de ahi ficar por nove annos, sem possibilidade de demissão; não lhe pediria a menor somma das rendas e taxas, que elle pudesse cobrar".

Ouvindo isto, o astuto Vizir partiu para a prisão, abriu a porta do carcere, delle tirou o principe Marcos e levou-o á presença do Sultão. Os cabellos de Marcos haviam crescido até ao sólo, e de metade delles o principe usava para dormir sobre seus fios, e de outra parte para se cobrir á noite. As unhas ficaram-lhe tão longas que elle poderia arar com ellas. A humidade e a sordidez do carcere o haviam transformado de tal modo que elle parecia tão preto como uma pedra negra.

Quando o viu, o Sultão exclamou: "Vives ainda, Marcos?"

"Sim, ainda vivo, mas difficilmente posso mover meus membros", respondeu o heroe.

FRIBURGO PITTORESCA

CACY CORDOVIL

Não ha época mais caracteristica da alma religiosa no interior do Brasil que a Quaresma. Desde a quarta-feira cinzenta e somnolenta, até ao risonho domingo da Resurreição, com o seu festivo bimbalhar de sinos, o espirito christão toma, simultaneamente, a veste vadia do luto, da penitencia e do triumpho reaffirmador da fé.

O romper da vida eterna, orientando a crença para um infinito onde as promessas de Jesus brotam como lyrios, é o termino miraculoso das duvidas da angustia; é o portico reconfortador da fé.

Não basta ir muito longe das cidades desnacionalizadas, das grandes capitaes, para sentir a expressão dos dias consagrados dos dias biblicos. Uma viagem curta, um pouco do Rio no Estado, seis horas apenas, e eis-nos ante o Brasil simples, decorativo, allegorico, sincero, ante o Brasil livre dos panoramas vastos e das manifestações claras.

Friburgo, que se diria um pedaço da Europa, encravado na serra, Friburgo, que nasceu na promessa feliz do esforço estrangeiro, do povoamento e leal auxilio do colono, apresenta, quaes todas as cidades do interior, o mesmo colorido vivo, a cada momento, a cada episodio.

E' a terra da alma, por excellencia.

Nunca estive num logar onde tudo me parecesse scenario de estado psychico, onde tudo diz a um instante intimo, onde cada recorte da serra, cada vulto de eucalypto, cada rosado fruto balouçando no ninho dos ramos, fala a gente numa linguagem que surprehende, daquella do longinquo, daquelle riso perdido no passado, daquella lagrima que se procurou esquecer...

[illegible]

real, a figura expressiva da "Velha Beata", que Oswaldo Teixeira, mestre ainda, expoz triumphalmente no salão da Escola Nacional de Bellas Artes. Não podia ser outra! Era ella propria, com o seu vestido negro, com os olhos claros e confiantes, com as mãos enrugadas e valorosas, [illegible]

Agora, manchando de branco a sombra da noite, um anjo-adulto, sem a graça dos cherubins que rompiam a marcha, precedia o andor-funereo de Jesus. De quando em quando parava. E erguendo nas mãos puras os pergaminhos celestes, onde se gravára a voz de Deus, modulava um cantochão triste, a que os Apostolos e Magdalena [illegible] respondiam, em voz mais triste...

E' que elle, o anjo, apezar da estranheza de tanta barbaria, devia ser feliz com a libertação de Christo, para o céo... E elles, os Santos, perdiam na terra o seu Divino Mestre...

*

Alleluia! alleluia!...

A gargalhada sonora dos sinos acordou a natureza num espasmo de luz!

Alleluia!...

Chegou o momento do castigo! Chegou o instante do remorso, do desesperado remorso! Argovan... Prepara-te, Argovan, para baloiçar no abysmo, [illegible] de Judas!

Corremos á Praça — o coração de Friburgo... O coração de Friburgo palpitava de gente, de riso, de ameaças... Nunca pensei que a Cidade-Alma tivesse um momento de tanto odio concentrado...

[illegible]

Friburgo-abril de 1931.

POESIAS DE LEONCIO CORREIA

AO MAR

Ouço-te, ó velho oceano, o amplo "requiem" eterno
Do desespero, que tu soluças em sanhas
E pergunto: pois que tuas penas tamanhas
Que has-de clamar, embora os beijos do galerno?

Tu tens, hirsuto oceano, o estrépito do inferno
Preso, como um castigo, ás tuas fossas entranhas!
Em vão ruges, em vão tuas iras assanhas,
Tragico trovador, em que a alma inquieta adérno.

Evocas os titães na escalada celeste!
E teu martyrio é tão estupendo e tão forte
Que, a um tempo, é fome, e frio, e sede, e guerra, e peste!

Infeliz Prometheu! nem mesmo a ti te enganas,
Que não tens, como nós, o consolo da morte
Ao passageiro azar das afflicções humanas...

A FOLHA

Desprende-se do galho, ás lufadas furiosas
E redopia, e cáe; mas no folhudo braço
Não deixa o mais remoto, o mais ligeiro traço
Entre as outras que, nelle, ostentam-se viçosas

Secca e amarella está ás passadas morosas
Do gado. O vento chega, e sem estardalhaço
Arrebata-a do sólo, e leva-a pelo espaço
Na triste dispersão das coisas silenciosas.

E uma vem, e outra vae — almas em fuga, ninhos
Sem canto... [illegible] fica a arvore copada
Aos homens dando sombra e pouso aos passarinhos...

Que mysteriosa mão, ao Destino associada,
Traçou para ambos nós ô folhas! os caminhos
Do amargo esquecimento e do perpétuo Nada?!

A' MARGEM DO ABYSMO

Tremo... Um secreto horror as carnes me arrepia...
Passa, em grosso tropel, o vagalhão sanhudo
Da cascata a rolar da bronca penedia
Sobre do um largo valle o dorso agreste e rude.

Scismo. Escruto. Medito. E' troante a vozeria
Rumorosa, reboando em estrépito; e mudo
Fico, que me allucina esta grandeza fria:
O abysmo em baixo, em cima o abysmo, o abysmo em tudo!

Que tragica imponencia abarca esta paisagem,
Este plagio a um fragor de vasto cataclysmo,
Este trecho avernal, de outra feição selvagem!

No mundo outro, porém, que guarda, em flôr, o arcano,
Existe, e mais attráe do que este ainda: o abysmo,
O abysmo enganador do coração humano!...

VENCENDO...

Feliz do que nasceu numa pequena terra,
E ahi viveu e amou; e amor e vida, um dia,
— Um só! — é-lhe a existencia, a ver com alegria
Sob o céo doce e amigo — a matta, o valle, a serra...

Do ente amado, dos seus a ausencia não o aterra;
Feliz, que não deixou, da casa em que vivia,
A' porta, o coração sangrando, e a alma sombria,
No desespero atroz que a atroz saudade encerra.

O que parte, o que sáe do aureo sonho á procura,
Tendo a visão, no olhar, da gloria — vae cantando..
Porém, se acaso, alcança a cobiçada altura

E da victoria solta o delirante grito,
— Estranho vencedor! — vence! mas carregando
Rugas na alma e um clamor no coração afflicto...

DUAS VIDAS

Na alma da Natureza a minha alma mergulho,
E sou arvore e sou um rumor de floresta,
E sou flor e sou fruto, e, num hymno de festa
Sinto, dentro de mim, um amoroso arrulho

Dos homens o que tenho? A pequenez e o orgulho!
Homem, perde a virtude e o talento! Que resta?
A raiva da ambição, que os altos surtos cresta
Da inveja no confuso e estarteante barulho.

Arvore — de alma em flor, em frutos desbotôo,
E os exhaustos descanso acham sob os meus braços,
Dos quaes ergue, chilreante, o passaredo o vôo;

Homem — volvendo o olhar á esphera austellada,
Sinto que a alma me esmaga o fulgor dos espaços,
E sou verme, e sou pó, e sou fumo, e sou nada...

Assumptos femininos

Palestra feminina

CONSIDERAÇÕES...

Desde que o mundo é mundo ficou resolvido que os homens são fortes e corajosos, que as mulheres são fracas e covardes. Não se sabe bem porque foi que isto ficou assim resolvido, mas o facto é que o ficou. E no emtanto, se os homens chegassem a comprehender um dia o que representa de coragem, para uma mulher, o simples facto de ser mulher, talvez pensassem de outro modo e nos julgassem com um pouquinho mais de justiça...

Vamos concordar porém — não custa nada concordar, e a elles dá tanto prazer! — Vamos pois concordar com a opinião geral que reza que a mulher é covarde e fraca, futil e infantil, assustando-se por um insecto que vôa, chorando por um vestido que não sae bem feito ou mesmo por uma unha que se parte!

Vá lá que o seja...

Mas mesmo em meio de toda esta pusilaminidade, uma fragil mulher póde ser tão corajosa quanto os homens e mais generosa da vezes. Isto, quando ella ama. Um simples facto relatado ha dias, pelos jornaes poderá provar esta theoria que á primeira vista tão absurda parece:

— "Uma rapariga moça e bonita, sempre num vistoso automovel, costumava percorrer as confeitarias de Copacabana fazendo avultadas compras e mandando receber a importancia das mercadorias em variados endereços. Ia sempre só, a rapariga bonita."

Mas um dia descobriu-se a chantage e o dono de uma das confeitarias chamou a policia no momento em que a mysteriosa freguesa fazia as suas compras.

Naquella tarde, justamente, ella não estava só. A' porta, num lindo automovel, um elegante cavalheiro esperava a "bem-amada."

Mas a policia atrapalhou o programma da ceia.

Quando a moça ia sair, deram-lhe voz de prisão.

Ella atrapalhou-se, quiz fugir, mas não poude.

Não poude porque, bem antes della havia fugido o elegante cavalheiro, levando o automovel e talvez mesmo as compras...

A rapariga foi presa e levada á delegacia. Mas ali recusou-se terminantemente a declinar o nome do companheiro. O homem forte e corajoso que havia fugido...

Claudia

* * *

DA MINHA ESTANTE

Teus olhos, contas escuras,
São duas ave-marias
Do rosario de amarguras
Que eu rezo todos os dias!

* * *

O bem é o mal que se distrae;
o mal é o bem que desapparece.

Heraclyto

* * *

Sonhando pensei que a vida era prazer, mas quando despertei, vi que ella é dever.

Kant.

* * *

Só o homem que não ama, é o Homem livre sobre a terra; todo amor é uma escravidão.

V. Vila

Tempestade num copo de agua

Por MARIA DE MESQUITA DA CAMARA

Bébé (resolvida) — Vamos, Jorge, o que decides?

Jorge (compondo a gravata ao espelho) — Decido ir para o escriptorio. São mais que horas... Já estou atrazado!

Bébé (nervosa) — Não se trata disso!... Posso ou não mandar reservar o modelo?

Jorge (paciente) — O' minha filha! Peço-te que guardes isso para logo. Esta hora é pessima para essas pequeninas coisas...

Bébé (ironica) — Ha dias em que saes muito mais tarde que hoje... Dizes que não estás para me ouvir!...

Jorge (galante) — Só a tyrannia e a urgencia dos negocios me podem privar do grato prazer de passar a vida inteira aos teus pés!

Bébé (sacudida) — Deixa-te de madrigaes!

Jorge (desmanchando pela terceira vez o nó da gravata) — Talvez aches que são mal empregados! Como és injusta comtigo propria! Pois olha, tenho immensa pena de não ser poeta para te falar sempre em verso...

Bébé (trocista) — Devia ser um encanto: viviamos ambos na lua e andavamos vestidos de estrellas...

Jorge — Ainda era preciso encontrar uma estrella que não fosse escura ao pé de ti!

Bébé (irritada) — Agora, para dizer tolices, já não tens pressa!... Vamos, que resposta mando á modista?

Jorge (olhando de relance para o relogio) — O' Bébésinha da minha alma! Por causa da poesia vou perder um capitulo de prosa que tanto me interessa!

("Enfia o casaco á pressa, dá uma ultima demão á gravata).

— As minhas chaves... a carteira... Prompto, filha, até logo! Dá cá um beijo...

Bébé (virando a cara) — Vá lá uma pessoa casar-se para isto!...

(Pega num minusculo quadrado de renda — a hypothese de um lenço — e enxuga uma lagrima).

Jorge (docemente reprehensivo) — O' minha filha! Pois tu estás a chorar?

Bébé (soluçando) — Se eu soubesse ha dois annos o que sei hoje...

Jorge (afagando-a) — Não estavas muito mais adeantada, afianço-te...

Bébé (num desespero) — Oh! os homens!

Jorge — Que encantador seria o mundo se nelle apenas existissem mulheres!...

Bébé (olhando-o furiosa) — Não tenhas duvida...

Jorge (accendendo um cigarro) — Estou a ver esse mundo: um authentico sacco de gatos...

Bébé (levantando-se exasperada) — Se fosses tratar da tua vida!...

Jorge (reclinando-se no divan) — A minha vida és tu!...

Bébé (virando as costas) — Não tens graça nenhuma!

Jorge (installando-se para ficar) — Quando estás zangada, é claro que não! Toda a minha graça vem de ti!...

Bébé (voltando-se de repente) — Decididamente, não vaes para o escriptorio?

Jorge (convicto) — Decididamente, não vou...

Bébé (polindo as unhas) — Pode saber-se que utilidade tem a tua presença em casa?

Jorge (placidamente) — Nenhuma! Egoismo puro. Acordaste hoje tão linda!... E com uma veia!...

Bébé (resolvida) — Desde o momento que ficas, saio eu!

Jorge (infinitamente gentleman) — Tenho o maior gosto em acompanhar-te!

Bébé (medita um instante e acaba por encontrar a sentença á altura da situação) — Não terás essa pachorra!...

Jorge (dobrando de gentileza) — O' filha! O que é que eu não farei por ti! Até sou capaz de bordar a missanga!

Bébé (vingativa) — [illegible] fazer uma permanente: são tres horas, pelo menos...

(Jorge ri).

Bébé (descontente) — De que te ris?

Jorge (divertidissimo) — De se atreverem a chamar permanente a um trabalho executado sobre uma cabeça de mulher...

Bébé (furiosa) — Sabes que mais? Não estou para te aturar! E's inconveniente, grosseiro...

Jorge (supplicante) — O' Bébé, faze um abatimento, peço-te!

Bébé (calmosa) — Palavra que não tinha casado comtigo se soubesse que eras desta força!

Jorge (adoravel de verdade) — Desta fraqueza, queres dizer...

Bébé (na sua idéa fixa) — Que pensaria a Maria, a Berta, a Isabel, a Luiza, a Antonia...

Jorge (convicto) — O' filha, faze-lhes justiça! Affirmo-te que essa gente toda junta não chega a pensar coisa nenhuma...

Bébé (lacrimosa) — Quando me virem apparecer com os mesmissimos trapos...

Jorge (piedoso) — Ainda que apparecesses com um vestidinho de chita serias sempre a mais linda...

Bébé (contrariada) — E a parte moral? Tu não percebes nada!

Jorge (sorrindo) — Parte moral dos trapos? Palavra que não atinjo!

(A criada assoma á porta do quarto com uma caixa na mão) — Vieram agora de casa da modista trazer esta encommenda.

Jorge (para a criada) — Ponha em cima da mesa.

(A criada retira-se e Jorge começa a desfazer o embrulho).

— Afinal já tinhas mandado vir o vestido...

Bébé (hesitante) — Ella tinha dito que o mandava para tu vêres... Mas, parece-me que isso não te prejudica nada... Manda-se embora, novamente.

Jorge (complacente) — Não, menina, se te ficar bem dou por bem empregado o sacrificio...

Bébé (heroica) — Sacrificio?... Não, não quero... Deus me livre de te obrigar a isso!...

Jorge — O' Bébé! Pois não entendes que o sacrificio é todo teu?!...

(Surge o vestido. E' um adoravel trapinho côr de rosa, muito leve, muito delicado, com uma cauda enorme, um decote até aos rins e sem mangas.)

(Bébé extasiada veste-o, passa e torna a passar deante do espelho).

Jorge (a mêdo) — O' menina! Tu não terias posto o vestido ao contrario?

Bébé (admirada) — Ao contrario?!...

Jorge (franzindo muito a testa) — Ao contrario, sim! Sobram coisas em baixo que faltam em cima, com certeza!

Bébé (com desdem) — Que vergonha se te ouvissem, Jorge! Nem pareces casado com uma mulher de gosto!

Jorge (convencido) — O' menina! Quero crêr que esse decote é um engano e que a madame tem obrigação de fazer ahi um arranjo qualquer sem augmento de preço!

Bébé (chorosa) — Pois dispenso o vestido. Se este decote é o que elle tem de mais chic, de mais original. A madame reservou-m'o por isso mesmo. E' mais caro, mas afianço-te que não ha outro egual...

Jorge (tapando os ouvidos á tempestade de argumentos) — Está bem! Está bem! Não te canses! Fica com elle!...

Bébé (dá-lhe um beijo) — Meu querido Jorge, como tu és bom!

Jorge (numa reminiscencia de bom senso) — Pois sim, sim... Mas é triste que a madame leve couro e cabello para te despir dessa maneira... Afinal o que é caro no vestido é precisamente o detalhe em que elle brilha pela ausencia...

Bébé (radiante) — Pois é, filho!

Jorge — E' um criterio extravagante! Não pensamos da mesma forma!...

Bébé (ultra-feminina) — Felizmente, Jorge! Se os nossos pensamentos fossem eguaes acabariamos por não precisar de falar, discutir... Não teriamos mais arrufos e... que seria do nosso pobre amor?!...

Maria de Mesquita da Camara.

PELOS THEATROS

Quando se estranhou que Procopio Ferreira, actor de grande ascendencia sobre o publico, não representasse originaes patricios, elle respondeu que a culpa não lhe cabia e que, brasileiro sobretudo, teria muito prazer de abrir as portas do Trianon ás peças nacionaes que recommendassem aos respectivos autores e prestigiassem o nosso theatro.

Procedendo de maneira inversa, agasalhando producções debeis destinadas a fracasso, seria evidenciar falta de patriotismo e prestar desserviço á arte nacional, desde que no seu repertorio Procopio fazia questão se incluir tão somente peças por todos os titulos recommendaveis.

Procopio Ferreira

E logo que recebeu duas comedias brilhantes, Procopio encenou-as, muito satisfeito por ter visto que o publico e a imprensa receberam com grandes louvores aquellas comedias.

A ultima dellas entrou quarta-feira para o cartaz. E' "O bobo do rei", de Joracy Camargo. Um de nossos criticos, avesso a elogios systematicos, João Luso, affirmou que o primeiro acto de "O bobo do rei" "é das coisas mais brilhantes que nos ultimos annos têm apparelhos nos nossos theatros".

Se a comedia se recommenda pela invulgaridade das suas condições technicas, teve a sorte de encontrar por interprete da sua figura principal Procopio Ferreira que está na plenitude das suas qualidades de artista e que deu ao typo do "bobo" o relevo preciso para empolgar o publico desde que entra em scena.

Registramos o grande successo de "O bobo do rei".

Reconstituiu-se a companhia dramatica que, tendo estreado no Republica, passou depois a trabalhar no Rialto. Neste ultimo theatro reappareceu ella ante-hontem, com "Magda", ou a "Casa paterna", de Suderman, com Italia Fausta no empolgante papel da protagonista.

— No S. José reappareceu, sabbado, o actor Manoel Durães, no papel principal da comedia de Armando Gonzaga "O ministro do Supremo", papel feito na primitiva, no Trianon, pelo fallecido Brandão Sobrinho.

A comedia, que é uma engraçada pintura dos nossos costumes, está agradando muito no alegre e popular theatro da empresa Paschoal Segreto.

O Recreio mantem com agrado a revista "Café com musica", grande successo de Aracy Cortes, na sua especialidade de divulgar numeros nacionaes e de Italia Ferreira, Edith Falcão, Luiza Fonseca, Henriqueta Brieba e Isabel Ferreira. Os comicos se esforçam muito e conseguem agradar bastante. Hoje, na "matinée" e á noite, "Café com musica".

A companhia portugueza que occupa o Republica e que mantem com agrado a revista "Rosas de Portugal", annuncia para terça-feira a sua segunda revista "Terra de cantigas", com Auzenda, Adelina, Santos Carvalho e Prata nos papeis principaes.

Secção Infantil

Problema CARAVELLA

(Composição de Antonio R. Conde — Varginha — Sul de Minas)

Horizontaes: 1 — Origem do pinto, 4 — No chapéo, 7 — Cidade principal de um paiz, 8 — Fruta de Conde, 9 — Uma das letras do alphabeto (soletrada), 10 — Uma cidade do Ceará, 12 — Egual ao numero nove deste problema, 14 — Aviso, conselho, ordem ou sentença (No plural e sem a terceira letra, no valor de cem), 15 — Annotação medica que significa "em partes eguaes". 16 — Avestruz.

Verticaes: 1 — Tinta amarella para aquarella, 2 — (verbo), 3 — vestimenta religiosa, 4 — Do verbo "atar", 5 — Carga de passageiro, 6 — Fileira, 10 — Partida, 11 — Tiro a vida, arma primitiva, 13 — ás vezes nos aeroplanos.

Resultado do problema "Binoculo"

Mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: 1 — Julietta M. Rocha, 2 — Adhemar M. Rocha, 3 — Edvard Ribeiro, 4 — Daisy Mukler Frei Velloso, 5 — Zodilo Amarante Werneck, 6 — Maria Candida de Almeida Sól, 7 — Frederico Cruz, 8 — Flavio Braga Coelho de Castro (Lorena — S. Paulo), 9 — Lycia Campos, (Campos — E. do Rio), 10 — Neuza Cardoso Pinto, 11 — Nancy de Souza, 12 — Maria Elena Campista, 13 — Georgina Ferreira da Silva, 14 — Mario Villini, 15 — Nerval Paes (Barra Mansa — E. do Rio), 16 — Diogenes Rocha, 17 — Olga Carvalho Freitas, (Irará — Bahia), Wilma Carvalhido (desculpe), (Vassouras), 19 — Sylvio Martins Raymundo, 20 — Lenyra J. Gambôa (Itaipava), 21 — Oromar Jesus Gambôa (Itaipava), 22 — Sebastião G. V. (Itaipava), 23 — Carlos Mostaert Seixas, 24 — Carmen Maria, 25 — Nadyr Silva (Rezende — E. do Rio), 26 — Helena Freire, 27 — Nelson Vianna de Abreu, 28 — Geraldo Bruzzi Vieira (D. America — Espirito Santo), 29 — Lady Leal, 30 — Debora Malheiro, 31 — Chiquito Soares, 32 — Murillo Lobo Esteves, (Barra do Pirahy), 33 — Aury Ferreira Rodrigues (Padua), 34 — Bernardo Frederico Perissé Portugal, (Padua), 35 — Euzelina Branco (Nictheroy), 36 — Walter Vasconcellos, 37 — Aline Gomes de Carvalho Britto, 38 — Maria Lucia de Souza (Tem espirito e terá eventualmente um premio), 39 — Maria da Gloria de Souza (E. do Rio), (Em tempo terá um tambem), 40 — Ingebord Hertha Mager, 41 — Adahil Prits (Pão Grande — E. do Rio), 42 — Altair Bessa (Ambos de Petropolis), 44 — Kepler Santos, 45 — Keula Santos, 46 — Arminda Lopes, (Taubaté — São Paulo), 47 — Paulo Rendy (Taubaté), 48 — Henrique Silva, 49 — Yara Silva, 50 — Eduardo G. Salamonde, 51 — Roberto Assis, 52 — Geisa Duarte Monteiro, 53 — Aristeu Duarte Monteiro, 54 — Bernardino Gomes Filho, 55 — Maria Nicolau, 56 — Manoel de Almeida, 57 — Almiria Nogueira, 58 — Almir Nogueira, 59 — Nadyr Lopes de Freitas, 60 — Rita Brasil (Lorena), 61 — Nilma Valle (Nictheroy), 62 — Celio da Cunha Valle (Nictheroy), 63 — Romeu de Azevedo, 64 — João Barros (Olaria), 65 — Genicio da Costa Lima (Nova Friburgo), 66 — Clelia Mendonça (Bello Horizonte), 67 — L. C. Rebello (Magdalena — E. do Rio), 68 — Ondina Maciel de Carvalho (Rio Bonito), 69 — Maria M. Borrajo, (Ambos de Petropolis), 71 — Lourival Maciel de Carvalho (Rio Bonito), 72 — Galileu Nunes, 73 — Addiléa Araujo Góes (Nova Friburgo), 74 — Lenine Gurgel Valente, 75 — Milton, 76 — Jayme Bastos Filho (Cataguazes — Minas), 77 — Elda Mendes (Cascatinha), 78 — Gil Mendes, 79 — Nady Volgari (E. do Rio), 80 — Norival Silva (Campos), 81 — Monina Vevé, 82 — Stella Lima (Rodeiro — Minas), 83 — Eloy Mendes, 84 — Bruno Volgari, 85 — Maria Volgari (Todos tres de Cascatinha), 86 — Irene Vivass, 87 — Daluz Mauricio Araujo (E. do Rio), 88 — Maria Cyrene de Almeida, (E. do Rio), 89 — Ascendino d'Avila Mello Filho, 90 — Anisio de Souza (Conservatorio — E. do Rio), 91 — Rodolpho Leitão da Rocha, 92 — Aytel Alonso da Fonseca, 93 — Lygia Nedmeyer (Minas Geraes), 94 — Ary von Dollinger (Engenheiro Passos), 95 — José Vicente de Faria, (Argollas — E. Santo), 96 — Alvaro Augusto de Oliveira Filho, 97 — Helio Adnet Monteiro (Victoria — Espirito Santo), 98 — Cleber Bonecker, 99 — Wagner Bonecker, 100 — Haroldo Moreira de Carvalho, (Angra dos Reis), 101 — Helena P. Valente, (Nictheroy), 102 — Valentim Simões Lomba, 103 — Nilza da Silza, 104 — Maria Helena Vanier (Ribeirão Preto), 105 — Paulo Azevedo (Friburgo), 106 — Lucia Vianna de Abreu, 107 — Ismael R. Machado, 107 — Vera Alba (Nictheroy).

Premio

Realizado o sorteio entre as soluções certas, coube o premio ao netinho Walter Vasconcellos, residente á rua Pereira Barreto, numero 30, na Tijuca, que póde vir á nossa redacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura com a enviada na solução.

Solução do problema "Binoculo"

Horizontaes: 1 — Casa, 4 — Pá, 5 — Mala, 7 — Eolo, 10 — Cá, 11 — Chorão, 14 — Au, 15 — Re, 17 — Eguaes, 20 — Ossa, 21 — Nata, 24 — Mé, 25 — Paus, 27 — Agil, 30 — Ar, 31 — Lizard, 35 — Id, 36 — Ia, 37 — Zebras, 40 — Maus.

Verticaes: 2 — Apa, 3 — Sal, 5 — Mãe, 6 — Aro, 8 — Oco, 9 — Lar, 11 — Cae, 12 — Hugo, 13 Area, 16 — O. E. S., 18 — U. S., 22 — Ama, 19 — As, 23 — Teu, 25 — Pu'a 26 — Sul, 28 — Gaz, 29 — Ira, 31 — Liz, 32 — Idem, 33 — Rias, 34 — Dás, 38 — Ba, 39 — R. O.

Soluções coloridas e recortadas

Temos que annotar bellas soluções coloridas de Maria Lucia de Souza, e Maria da Gloria de Souza, aquella olhando um premio por um occulo, mas que póde muito bem vir em realidade e aquelle, tambem por um occulo a ver o Vovô Léo Zangado e a enxotar moscas. E tudo isso deante de tantos livros — Temos mais a assignalar as soluções de Latir Bessa e Waldir Bessa (Ambos de Petropolis), Addiléa Araujo Góes (Why do you write arabian with the latin alphabet?), (E os versos?), Genicio da Costa Lima (Nova Friburgo), (Sempre é um consolo... por um occulo — Obrigado), Milton — (Serei mesmo isso?), Lenine Gurgel Valente e Adhemar M. Rocha.

Ainda o problema "Peso de Kilo"

Relativamente a esse problema recebemos ainda soluções dos seguintes netinhos: B. Macedo (Veado), Alvaro Augusto de Oliveira Filho, Jorge Cunha (Raiz da Serra de Petropolis) (Interessante o "Quem de Bocês), José Armando Costa, Yole Villani, Manoel Nunes Braga (Jaguarembé), Milton Gaspar Alves Pessoa, Lygia Pereira Vianna (Petropolis), Ayrton José do Couto, Maria Icléa Prado, Maria Nicolau, Idinha da Costa Pinto, Bernardo Frederico Perissé (Padua).

Problemas recebidos

Annotamos o recebimento dos seguintes problemas: "Caravella", de Antonio R. Conde (Varginha) "Chicara Grande", de Helio Adnet Cordeiro (Victoria — Espirito Santo), "Correio da Manhã", de Olga C. Freitas (Irará — Estado da Bahia), "Problema de Peso", de João Carlos Soares, "Cruz", de Romeu de Azevedo, "Mala do Vovô Léo", de Milton G. Goulart, "Bolsa", de Stella Lima, "Relogio", de Ary von Dollinger.

A PENNA E O TINTEIRO

Por ANDERSEN.

Era uma vez um Tinteiro sobre uma mesinha, no quarto de um poeta. Um dia alguem contemplou-o um momento e disse:

— E' interessante pensar em tudo quanto póde sair de um tinteiro. Quem sabe o que sairá agora! Na verdade, é maravilhoso...

— Sim, sim. Parece impossivel; é o que eu digo sempre — exclamou o Tinteiro — E dirigindo-se á Penna e aos objectos que se encontravam sobre a mesa, bastante perto para ouvil-o, continuou:

— Maravilhoso é pensar na quantidade de coisas que saem de mim. E' incrivel! E dizer que eu mesmo não sei o que sairá dentro de um momento, quando o homem começar a tirar-me a tinta! Uma só gotta minha, basta para encher meia linha. Imaginem quanto cabe em meia linha! De mim procedem todas as obras do poeta, todos esses personagens que a gente pensa haver encontrado na realidade, todos os profundos sentimentos, todo o humorismo e todas as coloridas descripções da natureza. Eu mesmo não me explico como póde ser, porque não entendo destas coisas; mas tudo vive dentro de mim. De mim surgem as jovens pallidas, os galhardos cavalleiros montados em fogosos cavallos, os duendes, os elfos, os passaros, as rosas não sei quantas coisas mais. Mas, garanto-vos que não as entendo absolutamente.

— Dizes bem — exclamou então a Penna. Não entendes dessas coisas, nem podes entendel-as. Se pudesses pensar, comprehenderias que não fazes mais que proporcionar a fluidez que necessito. Não mais quer dar-me o meio para que eu possa deixar no papel o que tenho em mim, o que quero expressar. E' a Penna quem escreve. Não ha homem que duvide, e, na verdade, ha homens que em questões de poesia não valem o Tinteiro velho.

— E' pouca todavia tua experiencia — contestou o Tinteiro. Faz apenas uma semana que trabalhas e já estás gasta. Pensas por acaso que o poeta és tu? Não és mais que sua creada. Antes que viesses, conheci muitas eguaes a ti: umas, da familia Mallat e procedentes de Inglaterra. Conheço a penna de ganso e a penna de aço. Tive muitas a meu serviço e muitas mais terei emquanto trabalhe; tenho tambem a meu serviço, o homem que escreve o que tenho em mim. Ah, se soubesses o que me extrairá a proxima vez!

— Presumpçoso Tinteiro! — exclama a Penna despeitada.

O poeta regressou á sua casa em hora avançada da noite.

Vinha de um concerto onde ouvira um violinista famoso e ainda vibrava de enthusiasmo por aquella execução admiravel. O artista havia feito surgir do instrumento uma maravilhosa riqueza de sons; por momentos pareciam punhados de perolas que rodavam em bandejas de prata; outras vezes, rajadas de harmonias.

O poeta sentia o pranto no seu coração, um pranto melodioso como uma doce canção de mulher. Não só as cordas, mas tambem todas as fibras do instrumento pareciam palpitar de emoção. Ah, que estupenda execução! Apesar da musica ser difficillima, o arco dansava sobre as cordas com facil agilidade. O violino parecia tocar sózinho e o arco mover-se tambem sózinho, a ponto do auditorio esquecer o maestro que os guiava e lhes infundia seu espirito. Sim: o violinista ficára quasi esquecido; mas o poeta recordou-o, escreveu seu nome e deu fórma aos pensamentos que o haviam inspirado.

"Que tolos seriam o violino e o arco se se vangloriassem do que fazem! E, não obstante, nós, os homens commettemos a meudo semelhante insensatez; poetas, artistas, homens de sciencia, todos fazemos o mesmo: ficamos sempre orgulhosos com a nossa obra sem nos lembrarmos que somos unicamente instrumentos de que se serve o Todo Poderoso e que a este pertence toda a gloria do que fazemos".

Assim escreveu o poeta e intitulou a parabola: "O maestro e os instrumentos".

— Isto vem para ti, amigo — disse a Penna ao Tinteiro quando ficaram a sós. — Ouviste-o lêr em voz alta o que escrevi?

— Sim: o que eu te dei para escrever — contestou o Tinteiro — Foi uma boa alusão para o teu convencimento, para tua presumpção. Parece mentira que não percebas o despreso com que te tratam. Essa flecha saiu-me do fundo do coração. Pelo menos desta vez vê-se bem onde foi parar a minha satyra...

— Poço negro! — exclamou a Penna...

— Escova de escrever! — replicou o Tinteiro.

E ambos calaram-se convencidos de que haviam respondido altivamente ao insulto. E' esta sempre uma convicção agradavel, sob a qual cada um póde dormir tranquillo. E, com effeito, os dois dormiram. Mas o poeta não dormia. Do profundo de seu sêr surgiam os pensamentos, como as notas do violino, caiam como perolas, gemiam como uma rajada na folhagem...

E nesses pensamentos purificava-se o seu coração e percebia um raio do maestro Eterno, a quem cabe toda a gloria.

Traducção de *MONNA VANNA.*

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Ha poucos dias, neste jornal, o sr. Felicio Mastrangelo, distincto director artistico da Radio Sociedade Mayrink Veiga, divulgou numa entrevista interessante os principaes pontos do seu trabalho sobre radiophonia, entregue á Commissão Central da Musica Brasileira, da qual elle faz parte como representante daquella brilhante sociedade.

Esse trabalho, que a Commissão adoptou para incluir entre os seus principaes estudos, constitue bem elaborado projecto, muito original e util para o nosso meio, tanto por causa da sua esplendidamente informada introducção, como em virtude da boa qualidade e praticabilidade das idéas que systematiza.

Agora, então, tem esse projecto que ficar em fóco, pois são opportunos mais do que nunca a discussão e o estudo cultural da radiophonia, por causa do recente decreto do governo sobre o assumpto.

Impõe-se perfeitamente esse debate, porque o governo nesse decreto apenas encara a radiophonia sob o ponto de vista de organização technica, assim preludiando, como é de esperar, a sua futura lei sobre o aproveitamento dessa maravilhosa invenção em beneficio da cultura sob todos os pontos de vista. Desta forma, talvez muita coisa possa ficar esclarecida e facilitada aos homens que dirigem o paiz.

A exemplo da Inglaterra, que é a nação mais adiantada em organização de broadcasting, com a sua formidavel British Broadcasting Corporation, o sr. F. Mastrangelo propõe que o serviço radiotelephonico sob o ponto de vista cultural seja entregue a uma entidade para esse fim especialmente creada e pela Commissão de Vigilancia fiscalizada. Esta Commissão de Vigilancia, uma especie de superdirecção cultural e technica, compor-se-á do representante do commercio e industria de radio, representante da Casa dos Artistas, compositor de renome, representante da Sociedade Brasileira dos Autores Theatraes, representante do Conselho Superior de Ensino, dois artistas de valor, representante da Associação Commercial, consultor juridico e dois technicos de radio.

Seguindo o bellissimo exemplo inglez, o sr. F. Mastrangelo, para fazer face aos pesados encargos exigidos para a manutenção e continuo aperfeiçoamento da grande organização de radiophonia, estabelece uma taxa annual para ser cobrada dos possuidores de apparelhos de radio, isto é, dos unicos beneficiados pelos serviços a serem prestados pela entidade. Essa taxa é de 20$000 para as pessoas em geral e de 50$000 para casas commerciaes e associações. Demais haverá um imposto especial de mil réis sobre cada valvula e as municipalidades pagarão uma contribuição calculada em relação á população de cada uma dellas e que vae de 50$000 a 50 contos.

Realmente tem que haver essa série de impostos porque assim a radicultura ficará em perfeita condição financeira. Pagará [illegible], terá optimos artistas, variará infinitamente o assumpto dos seus programmas e manterá o seu apparelhamento de accordo com os mais recentes aperfeiçoamentos.

Deste modo conseguiremos na proporção das nossas forças o que a British Broadcasting Corporation está realizando maravilhosamente.

Graças á taxa cobrada sobre os possuidores de apparelhos de radio, esta entidade britannica arrecadou no anno passado cerca de 100.000 contos! O governo ficou com 24.000 contos e a British Broadcasting Corporation com os 76.000 contos restantes, sendo 13.000 contos para as despesas da administração e 63.000 contos para a modernização ininterrupta das suas installações, o pagamento principesco dos seus artistas (a sua orchestra e o seu côro são dos melhores do mundo), etc.

Com a taxa a entidade ingleza apresenta prodigiosos programmas e recompensa com vezes os seus ouvintes do que elles lhes pagam por anno, torna cada vez mais forte a venda dos apparelhos de radio e dissemina a radiomania de modo assombroso.

Eis porque o projecto do sr. Felicio Mastrangelo é bemvindo: chegou no momento opportuno.

ORCHESTRA

POLYDOR

R. Strauss: *Till Eulenspiegel* — Regente Wilhelm Furtwaengler e a Orchestra Philarmonica de Berlim. Dois discos, ns. 95.410-11.

Ao vivo e em disco temos ouvido este adoravel poema symphonico regido por grandes mestres, inclusive pelo autor, sempre em interpretações magistraes. Mas Furtwaengler eclypsa a todos os collegas nesta obra: a sua execução do poema é de um prodigio de equilibrio, de apuro, de belleza, como se não pode desejar mais. Todos os detalhes se apresentam maravilhosamente bem trabalhados.

[illegible]

CANTO

BRUNSWICK

Verdi: *A Força do Destino: Solenne in quest'ora* — Flotow: *Martha: Solo profugo* — Tenor Mario Chamlee e barytono Richard Bonelli, com orchestra N. 50.142.

Dois optimos cantores, ambos esplendidos interpretes do theatro lyrico italiano ou italianizado. Cantam com maestria o poderoso trecho de Verdi e o gracioso numero de Flotow.

A gravação é fiel.

Puccini: *Madame Butterfly e Un bel di vedremo* — Gounod: *Fausto Aria* com orchestra N. 50.080.

Canta Edith Mason com excellente voz e muito colorido em apropriado aquelle trecho em que Puccini deixa transbordar o seu lyrismo abrasante. Tambem a artista interpreta com felicidade o gracioso episodio em que Margarida se deixa seduzir pelos encantos das fascinadoras joias.

POLYDOR

Massenet: *Werthers Pourquoi me reveiller* (*Was bis ich aufgewacht*) — Massenet: *Manon, Ah! fuyez, douce image* (*Flieh, o flieh*) — Tenor Alfred Piccaver, com orchestra dirigida por Julius Pruewer. N. 95.353.

Estes formosissimos trechos do seductor Massenet estão agradavelmente cantados. Elles são ouvidos em allemão, o que constitue novidade para os nossos patricios apreciadores das duas lindas operas.

A gravação é notavel.

VICTOR

Canto gregoriano — Regente de Dom J. Gajard O. S. B. e os Monjes da Abbadia de Saint-Pierre de Solesmes. Doze discos em dois albuns Ns. 7.241-52.

Em materia de canto gregoriano os monjes de Solesmes são tidos universalmente como autoridades insuperaveis. Elles cantam essas velhas musicas liturgicas [illegible] varias vezes centenarias.

Esses celebres monjes aqui estão [illegible] pela Victor interpretando as famosas paginas, numa enorme prodigalidade de trechos de todo genero.

Gloria in excelsis, Sanctus, Kyrie eleison, Agnus Dei, Offertorios, Requiem, Graduaes, Communhões, Antiphonas, Responsorios, Hymnos, Introitos, Alleluias ahi estão em profusão numa forma que é de absoluta impeccabilidade.

Nessa realização da Victor tem-se que admirar, pois, a magistral interpretação, a bellissima e etherea das celebres musicas, a excellencia da gravação e o [illegible].

Estes dois albuns são verdadeiro prolongamento, de um outro que esta fabrica ha pouco produziu nos Estados Unidos (já aqui criticados) e attestam o modo infatigavel por que a Victor vae enriquecendo a discotheca mundial.

INSTRUMENTOS

BRUNSWICK

Skubert — Wilheling: *Ave Maria* — Mendelssohn: *Nas asas da canção* — Violinista Albert Spalding, com André Benoist ao piano. N. 50.066.

Melodias de extrema belleza, sempre tocadas sempre pertubadoras! Nas mãos de Spalding ellas estão bem, agradaveis e apreciavelmente expressivas.

MUSICA POPULAR

ODEON

Entre chumberas (passodoble de Penella) e *O independente* (marcha de J. Fernandes Fão) — Regente J. Fernandes Fão) e a Banda da Guarda Republicana de Lisboa.

Já os cariocas tiveram ensejo, ha poucos mezes, de ouvir a magnifica Banda da Guarda Republicana de Lisboa, admiravel conjuncto de brilhantes qualidades. Ella aqui esteve sob a direcção do seu chefe, o eminente regente portuguez maestro Fernandez Fão, uma das mais illustres personalidades do meio musical lusitano.

Agora temos a chapa com duas apreciaveis peças executadas pela excellente Banda, que assim se nos torna um echo dos triumphos que entre nós obtiveram de modo pleno os optimos artistas do paiz irmão.

A gravação está bem feita, graças ao que os admiradores da banda poderão recordar em perfeitas condições os momentos de prazer que ella lhes proporcionou ao vivo.

Maria, sella o cavallo (toada do Norte, de Severino Rangel) e *Nas bandas do sul* (rancheira de Severino Rangel) — Severino Rangel (Ratinho) com Gente Boa. Na toada mais Centra de Aragão. N. 10.777.

Interessante toada nortista, em que o Ratinho figura como cantor. A rancheira, com a sua nostalgica melodia, vibra com os curiosos sons que o artista arranca do seu instrumento. A gravação está muito boa.

Perfume de jasmin (canção de Raquel-Joe Burke-Roxy) e *Jamais uma mulher me disse "Não"* (canção de Fred Raymond-Fritz Gruenbaum) — Tenor Richard Tauber com a orchestra de artistas Dajos Bela. N. A 3.126.

E' Richard Tauber sempre o mesmo artista impeccavel, a cantar suave e graciosamente com a sua voz [illegible].

Cantando com arte apurada as duas agradaveis peças, vae Tauber colhendo mais successos, alargando sem cessar o immenso circulo dos seus admiradores, e principalmente das suas admiradoras.

Segundo potpourri de valsas (Carl Robrecht) — Orchestra de Artista Dajos Bela N. 5.112.

Este já mais do que famoso conjuncto apresenta-se com lindo ramalhete de valsas irresistiveis, das adoraveis valsas viennenses que seduzem e enfeitiçam como as formosas mulheres das margens do lendario Danubio.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

Foi feita uma secção em tres discos da formoso zarzuela *La gran via*, de Chueca e Valverde Duran, com os artistas Amparo Saus, Marcos Redondo, R. Blanca, S. Garrido e Angel de Leon. (Odeon)

Elisabeth Rethberg, Beniamino Gigli e Ezio Pinza gravaram os trios *Qual volutta transcorrere* de *Os Lombardos* e *Te sol quest'anima* de *Attila*, trechos de Verdi. (Victor)

O barytono Theodor Scheidl cantou *Es muss ein Wunderbares sein* e *Wieder moecht'ich dir begegnen*, canções de Listz. (Polydor).

Maria Caniglia e Antonio Melandri registraram num disco ella *Voi lo sapeta* de *Cavalleria Rusticana*, de Mascagni e elle *Cujus animam* do *Stabat Mater* de Rossini (Columbia).

Conchita Supervia realizou um disco com *Les barrapenes*, canção valenciana de A. Mendez e V. Gallego, e *La divi estel* de Manen (Odeon).

O tenor da Opera de Paris bem festejado que é Charles Rousselière gravou *Nuit devant la mer* de Nerini e *Lydia* de Fauré (Polydor).

Ezio Pinza fez uma chapa com *De son coeur j'ai calmé la fièvre* de *Mignon*, de Ambroise Thomas, e *Possenti mimi* do *A planta magica*, de Mozart (Victor)

LEILÕES

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195—Rua Sete de Setembro—195
Em 6 de Maio de 1931
(F 00577) Leilões

LEILÃO DE PENHORES JOSÉ CAHEN
Em 9 de Maio de 1931
(F 05281) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de Maio
Filial, r. 7 de Setembro, 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(35233) Leilões

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
W. Motta & Cia.
Communicam aos seus mutuarios que mudaram-se para o Largo do Rosario, 15.
(F 03204) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 8 de Maio
MATRIZ — Av. Passos, 11
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(35124)

A SALVADORA LTDA.
Pedro I°, 31
Faz leilão de penhores vencidos no dia 5 de Maio de 1931. Catalogo desse dia no "Jornal do Commercio".
(35111)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 69 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 86 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa 22, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhas e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de moléstias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 4 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — Rua Feliciano de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre, — Rua Bento — Itapagipe, n. 207.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 128.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cega sem amparo.

EMPREGOS DIVERSOS

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia. Ltd., Edificio Odeon, s. 713. Rio. (F 04563) C

PRECISA-SE de bom jardineiro e que dê de si as melhores referencias — Para casa em Copacabana. Trata-se com o sr. Oswaldo, á Avenida Rio Branco n. 91. (F 3774) C

VENDEDOR ou cobrador — Offerece-se um moço, dando optimas referencias, para casa commercial. Cartas, por favor, a Carvalho, neste jornal. (F 4633) C

CENTRO

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE o armazem da rua dos Marrecas n. 40. Trata-se na Pereira Lima, á R. Ouvidor n. 119-2°. (F 04484) D

ALUGA-SE o 2° andar do predio n. 88 da rua Barão de Mesquita, com todo conforto para um ou dois casaes; chaves na loja. (F 05369) D

ALUGA-SE uma sala independente, á avenida Mem de Sá, 19, 2° andar. Telephone n. 2-2702. (F 05382) D

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos, á rua S. Pedro n. 30; 1° and. 3 e 4 horas; trata-se na Cia. Previdente, á rua 1° de Março n. 44. (F 03572) D

ALUGA-SE á familia de tratamento o 1° andar do predio da rua Carlos de Carvalho n. 86, bem como um gabinete na loja; trata-se no mesmo do predio do Senado; tem agua. (F 04121) D

ARMAZEM — Aluga-se um amplo, com cinco portas, na travessa das Bellas Artes, 6, junto ao Thesouro. Tratar no local. (F 03671) D

ALUGA-SE um amplo casa assobradada, pintada de novo com 2 salas, 2 quartos, banheiro, etc. Na rua Senador Pompeu, 223, junto á Central. Rua André Cavalcanti n. 165, bonde na porta. Trata-se rua Gonçalves Dias 4. (F 03679) D

ALUGA-SE esplendida sala de frente, mobiliada, para casal, e um quarto sem mobilia, á Avenida Henrique Valladares, 47, sobrado. (F 05364) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios á rua dos Ourives n. 93, sobrado. Tratar no local. (F 03666) D

ALUGAM-SE, por contracto, os dois sobrados da rua Lavradio, 68; tem 30 quartos e boas dependencias; informa-se na rua Sete de Setembro n. 126, Casa Berlen. (F 03724) D

ALUGA-SE um bom quarto de frente a casal sem filhos ou rapazes de tratamento, com ou sem pensão, á rua da Assembléa, 8. (F 03330) D

A 100$ alugam-se arejadas salas e quartos

á rua Moncorvo Filho n. 40, esquina Arcal. Proximo ao campo de Sant'Anna. (F 06112) D

ALUGA-SE apartamento ricamente mobiliado, á Praça Paulo de Frontin, 82, sobrado. (F 04347) D

ALUGA-SE o segundo andar, completamente novo, do predio 250 da rua S. Pedro n. 252, bem proximo á avenida Rio Branco, dividido em excellentes commodos para familia. Trata-se na rua S. Pedro n. 250, armazem. (F 04321) D

ALUGA-SE os esplendidos sobrados da rua Barão de S. Felix n. 76 e rua Visconde do Rio Branco, 9, predio novo com 10 quartos, salas, banheiras e esquentador. Tudo em ordem. Trata-se com linda vista de toda a cidade, etc.; ver o telefone, tem 2 quartos de 1° andar. (F 05369) D

ALUGA-SE um bello quarto para casal ou dois rapazes, com ou sem pensão, e um pequeno na mesma casa. Rua Buenos Aires 263. (F 03593) D

ALUGAM-SE quartos mobiliados com pensão, á rua da Quitanda n. 161-2°. (F 04105) D

ALUGA-SE boa casa para residencia, á rua do Riachuelo, 335. Tem salas de visitas e de jantar, seis bons quartos, copa, cosinha, banheiro, despensa, quarto de criados, tanque e bom terreno. Chaves no n. 93 da mesma rua e trata-se na rua Uruguay n. 45, 1° andar, sala I, de 3 ás 5 horas. (F 04453) D

ALUGA-SE um bom consultorio para medico ou dentista, com 2 ancoradas de frente. Rua Carioca, 28. (F 04619) D

ALUGA-SE a 1½ minuto de Lyrico, uma sala mobiliada, sem pensão com vista p/ o mar, a cavalheiro ou moços de commercio, casa familia; rua Senador Dantas, 56, sobrado. (F 04615) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobiliada á rua Paulo de Frontin, 16, 2° andar. (F 04617) D

ALUGA-SE uma sala, Rua Chile, 23, 2° andar. Tem elevador. (F 04590) D

ALUGA-SE independente, para descanso; rua Bambina da Serra, tratar nesta redacção á caixa 2. (F 06098) D

ALUGA-SE escriptorios com 2 ou grandes salas no Edificio Guinle. Avenida Rio Branco, 1° andar. Queiram informar no mesmo 100, ou pelo telephone 3-3933. (35880) D

Dinheiro sobre hypothecas

— e juros do Apolices mesmo um usufructo empresta-se á R. dos Ourives 39, loja com DR. VICENTE. (F 06112) D

LOJA NO CENTRO — Aluga-se com vitrines, escriptorio, etc. Ver sem; Av. Gomes Freire, 19. (F 4519) D

PALACETE RIACHUELO — Aluga-se, a casal sem filhos, e apartamento 22; preço liquido mensal 2658; informa-se na portaria, á rua Riachuelo n. 171. (F 3720) D

QUARTO limpo, com duas janellas para o ar livre, na r. S. José, 34-2°, pequena familia aluga-o, sem luz, podendo deixar cosinhar. (F 3857) D

QUARTO e optima pensão por 200$ em casa de familia, á rua Candelaria n. 85. Tem telephone. (F 4361) D

Rua Lavradio, 139, sobrado.

Aluga-se a 350$ de recente construcção, com 2 quartos e 1 sala, cosinha com fogão a gaz, quarto de banho com aquecedor, banheira e bidé. (F 06113) D

VAGAS ou quarto com boa pensão, para rapazes, em casa de familia de todo o respeito, á rua S. Pedro n. 85, 2° and. Tel. 4-2590. (F 4539) D

CATTETE

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE em casa allemã um bonito quarto mobiliado com excellente pensão. Preço modico. Conforto. Rua Barão Guaratiba, 15. (F 04567) E

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, magnificamente situados e independentes, mobiliados, um por 100$ e outro por 70$, de preferencia a moços do commercio. Ladeira da Gloria, 16. (F 04435) E

ALUGA-SE uma magnifica casa, á rua Cassiano, 17, Gloria; chaves no n. 54, onde se trata. (F 04593) E

ALUGA-SE pequena casa com todo conforto, propria para casal, á rua Machado de Assis n. 37, casa 3. Proximo á praia do Flamengo. Para tratar, na mesma das 9 ás 11 e das 3 ás 4 horas. (F 04438) E

ALUGA-SE optima casa para familia de tratamento; rua Andrade Pertence n. 27; aluguel 850$000. Trata-se pelo telephone 5-1607. (F 04473) E

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Candido Mendes, 51, Gloria, podendo ser visto diariamente das 12 horas. (F 04487) E

ALUGA-SE uma sala para casal ou rapazes. Villa Elite, casa 8. Cattete 247. (F 04467) E

ALUGA-SE casa, confortavel, unica para familia. Tratar pelo tel. 6-1361. (F 04456) E

ALUGA-SE o predio da rua Almirante Tamandaré n. 16; as chaves se encontram no n. 52, onde se trata. (F 04286) E

ALUGA-SE para familia de tratamento, com optimos commodos, pensão de 1ª ordem, a casa da rua Candido Mendes, 57; telephone 5-1551. (F 06067) E

ALUGA-SE bom quarto mobiliado, pensão de 1ª ordem, a casal ou moços do commercio. Rua Silveira Martins, 76. (F 06042) E

ALUGAM-SE sala e quarto mobiliados, em casa de familia, á rua Almirante Tamandaré n. 5-1177. (F 03232) E

ALUGA-SE a linda casa da rua Sta. Christina, 28. As chaves no n. 26. A. Cattete. (F 04451) E

ALUGA-SE uma pequena casa com agua corrente, com alguma liberdade. Santo Amaro, 11. (F 04424) E

ALUGA-SE um bom quarto na rua Conde Baependy n. 114, casa 13, a dois rapazes ou casal que trabalhe fóra. (F 04435) E

FLAMENGO — Quarto de frente, mobiliado, para um solteiro, aluga-se, rua Dois de Dezembro n. 78; boa comida; lunch, domingo de todas. (F 04436) E

FLAMENGO — Aluga-se, para casal, uma sala ricamente mobiliada, com pensão, tem sala e cosinha de primeira ordem, melhor ponto da praia, rua Paysandú 22. (F 4497) E

FLAMENGO — Aluga-se, para casal, em casa de familia sem filhos, uma sala mobiliada. Rua Senador Vergueiro n. 213, casa 2, ou Av. Oswaldo Cruz, ao lado do 108, casa 2. (F 4487) E

FLAMENGO — Sala de frente, mobiliada, com pensão, aluga-se á um casal. Rua Machado de Assis, 37, casa de familia de tratamento. (F 4616) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala e quarto, em casa de familia, para casal ou 2 cavalheiros, com ou sem pensão; rua Paysandú 126. (F 4452) E

GLORIA — Pequeno apart., novo, para casal ou dois cavalheiros. Preço 385$000. Se desejar, pode tomar refeições de primeira no proprio edificio. Tratar apart. 11; Ladeira da Gloria, 162, das 12 ás 13 horas. (F 4505) E

OPTIMO quarto — Aluga-se, com pensão, á rua Dois de Dezembro, 112. Tel. 5-0066. (F 4511) E

PRAIA DO FLAMENGO. Para Solteiros, 130$ e 150$; casaes, 200$ e 300$, com café pela manhã. (F 4487) E

PENSÃO — Alugam-se aposentos confortaveis e cosinha de 1ª ordem; rua Benjamin Constant n. 19; tel. 5-1430. (F 6099) E

PENSÃO — R. Flamengo — Phone 5-1638. Entra-se para 2 ou 3 pessoas. (F 4617) E

PENSÃO DANUBIO — Correia Dutra, 8 — Aluga-se quartos de lado, bem mobiliados. Casa de familia. (F 4618) E

SALAS independentes optimo mobiliadas, com pensão e casal sem filhos ou solteiro, á rua do Cattete, 17, 1°. Phone 5-2608. (F 2647) E

SALA de frente, alugase, 120$ mobilia, café á moça ou commerciante, com pensão. Rua Pedro Americo, 68. (F 5410) E

SENHORA allemã viuva aluga para casal distincto, um quarto bem arejado, dois dormitorios, sala de jantar e com todo conforto, em casa de respeito. Junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 450, casa 3. (F 2593) E

LARANJEIRAS

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE 1 ou 2 quartos, juntos, sem mobilia, sem pensão, em casa socegada, estrangeira. Preço 100$, 120$; juntos, 200$000. Rua Ribeiro de Almeida, 20. (F 03878) F

ALUGA-SE uma casa nova com ou sem moveis, com pensão. Rua Sebastião Lacerda, 38, Laranjeiras. (F 04172) F

ALUGA-SE o predio da rua Gago Coutinho n. 40, casa n. II, proprio para familia de tratamento. As chaves se encontram no armazem pegado e trata-se com Francisco Filho, na Confeitaria Colombo. (F 03492) F

POSENTOS — alugam-se amplos com boa pensão; casa centro de grande jardim, quintal e garage; no excellente bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva, n. 128. (F 04543) F

ALUGA-SE esplendida casa na rua Pereira da Silva n. 77 A (Laranjeiras). Chaves e informações com o vigia do n. 75, diariamente. (F 03492) F

APARTAMENTOS LUTECIA. — Preços sem concorrencia, com ou sem moveis, serviços optimos, a casa que se recommenda por si mesma; á rua das Laranjeiras n. 486; omnibus á porta. (F 06066) F

ALUGAM-SE optimos apartamentos e quartos á familias e cavalheiros; agua corrente e optima pensão; lugar para automovel; preços modicos. Laranjeiras, 354. (F 03885) F

ALUGA-SE quartos com communicação e com todo conforto para grande familia e quartos independentes para casaes ou rapazes do commercio. Optima mesa; á rua das Laranjeiras, 21. (F 04531) F

ALUGA-SE um bom quarto com pensão á casal ou a cavalheiro. Rua Ipiranga, 14. (F 04555) F

ALUGA-SE um lindo apartamento com andar terreo, frente e confortavel, tendo 2 quartos, sala de jantar, 2 banheiros, cosinha e despensa, etc. Aluguel modico. Tratar com o porteiro, á rua das Laranjeiras, 72. (F 03257) F

LARANJEIRAS — Para moça professora, ignorando garagem, que tenha pensão, com 1 quarto, bem mobiliado; aluguel modico. Rua Umary n. 8, sobrado, transversal á rua Pereira da Silva. (F 4533) F

BOTAFOGO

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE em S. Clemente, á rua Icatu' 19 (começo da rua) casa moderna c/ 4 q., garagem e todos os confortos. Trata-se ao lado. (F 06115) G

ALUGA-SE a casa VI da avenida sita á rua Marii Ripania 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 046) G

ALUGA-SE á rua Real Grandeza, 19, um sobrado confortavel para familia de tratamento. (F 04623) G

ALUGA-SE á rua Real Grandeza, 10, uma sala de frente, mobiliada, para casal distincto ou cavalheiro de tratamento. (F 04624) G

ALUGA-SE a optima casa de 2 pavimentos, na rua do Tunnel, 14, tendo 3 salas, 4 quartos, banheiro, cosinha, copa e quintal. Trata-se na rua Luiz de Camões, 16. (F 03568) G

ALUGA-SE casa nova, na rua Alvaro Ramos, 116, com 10 quartos; chaves no 118; Botafogo; aluguel 1:500$000. (F 03883) G

ALUGA-SE os predios da Avenida Pasteur ns. 397 e 399, proximos ao Balneario da Urca, recentemente construidos; tem garagem; as chaves nos mesmos trata-se na rua Buenos Aires, 27. Banco Peleteiro, com o Sr. Nóra. (F 03704) G

ALUGA-SE uma casa com 7 quartos, propria para familia de tratamento, á rua Visconde de Ouro Preto n. 61, as chaves estão no n. 35, ao lado. Trata-se á rua Almirante Tamandaré, 30, apart° 36. Telephone 5-2749. (F 04381) G

ALUGA-SE excellente predio, acabado de construir, perto de S. Clemente e da praia de Botafogo. Installações modernas, com todo o conforto. Rua Bambina n. 145; está aberto. (F 00) G

ALUGA-SE a 1 casa da rua Eustaquio Coimbra, 38, Urca, com 4 quartos, garage, sala de jantar, cozinha, etc. Chaves no lado. Trata-se pelo tel. 6-2902. (F 02768) G

ALUGA-SE para pequena familia o predio da r. Muniz Barreto, 18, completamente pintado de novo, podendo ser visto das 8 ás 12 horas. Trata-se com Junior, Assembléa, 71-1°, das 2 ás 5. Tel. 2-1075. (F 04425) G

ALUGA-SE, 550$000, boa casa, rua Capitão Salomão, 15. Chaves e informações, quitanda em frente. (F 04746) G

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Visconde de Caravellas n. 65, com sete dormitorios, quatro salas, garage, etc.; chaves no lado n. 54; aluguel 1:500$000; telephone 4-5566; trata-se no Banco Commercial do Rio. Trata-se na rua General Camara n. 56. (F 04314) G

ALUGA-SE confortavel predio novo, proprio para recem-casados, rua Alfredo Chaves n. 68, 2 quartos, sala, etc.; aluguel 450$000; chaves no local. Na mesma rua, predio com 4 quartos, 620$000; as chaves no 48. (F 04313) G

ALUGA-SE confortavels casas novas 5 quartos, familia de tratamento, á rua Sorocaba, 160 e Av. Pasteur, 415. Tratar pelo Tel. 4-1705. (F 2) G

CASA — Aluga-se uma casa nova com todo o conforto, á rua das Palmeiras n. 7 — Botafogo. As chaves na rua S. Clemente, 90. (F 04409) G

QUARTO mobiliado, com café de manhã. General Severiano n. 100, 2° andar. (F 4528) G

QUARTO optimo, com agua corrente, á casal de tratamento ou rapazes distinctos, á rua Barão de Itamby, 62. Tel. 6-2316. (F 02951) G

COPACABANA

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE um ou dois bons quartos, sem mobilia, com pensão, em casa de familia distincta. Informa-se com o Sr. Salvador Corrêa n. 90, Leme, Copacabana. (F 04628) H

APARTAMENTOS, com 4, alugam-se, á rua Santa Clara, 222, edificio moderno, independentes, com direito a telephone e 2 quartos, sala, etc.; tem 2 quartos, sendo 1 para criado. (F 04604) H

ALUGAM-SE dois bellos quartos, juntos ou separados, á um cavalheiro de todo respeito, em casa de familia; rua Miguel Lemos, 57 (antiga Barão de Amazonas). (F 04526) H

ALUGAM-SE optimos aposentos á pessoas tratamento. Pensão Silva, 150, em frente E. Proença, 1 agua corrente. (F 02574) H

APARTAMENTOS novos com 11 peças, alguma optima divisão, preços modicos. Edificio Guarujá, Av. Atlantica, 720. (F 4595) H

ALUGA-SE por 6 mezes, mobiliado, apartamento bom e quarto de criados, garage, etc. Rua Ministro Viveiros de Castro, 54. Tratar Sr. Horace Thompson, rua Buenos Aires, 100, loja. (F 04424) H

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto de frente, com pensão, tratamento. Rua Bulhões de Carvalho n. 124, casa I. Trata-se pelo 7-4096. (F 03865) H

ALUGA-SE grande sala, mobiliada ou não, entrada independente, com ou sem pensão, socego e conforto para pessoas de trato, jardim, garage, etc. Lª dos Tabajaras, 12. (F 03871) H

ALUGA-SE no posto 6, Copacabana, 1 ou 2 aposentos de frente; casa de familia; preços modicos, bôa mesa. Telep. 7-0382. (F 03880) H

ALUGA-SE bom predio novo, 3 q. e 2 salas, etc., c/ quintal, perto do Lido; rua Ronald de Carvalho n. 2. (F 04454) H

ALUGA-SE em Copacabana, confortavel predio. Tratar pelo telp. 7-2700. (F 06060) H

ALUGA-SE uma excellente morada na rua Gustavo Sampaio n. 82, casa IV, Leme; as chaves estão na casa III. Informações tel. 2-5813 e 7-4074. (F 03779) H

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente para o mar, mobilada e com pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento. Rua Domingos Ferreira, 14. Tel. 7-4635. (F 03751) H

ALUGA-SE ou vende-se moderno predio da rua Prudente de Moraes n. 55, com accommodações para pequena familia de tratamento; ver e tratar na mesma das 3 ás 5 horas da tarde. Ipanema. (F 04404) H

ALUGA-SE predio moderno com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. Frente á egreja da Paz. Chaves 189. Rua Barão da Torre. (F 04410) H

ALUGA-SE a casa á rua Leopoldo Miguez, 141, posto 6. Com 3 quartos, 2 salas, garage; chaves e tratar 137. Outra, rua Viveiros de Castro, 42, c. 4; chaves c. 3. Leme; 3 quartos, 2 salas. (F 04418) H

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á pessoa que trabalha fóra; rua 4 Setembro, 115, posto 6. (F 04440) H

ALUGAM-SE os predios 11 e 15, á rua 4 de Setembro, acabados de construir, tem 2 salas, 5 dormitorios, dependencias e garage. Informações no n. 21. (F 04173) H

COMFORTABLY furnished house to let. Can be seen between 10 a. m. and 6 p. m. Tel. 7-2591, for appointment. Avenida Rainha Elisabeth, 209. (F 5388) H

COPACABANA — Posto 2 — Casal installado em casa com conforto acceita casal sem filhos como unicos inquilinos. Informações telephone 7-0640. (F 5287) H

FOR SALE — Child's play pen — Avenida Rainha Elizabeth, 209. (F 5387) H

FAMILIA estrangeira aluga bonito quarto, bem mobiliado, com fina pensão. Casal ou cavalheiro de alto tratamento. Figueiredo Magalhães, 24. (F 3840) H

POSTO 4 — Copacabana — Aluga-se um bom predio de tratamento, rua Barão de Ipanema n. 131, com garage; trata-se no mesmo. (F 4564) H

POSTO 6 — Aluga-se quarto mobiliado, com pensão; rua Copacabana n. 1353. (F 4650) H

POSTO 4 — Passa-se o contrato de uma casa com 6 dormitorios, garage, etc.; aluguel 900$000. Para ver e tratar na mesma. Rua Xavier da Silveira n. 86. (F 3) H

MARIZ e Barros, 239, optimos predios p. peq. e grandes fam. de tratamento. Proprietario casa 2. (F 1390) 13

GAVEA

ALUGA-SE casa com garage e 4 quartos, á rua Frei Velloso, 33, no principio da rua Jardim Botanico. Chaves e informações com o vigia. (F 03633) I

ALUGA-SE casa mobilada com todo conforto, com pensão ou não, para pequena familia tratamento, distante do Largo dos Leões apenas cinco minutos, dois bondes á porta, para ver das 2 ás 4 da tarde. Rua Jardim Botanico, 171. (F 04605) I

RIO COMPRIDO

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE á rua Santa Alexandrina, confortavel casa com 8 q. e 3 s.; trata-se no 108. Tel. 8-4928. (F 05711) J

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com pensão propria para casal, com ou sem mobilia, á rua do Bispo, 22, em frente á avenida Paulo de Frontin. T. 8-3628. (F 04632) J

ALUGA-SE um bom quarto para casal, com pensão, á avenida Paulo de Frontin, 160. (F 02866) J

ALUGA-SE casa nova, 2 pavimentos, com todo o conforto, á r. Barão Petropolis, 45, c. 11; 4 quartos e 2 salas. (F 02769) J

CEDE-SE a casal de tratamento, com referencias, duas salas, com pensão, á rua Santa Alexandrina n. 142, Rio Comprido. (F 04420) J

RUA Itapirú — Aluga-se nesta rua, pequena casa, tendo 2 quartos, 2 salas, cosinha, etc., mas bem nova, na rua n. 1. Chaves no n. 203, á rua de S. Pedro n. 9, 2° andar. (F 5378) J

TIJUCA

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE bom quarto com pensão e com ou sem mobilia em casa de familia, á rua Voluntarios da Patria, 61. Preço modico. Tel. 8-2807. (F 04603) K

ALUGA-SE, 300$ e taxas, casa com 2 quartos, 2 salas, etc., á rua Marquez Valença, 59, c. 12; chaves no n. 59, c. 1. (F 04603) K

ALUGA-SE boa casa com quarto e salas, jantar e outras dependencias, garage, etc., á rua Uruguay, 114; tel. 8-6464. (F 04423) K

ALUGA-SE ou vende-se o bonito predio da rua Conde de Bomfim n. 135, com 5 quartos, 3 salas, despensa, banheiro, etc.; pode ser visto e tratado no local. Tambem se alugam, Ver das 10 ás 11 horas. (F 03865) K

ALUGA-SE o bungalow da r. Medeiros Passaro, 33, por... 630$000. Informações no local. (F 04485) K

ALUGA-SE por 375$, casa com quintal, á r. Marquez de Valença, 129, perto do largo da Segunda-feira. Tratar no 121. (F 03878) K

ALUGA-SE quarto simples ou mobiliado, com pensão, casa familia, unico inquilino. Preço razoavel. Conde de Bomfim, 954. (F 06060) K

ALUGAM-SE quartos em casa de familia, optimo passadio; rua Conde Bomfim, 178. Tem telephone. (F 03413) K

ALUGA-SE confortavel predio com 4 quartos, garage e 3 quartos para creados. R. Uruguay 463; as chaves no 485. Tijuca. (F 02788) K

ALUGA-SE á rua Barão de Ubá n. 90, as casas 13, 17 e 19. Chaves no local e trata-se á r. Rodrigo Silva, 15. (F 03763) K

ALUGA-SE o bello predio recem construido, com grande terraço, garage, 58, centro de terreno, perto da praia, muitas arvores, frente para Tijuca, etc. Chaves e informes na padaria da esquina. Tratar S. Pedro, 48-1°. (F 04378) K

ALUGA-SE um predio á rua Conde de Bomfim, 837, Muda. Chaves no mesmo. (F 04403) K

ALUGAM-SE excellentes e confortaveis casas de sobrado, novas, com 3 quartos, 2 salas, 2 salas e todas as dependencias, á rua 18 de Outubro n. 68 (Muda da Tijuca). Phone 8-4871. (F 04426) K

QUARTOS independentes; para casaes ou solteiros, aluga-se á 100$ á rua do Mattoso n. 102, são encerados, tem agua corrente, e á independencia e limpeza são absolutas. Chaves na rua numero XIX. Tratar á rua São Pedro, 9, 2° andar. (F 5379) K

SÃO CHRISTOVÃO

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE a casa III da avenida sita no Campo de São Christovão n. 360, com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 04609) L

ALUGA-SE optimo predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Conde de Leopoldina n. 52; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 04610) L

AVISO

Afim de facilitar aos nossos clientes, recebemos tambem annuncios, assignaturas ou quaesquer publicações, na loja de nosso edificio á Av. Gomes Freire ns. 81 e 83.

Attendendo á situação financeira que atravessa o paiz, em que mais vem soffrendo as classes menos favorecidas de fortuna, pedimos a attenção dessas classes para os preços dos annuncios economicos publicados neste jornal.

ALUGA-SE á rua Nery Pinheiro, 34 (e rua Vicente Licinio, 48), casas 5 e 6. Trata-se na c. 1. Preços 250$000 e 300$000. (F 04183) L

ALUGA-SE, perto da Estação, Luiz Gonzaga n. 227, casa 15. Preço 300$000. (F 03713) L

PRAÇA DA BANDEIRA

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE uma optima casa á rua Theodoro da Silva, 166, esquina da rua Rocha Fragoso, junto á Av. 28 de Setembro, com 3 quartos, e 1 pequeno no quintal. Pode ser vista das 11 ás 13 horas e trata-se no mesmo, das 14 ás 18 horas. Tel. Gomes Freire, 81 (Direct.ª escriptorio de M. T. Pinto, das 16 ás 18 horas. (F 03573) M

ALUGA-SE um lindo bungalow para familia de tratamento, á rua Souza Franco n. 118, completamente reformado, com 3 quartos, sendo 1 para empregada, 2 salas, esplendido banheiro e cosinha c/ todas exigencias para familia de tratamento e um esplendido quintal para automovel. Ver e tratar no mesmo, das 13 ás 16 horas. Telephone 7-1145. (F 04607) M

ALUGA-SE um bom quarto para casal, com pensão e sem pensão. Rua Major Bellegarde n. 6, com poucos moveis, com dois quartos. (F 03491) M

ALUGA-SE casa nova com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, á rua Nazareth, 27, São Francisco Xavier. Chaves no mesmo. (F 03913) M

ALUGA-SE casa nova com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, á rua Derby Club 35161, casa 4, proximo ao Derby Club. (F 03) M

ALUGAM-SE as casas novas, de 2 e 3 quartos, da rua Silva Pinto, 123 e 133, casa X. Chaves no mesmo. Tratar á rua Ouvidor n. 99, 2° andar. Informações no phone 7-0117. (F 04242) M

ALUGA-SE uma boa e arejada casa á rua Soares da Costa, no meio de duas salas, quintal, etc., á rua Sousa Franco, 17-1°. Tratar r. Buenos Aires, 151. (F 03889) M

CASA — Aluga-se, sem cal. Maria n. 71, Aldeia Campista, com duas salas, duas salas, banheiro, quintal, a 230$000. Chaves no n. 69. (F 4478) M

POR predio em Villa Isabel, bem perto da estação, rua Conde de São Francisco Xavier. Cede-se contrato por 2 meses por motivo de viagem. Tratar Travessa das Camelias, troca-se uma optima chacara com area de 3.700 metros quadrados, com terreno, com frente para Avenida, com bôa casa. Tratar no local e chave no jardim frente á avenida. (F 4481) M

ALUGA-SE a bungalow da r. Ferreira de Araujo... com dois quartos, duas salas, banheira, tanque, garage. (F 04500) N

ALUGAM-SE o bungalow das ruas Guarany n. 184 e 186, com todo conforto. Aluguel 1:400$000. (F 04) N

ALUGA-SE á rua Professor Valladares n. 51 (Grajahú), optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves no armazem da esquina; tratar á rua 1° de Março n. 86-1°. Preço 450$000 mensaes. (F 03916) N

ALUGA-SE optimo palacete á rua Mearim n. 169 (Grajahú) com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves no armazem da esquina; tratar á rua 1° de Março n. 86-1°. Preço 450$000 mensaes. (F 03916) N

ALUGAM-SE excellentes casas de 3 quartos, 2 salas, cozinha e fogão a gaz, quintal, á rua Pereira Brasil, paralella á Araujo Lima; as chaves no armazem, 39. (F 03917) N

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, quintal, sala de jantar, banheiro, etc., sendo dois pequenos. Rua Theodoro da Silva, 428. (F 03683) N

ALUGA-SE excellente casa de dois pavimentos, propria para familia de tratamento, á rua Antonio Salema, 62; as chaves na rua Pereira Soares, n. 2. (F 03782) N

ALUGA-SE um bom sobrado á rua Barão do Bom Retiro, 1878. Tratar no mesmo. (F 05728) N

ALUGA-SE boa casa, em Aldeia Campista, com 2 quartos, sala de jantar, banheiro, cosinha e fogão a gaz, jardim e terreno. Tratar pelo telep. 8-2441. (F 04445) N

ESTACIO

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE a casa da Travessa Stos. Rodrigues n. 15 (Estacio), 3 quartos, 2 salas, 300$000. Tel. 8-6329. (F 03706) O

A 250$, lojas, alugam-se

— na rua Laura de Araujo, 105, proximo a Salvador de Sá, 300$; R. Miguel de Frias 69, proximo á Praça da Bandeira, e R. 65 Christovão, 400$; e R. Clarimundo de Mello, 276 e 278, proximo á E. de Piedade, quarteirões do Assis Carneiro, com 3 portas de aço e grande salão, 260$; trata-se á R. do Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (F 06112) O

SUB. DA LEOPOLDINA

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE o predio de 2 quartos, 2 salas da rua General Belford, 73; chaves no 69, Rocha. (F 03623) U

ALUGA-SE por 120$000 uma casa na rua Francisco Fragoso n. 35, casa 2, E. do Encantado. (F 04273) U

ALUGA-SE bôa casa, rua Tupinambás, XX, Ramos. Informa-se no mesmo. (F 0363) V

A partir de 150$, alugam-se casas

de recente construcção, com todos os requisitos de hygiene moderna, á Estrada da Penha, 200, E. de Olaria e Av. Paris, 21, E. de Bomsuccesso; todas proximas á Estação e bonde: N. B. também vendem-se em prestações mensaes, á partir de 200$, sem juros. Trata-se á R. Lavradio, 137, sob. Tel. 2-2770. (F 06112) U

JACARÉPAGUA

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

JACAREPAGUA' — Aluga-se a Villa Zilda, Rua Pedro Telles, 69, esquina da rua Dr. Bernardino. Casa confortavel, apraziveil jardim, chacara e pomar, prestando-se para grande estabelecimento de educação ou collegio. Pode ser vista a qualquer hora do dia; tratar á rua da Quitanda n. 28. (F 04391) 15

NICTHEROY

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGAM-SE casas modernas, com todos os requisitos de hygiene, fogão a gaz, a 260$ e 280$, Rua 15 de Novembro, 81; Chaves no n. 48. (F 00717) W

ALUGA-SE uma casa na rua Prefeito Sodré, 67, Icarahy, perto da praia, propria para familia de tratamento; trata-se no mesmo, na rua 1° de Março, 101, 2°, sala 5. (F 05366) W

ALUGA-SE a casa da rua Presidente Backer, 232, Icarahy, com 3 qts., 2 salas, aluguel 270$000. Trata-se na Praia de Icarahy, 231. (F 03544) W

ALUGA-SE uma pequena casa, com todo o conforto, para familia de tratamento, muito perto da praia de Icarahy. Preço 280$000. Rua Prefeito Sodré, 66, casa II. (F 05367) W

ALUGAM-SE duas ou tres salas, com entrada independente, a um minuto da praia, unico inquilino; pode-se á de escriptorio de medico ou consultorio de dentista; á rua Mariz e Barros n. 48. Icarahy. (F 03813) W

ALUGA-SE ou vende-se o lindo bungalow novo com bons commodos, para familia de tratamento. Praia de Icarahy, 233, casa 3. (F 04432) W

ICARAHY — Aluga-se, em casa de familia, quartos com pensão, a casal ou familias. Praia de Icarahy n. 346. (F 3597) W

ILHAS

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ILHA DO GOVERNADOR — Bungalow — Aluga-se á rua Jussiape n. 117, chaves e trata-se á rua Machado Coelho n. 160. (F 4505) Y

VENDAS DIVERSAS

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

CANARIOS belgas e francezes, vendem-se á rua S. Francisco Xavier n. 86. (F 5401) 2

VENDE-SE um carrinho de mão para trabalhar na rua, com ou sem os fundos. Rua Francisco Christovão. (F 4318) 2

ACHADOS E PERDIDOS

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

CASA Gonthier — Perdeu-se a cautela n. 87.776, desta casa. (F 4286) 4

PERDEU-SE a cautela n. 219.767, da Casa Gonthier. (F 4285) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 257.380, desta casa. (F 6123) 4

TRASPASSA-SE

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

TRASPASSA-SE uma pensão no melhor ponto da cidade. Trata-se na rua S. José n. 27, armazem. (F 3823) 5

DIVERSOS

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratas, quadros, moveis, etc. e leque. Bandeirinhas, e tudo que for de valor. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (F 00282) 3

A. Joalheria Valentim vende, compra e conserta joias com seriedade; á rua Gonçalves Dias n. 37. — Tel. 2-0994. (F 6018) 3

CONSULTORIO MEDICO, já mobiliado — Aluga-se uma vaga em optimo consultorio medico, na rua Rodrigo Silva, 8. (F 6018) 3

COFRE INTERNACIONAL

Vendem-se a preços baratissimos, garantidos á prova de fogo — Rua do Rosario, 143. Aproveitem a occasião, não esperem. (33477) 3

INVENTARIOS ou qualquer secção civil e criminal, procure o advogado CUSTODIO PEDROSO, que aguarda as custas. P. Tiradentes, 37-1°. (F 3887) 3

INGLEZ

Ensina-se a fallar e a escrever correctamente este idioma por processo rapido e garantido. — Cartas para a A. S. Caixa Postal 2.668. (34455) 3

NAVALHAS

e artigos para barbeiro com toda a garantia só na "CASA SUISSA", rua Marechal Floriano, 43. (35302)

PEDREIRA com britador — Arrenda-se ou vende-se em condições vantajosas, perto do centro. Cartas para a caixa postal n. 2.995. (F 4566) 3

PROFESSORES

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2° andar, Tel. 8-6116. (F 6116) 9

MANGUE

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE a casa á rua Duque de Caxias n. 131, com duas salas, 2 quartos, cozinha e fogão a gaz e quintal; aluguel 365$000 com taxas; as chaves no n. 129. (F 05782) 1

ALUGA-SE optima casa com 2 lindas vistas, na rua Jardim Visconde de Itauna, 575, com 2 quartos, 2 salas, 2 quartos, cosinha a gaz e quintal; aluguel 265$000; trata-se á rua do Rosario, 74-1° andar. (F 05782) 1

SUB. DA CENTRAL

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE á rua Figueiredo Magalhães, 76-78, Copacabana, 3 bons quartos e saleta, para um casal sem filhos. Barbosa da Silva, 51. (F 04631) 8

ALUGA-SE por 300$000 uma casa de 2 andares, com 3 quartos, 2 salas, garagem, etc., rua Domingos Freire n. 61, Todos os Santos. (F 03905) 8

ALUGA-SE por 300$000 um sobrado novo á rua 24 de Maio, 288, estação do Riachuelo. (F 03905) 8

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, 2 salas, na rua Professor Valladares, 57, estação do Meyer. Chaves no mesmo. (F 03881) 8

A 120$ aluga-se ou vende-se

á prestações mensaes de 150$, sem juros, casa com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro, terreno frente e assoalhado, cabelos e barras de telha franceza, e mais á rua Pernambuco, ao lado de Luiz Franco, 14, e á rua Av. Marechal Rangel, 605, casa 8, Madureira, com Antenor. Trata-se á R. Lavradio, 137. Tel. 2-2770. (F 06112) 8

ALUGA-SE casa á rua Marechal Magalhães Couto, 161, com 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz; aluguel 200$000, com taxas; chaves no n. 113 e trata-se á rua Rodrigo Silva, 15. (F 03762) 8

ANDARAHY

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE por 300$000 e taxas um bom predio, Rua Barão de Mesquita, 117. (F 03) 8

ALUGA-SE esplendido bungalow á rua Caruaru', 100, Andarahy. (F 03376) N

LAPA

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

LOJA — Aluga-se, em condições modicas. Rua da Lapa n. 39; trata-se no sobrado. (F 6096) P

SAUDE

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE o predio da rua da Saúde n. 193, loja e sobrado; pode ser visto das 10 ás 11 horas; trata-se á rua 1° de Março, 49. (F 03573) Q

SANTA THEREZA

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE optimo appart. 550$ e 580$, 15 minutos do centro, bond. Almirante Alexandrino, 584. (F 03918) S

DIRECTORA de piano, solfejo e desenho, lecciona. Tratar á Av. Visconde de Itauna, 315-A. (F 4141) 9

PROFESSORA ingleza ensina sua lingua praticamente. General Glycerio, 15. Tel. 5-0540. (F 4511) 9

INGLEZ theorico, pratico e commercial. Aula em casa. Rua do Bom Retiro, 41 — E. N. (F 4513) 9

PRATICO prof., particular, ensino, em casa, a ambos os sexos, portuguez, arithmetica, francez, geographia, calligraphia, desenho, correspondencia, escript. mercantil, etc., na rua S. José n. 34-2°, onde mora com a familia. (F 3655) 9

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, etc., a creança se seu domicilio, em particular, rua São José n. 34-2°, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (F 3655) 9

PROFESSORA ALLEMA, competente, ensina allemão e inglez theorica e praticamente. Tel. 5-0364. (F 5376) 9

PROFESSORA de piano, diplomada pelo I. N. de Musica, lecciona pela escola moderna. Tel. 7-1901. (F 5367) 9

LIÇÕES de piano, theoria e solfejo, programma do Instituto Nacional de Musica. Telephone 6-2082. (F 5403) 9

LATIM, Portuguez, Literatura e Philosophia — Prof. Cruz — Maraguape, 28. (F 5414) 9

A REFORMA: Physica, Chimica, Hist. Natural, Desenho e Mathematica. Professor habilitado offerece-se para Collegio. Da referencia. Cartas a M. D. F., rua Uruguay n. 116. (F 3640) 9

CONCURSOS, exames, bancos, commercio e outros fins. Aulas individuaes de linguas e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Rua Ramalho Ortigão, 24, 4° andar, elevador. (F 5357) 9

FAZEM-SE, mediante ajuste previo, artigos e chronicas de jornal, correspondencias epistolares, discursos, conferencias, relatorios, pareceres, versos lyricos e humoristicos, traducções, etc., a respectiva autoria. Preços razoaveis. R. de Itapagipe, 224. Das 14 ás 15. (F 5186) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando o exito, por aperfeiçoado systema, professor com pericia pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82. Mr. E. D. Bright. (F 3839) 9

INGLEZA ensina sua idioma; rua Evaristo da Veiga n. 22. Tel. 2-6521. (F 3575) 9

INGLEZ — Americano — Como se falla nos U. S. A. e nos cinemas. Tachygraphia ingleza. Preços razoaveis. Successo garantido. R. Paulo de Frontin (actual Pedro Ernesto) 34-6°, Apart. 71. Das 18 ás 22 horas. (F 4355) 9

40$ mensaes — Professora de piano e theoria a domicilio, qualquer bairro; r. Barão de Mesquita n. 849. (F 3) 9

PROFESSORA de piano lecciona a domicilio. Rua da Lapa n. 39, sobrado. (F 5278) 9

PROFESSOR lecciona curso primario, admissão e mathematica, para exames finaes no Collegio Pedro II. Informações pelo tel. 7-3761. (F 4215) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, latim, Benedictino, mathematica, preços modicos. Becco do Carmo, 13. (F 3512) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (F 3729) 9

PROFESSORA HESPANHOLA, ensina Castelhano, italiano, francez; conhece bem portuguez. Methodo rapido. Cartas para S. Francisco Xavier, 12, ou Paula Rua Francisco Muratori n. 15. Telephone 2-2829. (F 06111) 9

REGINA BITTENCOURT

Professora de desenho, pintura, pyrogravura, trabalhos em couro, cobre, estanho, etc. Acceita qualquer trabalho em arte applicada. Vae á casa das alumnas e mais informações na rua Medico Passaro 13, Tijuca ou pelo teleph. 8-3666. (F 03665) 9

COPIAS á machina e no mimeographo Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (F 04338) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Linguas, Arithmetica, Tachygraphia, Sr. Nogueira, Commercial, 7 Set°, 107. Professores natos. (F 04335) 9

Escola "Velox" fundada em 1911. Largo de S. Francisco, 34 — 1° andar, elevador. Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial. (F 3873) 9

TACHYGRAPHIA — Systema altamente pratico, 50 signaes apenas, progresso rapido; professor Fonseca, r. Carioca n. 39, 3° andar. (F 3873) Prof.

INGLEZ DR. RAMMEL Ouvidor, 58

INSTITUTO MERCANTIL
DR. RAMMEL — OUVIDOR, 58

O MELHOR ENSINO PARTICULAR: Inglez, Francez, Allemão, Prof. natos. Também Portuguez, Tachygraphia e Contabilidade. (F 03745) 9

COLLEGIO NOSSA SENHORA DA ESTRELLA

MENINOS E MENINAS

Fundado em 1876 para ambos os sexos no alto da Tijuca, ambiente confortavel, localidade salubre para creanças fracas, muito ar livre e bons ares. O internato no alto da Tijuca dispõe de todo o necessario, completo e confortavel do Hygiene, independente, para os alumnos internos e pensionistas, com muito espaço para recreio, grande parque, jardins e pomar, para creanças. Mobiliario esplendido e completo em todas as aulas e quartos. Corpo docente formado por professores da mais alta competencia e educação de 3 annos; pagamento mensal e adeantado. Rua Santa Carolina esquina São Miguel, 58 a 66, entrada para automovel. Bondes Tijuca e Alto Boa Vista, tel. 8-1797. (F 03769) 9

ADVOGADOS

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ADVOCACIA

Advogado pratico com tirocinio de mais de 30 annos no fôro civil, commercial, orphanologico e criminal em Minas Geraes procura advogado formado que queira offerecer o nome para sua profissão em qualquer comarca do Estado. Cartas para ADVOGADO. Rua Justiniano da Rocha 20, casa I, Villa Isabel. (F 04400) 10

PRECISA de um bom advogado? Telefone no 2-9802 e não recursos, procure o advogado Dr. Moacyr Alves de Ville, rua da Quitanda n. 112, sob. Tel. 2-1079. (F 3852) Advog.

CONTRATOS de locação, serviços, etc., trata-se de ordenado com advogados Drs. Oclando Carlos da Silva e Armando Carlos da Silva — Praça Tiradentes, 94-1°. (F 3874) Advog.

DENTISTAS

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

A LUGA-SE consultorio dentario completo, para dentista que queira trabalhar em casa de tratamento. Rua Chile, 27, 2° and. — Tel. 2-1001. (F 04561) 11

DENTISTA DR. ALVARO DE MORAES, 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Raplicas e preços razoaveis, das 8 ás 21 horas, á rua Conde de Bomfim, 608. (34248)

Cura rapida e garantida, processo exclusivo do Dr. R. Silva, casa no gratis; pagamento no fim da cura. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3°. (F 4427) 11

Dentaduras escuro, desvitalização, preços baratos, pyorrhéa, etc. Rua Chile, 27, 2° andar. 7 Setembro, 94, 3° and. (F 03422) 11

PARTEIRAS

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que curará isso. Tubo 2$, á venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro, 61. (E 29447) 8

MME. DE MESTRE, diplomada das Fac. de Med. de Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade, partos, curativos e injecções; na r. S. José, 34. Tel. 2-0700. Primeira consulta gratis. (F 3856) Part.

ANIMAES

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

VENDE-SE um cachorrinho macho, de luxo, cremé. Rua Candido Mendes n. 18, casa I — Gloria. (F 5370) 17

Automoveis de occasião

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

VENDE-SE limousine Dodge, 6 cylindros, 4 portas. Informações: 7-4713. (F 3575) 17

BUICK e CHEVROLET. Vendem-se perfeito estado, licenciados. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Sr. Serra, na Garage Bruck, rua Carlos de Carvalho, n. 52. (F 04383) 18

VENDE-SE um automovel marca estrangeira, em perfeito estado, que serve para taxi ou terceiro. Cartas a esta redação, á Gal. do B. B. (F 3631) 18

LIMOUSINE ESSEX

Vende-se uma, 2 portas, typo 1929, em perfeito estado, negocio de occasião. Ver e tratar na officina da Garage Monumental com o Mesquita. (F 03770) 18

SEDAN — RE'O

Vende-se em optimo estado. Ver: Rua do Cattete n. 257. Tratar 5-5440, com Braga. (F 05392) 18

Chauffeurs, Mechanicos, etc.

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

OFFERECE-SE um chauffeur com 3 annos de pratica, optimas referencias. Cartas para este jornal N. B. (F 3879) 20

CHIROMANTE

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

SEK PELIZ nos negocios e amores? Procure gratis, e resolve tudo qualquer duvida. Cartas para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. B. Rua Belsy, 7. (F 03649) 21

CHIROMANTE, D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consultas pela chiromancia e sciencias occultas; conheça o seu destino; palavra em chiromancia e sciencias occultas, e escriptorio proprio de gente digna. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (F 4514) 21

DINHEIRO

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

POR conta de diversos commitentes, empresta-se sobre hypothecas de qualquer prazo, juros e a vista da praça. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires, 64, 1°. (F 03903) 22

DINHEIRO sobre promissorias, duplicatas e hypothecas, juros bancarios, solução em 24 horas. Rua Uruguayana n. 77-1°, sala 6. (F 3908) 22

HYPOTHECAS em condições razoaveis, quem precisar escreva caixa postal 771. (F 3672) 22

ESCRIPTORIOS

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

ALUGA-SE — Aluga-se um escriptorio, mobiliado ou não, com a respectiva divisão. Ver e tratar Alfandega 48-3°, sala 5. (F 3736) 23

Instrumentos de musica

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

VICTROLA electrica "Columbia", com 24 discos duplos, vende-se por motivo de viagem. Rua dos Voluntarios da Patria, 292. (F 3658) 24

COMPRA-SE um piano, em bom estado e preço barato; dá-se preferencia prestações; Telephone 2-3063. (F 04211) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos. Tel. 2-5437. (F 4230) 24

PIANO "PLEYEL" — Vende-se um perfeito, preço 1:700$; rua Jequitibá n. 19. (F 5355) 24

COMPRA-SE um piano, urgente, para pessoa precisando mesmo algum reparos. Phone 8-0241. (F 4546) 24

MACHINAS DIVERSAS

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

VENDE-SE barato boa machina de escrever, Rua S. José, 34-2°. (F 3858) 25

MOVEIS USADOS

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

VENDE-SE uma linda mobilia para occupar lugar, um etager, etc. Rua Senador Furtado n. 101. (F 5390) 26

VENDE-SE, por motivo de viagem, quarto de casal; uma radio-vitrola marca Super Heterodyne, eletrico de estimação e outros objectos. Rua Uruguay n. 10, sala 8. (F 3884) 26

MODAS

Os annuncios desta secção custam $500 a linha

MME. MARINA — Confecções pelo ultimo figurino. Casa do Povo n. 123, Ouvidor n. 164, 1° andar, sala 6. (F 05045) 27

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos. Melhor feito, á R. 15$000. Escola de corte, modo sobre medida, 6$000. Carioca, 31. (F 03446) 27

Em pról da Bahia artistica

(A pinacotheca do Estado)

No intuito de cooperar para o engrandecimento artistico e pelo amor á riqueza tradicional do nosso paiz, publicámos, pelo Diario da Bahia, uma série de artigos com a epigraphe acima, aventando o problema urgentissimo da salvação dos quadros de pintura que constituem a Galeria Abbott e a sua volta ao Estado a que pertencem, embora o seu [illegible] tendo figurado muitos lustros nos salões do Lyceu de Artes e Officios da Bahia, onde jaziam maltratados, tristemente emoldurados, sujos, embaçados, sem verniz, corroidos pelo bicho-cupim, cobertos de poeira, tresandando a mofo e a tinta pôdre e, conforme o proprio depoimento do seu actual Director, em estado precario de abandono e imminente desmancho.

O direito de propriedade do Estado, legitimo e incontesto, provém de uma disposição constante do art. 22 da lei provincial n. 1054 de 27 de Junho de 1868, assim redigido: "Fica o governo autorisado a adquirir para nucleo de um museu provincial a collecção de quadros pertencente aos herdeiros do dr. Jonathas Abbott".

O catalogo em original que possuimos, editado em 1871, pela typographia Constitucional, então sita ao Aljube na cidade do Salvador, numéra 391 obras, incluindo paineis a óleo, aguas sobre madeira e sobre cobre, lythographias, gravuras e photographias, que foram distribuidas pelas differentes salas da Congregação, do Director, da aula de desenho, e pelos salões n. 1, 2 e 3 do antigo Lyceu Provincial, hoje Instituto Official do Ensino Secundario e até agora Gymnasio da Bahia.

Decorridos tres annos, precisamente em 3 de Outubro de 1871, foi a mesma ali inaugurada, [illegible] tempos após, afim de figurar em uma exposição do Lyceu de Artes e Officios, [illegible] em confiança, por tolerancia que não affectou o direito de [illegible], ficando [illegible] a guarda desse instituição que só agora a restituiu [illegible].

Nem por isso era a preciosa collecção resguardada dos effeitos da humidade das paredes [illegible], a vinha atacando, e nem defendida era contra o bolor e a traça que della tomaram conta.

O dr. Francisco Borges de Barros, director do Museu da Bahia e Inspector dos Monumentos Nacionaes, em carta dirigida ao "Imparcial", com a sua autoridade [illegible], veio confirmar os nossos asseverações, garantindo com novos elementos de prova que [illegible] nenhum documento houvera por força do qual o governo tivesse alienado ou perdido o seu dominio sobre a Galeria Abbott.

Encorporamos no nosso escripto esses dizeres que elucidam o assumpto e extinguem por completo, qualquer duvida que possa pairar no espirito de quem pense não mereça ser organisada uma secção de Pinacothéca, num periodo de restauração politica.

"Exmo. sr. redactor de "O Imparcial".

Accuso e respondo vossa carta de 13 do corrente.

A Galeria Abbott, outrora pertencente ao dr. Jonathas Abbott, professor da Faculdade de Medicina, foi comprada pelo governo da Provincia em 1868, em virtude de disposição da lei orçamentaria, aos herdeiros daquelle professor.

— E' de valor inestimavel e talvez a mais importante no genero profano existente na Bahia.

Por si só, honraria a Pinacothéca mais severa.

— O seu catalogo, já publicado pelo Museu da Bahia, por ordem do governo passado, consta do livro:

Catalogo da Exposição Provincial da Bahia e dos Apontamentos de Manoel Jesuino Ferreira feitos para a Exposição de Philadelphia.

E' de propriedade incontesté do Estado, como o fôra da Provincia da Bahia no tempo do Imperio.

Na legislação de 1871 a 1889, nos Actos da Presidencia desses mesmos annos, não consta lei nem documento algum em virtude do qual o Estado a tivesse alienado ou cedido por doação.

E tanto é assim que o Presidente do Directorio do Lyceu de Artes e Officios, em 1896, disse em relatorio:

"Ao assumir a administração do Lyceu, nomeou esta Directoria uma commissão para entender-se com o exmo. sr. dr. [illegible] da Galeria Abbott, cuja entrega havia sido requerida pelo Instituto Geographico e Historico da Bahia.

S. exa. prometteu á commissão, [illegible] uma petição do Lyceu, providenciar para que nos fossem mandados a conservação e guarda da Galeria.

Tendo, porém, o Congresso Legislativo votado uma lei para que fosse o Museu entregue aos cuidados do Instituto, [illegible] o exmo. sr. dr. governador, que até á presente data ainda nada resolveu de definitivo.

[illegible]"

Em 1896, [illegible] o governo da Bahia tivesse perdido o dominio dessa collecção riquissima.

São estas, sr. redactor de "O Imparcial", as informações documentadas que o Museu vos presta, respondendo assim ás vossas perguntas em carta que me enviastes no momento em que o dr. Vilobaldo Campos tambem me consultava sobre o assumpto:

Do vosso amigo e patricio — F. Borges de Barros, director do Museu da Bahia e Inspector dos Monumentos Nacionaes."

Para nós, o interesse que póde despertar uma collecção de arte está na sua variedade, riqueza, trato e apresentação. Nesta, todas as escolas se representam tornando-a grandiosa e importante, sobretudo, por conter trabalhos de pintores conterraneos, alguns dos quaes, embora de technica fraca e demonstrando defeitos inherentes, proprios de uma época de iniciação, prestam-se, todavia, pelas qualidades que possuem para uma exposição de arte retrospectiva, para um estudo comparativo e para coordenar a historia da pintura na Bahia. O seu principal papel será o de formar a anthologia da arte bahiana.

Outras télas de mestres nacionaes e estrangeiros tambem ali se encontram.

[illegible]

Em grande numero não constam elles da relação, sendo feita uma avaliação global provisoria, susceptivel de modificação, se, futuramente achar por bem essa directoria fazer a urgente e necessaria restauração de que carece, para se não arruinar por completo, tão preciosa collecção de inestimavel valor. Foram avaliados separadamente 41 quadros em 416:000$000, e os restantes, approximadamente, em 115:000$000. Saude e fraternidade. Assignados — Robespierre de Faria, Alberto Valença e Philomeno Cruz".

Ante o que ahi fica dito, competia, preliminarmente ao governo do Estado da Bahia reintegrar o seu patrimonio artistico, apossando-se ou recebendo a Galeria Abbott para com sentimento de vigilancia restaural-a e ambiental-a em melhor luz afim de que não desappareçam na poeira do esquecimento e da indifferença; e, exposta aos olhos do publico, sirva de estimulo orientador ás gerações novas.

Foi o que fizemos!

Vilobaldo M. de Souza Campos.

PARA FIXAR AS DIRECTRIZES DA FRUTICULTURA BRASILEIRA

A Sociedade Nacional de Agricultura, interessada no incremento da fruticultura nacional, por cujo aperfeiçoamento é intensificação desde ha muitos annos, vem realizando uma propaganda pratica, disseminando por todo o paiz milhares e milhares de arvores frutiferas de variedades seleccionadas, ao mesmo tempo que vehicula, pela "A Lavoura", sua revista mensal e outras publicações, conselhos salutares em prol do desenvolvimento dessa riqueza.

Em verdade, ainda é incipiente a fruticultura entre nós, mas, nos ultimos annos, vem ella crescendo de importancia e esta a desafiar os cuidados e a attenção dos que respondem pelos destinos da nação, para que se possa transformar em fonte perenne e abundante de lucros para os productores e para o paiz, consequintemente

O enthusiasmo pela fruticultura, mormente pela citricultura, é innegavel e se vae irradiando por varias regiões do paiz, sobretudo no Rio Grande, São Paulo, no Districto Federal, e no Estado do Rio de Janeiro.

A Sociedade acompanha desveladamente esses surtos de progresso do fertil ramo da actividade rural brasileira, mas tem a impressão de que, para evitar fracassos ou desanimos, e, ao contrario, para impulsional-a, encaminhando-a por trilha suave e promissora, teremos de encarar o problema sob o seu triplice aspecto: agricola, commercial e industrial.

Para tanto, isto é, para o exame perfeito da questão da nossa fruticultura e de suas possibilidades, nada mais opportuno nem mais efficaz do que reunir em assembléa os interessados na industria, no commercio e na cultura dos nossos saborosos pomos, sobretudo os exportadores, sem desprezar o concurso inestimavel dos technicos e scientistas que se têm consagrado ao estudo da especialidade.

Ahi está porque mercê da suggestão do seu presidente interino, sr. Arthur Torres Filho, a Sociedade Nacional de Agricultura convocou, e já está empenhada nos respectivos trabalhos preparatorios, o 1º Congresso Nacional de Fruticultura, emprehendimento que terá larga repercussão nos centros productores e que servirá afinal para melhor orientar os esforços geraes mas isolados, dos que exploram ou venham a explorar a rendosa industria.

O sr. Arthur Torres Filho, ao lançar a iniciativa da veterana instituição representativa da nossa maior classe, expendeu conceitos dignos de meditação e que justificam plenamente a opportunidade e conveniencia do proximo certamen, cujo programma será dentro em breve divulgado, para conhecimento dos interessados.

A Sociedade cogita, no momento, da designação das commissões organizadores e de propaganda do Congresso, recolhendo, todavia, as suggestões expontaneas dos que a quizerem ajudar no emprehendimento.

Fabricação do queijo de — Minas —

Antes de começar a fabricação do queijo, põe-se por cima do deposito para leite um panno de algodão de malhas finas, afim de filtrar de novo o leite.

Neste panno, antes de despejar o leite deita-se sal refinado, na proporção de 300 gr. para cada cem litros de leite, e despeja-se o leite por cima do sal.

No momento de juntar o coalho ao leite, este deve ter uma temperatura de 30º Celsius no tempo de frio e 28º Celsius no tempo de verão. A quantidade necessaria do coalho é diluida em vinte partes de agua fria e perfeitamente limpa; addiciona-se esta mistura ao leite e mexe-se bem. A coagulação se faz, conforme a força do coalho, em trinta ou quarenta minutos. Para saber se a massa tem a consistencia desejada, é preciso introduzir-se o dedo indicador para verificar se ella racha num só sentido, sem deixar fragmentos no dedo.

Começa-se então a cortar a massa com a lyra ou corta-coalho, a principio com todo o cuidado e depois mais rapidamente. Em seguida deixa-se repousar a massa cortada por uns quinze minutos. Se a temperatura nesse interim tiver baixado, é preciso elevál-a por meio de banho-maria até 30º Celsius. Corta-se de novo até que a massa fique fragmentada uniformemente, em tamanhos de grãos de lentilha, e deixa-se por ultimo repousar a massa por uns dez minutos.

A massa cortada deve ficar dentro do sôro no proprio deposito, para que não resfrie, e, depois do ultimo repouso tira-se a mesma, collocando-a nas fórmas de modo a enchel-as de uma só vez, e espreme-se bem. Não se deve fragmentar a massa na fórma, perdendo-se assim muita gordura.

Estando a massa dentro da fórma, põe-se por cima um panno de algodão, vira-se a fórma, de modo que a massa fique dentro do panno e leva-se a mesma de novo a fórma; puxam-se as sobras do panno, cuidadosamente, para baixo, afim de evitar rugas, e por cima põe-se outro panno e depois a tampa. Immediatamente vae para a prensa, preferivelmente de ferro, o que facilita a limpeza e desinfecção, tendo na extremidade de baixo uma rodinha que aperta a tampa da fórma e na outra extremidade uma mesinha para collocar o peso. A compressão deve ser de seis kilos por kilo de massa, mas durante a primeira hora essa compressão deve ser de tres kilos.

Depois tira-se a fórma, cortam-se as aparas, tomam-se pannos novos, virando o queijo como já foi explicado e, enfiando-o novamente na fórma, vae de novo para a prensa. Ao fim destas duas horas tira-se a fórma da prensa, cortam-se as aparas, que ainda existam e, virados e tirados os pannos, fica na fórma. Uma hora depois salgam-se os lados, deitando-se por cima uma camada de sal refinado. Na manhã seguinte vira-se o queijo e salga-se do outro lado; á noite procede-se da mesma fórma e no dia seguinte é retirado o sal.

Banha-se depois o queijo em sôro a 30º Celsius; depois é posto a curar num quarto fresco, em prateleiras lisas e feitas de madeira que não deixe cheiro.

Diariamente o queijo é virado e limpo com um panno embebido em sôro ou em agua morna. Está prompto para o consumo depois de uns vinte dias. Se apparecer nos queijos, durante a cura, mofo preto, será preciso laval-os em agua de cal, na solução de dois por cento com trinta graus de temperatura. Neste caso é necessario desinfectar rigorosamente as prateleiras e utensilios.

A CULTURA DA MAMONEIRA

Somos muito gratos aos srs. Arthur Vianna & Cia. Ltda pela gentileza das communicações com que nos em distinguido acerca de culturas varias e de grande interesse para o nosso paiz.

Damos em seguida o communicado que nos dirigiu sobre a cultura da mamoeira, vegetal de grande valor economico e cuja cultura está ao alcance do mais modesto agricultor:

A MAIS FACIL CULTURA

Originaria da Asia ou da Africa, vemol-a brotando em toda a parte o que equivale a dizer-se que está já vantajosamente acclimatada em nosso paiz, tornando-se até rustica essa Euphorbiacea, tambem denominada "carrapateira", "palma christi", etc. Cultivada em zonas livres de frio intenso ou geadas, vive essa planta longos annos, agradecendo as terras frescas e de bôa qualidade, em climas quentes e humidos e é livre de quasi todos os parasitas. Onde a geada tem queimado bananeiras, mamoeiros, temos visto a mamoneira resistir. Da numerosissima variedade dessa planta, a mais commum e interessante é da semente de côr acinzentada e quanto aos tres tamanhos de sementes, conciliando a producção de frutos com o rendimento em oleo e consequente estimativa nos mercados, a primordial é a de tamanho médio. Quasi sempre cultiva-se em conjunto a outra planta, como feijão, amendoim, café novo, etc., e admitte-se, como hoje para o milho, o seu plantio em meio de cafézaes, em terras novas e ferteis, havendo até algumas vantagens em se ter essa cultura em tempo precario, porque as suas raizes provocam o arejamento do sólo. Faz-se o plantio de tres sementes, (para ficar apenas uma muda) a 0m.02 de profundidade em covas de 0m.2 e de 2m.50 x 2m.50 de distancias, de outubro a janeiro, dispensando-se aração do terreno nas terras virgens. Com a capação do pendão vertical (apice) e a poda dos galhos mais altos, o que é intelligente e imprescindivel de se praticar quando a planta chega a 1m.20 ou 1m.50, tem-se vantagem de maior fruticação e a arvore formada para a colheita facil, em qualidades précoces, tem-se a primeira colheita no sexto mez de plantio. A colheita de cachos é feita em geral por creanças e expostos esses cachos ao sol, arrebentam-se, saltando as sementes, quasi dispensando a batedura como se faz no do feijão. Em alguns climas, como na Bahia, têm-se duas colheitas annuaes, ou melhor, colhem-se os cachos maduros e visiveis a olho nú, durante todo o estio. A mesma arvore dá bôa producção durante 8 annos.

A MAIS LUCRATIVA

Vamos figurar uma cultura menos economica exclusivamente de mamoneira, não considerando, portanto, maior lucro de duas culturas no mesmo terreno. Um hectare (10.000m2) com 2.500 covas a distancia de 2m., produz de 3.000 a 8.000 kilos de sementes limpas.

O custeio médio, entre o primeiro anno de preparo da terra e o plantio, e dos annos que se seguem, requerendo duas capinas por anno, com o salario de 5$000 por trabalhador, não ultrapassa de 250$000 inclusive a colheita, por hectare, com a producção média de 4.000 kilos:

Plantio, capina e colheita	250$000
Transporte, batedura e ensaque	100$000
Saccos vasios, embarque e frete	340$000
Total	690$000

Com essa despeza e para producção de 4.000 kilos, temos um custo médio de $172 por kilo, posto no mercado consumidor.

DIVERSAS APPLICAÇÕES

A semente de mamona contem de 55 a 63 °|° de oleo de ricino, e, como já dissemos, desde ha 5 annos os consumidores vêem pagando preços elevados e os exportadores só não compram mais por falta de mercadoria. A percentagem pratica de oleo é, no entanto de 40 % e o residuo da fabricação, a A TORTA, é desde e através as experiencias de Dafert em 1890 o melhor adubo para o cafeeiro, restaurando-se uma arvore com um kilo.

O oleo de ricino tão conhecido para o uso medicinal, é tambem o vehiculo para a fabricação de diversos typos especiaes de sabões, de tintas, etc.. Sobrepuja, porém, o seu emprego como lubrificante, unico empregado em motores de aviação, pela maior resistencia á congelação e á fervura.

Hoje, com os processos chimico-industriaes modernos, de neutralização, tende o oleo de ricino tomar a primazia do melhor lubrificante para motores tambem de automoveis.

Os dados de exportação que relatamos adeante, dizem mais alto do largo consumo e procura dessa oleoginosa "primus inter pares".

A producção do Estado de São Paulo é tão defficiente para o consumo de suas fabricas de oleos que a nossa firma que mantem casas de compras de productos regionaes no rio São Francisco, no Estado da Bahia, transporta dali para esta praça, cerca de 100 toneladas mensaes de mamona, com despesas que orçam entre 200$000 e 400$000 por tonelada, para um percurso entre 2 e 3.000 kilometros. A mamoneira naquella região é nativa e produz durante todo o anno.

BOA COLLOCAÇÃO

Só pelo porto de Santos tem sido exportado:

Annos	Kilos
1925	5.018.212
1926	6.481.401
1927	4.029.304
1928	2.183.820
1929	2.857.800

Annos	Mil réis
1925	4.655:164$000
1926	4.255:429$000
1927	2.251:264$000
1928	1.417:153$000
1929	2.178:490$000

Annos	Média por kilo
1925	$927
1926	$651
1927	$550
1928	$649
1929	$762

Só o porto da Bahia exportou em 1929,4.437.052 ks.

Producção total de mamona no anno de 1929 no Brasil — Em kilos:

Exportado por Santos	2.857.800
Exportado por Bahia	4.437.052
Exportado por Recife, Ceará, Rio, etc. . .	6.268.251
Consumo em 8 Fabricas de S. Paulo	2.030.000
Consumo em 14 Fabricas dos Estados	4.100.000
Total	19.728.103 ks.

No Mundo da Tela

A REVOLUÇÃO HESPANHOLA E OS FOX NEWS

Pelos despachos telegraphicos recebidos, deve chegar hoje a Natal o avião da Aeropostale, que conduz ao Rio, vindo directamente de Paris, as cinco copias da Fox Movietone News, contendo os acontecimentos revolucionarios de Madrid, sendo assim um "record" em materia de noticiario cinematographico synchronisado, e que a Fox Movietone News é o primeiro a revelar.

MADAME SATAN, DA METRO GOLDWYN MAYER

Cecil B. De Mille sabe o que faz. Elle sabe porque escolheu, contra a espectativa de Hollywood, Kay Johnson para o principal papel de "Madame Satan". Hollywood não contava com essa escolha, porque Kay Johnson sempre se caracterisou em papeis no estylo do que ella viveu em "Bonecas de Lama", papeis que definam uma creatura de soberbas attitudes, de "aplomb" immutavel, grandes damas... Em "Madame Satan", ao contrario, se no principio do film Kay Johnson vive a figura de uma esposa amoravel, quieta, simples, sem vaidade, de certa parte para o film, é uma creatura diabolicamente seductora, terrivelmente provocante, uma creatura que prostava aos seus pés toda uma legião de homens empolgados, vencidos... E Kay Johnson venceu no grande, no difficilimo papel. Como soube Kay mostrar qualidades vocaes, quando entra, triumphal, cantando com exaltação, no grande baile á fantasia a bordo do Zeppelin uma das maiores sensações desse formidavel trabalho da Metro Goldwyn Mayer. Como Kay sabe exteriorisar seducção, "coquetterie", e com que encanto ella fala inglez/com sotaque francez, nesse film, nesse deslumbramento em que tambem vamos ver, no Palacio Theatro, muito breve, Reginald Denny e Lillian Roth.

NOIVAS INGENUAS — da Metro Goldwyn-Mayer

Robert Montgomery é, hoje, um dos galãs mais em evidencia nos Estados Unidos. Aqui, já o vimos em grandes films, como em "O Presidio", que, hoje, deixa o cartaz do Odeon. Já, amanhã, nessa mesma casa, da Companhia Brasil Cinematographica, elle apparece em "Noivas Ingenuas", da Metro Goldwyn-Mayer, um film que tem a figura seductora dessa estrella querida — Joan Crawford. A nova producção da Metro é luxuosissima e offerece um romance admiravel.

NOITES VIENNENSES, DA WARNER FIRST NATIONAL

O indefinivel encanto e perenne de alegria de Vienna, a velha e famosa capital européa, berço das valsas suavissimas e das mulheres lindas, vae ser minuciosa e magistralmente apresentada á sociedade carioca em "Noites Viennenses", o maravilhoso e suavissimo romance de amor e sacrificio que a Warner First realizou no celluloide e que o Palacio Theatro, da Cia Brasil Cinematographica, vae exhibir dentro de poucas semanas.

Por muitas razões, em Vienna, a alegria é muito mais natural, a mocidade muito mais [illegible] e folgazã e as mulheres mais seductoras. Nella as canções cantam-se por si mesmas, com maior naturalidade naquella atmosphera, de nosso sempre moço. E todas essas coisas intangiveis, Oscar Hammerstein e Sidmund Romberg, o famoso compositor austro-americano, realizaram em um romance suavissimo e encantador, musicado com sentimento e a Warner First, filmou com uma technica e carinho inesqueciveis! "Noites Viennenses" é uma joia cinematographica por sua historia delicadissima, seu brilhante sortimento musical e perfeita synchronisação e onde brilham com todas as luzes de seus talentos interpretativos Walter Pidgeon, o galã primoroso, que o Rio applaudio em "Noiva do Regimento", com essa creatura predestinada, fina sensibilidade de mulher, que é Vivienne Segal, cuja voz maravilhosa e arte verdadeira tambem realçam a graça e belleza de "Noites Viennenses". Alexander Gray, o barytono de voz encantadora, Jean Hersholt, o celebre actor do caracter, Alice Day, Bert Roach, Lotti Loder, aquella allemãzinha perigosa, completam a distribuição desse film campeão, e que vae seduzir o Rio inteiro.

FANTASIAS DE 1980

Maureen O' Sullivan e John Garrick, que interpretam os principaes papeis em "Fantasias de 1980", que a Fox Movietone produz e que, amanhã, o Palacio Theatro vae começar a exhibir. O enredo é interessante e se desenrola no anno de 1980, dentro de meio seculo... O que esse film nos mostra é realmente maravilhoso!

OS NOVOS FILMS

Bebe Daniels, estrella de "Mulher... entre amigos", da Warner-First National; Lupe Velez em "Prohibida de Amar", da Universal; Kay Johnson, estrella de "Madame Satan", da Metro Goldwyn-Mayer; Alexander Gray e Vivienne Segal em "Noites Viennenses", da Warner-First National; Gerda Maurus, estrella de "Espiões", do Programma Urania; Victor Saville, director de "Mulher contra Mulher", do Programma Serrador, Yvonne Valée e Maurice Chevalier, interpretes de "O Café do Felisberto", da Paramount; Milton Sills e Jane Keith, em "O Lobo do Mar", da Fox Movietone, que o Pathé Palace exhibirá, amanhã e George Bancroft, que encarna um esplendido papel em "Mulher a Bordo", da Paramount, cuja exhibição, o Imperio vae dar, amanhã.

PROHIBIDA DE AMAR, DA UNIVERSAL

A Universal, ainda este mez, terá a opportunidade de mimosear o publico carioca, com mais uma producção de real valor, tendo á frente de seu "cast", os nomes de Lupe Velez e Lew Ayres.

O nome deste ultimo artista que na téla do Capitolio obteve o mais franco successo, em "Sem Novidade no Front", seu primeiro trabalho para a empreza de Carl Laemmle, continuará no mesmo cinema deleitando os "fans", na impeccavel interpretação de Billy Benson, em "Prohibida de Amar."

Lupe Velez cuja carreira artistica foi vertiginosamente brilhante, continua mantendo a fama que a acompanha de outros films dando-nos um dos seus mais admiraveis papeis, nesta producção dirigida por Monta Bell, deliciando o espectador numa das suas mais sentimentaes creações, a famosa canção "Chinese Lullaby".

ANJOS DO INFERNO

Ben Lyon, Jean Harlow e James Hall — tres interpretes de "Anjos do Inferno", um sensacional film da United Artists, que dentro de poucos dias estará em exhibição no Capitolio

ESPIÕES, DO PROGRAMMA URANIA

O rapaz lia a relia o bilhete perfumado, que uma deliciosa letra de mulher escrevera. E sorria embevecido á lembrança da imprevista scena que se desenrolára no seu appartamento na vespera.

Bateram com força, com afflição, com phrenesi na sua porta.

Elle abrira. E desesperada, nervosa, empunhando um revolver entra a mais encantadora e perfumada das louras que elle jamais vira.

Salve-me, salve-me, senão o meu marido mata-me.

Elle procurara acalmal-a com palavras, mas a afflicção da formosa e joven senhora augmentava sempre e ella envolvia o pescoço do rapaz com os seus bellos braços, pedindo-lhe supplice, que a salvasse.

Elle a escondera e com toda a calma se submettera á investigação minutos depois, que o marido e a policia lhe fizeram no quarto. Quasi, quase que a descobrem.

E agora, recebia aquelle bilhete perfumado, que estonteava pelo perfume, que pelas palavras embriagadoras:

Meu amigo. Devo-lhe uma explicação e preciso vel-o de novo. Dê-me o prazer da sua visita, amanhã ás 4 horas da tarde para tomar uma chavena de chá russo, em companhia da mulher que o senhor salvou.

Era de endoidecer.

Uma scena de "espiões", o formidavel film da Urania, com Willy Fritsch e Gerda Maurus, que irá no dia 11 no Eldorado.

MULHER CONTRA MULHER, DO PROGRAMMA SERRADOR

Ha directores que são a principal razão de ser um de um film. Um trabalho de E. A. Dupont, de De Mille, de Victor Saville e de mais alguns, é sempre uma obra prima. E' que elles possuem o verdadeiro segredo da direcção, isto é, da escolha do assumpto, da montagem e, principalmente, da escolha de artistas. E' o que se dá com Victor Saville, a respeito de "Mulher Contra Mulher". Note-se que elle é inglez, e a sua fama fez com que Tiffany o attrahisse para Hollywood, afim de fazer um film. Na Inglaterra tinha elle escripto os scenarios e dirigido a producção de uma duzia de excellentes films, por signal que um delles ("Tesha") tambem já chegou e está entre nós, nos cofres da Companhia Brasil Cinematographica.

Elle escreveu as scenas de "Mulher Contra Mulher", e tratou logo de contratar Betty Compson para a figura principal. Note-se que annos, estando Betty de passagem elle fez isso porquanto ha cinco pela Inglaterra, foi convidada e fez esse mesmo papel em um film feito então, com a technico daquelles tempos. Saville, produzindo agora esta obra fallada e sonora, não quiz perder a opportunidade do excellente trabalho de Betty, attendendo a que ella possue uma boa voz não só para o dialogo, como para o canto, e ella canta tres vezes, sendo duas em francez.

Saville cercou-se de elementos que, ou são inglezes, ou viveram na Inglaterra. Aliás o romance se passa na terra do Principe de Galles, de modo que um pouco de accento britannico fica adoravel no film. Por isso foi buscar elle o galã na figura de George Barraud. O papel é o de um veterano da Grande Guerra, e de facto Barraud tomou parte nella. O papel requer um bello rapaz, e o nosso George é bem uma figura appolinea. O papel requer uma figura que se imponha, e Victor Saville soube bem escolher.

A terceira figura é Juliette Compton, cujo retrato anda agora espalhado pelas revistas, como o de uma estrella de primeira grandeza e, o que é mais, linda e elegantissima. Juliette é americana, mas fez-se artista tambem na Inglaterra, em cujos palcos brilhou extraordinariamente ao lado das celebres Dolly Sisters. Lembram-se daquelle bello film de Dorothy Gish — "Nell Gwyn"? Pois Juliette Compton trabalhou nesse film inglez no papel da formosissima Lady Castlemaine.

Ha um quarto papel desempenhado por artista inglez — o de Winter Hall, que faz um papel de medico, aliás com uma correcção magnifica.

O certo é que Victor Saville, sabendo escolher o assumpto, soube perfeitamente tambem encaixar-lhe os interpretes necessarios. Quanto ao film em si, isto é, ao seu conjunto, á sua montagem, sómente poderemos dizer que é maravilhosa. Ha nelle dois bailados executados por Betty Compson — —aliás artista que sempre soube honrar a arte de Terpsychore — que são dois encantos. A montagem é luxuosa por vezes.

"Mulher Contra Mulher", é mais uma joia que o Programma Serrador nos dará dentro de muito poucos dias.

ANJOS DO INFERNO, DA UNITED ARTISTS

Hollywood nunca presenciou um facto mais espantoso — e olhem que lá é a cidade das coisas fantasticas e maravilhosas — do que a victoria alcançada por Howard Hughes com um unico film. Foi o seu primeiro trabalho, a sua primeira conquista pessoal, o seu maior exito. "Anjos do Inferno", é esse film. Foi por elle dirigido e por elle produzido, a custa de muito esforço, de muita luta e após tres annos de trabalhos.

"Anjos do Inferno", é o espectaculo mais formidavel do cinema sonoro, foi produzido, baseando-se numa historia de Marshall Neilan, outro director de nome tambem. Howard Hughes deu á historia o mais completo realismo, imprimindo ás suas scenas uma feição como até agora nenhum outro director havia dado a qualquer film.

"Anjos do Inferno", vem ahi. Dentro de muito breves dias, o publico estará assistindo a esse film grandioso, impressionante, formidavel mesmo.

A United Artists vae exhibil-o no Capitolio, dentro de tão pouco tempo que o publico não perderá muito por esperar. Deante de seus olhos, vão desfilar scenas de um realismo que empolga e impressiona; episodios electrizantes, momentos dramaticos, trechos amorosos e um romance entre uma mulher e dois homens...

"Anjos do Inferno", tem como artistas principaes a Jean Harlow, James Hall e Ben Lyon, que são secundados por Wyndham Standing, Stephen Carr, Lena Malena, Jane Winton, Roy Wilson, Lucien Prival, Douglas Gilmore, Evelyn Hall e outros.

Ha nesta sumptuosa pellicula uma parte inteiramente colorida, que vem dar realce a uma scena de um baile de caridade, num palacio de Londres.

GENTE DO AMÔR — da Warner-First National

Winnie Lightner e Irene Delroy, as duas artistas dessa comedia esplendida — "Gente do Amôr" — que a Warner-First National vae apresentar, amanhã, no Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica

O Movimento Cinematographico da Cinédia

A Cinédia, nestes quatro primeiros mezes, tem trabalhado com actividade, proseguindo na filmagem de *Mulher*, que Octavio Mendes está dirigindo e cuidando das novas producções ainda para o programma desta temporada. No studio, em São Christovão, ninguem pára e cada dia que se passa, a empreza avança sempre e sempre. O seu progresso, em pouco mais de um anno, é patente e enche a todos, aos que se interessam vivamente pelo desenvolvimento do nosso cinema,(de orgulho e satisfação. A Cinédia, dentro do Brasil, podemos dizer, em toda a America do Sul, é razão para o justo orgulho. Realizar uma obra destas, num ambiente onde tudo é contrario e desfavoravel, é fazer-se credor da admiração e do elogio de todos os brasileiros. Já podemos, com ufania, dizer que temos o nosso cinema, mesmo que digam ser elle ainda incipiente... Mas, a verdade é que as bases dessa organização, que, num futuro muito proximo, ha de ser uma companhia formidavel, são firmes e foram deitadas ao sólo depois de um estudo apurado e sensato.

A Cinédia é obra de Adhemar Gonzaga, que tomou a si o encargo espinhoso de dotar o Brasil de uma industria de films e esta, pouco a pouco, se vae desenvolvendo, creando raizes fortes e solidas. Já temos o studio, já tivemos o primeiro film *Labios sem beijos* bem feito, interessante, dentro dos moldes e da technica de todas as producções que se destinam a agradar ao publico e obter sucesso.

O exito foi, de facto, grande e compensador.

Agora a Cinédia está concluindo *Mulher*, um film de maiores responsabilidades e onde estão reunidos um pleiade de bons artistas, como Carmen Violeta, Celso Montenegro, Milton Marinho, Ernani Augusto, Gina Cavalieri, Ruth Gentil, Carlos Eugenio, Luiz Sorôa, Antonieta Olga, Maximo Serrano, e outros. A seguir, virão *Ganga Bruta*, com Alda Rios e outros mais, sendo que um delles deverá ser adaptado de um romance muito popular da litteratura brasileira.

Combinando ainda com Mario Peixoto, que produziu e dirigiu *Limite*, Adhemar Gonzaga resolveu apresentar esse film, dando-lhe a marca da Cinedia.

Desse modo, bem antes de *Mulher* ser lançado á exhibição, *Limite* deverá ser conhecido pelos *fans*.

O CAFE' DO FELISBERTO, DA PARAMOUNT

Chevalier volta no proximo mez a empunhar o sceptro do humor "boulevardier" quando apparecerá no "écran", do Imperio, apresentando a sua ultima creação para a Paramount: "O Café do Felisberto."

Trata-se desta vez de uma comedia que todo o Brasil conhece e que, do norte ao sul do paiz, foi ruidosamente applaudida em todas as nossas grandes cidades, na creação de artistas nacionaes e entres estes Leolpoldo Fróes, o mais applaudido de todos.

A versão cinematographica da Paramount, o texto da comedia está intercalado de lindas canções, que lhe empresta um attractivo extranho ás versões que conheciamos.

Assim em "My Ideal", It's a Great Life ir You don't Teaken" ouviremos não só o famoso "chansonnier", como a sua nova *partenaire* que é nada menos que Yvonne Vallée, a esposa do festejado artista.

Não se precisa dizer que "O Café do Felisberto", é uma engraçadissima comedia em que crepita brilhantemente o espirito inventivo, a genialidade comica de um dos mais festejados humoristas parisienses, Tristan Bernard. Ella é de certo uma das obras de mais relevo na bagagem theatral do grande mestre, fadada a resurgir para os applausos das multidões, mais pujante do que nunca, favorecida como agora é pelo dynamismo encantador, por todos os attractivos dessa personalidade magnetica do "écran", que é Maurice Chevalier.